TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 33,6-23,0; Bons., 33,6-22,5; Casc., 36,4-21,8; Ipan., 29,0-21,5; J. Bot., 32,0-21,0; Meier, 35,2-21,2; Mang., 32,5-22,2; Paquetá, 33,5-27,3; Praça Quinze, 32,2-23,7; Saenz Pena, 34-1-22,3; Santa Cruz, 33,7-22,5.

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Dezembro de 1942

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6178

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Maximo Bhering

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 1518.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGS. — Cr$ 0,50

Reiniciada a ofensiva inglesa no deserto da Cirenaica

O Oitavo Exército do general Montgomery ataca as linhas ítalo-alemãs em El Agheila, numa ampla frente

Acredita-se em Londres que desta vez o marechal Rommel será expulso de toda a Libia, indo acampar em Trípoli

LONDRES, 12 (United Press) — Urgente — A DNB anuncia, através da Radio de Berlim, que o Oitavo Exército Imperial britânico reiniciou a ofensiva no deserto da Cirenaica.

A ofensiva da emissora alemã

LONDRES, 12 (United Press) — Urgente — Segundo anunciou a emissora alemã, o exército britânico do general Montgomery está atacando as linhas ítalo-alemãs, no setor de El Agheila, numa ampla frente. A referida emissora acrescentou que a ofensiva imperial foi reiniciada ontem.

Poderosas forças

LONDRES, 12 (United Press) — Urgente — A emissora de Berlim comunica que poderosas forças compõem o Oitavo Exército Imperial, que está atacando intensamente as forças do Eixo em Mersael Brega, na zona de El Agheila.

Operações esperadas

LONDRES, 12 (United Press) — Alguns circulos locais, referindo-

(Conclue nas 7.ª e 8.ª colunas da segunda página.)

FIRMES AS POSIÇÕES ALIADAS NA FRENTE DE TUNIS

"FORTALEZAS VOADORAS" ATACAM UMA NOVA BASE AEREA JAPONESA

Estabelecida em Munda, ilha da Nova Georgia, a posição nipônica recebe impactos que lhe causam serios danos

Cercados os japoneses a 4 quilômetros de Sanananda, sobre o caminho de Soputa

WASHINGTON, 12 (U. P.) — As "fortalezas voadoras" atacaram uma nova base aerea estabelecida pelo inimigo em Munda, ilha da Nova Georgia, sem dúvida destinada a contrabalançar a ação da aviação norte-americana, que opera partindo do campo de Henderson, em Guadalcanal, distante tão somente 240 quilômetros. A incursão causou serios danos ao inimigo. Varios aparelhos nipônicos foram destruidos no solo.

Simultaneamente, outra força aerea escolheu como alvo o porto de Faisi, onde foi incendiado um petroleiro e avariado outro. No decorrer dessas operações não se perdeu uma só máquina norte-americana.

Os aparelhos de reconhecimento haviam informado, há alguns dias, que o inimigo contruia um aeródromo em Munda. Posteriormente, o ataque efetuado por quinze aviões de combate japoneses, tipo "O", contra Guadalcanal, dos quais foram abatidos cinco, indicava que o campo em questão já prestava serviços. A base aerea inimiga conhecida, situada nas proximidades de Guadalcanal, está instalada na area de Buin, a qual os jponeses destinam principalmente aos seus aparelhos de caça.

As operações terrestres na area de Guadalcanal limitaram-se a pequenas saidas de patrulhas, enquanto as forças da marinha de desembarque procediam à consolidação das posições recentemente conquistadas.

Comunicado americano

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O Departamento da Marinha deu a publicidade o seguinte comunicado: "Pacifico Sul. A nove de dezembro onze "fortalezas voadoras" e oito caças atacaram a navegação inimiga no porto de Faisi, na ilha de Shortland. Foi alcançado com três bombas um petroleiro inimigo, observando-se que um outro ficou avariado. Os caças abateram cinco dos aviões nipônicos, tipo "O", que tentavam interceptar as "fortalezas voadoras". Estas, por sua vez, abateram um avião inimigo. Todos os aviões do Exército regressaram sem danos.

"As fortalezas vôadoras bombardearam um aeródormo nipônico em Munda, ilha da Nova Georgia.

As atividades terrestres em Guadalcanal limitaram-se a contactos de patrulhas com pequenos grupos inimigos. Foi silenciado um posto da artilharia japonesa".

Navio japonês afundado

SYDNEY, 12 (U. P.) — O Ministro da Guerra, sr. Francis N. Forde, referiu-se, hoje, à informação de que o navio japonês "Lisbon Marú", que trans-

(Conclue na 1.ª coluna da quarta página.)

Nápoles e Turim novamente sob as bombas dos aviões aliados

As duas cidades italianas sofrem estragos consideraveis, no cais, instalações portuarias e estabelecimentos industriais

Frosinone, perto de Roma, tambem foi visitada pela RAF — Sobre a França ocupada e a Suiça — O revide alemão

CAIRO, 12 (U. P.) — O Quartel-General da aviação norte-americana no Oriente Próximo divulgou um comunicado sobre o ataque efetuado, ontem, contra o porto de Nápoles.

O comunicado diz o seguinte: "Bombardeiros pesados do nono corpo norte-americano de aviação atacaram novamente os navios e instalações portuarias de Nápoles, durante o dia de ontem.

Observaram-se impactos no cáis Vitorio Emanuel, seguindo-se explosões e incendios. Foi igualmente atingido um navio mercante de tonelagem media, que se encontrava ancorado junto ao cáis Massaniello. Cairam bombas neste cais e em outras embarcações que se achavam na zona bombardeada. Todos os nossos aparelhos regressaram às suas bases.

"Comprovou-se que durante as operações de dez de dezembro, quando perdemos dois caças, foi abatido um caça inimigo e avariado outros. Dois pilotos britânicos, que participavam dessa formação, destruiram três aparelhos inimigos."

Turim novamente

LONDRES, 12 (U. P.) — Gigantescos bombardeadores da R. A. F. atacaram Turim, ontem, à noite, pela terceira vez nesta semana, apesar do mau tempo e dos projeteis anti-aereos inimigos, abrindo passagem para a França. Embora as informações oficiais admitam que a formação atacante era pouco numerosa, acredita-se que os aviões britânicos causaram grandes danos materiais, no que ainda ficava de importante na cidade, que é o sétimo centro industrial da Italia e que fora devastado em consequencia dos sete ataques realizados anteriormente, no decorrer de um mês.

Os três aviões que, segundo o comunicado, não regressaram a suas bases, provavelmente se perderam devido às péssimas condições do tempo e não à ação das defesas inimigas.

Informa-se, com efeito, que a esquadrilha encontrou temporais, logo que atravessou o Canal da Mancha, não obstante voarem os pilotos a seis mil metros de altitude. Havia tambem densas nuvens sobre Turim, acreditando-se por esse motivo que alguns aparelhos regressaram sem descarregar suas bombas, pela impossibilidade de ver os objetivos.

Advertencia

LONDRES, 12 (U. P.) — Circulos chegados ao Ministerio da Aviação indicaram que o ataque efetuado à noite passada pela R. A. F. contra Frosinone, cidade situada a 77 qu ômetros a sudeste de Roma, foi uma advertencia ao povo italiano para demonstrar a este que sua capital pode ser um dos próximos objetivos dos bombardeiros aliados.

A emissora de Roma suspendeu suas transmissões por espaço de 72 minutos, durante os ataques da noite passada, assinalando-se que, possivelmente, os aviões britânicos passaram sobre Roma em seu vôo para Frosinone.

Noticia-se tambem que já foi iniciada a evacuação da capital da Italia.

O mais intenso

FOLKESTONE, 12 (U. P.) — Observadores autorizados declararam, esta manhã, que os aviões aliados estavam efetuando um ataque, considerado o mais intenso da guerra, contra o territorio setentrional da França. Durante mais de uma hora, passaram sobre a zona de Folkestone, sem interrupção, poderosas formações de caças e de bombardeiros.

Apenas boletins

LONDRES, 12 (U. P.) — A radio de Paris anunciou que, segundo noticias recebidas, a R. A. F. deixou cair sobre o territorio francês mais de 1.000.000 de boletins noticiosos.

Sobre a Inglaterra

LONDRES, 12 (U. P.) — Informa-se em fonte autorizada que às últimas horas da noite de ontem houve certa atividade aerea sobre as zonas costeiras do nordeste da Inglaterra. Segundo as primeiras noticias, foram lançadas bombas em varios pontos.

Três distritos

LONDRES, 12 (U. P.) — Bombardeadores alemães atacaram, esta madrugada, três distritos da costa nordeste, sendo porem rechaçados por um terrivel fogo das baterias anti-aereas.

O inimigo deixou cair fogos de bengala em uma cidade costeira.

Uma bomba destruiu uma agencia de correio e um quiosque.

Quinze mortos

LONDRES, 12 (U. P.) — Segundo as últimas informações disponiveis, a incursão aerea alemã de ontem, à noite, sobre a zona costeira do nordeste da Inglaterra, causou pelo menos quinze mortos, inclusive seis membros de uma única familia.

Contra a Suiça

ZURICH, 12 (U. P.) — Informou-se oficialmente que aviões não identificados bombardearam o territorio suiço, arrojando explosivos na localidade de Sins, cantão de Arga, avariando algumas casas, e nas cercanias das localidades de Barogni e Viege, cantão de Willis.

Fechada a última via de escape aos alemães na Russia

Profunda cunha introduzida nas posições nazistas em Karlatch, ao longo da ferrovia Kharkov–Stalingrado

Na frente central, prossegue o avanço soviético sobre Veliki-Luki — Colunas russas já teriam chegado a Kotelnikovo — Contra-ataques germânicos rechaçados entre os rios Don e Volga

MOSCOU, 12 (United Press) — As tropas russas introduziram profunda cunha nas posições alemãs em Karlatch, ao longo da ferrovia Kharkov-Stalingrado, e, ao que se depreende dos despachos recebidos da frente, fecharam com isso a última estrada de escape que restava às forças inimigas encurraladas naquele setor.

Não houve noticias sobre operações em grande escala na frente central, onde as colunas russas prosseguiram na destruição sistemática das guarnições nazistas isoladas em consequencia do último avanço dos defensores na zona de Veliki-Luki. Essa atividade limpa o terreno para futuras operações russas.

Poderosa coluna

Segundo as informações militares recebidas hoje, outra poderosa coluna russa avança a sudoeste de Stalingrado, ao longo da ferrovia de Krasnodar, e já teria conseguido chegar a Kotelnikovo, a 180 quilômetros de Stalingrado, iniciando-se a luta nas ruas daquela cidade.

A esse respeito, relemora-se que as informações da emissora de Berlim, captadas nesta capital, admitiam que as unidades russas haviam irrompido através da frente Abganerovo - Kotelnikovo, embora alegando que as referidas unidades haviam sido, posteriormente, rechaçadas.

Fracassaram os novos contra-ataques alemães a nordeste e sudoeste de Stalingrado. As sól...as pinças do movimento envolvente realizado pelos russos vão apertando, lenta e implacavelmente, o cerco das inúmeras forças alemãs encurraladas entre os rios Don e Volga. Repelindo os contra-ataques inimigos, os russos aumentam, diariamente, a distancia que separa as unidades isoladas e as forças que procuram abrir passagem através das pinças russas para romper o assedio.

Nada conseguiram

Embora esses contra-ataques se venham sucedendo há dez dias, os alemães não conseguiram sequer arrebatar a iniciativa aos russos, que ainda mantêm a ofensiva ao norte e sudeste da praça. Não obstante, lograram diminuir o ritmo do avanço dos defensores. As condições atmosféricas não são suficientes, por si sós, para explicar essa lentidão nas operações da frente de Stalingrado. O comando russo procura, cuidadosamente, destruir as numerosas forças inimigas isoladas, cujos efetivos são calculados entre dezoito e vinte e duas divisões.

Entrementes, as unidades russas atacam pela margem esquerda do Don, a noroeste e sudoeste de Stalingrado, fechando as duas pinças contra o inimigo cercado.

Perdas elevadas

As perdas extremamente elevadas, sofridas pela frota de transportes aereos dos alemães, refletem a critica situação em que se vêem os nazistas encurralados. Essas perdas atingiram, ontem, a sessenta transportes aereos, o que representa a cifra mais elevada até agora e revela o interesse com que o alto comando alemão se esforça por manter abastecidas as suas tropas isoladadas.

Embora os despachos militares nada indiquem a propósito, pode-se affrmar que os alemães contam com menos perspectivas de romper esse cerco que as que tiveram em Staraya Russa.

Em Stalingrado propriamente dita, a luta mais intensa têm por cenarios os suburbios meridionais e um bairro industrial do norte, onde a artilharia russa destruiu grande número de embasamentos da artilharia inimiga, com o que se eleva a varias centenas o total das peças destruidas nas últimas duas semanas.

A noroeste e sudoeste da praça, os russos rechaçaram repetidos contra-ataques do inimigo e melhoraram suas posições. Na primeira daquelas direções, os alemães perderam 23 do total de 28 "tanks" com que haviam lançado um dos contra-ataques.

Pequenos grupos

A sudoeste da cidade, pequenos grupos motorizados e fuzileiros inimigos se mantêm em ação; porem a iniciativa está com os russos. Na frente central, melhoraram as condições atmosfericas, o que permitiu aos bombardeadores russos desfechar ataques em grande escala contra as posições inimigas, suas concentrações de tropas e comunicações.

Ao que se informa, as forças russas avançaram em alguns setores. Em um deles, não especificado, atravessaram o rio e ocuparam as posições da primeira linha alemã, destruindo trinte e três embasamentos de artilharia. As baixas sofridas pelo inimigo nessa operação atingiu a oitocentos homens.

Revelou-se que todas as fábricas dos pontos da Russia ocupados pelo inimigo foram desmontadas ou completamente destruidas pelos russos antes da entrada dos invasores, carecendo de fundamento as informações alemãs sobre produção industrial nos referidos pontos. Os alemães alegaram, recentemente, que uma fábrica da zona ocupada havia produzido mais de 40.000 tratores. Os russos declaram, a respeito, que só havia uma fábrica de tratores no territorio ocupado pelo inimigo, a de Kharkov, cujas instalações foram removidas para leste.

Comunicado russo de hoje

MOSCOU, 13 (U. P.) — Domingo — A radio-emissora local divulgou o seguinte comunicado:

"No sábado nossas tropas destacadas nas zonas de Stalingrado e da frente central continuaram suas operações ofensivas nas mesmas direções adotadas anteriormente. No dia 11 de dezembro foram abatidos 48 aviões inimigos, inclusive 38 aparelhos de transporte, derrubados na zona de Stalingrado. No mesmo dia unidades de nossa força aerea de varios setores da frente de batalha destruiram 80 caminhões com tropas e dispersaram e aniquilaram em parte um batalhão inimigo de infantaria.

No bairro industrial e nos subúrbios [illegible] norte-ocidentais de Stalingrado, nossas unidades realizaram uma operação em pequenos grupos, atacando posições inimigas e ocasionando graves perdas aos nazistas. Recentemente uma unidade deu morte a 200 soldados alemães. Ao noroeste da cidade do Volga nossas tropas ocuparam posições fortificadas e realizaram ações de reconhecimento. Em alguns setores foram repelidos varios contra-ataques alemães e uma unidade atacou o inimigo e melhorou consideravelmente as suas posições.

Ao sudoeste de Stalingrado o inimigo tambem lançou varios contra-ataques, que foram todos repelidos pelos nossos homens. Noutro setor dois regimentos de infantaria alemães, apoiados por 80 "tanks", atacaram as nossas posições. Entabolou-se então um violento combate, no curso do qual os nossos soldados ocasionaram elevadas baixas ao inimigo.

Na frente central nossas tropas repeliram contra-ataques inimigos lançados por tropas de infantaria e "tanks". Na zona de Velikie Lu-

(Conclue na 6.ª coluna da segunda página.)

Os alemães procuram estabelecer uma linha defensiva na zona de Tebourda, fim de impedir inesperada ofensiva anglo-norte-americana

Anderson e Montgomery conferenciam sobre o desenvolvimento das operações na Africa — Delegação americana em Dakar

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 12 (U.P.). — As informações da zona de batalha fazem saber que as forças aliadas mantêem firmemente suas posições em uma frente de 40 quilômetros a oeste de Tunis, depois de terem infligido importantes perdas ao inimigo, mediante intensos contra-ataques. Tanto em fontes aliadas, como através das noticias divulgadas pelas emissoras do "Eixo", se sabe que grande quantidade de reforços se dirigem para o oeste afim de dar maior poderio às unidades do general Kenneth Anderson.

Homens, materiais e abastecimentos chegam por caminhos cobertos de lodo, às forças das Nações Unidas, que em geral melhoraram suas posições, embora os despachos salientem que a superioridade no ar continua pertencendo ao inimigo.

Relativamente ao último choque verificado, os comunicados do alto comando aliado fazem saber que foram tão graves as perdas sofridas pelos alemães que estes se viram obrigados a retirar-se do campo de batalha para reorganizar suas forças..

Segundo noticias recebidas neste quartel general, o inimigo procura estabelecer uma linha defensiva ante as elevações ocupadas pelos aliados na zona de Tebourda, afim de impedir uma repentina ofensiva anglo-norte-americana, que poria em perigo seu perimetro de defesa.

Ação combinada

LONDRES, 12 (U. P.) — A radio Roma, noticiando a conferencia que realizaram os generais Anderson e Montgomery, comandantes, respectivamente, do Primeiro e Oitavo Exército Britânico, declarou que se prevê uma ação combinada dos aliados na Tunisia e Cirenaica. Acrescentou a emissora que os aliados estão enviando para a zona de batalha, numerosos comboios de abastecimentos.

Comunicado americano

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O Departamento da Guerra deu a conhecer o seguinte comunicado sobre as operações na frente africana:

"Africa do Norte. Nossas tropas rechaçaram, ontem, dois ataques dos "tanks" e da infantaria do inimigo, nas zonas avançadas. Um dos ataques ocorreu no setor norte e o outro na região de Medjez. Nossos bombardeiros atacaram a linha ferrea perto de Sfax. Os submarinos britnicos estiveram novamente ativos no Mediterraneo. Um deles alcançou com torpedos quatro navios mercantes, que levavam tropas e abastecimentos para as forças do "Eixo", em Tunis. Outro submarino destruiu ou avariou dois trens na costa italiana. Alem de canhonear e avariar os depositos de petroleo e demolir a chaminé de uma fábrica, o submarino em questão afundou uma goleta e um ex-navio mercante francês de 2.000 toneladas, tripulado por alemães".

Em Dakar

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Uma informação da radio de Dakar, captada pela Columbia Broadcasting System, anuncia que chegou, ontem, a esse porto, uma missão aliada presidida pelo general de brigada Fitzgerald, do Exército norte-americano. A delegação permanecerá em Dakar 24 horas.

"Destroyer" afundado

LONDRES, 12 (U. P.) — A radio de Berlim anunciou que uma lancha torpedeira alemã afundou um "destroyer" norte-americano deante de Oran.

Reforços aliados

LONDRES, 12 (U. P.) — A radio difusora de Vichy informou que o tenente-general K. A. Anderson está enviando reforços para a frente do Protetorado da Tunisia. Acrescentou o locutor que os aviões do "Eixo" bombardeiam sem cessar as colunas aliadas.

Para Argel

LONDRES, 12 (U. P.) — Segundo a Exchange Telegraph, a radio de Marrocos anunciou que o general Henri Giraud, chefe das forças francesas na Africa do Norte, partiu à noite passada de Rabat para Argel.

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos - Acidentes - Afogados - Agressões - Suicidio - Assaltos - Prisão de uma ladra - Incendio - Três mortos e 13 feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

Na rua Uranos, o menor Luiz Henrique, de 10 anos de idade, filho de Camilo de Almeida, morador á rua Bacuri, 466, foi colhido e morto por um caminhão. O motorista culpado evadiu-se, sendo o cadaver da vitima removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua Maria Fonseca, em Bento Ribeiro, um automovel atropelou a menina Jurací, de 2 anos, filha de Antonio Proença, quando, em companhia de outras crianças, brincava em frente ao predio n. 60, onde reside. O motorista fugiu e a vitima, com contusões e escoriações generalizadas, recebeu curativos no Hospital Carlos Chagas, sendo depois levada para a residencia. Tomou conhecimento do fato a policia do 25.º distrito.

Acidentes

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Francisco, de cinco anos, filho de Francisco Buriche Coutinho, residente á rua Cristiana, 493, apresentando fratura do ante-braço direito;

Olacilio José do Patrocinio, padeiro, com 22 anos, solteiro, morador na Vila Ipiranga 152, com ferimento no ocipito-frontal;

Altair, de dez anos, filho do Tupinambá da Conceição, morador á rua José Bonifacio, 61, com ferimento no ocipito-frontal;

José Ferreira, vendedor ambulante, com 22 anos, residente á rua Pereira Nunes, 27, apresentando ferimentos na perna esquerda.

Afogados

Na praia do Flamengo, um rapaz de 18 anos presumiveis, de cor branca, foi tragado pelas ondas, sendo a custo trazido para terra por auxiliares do Serviço de Salvamento. Transportado para o Posto de Copacabana, o desconhecido faleceu, ao ser medicado. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na praia de Copacabana, entre os Postos 6 e 7, uma mulher, de 50 anos presumiveis, de cor branca, vestindo um "maillot" claro, quando ali se banhava, foi tragada pelas ondas. Auxiliares do Serviço de Salvamento correram em seu socorro, trazendo-a para terra. Populares telefonaram para o Hospital Miguel Couto e uma ambulancia partiu para o local. A infeliz, entretanto, poucos momentos teve de vida. Trazia no terceiro dedo da mão esquerda uma aliança que tinha gravadas a inicial "S" e a data "31-1-1909". O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Agressões

O delegado Fróis da Cruz, do 20.º distrito policial, e o comissario Barreiros foram cientificados de que uma mulher estava sendo espancada barbaramente pelo companheiro na casa n.º 31-A, da rua Barbosa Cordeiro, em Bonsucesso, onde residem o "bicheiro" Antonio Cardoso Tumaz, de 30 anos de idade, solteiro, e sua companheira Raquel Alves, de 30 anos, tambem solteira. O aviso á policia foi dado por vizinhos do casal, os quais haviam já tentado socorrer Raquel, não podendo consegui-lo porque a porta da casa fora previamente fechada por Tomaz. Arrombada a porta pelas autoridades, o "bicheiro" fugiu pelos fundos da casa. Raquel apresenta graves contusões generalizadas, produzidas por pau, sendo socorrida por uma ambulancia do Hospital Getulio Vargas, onde ficou internada. A respeito do fato, foi instaurado inquérito, estando as autoridades no encalço do agressor.

* * *

Manuel José Marinho, de 26 anos de idade, motorista, solteiro, morador á rua Ana Teles, 182, em Jacarepaguá, teve uma acalorada discussão com sua companheira, Maria Rosa da Conceição, de 30 anos de idade. No auge da contenda, agrediu-a a socos e ponta-pés, atirando-lhe em seguida uma porção de agua fervente. Com queimaduras e contusões generalizadas, a vitima foi medicada no Hospital Carlos Chagas, sendo o agressor preso em flagrante e autuado na delegacia do 26.º distrito policial.

* * *

Maria de Lourdes Nascimento e sua irmã Malta, residentes na rua Belisario de Sousa, 10, em Realengo, depois de almoçarem em um restaurante daquela rua, aceitaram o convite de dois individuos para um passeio. Malta tomou destino ignorado com um dos tais individuos e Maria acompanhou o outro, que era motorista, até o seu automovel. O veiculo partiu e pouco adiante, houve desinteligencia entre eles, sendo Maria agredida com um punhal, ficando ferida na cabeça. Fugindo ao agressor, Maria atirou-se do automovel e gritou por socorro. O carro prosseguiu na carreira, levando o criminoso em fuga. A vitima recebeu curativos no Hospital Carlos Chagas e queixou-se á policia do 27.º distrito.

* * *

Na rua Alexandre Ferreira, em frente ao predio n. 80, o individuo José Francisco Feitosa, morador á avenida Salvador de Sá, 70, desrespeitou uma jovem que por ali passava e os soldados 241 e 238, da 4.ª Companhia do 5.º Batalhão da Policia Militar, reprovaram a atitude insólita do audacioso individuo, resultando disso, serem os policiais agredidos a soco. Feitosa foi preso pelo fiscal Alexandre e o vigilante 675, da Policia Municipal, sendo levado para a delegacia do 1.º distrito onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

* * *

Alarico Jorge Montêiro, operario, com 36 anos, casado e morador no Morro do Céu, em Niterói, foi agredido a canivete por Jurandir de tal, chacareiro, de residencia ignorada, recebendo ferimentos penetrantes no abdomen. O fato passou-se na casa da vitima, sendo esta internada no Hospital São João Batista. O criminoso evadiu-se.

* * *

Brigida Barla do Amparo, domestica, com 40 anos, solteira e moradora á estrada Velho do Viradouro, 457, em Niterói, após discutir com uma vizinha Odete de tal, foi por esta agredida a socos, ficando ferida no rosto. A Assistencia socorreu-a.

Suicidio

José Gregorio Marques, de 24 anos de idade, solteiro, cozinheiro do Restaurante Meigaço, á rua Pedro I n. 22, morador á rua do Lavradio n. 51, suicidou-se, ingerindo um tóxico na cozinha do restaurante referido. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Assaltos

Jair de Freitas, morador á rua Hipólito da Costa n. 108, achava-se a dormir em sua residencia, na madrugada de ontem, quando foi despertado pelos miados do gato "Bijou" que os pés de um ladrão acabavam de pisar. Levantando-se, Jair surpreendeu o larapio na sala, preparando-se para sair pela janela. Prendeu-o e conduziu-o á delegacia do 16.º distrito policial. Trata-se de Manuel de Oliveira Santiago, de 29 anos de idade, que conta varias entradas na Diretoria de Investigações. Em seu poder foram encontrados varios objetos que Santiago roubara na casa.

* * *

A firma Aloisio Peixoto & Cia., proprietaria da fábrica de calçados "Ione", á rua Francisco Eugenio n. 167, queixou-se á policia do 16.º distrito de que aquele estabelecimento fora assaltado, sendo roubados 40 pares de calçados, avaliados em dois mil cruzeiros. Apurou a policia que os assaltantes penetraram no estabelecimento passando por uma casa abandonada, onde abriram comunicação para a fábrica pelo arrancamento de algumas taboas do forro. A respeito do fato, foi instaurado inquérito.

Prisão de uma ladra

Maria da Conceição Silva, de cor preta, com 20 anos, audaciosa ladra, vivia praticando furtos nas casas que a aceitavam como arrumadeira, copeira ou cozinheira. O último prejudicado foi o comerciario José Luiz Campos, residente no apartamento 101, á rua Senador Furtado n. 113. Nesta residencia, ela não estava empregada, mas penetrou no predio saltando um muro, para furtar roupas e outros objetos de uso. Os investigadores do 15.º distrito conseguiram prendê-la e na delegacia Maria confessou aquele assalto e varios furtos que praticou na jurisdição da referida delegacia.

Está sendo processada para ter o conveniente destino.

Incendio

No premio n. 21, da rua André Azevedo, em Olaria, achava-se instalado o armazem S. Antonio, de propriedade do negociante Antonio Gomes. Na manhã de ontem, Antonio Gomes, procurando matar umas baratas com o cabo de uma vassoura, provocou, involuntariamente um curto-circuito na instalação elétrica. As chamas resultantes propagaram-se com rapidez por todo o predio. Avisados, compareceram os bombeiros do Posto de Ramos, os quais, entretanto, não conseguiram extinguir o fogo antes que o predio fosse totalmente destruido. Cientificado do fato, o comissario Alcantara, de serviço na delegacia do 20.º distrito policial, tomou as providencias que se tornaram necessarias. Os prejuizos foram tidos por totais, pois nada estava garantido por seguro.

Noticias da Central do Brasil

SERVIÇO DE ENCOMENDAS

Será inaugurado no dia 15 do corrente o serviço rodoviario de encomendas e bagagens de "Porta a porta", nas seguintes estações da Linha Auxiliar: Conrado Niemeier, Pati de Alferes, Prof. Miguel Pereira, Arcozelo, Sacra-Familia, Vassouras, Valença, Porto Novo, Paraiba do Sul, Sapucaia, Alfredo Maia e Marco Azul.

TRAFEGO MUTUO RODO-FERROVIARIO

No dia 20 será inaugurado o Trafego Mutuo Rodo-Ferroviario entre as agencias do Rodoviario da Central do Brasil, da Leopoldina Railway e Cia. Mogiana de Transportes. Ficarão assim atendidas pelo Trafego Mutuo de "Porta a porta", mais as seguintes cidades: Macaé, Campos, Itaperuna, Vitoria, Ubá, Ponte Nova, Cataguazes, Porto Novo, Carangola, D. Silverio, Itaperuna, Muriaé, São João Nepomuceno, Petropolis, Friburgo e Rio Branco, que poderão assim manter o respectivo trafego entre Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Poços de Caldas, Ribeirão Preto, Franca, Uberaba, Uberlandia, Araguari e as demais estações da Cia. Mogiana de Transportes.

Alem dessas localidades, no serviço de mercadorias, serão servidas outras onde a agencia Ferlaga de Transportes mantem suas agencias.

DESPACHOS DE PEDRAS PRECIOSAS

O chefe da Contadoria expediu circular a todas as estações recomendando que de acordo com o decreto-lei 466, de 5 de julho de 1938, sejam recusados os despachos de pedras preciosas (inclusive cristais de rocha), sem a indispensavel apresentação da guia de transito, visada pela Coletoria Federal local.

As psicoses de reação, na guerra, e seu tratamento

Como combater a chamada "guerra dos nervos" — Exemplos impressionantes — Um curso do professor Henrique Roxo de grande atualidade

O prof. Henrique Roxo está realizando, na Escola Nacional de Engenharia, um curso de extensão universitaria sobre "A psiquiatria na guerra", no qual se inscreveram numerosos médicos e estudantes.

Falando ao DIARIO DE NOTICIAS sobre as finalidades desse curso, o ilustre especialista explicou a importancia das psicoses de reação na guerra.

UMA DOENÇA MENTAL DE ASPECTOS DIVERSOS

— "O nosso curso — disse-nos o prof. Roxo — destina-se ao estudo das doenças mentais em face da guerra. Há dias, realizei uma conferencia sobre a psicose de reação que, sem dúvida, é um dos mais interessantes assuntos da psiquiatria moderna. Trata-se de uma doença mental que se manifesta quando um individuo reage de modo anormal, intempestivo, a uma excitação que sobre ele atue. Exemplos: uma pessoa que escute um insulto e, em vez de o revidar devidamente, é assaltada por uma crise de nervos, tem uma reação psicótica; uma doente internada no Instituto de Psiquiatria ficou num estado de agitação furiosa, a bater com o ventre nas pedras, por ter ouvido o amante dizer-lhe, durante uma rixa, que o filho que ela estava para dar á luz não era dele. Psicose de reação é tambem o que se vê no combatente que, no ardor da uma luta dificil, investe, de repente, aos gritos, em direção aos inimigos. Manifesta-se ela em um modo extravagante, muitas vezes, e é preciso ir rebuscar o motivo que provocou a excitação. Uma pessoa pode passar noites e noites a fio, sem dormir, muito excitada, pode ter tido um grande aborrecimento. Nestes casos, a psicose pode manifestar-se por um sindrome maníaco-depressivo, ou delirante, alucinatorio, ou esquisofrênico, ou paranóide, ou histeroide, ou epileptiforme, ou neurastênico. A doença mental vem de repente e pode passar depressa, se devidamente tratada. Mais facilmente a apanharam aqueles que têm uma constituição emotiva e um fundo degenerativo".

OS MALES DA GUERRA DE NERVOS

"— A chamada guerra de nervos, que tanto mal faz — prosseguiu o conhecido psiquiatra — acarreta psicoses de reação que muito prejudicam o combatente. Numerosos casos foram constatados nos períodos de invasão da Europa. O medo coletivo pode determiná-la. O cansaço neuropsíquico muito influe. A excitação não precisa ser muito forte, nem muito continuada. Facilita muito a sensibilidade individual, sendo que há casos de alergia mental, em que tudo predispõe á psicose. Disturbios neuro-vegetativos podem ser o fundamento de crises histéricas melancólicas. Melancolias com ansiedade e idéias hipocondriacas podem ter uma reação mórbida. A psicose não apresenta qualquer reação direta com o ferimento que o individuo possa ter recebido. A psicorrexe é outra doença mental de guerra, que ataca o combatente deixando-o inibido, estatelado, sem compreender coisa alguma, sem conseguir orientar-se no tempo e no espaço. Em certos casos, pode haver uma confusão mental grave. Na reação esquisofrênica há um amontoado de alucinações, disturbios, múltiplos da cenestesia, cortes no pensamento, modificações na afetividade, etc. Na reação neurastênica pode haver obsessões, fobias e cenestopatias de feitio variado. Pode tudo vir sem motivos aparentes e o individuo mostrar-se nervoso, aflito, com uma serie de idéias fixas, com emoção, com medos mórbidos, com sensações anormais.

OS REMEDIOS INDICADOS

Concluindo, falou o prof. Henrique Roxo sobre o tratamento indicado para as psicoses de guerra:

— "Para tirar a excitação emotiva deve-se dar ao doente ultrapeptonas de tiróide e de suprarenal, bem como calmantes, em que entrem o luminal, a hortelã, a alface, o lúpulo, o maracujá, etc. E' preciso saber interpretar bem a psicose de reação, pois só assim o médico poderá tratar e curar o seu doente. E na guerra é preciso que se tenha sempre em vista aproveitar no máximo o soldado válido e evitar que o doente possa fazer mal a si mesmo ou aos outros".

Fechada a última via de escape aos alemães na Russia

(Conclusão da 5.ª coluna da primeira página.)

ja, os alemães trataram de conter o avanço das tropas russas e contra-atacaram varias vezes, sendo repelidos com graves perdas. O inimigo deixou 1.200 homens no campo de batalha. Na zona de Rzhev nossas unidades mantiveram encarniçados encontros dentro das linhas de defesa inimigas.

Ao noroeste de Tuapse elementos de nossas forças deram morte a mais de 100 soldados inimigos, no curso de dois dias de luta".

Comunicado alemão

NOVA YORK, 12 (United Press) — E' o seguinte o texto do comunicado do Alto Comando Alemão difundido pela radioemissora de Berlim: "As tropas alemãs, italianas e rumenas, apoiadas por formações da "Luftwaffe", rechaçaram repetidos ataques no setor meridional da frente leste, infligindo perdas ao inimigo. Ontem, os russos empreenderam um novo ataque de grande magnitude contra a frente alemã no setor ao sul de Rzhev. Os russos, empregando forças extraordinariamente poderosas de infantaria e "tanks", tentaram irromper na frente alemã. Esses ataques fracassaram com enormes perdas para o inimigo.

As forças aereas e militares alemãs destruiram 170 "tanks" inimigos. No setor ao sudeste de Toropets, onde nossos proprios ataques se desenvolveram favoravelmente, o inimigo perdeu outros 33 "tanks".

Divisões inimigas cercadas foram comprimidas numa reduzida zona, apesar de todas as tentativas efetuadas pelos russos para impedi-lo. Ao sul do Lago Ilmein, fracassaram repetidos ataques inimigos. Na Cirenaica foi rechaçada uma acometida inimiga lançada por forças de "tanks". Durante um ataque de caças britânicos nossa aviação de caça e as defesas anti-aereas derribaram oito aparelhos inimigos. Uma cabeça de ponte, encarniçadamente defendida pelo inimigo na parte sul do setor de Medjerda, foi tomada de assalto, depois de uma tenaz resistencia, sendo aniquilada a guarnição. Os portos inimigos de abastecimento na Argelia sofreram bombardeios diurnos e noturnos.

Na frente de Orán, um submarino alemão afundou um "destroyer" norte-americano. Unidades de defesa portuaria e a artilharia anti-aerea da Marinha derribaram três aviões britânicos nas costas noruguesas e flamengas.

Ontem á noite a artilharia anti-aerea da "Luftwaffe" derribou um avião quadrimotor sobre o territorio francês. Dois aparelhos alemães desapareceram. Ontem á noite nossas unidades leves navais afundaram no Canal da Mancha um "destroyer" britânico e incendiaram uma lancha torpedeira.

Durante a luta no sudoeste de Kalinin, a 78.ª divisão alemã de infantaria, sob o comando do tenente general Volker, e uma unidade de assalto de artilharia se distinguiram especialmente

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

A. Borges	15-a	Maria Passos	86
Carioca	33	Topazios	71
Uruguaiana	208	Nerval Gouveia	5
Livramento	72	C. C. Meneses	4
A. Mem de Sá	11	Parachi	14
Julio do Carmo	9	E. V. Carv.	393
Sto. Cristo	245	C. Galvão	654
Matoso	101-b	G. Vianna	46
Santa Maria	6	Av. 28 Set.	326
Av. L. Muller	64	B. Mesquita	590
Catumbi	86	B. Mesquita	986
Arist. Lobo	288	Fer. Nunes	221
Had. Lobo	123-b	Teod. Silva	849
Bispo	139-b	A. Lima	19-a
P. C. Frontin	42	Av. 28 Set.	236
Catete	315	Per. Nunes	270
Cosme Velho	128	B. Mesquita	588
Lapa	4	B. Mesquita	675
Ipanema	75	B. Campos	123
Av. M. Aurelio	214	24 de Maio	248
Laranjeiras	384	24 de Maio	1.005
Alice	7-a	Ana Neri	1 318
A. Paiva	298-a	C. Cardoso	261
Q. Bot.	563-a	V. Claudio	469
P. Botafogo	490	B. B. Rel.	231
N. Paris	79	P. Romana	56
Vol. Patria	183	Chembel	254
Humaitá	152	Dias da Cruz	476
R. Quintela	40	Resende Costa	5
Visc. Pirajá	630	José dos Reis	54
Visc. Pirajá	58	Goiaz	614
F. Otaviano	32	J. Cortines	98-a
Av. Cop.	1 130	Eng. Dentro	345
Av. Cop.	692	E. Ribeiro	65-a
S. F. Xavier	26	T. Oliveira	56-a
P. Isabel	60	[illegible]	850
S. L. Gonz.	152	V. J. Rib.	196
S. L. Gonz.	566	P. Encantado	9
S. L. Gonz.	677	C. Morais	94
Gal. Saupaio	42	C. Morais	580
S. Crist.	1.233	S. A. Carlos	153
Tijuca	61	Toneleros	18-b
Bela	60	Lobo Junior	527
S. F. Xavier	268	A. Nav.	45
S. F. Xavier	3	R. Velho	345
C. Bonfim	300	[illegible]	310-a
Av. Tijuca	31-b	[illegible]	12
Tijuca	13-b	Dias Cruz	216
J. Vicente	1 173	[illegible]	8
J. Vicente	11	E. Sup. Novo	15
[illegible]	[illegible]	Correia Serra	3
Av. Sub.	3.040	Santissimo	13-a
R. Mangel	847	Ferr. Borges	23
M. Freitas	24	A. Vasconcelos	29
Ciriel	62-b	Dominguez	20
Bom Suc.	345	S. Camará	41
F. Marinho	13-a		

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Matoso	15	Av. Sub.	8.701-a
R. Rinaldo	192	C. C. Meneses	4
Catumbi	6	E. Verm.	537
Av. Salv. Sá	77	A. A. Clube	2.297
Aristides Lobo	14	E. Otaviano	2.297
M. Coelho	174	Silva Gomes	6
Had. Lobo	461	B. 28 Set.	194
Bispo	39	Av. 28 Set.	439
Catete	280	B. B. Rel.	704-b
Laranjeiras	163	A. Desq.	367
Lapa	25	Desq.	766-a
[illegible]	[illegible]	F. Xavier	406
Gloria	90	24 de Maio	243
Alm. Alex.	68	24 de Maio	1.029
S. Clemente	154	L. Cardoso	361
Humaitá	149	V. Claudio	469
P. Isabel	[illegible]	B. B. Ref.	231
Gal. Polidoro	7	Dias Cruz	475
V. Pirajá	351	A. Cord.	622
Cop. Grand.	313	F. Fernandes	81
Av. Cop.	326	Resende Costa	6
Av. Cop.	[illegible]	Goiaz	614
Visc. Pirajá	309	Eng. Dentro	345
Visc. Pirajá	592	Teixeira	306
B. Campos	150	P. Encantado	40
F. Otaviano	39	V. J. Rib.	963
S. Roque	14	Av. Sub.	7.107
S. L. Gonz.	35	Av. Democ.	816
S. L. Gonz.	[illegible]	[illegible]	963
S. L. Gonz.	332	Av. S. Carlos	755
R. B. Mont.	88-b	Lobo Junior	325
S. Crist.	851	Orotó	43
Bela	633	[illegible]	[illegible]
P. Bonfim	[illegible]	A. O. Dant.	1.469
J. Vicente	[illegible]	C. Dental	1.223
[illegible]	[illegible]	Con. Correia	2
R. M. Felix	936	Av. Sub.	[illegible]
Av. Sub.	10.456	E. São Cruz	216
R. Mangel	867	Av. C. Vasc.	29
Ciriel	41	Correia Serra	3
F. Marinho	50	[illegible]	[illegible]
Nerval Gouveia	5	S. Camará	41

BOLETIM N.º 271 — 1.149.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

13 - XII - 1942

(De um observador militar)

INVASÃO DO N. O. DA AFRICA — Despachos do Q. G. Aliado, no N. da Africa, para Londres, informam que o Eixo conseguiu concentrar 28 mil combatentes, perfeitamente abastecidos, em uma pequena região do Protetorado da Tunisia; 23 mil seriam alemães e 5 mil italianos. Dado tambem o aumento do poderio aereo dos aliados, acredita-se na capital inglesa que tenha lugar agora sangrenta batalha para o dominio de Tunis e Bizerta. — A radio de Vichy informou que os alemães continuam a fazer pressão sobre as posições aliadas a S. O. de Tebourda. A coluna alemã, que avançou para o S., saindo da area de Tebourda, foi considerada por informante aliado como de "certo poderio". A radio de Marrocos divulgou que o general Giraud partiu ontem de Rabat para Casablanca. — As docas de Tunis foram bombardeadas pela aviação aliada.

*

RETIRADA DE ROMMEL — Um comunicado italiano informou que o 8.º exército britânico atacou as posições do Eixo em El Agheila, mas foi repelido. Um despacho do Cairo diz, simplesmente, que "as operações na area de El Agheila se desenvolvem de acordo com os planos traçados, sem interferencia do inimigo". O aeródromo de Nofilia, a 90 milhas a O. de El Agheila, foi atacado com êxito pelos caça-bombardeiros britânicos. — A emissora alemã, mais tarde, irradiou a noticia de que o 8.º Exército Imperial havia reiniciado a ofensiva no deserto da Cirenaica, atacando El Agheila com poderosas forças.

*

NO MEDITERRANEO — 8 transportes aereos, 1 bombardeiro e 4 caças inimigos foram abatidos pelos caças britânicos, que interceptaram um grande comboio aereo do Eixo, ao S. da ilha Lampedusa.

*

FRENTE RUSSA — Segundo informação aerea, captada em Londres, as forças do general Zhukov chegaram a Belyi, a 120 kms. ao N. de Smolensk e 95 a S. O. de Rzhev. — De Moscou dizem que os soldados soviéticos capturaram importantes posições da primeira linha das defesas teutas, a O. de Rzhev. Prosseguiu o avanço russo a S. O. de Stalingrado. — Tropas dos exércitos de Timochenko, que avançaram ao longo da estrada de ferro Stalingrado-Krasnodar, chegaram até a zona de Kotelnikovo, em cujas ruas já combatem com os alemães.

*

NO PACIFICO — O Q. G. Aliado na Australia divulgou que foram frustados os contra-ataques japoneses em Sananda, entre Gona e Buna. A artilharia norte-americana lançou varias toneladas de projeteis sobre as posições nipônicas na area de Buna, depois que foi repelida aquela tentativa adversaria. Varias esquadrilhas de caça e de bombardeios aliadas atacaram, ininterruptamente, a area de Buna. A luta terrestre faz-se agora nessa area, na parte N. O. da ilha. 5 aviões de caça nipônicos foram abatidos. — O Ministerio da Marinha Norte-Americano noticiou o afundamento do navio de passageiros "President Coolidge", que se chocou com uma mina no Pacifico S. Transportava 4.000 soldados, tendo havido apenas 4 baixas. — Aviões norte-americanos bombardearam um navio-tanque japonês e 6 aviões tipo "zero", ao N. das ilhas Salomão, que ficaram avariados.

*

FRENTE ASIÁTICA — O Alto Comando Chinês anunciou que os japoneses acabam de sofrer consideraveis reveses na provincia de Chekiang. Divulgou-se tambem que nestes últimos dias 7.000 soldados chineses, do governo submetido aos japoneses, passaram-se para as forças nacionalistas de Chiang-Kai-Shek.

*

GUERRA NOS ARES — De Folkestone (Inglaterra) informam que aviões aliados estavam efetuando, na manhã de ontem, um intenso ataque contra o territorio N. da França. Durante mais de uma hora, passaram sobre aquela zona poderosas formações de caças e de bombardeiros. — Dizem do Cairo que Nápoles foi bombardeada ante-ontem, por aviões britânicos com base no Oriente Medio. — A radio de Roma informou a respeito que prosseguiram as ações ofensivas da aviação inimiga contra o territorio italiano, tendo sido bombardeadas Valdaosta e novamente Turim. — Estas ações são confirmadas de Londres, adiantando-se que a zona portuaria de Nápoles foi arrasada e que Turim sofreu, outra vez, graves danos.

*

FRENTE INTERNA NAZI-FASCISTA — Informações chegadas a Londres dizem que os guerrilheiros do general Mikailovich, que somam já a 300.000 e agora são denominados "Exército da Libertação Nacional", avançaram 80 kms. através das linhas nazi-fascistas, na Iugoslavia. A frente de operações forma um arco de 160 kms. e vai de Sluj a Prostitica, constituindo uma nova frente de batalha européia. — Sabe-se em Nova York que, ao todo, foram 32 os chefes militares alemães destituidos, pelo Fuehrer nazista, que teme um golpe de Estado chefiado pelos marechais e generais, entre os quais renasce o antigo espirito da camarilha prussiano. Himmler é agora o homem mais poderoso do Reich, depois de Hitler. — Um informante chegado a Estocolmo declarou, em entrevista á imprensa, que os soldados e oficiais franceses desmobilizados organizaram guerrilhas no territorio da França de Vichy, onde já morreram milhares de alemães. Acrescentou que o chefe da organização foi o general Delassigny, antigo comandante da região de Montpellie, que já está preso e deverá ser julgado pelas autoridades francesas.

* * *

CONCLUSÕES GERAIS. — Parece que a ofensiva aliada na Tunisia esbarrou em forte resistencia dos totalitarios. Estes tiveram tempo de se fortificar e de aumentar os seus efetivos. — Confirmou-se o reinicio da ofensiva britânica em El Agheila. — Em Roma teme-se "uma ação concentrada" na Tunisia e na Cirenaica. — A tomada de Belyi (ou Bieloi), situada dentro do triângulo Veliki Luki-Rzhev-Vgazma, mostra que os russos continuam a dominar a situação naquela parte do setor central teuto-russo e procuram encaminhar-se para Smolensk.

Reiniciada a ofensiva inglesa no deserto da Cirenaica

(Conclusão da 1.ª coluna da primeira página.)

se ás noticias alemãs sobre o reinicio da ofensiva do 8.º Exército Imperial na Libia, opinam que as mesmas constituem a primeira informação sobre as novas operações do general Montgomery em El Agheila. Essas operações estavam sendo esperadas há muito tempo.

Os citados circulos esperam que, desta vez, o general Montgomery expulsará von Rommel de toda a Libia, acampando seu exército em Tripoli, capital da Tripolitania e de toda a Libia.

Nenhuma declaração oficial

LONDRES, 12 (U. P.) — Ainda não foi confirmada a noticia de origem alemã sobre o reinicio da ofensiva do general Montgomery contra von Rommel no deserto ocidental.

Os porta-vozes militares tambem não formularam declaração alguma á respeito.

A noticia da D. N. B., através da emissora alemã, assinalou que a ofensiva imperial se reiniciou em uma ampla frente e que formações de "tanks" italianos e alemães travaram combate contra as forças blindadas britânicas.

Acrescentou que numerosos "tanks" se lançaram ao ataque, mas que a RAF, não pode apoiar as unidades terrestres imperiais, porque os aviões ingleses foram interceptados pelos aparelhos "Messerschmidt, atrás das linhas do general Montgomery.

Mais noticias alemãs

LONDRES, 12 (U. P.) — A radio de Berlim continua dando noticias sobre o reinicio da ofensiva do general Montgomery na Cirenaica, declarando que se travaram violentos combates aereos durante os quais foram derrubados 8 aparelhos britânicos e muitos outros foram repelidos.

Segundo a DNB, os caças da "Luftwaffe" dominam a situação mas o locutor observou que não se dispõe, em Berlim, de detalhes sobre a luta.

Disse ainda que duas divisões de "tanks" e outras 2 de infantaria do 8.º Exército Imperial se encontram agora na linha de frente e que novas formações blindadas e terrestres imperiais partiram das regiões do Egito, em direção de Bengasi e Agedabia.

A formatura da turma de bacharéis da Faculdade Nacional de Direito

Missa solene na Candelaria, com a benção dos anéis – A solenidade da colação de grau, no Teatro Municipal – Falaram, no ato, o paraninfo, Prof. Clovis Bevilaqua e o homenageado, ministro Osvaldo Aranha

Realizaram-se ontem as solenidades da formatura dos bacharéis de 1942 pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Compõe-se a turma de 146 jovens, que escolheram para paraninfo o prof. Clovis Bevilaqua.

A MISSA NA CANDELARIA

Iniciou-se o programa com a missa solene na Candelaria, sob a presidência do Núncio Apostólico e oficiada por monsenhor Costa Rego, Vigario Capitular da Arquidiocese. Os bacharelandos compareceram envergando a beca, que lhes foi fornecida, como no ano passado, pelo Ministério da Educação. Durante a cerimônia, proferiu uma prédica o cônego ... Memoria.

Fez-se ouvir durante a missa uma orquestra regida por frei ..., executando hinos ...

Terminou a cerimonia com a benção dos anéis simbólicos.

A COLAÇÃO DE GRAU

A cerimonia da colação de grau teve lugar à noite no Teatro Municipal. A solenidade compareceram representantes do presidente da República, ministros de Estado, altas autoridades civis e militares, o embaixador dos Estados Unidos, Jefferson Caffery e outros representantes diplomáticos das nações aliadas e familias dos novos bacharéis. O ato foi presidido pelo ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, tomando lugar à mesa o titular das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha, homenageado pela turma que ora termina o curso, os demais ministros e autoridades presentes.

Depois de aberta a sessão, com algumas palavras alusivas ao ato, pelo ministro da Educação, foi feita a leitura dos nomes dos novos bacharéis. A seguir, o Reitor da Universidade, prof. Leitão da Cunha, procedeu ao cerimonial da colocação do capelo nos componentes da turma, os quais prestaram o compromisso de estilo, repetindo as palavras que eram lidas pelo bacharelando Edmundo Lins Neto.

Seguiu-se o discurso do orador da turma, bacharelando Antonio Memoria.

TRANSMITIDO, PELA RADIOTELEFONIA, O DISCURSO DO PARANINFO

A oração do paraninfo da Turma foi transmitida de sua residência para o recinto, mediante uma instalação especial de radiotelefonia, devido a não permitir o estado de saude do grande mestre das nossas letras juridicas o seu comparecimento à solenidade.

Fez-se ouvir, após, em vibrante discurso, na qualidade de homenageado da Turma, o sr. Osvaldo Aranha.

O último orador foi o prof. Pedro Calmon agradecendo a presença das altas autoridades. Por fim, depois de entoado em coro o Hino Nacional por todos os presentes, o sr. Gustavo Capanema encerrou a sessão.

O DISCURSO DO SR. OSVALDO ARANHA

Começou o ministro do Exterior a sua oração elogiando o discurso do prof. Clovis Bevilaqua, "o maior dos nossos mestres". Agradece, em seguida, a homenagem que lhe prestava a turma de bacharéis, como demonstração de aplauso à sua orientação politica. Recorda a época do seu tirocinio escolar e as agitações civicas que, então, empolgavam a mocidade das escolas.

Faz considerações sobre a politica externa do Brasil, fiel às suas tradições panamericanistas.

Recorda que a primeira guerra mundial deixou os povos perplexos porque o conflito se restringia ao mero predominio politico, econômico e militar de uns sobre os outros. Hoje, é fácil identificar o sentido e a extensão da luta, que atinge a todos os continentes e se decide mesmo na consciencia de cada um de nós. "Esta é a guerra de todos os povos, de todos os homens, de todas as mulheres e, até mesmo, de todas as crianças. Não poderá haver neutro e nem espectador porque o poder de destruição não respeita nem soberanias, nem fronteiras, nem mares, nem distancias, atingido a tudo e a todos — terremoto que desce dos céus, tempestade que sobe da terra".

Prosseguindo, expõe o ministro do Exterior a posição do Brasil em face do conflito:

"Não fomos arrastados à luta por imprudencia, nem entramos nela atraídos por ambições ou compelidos por compromissos internacionais.

Fomos agredidos, inesperadamente, porque pertencíamos a uma familia que já havia sido agredida; porque formamos a parte maior de uma terra onde a consciencia dos povos repudia a conquista e a barbarie; e porque, provados na nossa tolerancia e na nossa hospitalidade, esperavam os agressores, incitados pelos seus sequazes do exterior e do interior, intimidar o nosso grande, o nosso povo, os nossos soldados e os nossos marinheiros.

Entramos na luta por nós mesmos, pela nossa independencia, pela integridade de nossas terras, pela soberania de nossas leis, em defesa da nossa bandeira, da forma de sentir, de pensar e de viver dos brasileiros.

Não lutaremos contra a Alemanha nem contra a Italia, nem lutaremos a favor da Inglaterra ou dos Estados Unidos da América.

Lutaremos irmanados com a America pela segurança e pela defesa dos nobres ideais que associaram os povos colombianos.

Lutaremos pela nossa civilização tradicional, a que nos deu a familia, a religião, a independencia a igualdade e a democracia.

Lutaremos pelos direitos da pessoa humana, pelas liberdades públicas e privadas, pela sobrevivencia dos estados numa atmosfera de igualdade, de respeito e de cooperação entre os povos.

Lutaremos pela salvação da humanidade contra as forças perversas que a assaltaram e, em golpes sucessivos e atrozes, ameaçaram lançar por terra as melhores conquistas da obra material e espiritual dos homens.

Lutaremos por uma concepção da vida, tal como a conceberam e viveram os nossos antepassados, e tal como a reafirmaram os gloriosos estadistas que, em pleno Atlântico, compendiaram, em alguns mandamentos, as permanentes aspirações de um mundo que crê na justiça, na prática da tolerancia, no respeito à lei, e reconhece o primado do espírito e deixa que as nações vivam livremente a sua vocação e a sua vida.

Lutaremos pela melhoria da convivencia humana, por um futuro de cordialidade e de paz, mas, mais do que tudo, lutamos pelo Brasil, eterno, e inviolavel, cuja unidade, cuja honra e cuja independencia pairam acima de todas as outras razões de lutar, de viver e de morrer".

Senhores bacharéis,

A vossa homenagem à democracia inspirou-se, estou certo, não no propósito de reabrir um debate politico de palavras, mas na necessidade de, por esta forma, chamar mais uma vez a atenção dos responsaveis pelo destino do país para a ameaça que a vitoria dos nossos agressores representará, não só para a nossa integridade territorial como para o patrimonio politico, econômico, social e espiritual do Brasil.

A vitoria do Kaiser em 1918 daria lugar a um imperialismo sem fronteiras mas a de Hitler a uma escravidão sem consciencia, sem religião, sem familia, sem dignidade, sem iniciativa, sem aspirações para todas as criaturas.

Ainda quando todos soubéssemos que assim seria, encontramos dificuldades em concordar no que deveriamos primeiro defender: as fronteiras ou os ideais.

A verdade é que a historia da América e a do Brasil, da independencia aos nossos dias, é a historia da democracia e por tal forma que seria impossivel separar os destinos das nações dos povos, das terras e das fronteiras americanas da idéia, da teoria, da prática, enfim, da existencia e da defesa da democracia.

Esta foi a razão pela qual um escritor fez notar que, assim como o centro do catolicismo está na Italia, o da democracia está na América.

E', pois, uma atitude conservadora a vossa de homenagear, e defender a democracia, porque ela é muito mais do que uma forma de governar, é a forma mesma de viver, de conviver e de sobreviver dos povos americanos".

E depois de algumas palavras de exaltação à figura do prof. Clovis Bevilaqua, ao seu saber e aos grandes serviços que tem prestado ao Brasil, concluiu o sr. Osvaldo Aranha:

Meus amigos,

Coerente comigo mesmo e com os ideais que animaram a minha formação e a minha mocidade quero que a exortação final que dirijo aos bacharelandos de hoje seja a mesma que dirigi aos meus colegas da turma de 1916.

"Breve abre-se mais um ano para os povos. Nunca na humanidade um homem lutou tanto pela patria. Chegou-nos a vez. Não temos o direito de esperar; não temos o direito de fazer esperar.

Entremos desassombradamente, jurando como os gregos antigos:

"Não deshonrar as armas da patria, não nos separarmos daqueles a cujo lado fomos colocados na luta, seja quem for. Combater por Deus e pela Patria, só ou com um Exército. Não deixar a Patria menor do que a encontramos, senão muito maior".

Ao alto: a mesa que presidiu à solenidade, vendo-se os ministros da Viação, do Exterior e da Educação, o prof. Pedro Calmon e o embaixador norte-americano. Em baixo: parte dos novos bacharéis e respectivas familias

Criada a Secção de Fomento Agrícola do Distrito Federal

O NOVO ORGAO, SUBORDINADO AO MINISTERIO DA AGRICULTURA, TERÁ SEDE NA ZONA RURAL E COMEÇARÁ A FUNCIONAR EM JANEIRO VINDOURO

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que existem, nos Estados e no Territorio do Acre, Secções de Fomento Agricola incumbidas de dar execução ao plano de intensificação da produção agricola no país; considerando que o Distrito Federal não dispõe de um orgão dessa natureza, o que leva o Ministerio da Agricultura a desviar técnicos de suas atividades normais para o desempenho de tais atribuições; e considerando que as dificuldades de transporte aconselham a intensificação da produção agricola no Distrito Federal, principalmente de gêneros alimenticios, com a formação de hortas, pomares e pequenas culturas de cereais e leguminosas, decreta:

Art. 1.º — Fica criada, no Ministerio da Agricultura, subordinada à Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do Departamento Nacional da Produção Vegetal, a Secção de Fomento Agricola do Distrito Federal.

§ 1.º — A Secção de Fomento Agricola a que se refere este artigo terá sede na zona rural do Distrito Federal, regendo-se pelos dispositivos baixados com o decreto n. 4.438, de 26 de julho de 1939, como orgão integrado na Divisão de Fomento da Produção Vegetal.

§ 2.º — A Secção ora criada será integrada por pessoal técnico e administrativo da Diretoria da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, designado pelo respectivo diretor.

Art. 2.º — As despesas com a manutenção da Secção de Fomento Agricola do Distrito Federal correrão à conta das dotações orçamentarias da Divisão de Fomento da Produção Vegetal.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor a partir de 1.º de Janeiro de 1943, revogadas as disposições em contrario."

"DIA DO RESERVISTA"

Prosseguem os preparativos — Mais uma reunião da Comissão Organizadora das Solenidades — Novos postos de apresentação — Uma sugestão do DASP — Convite do Clube Militar da Reserva — A Liga de Defesa Nacional

A Comissão encarregada da coordenação dos trabalhos para as comemorações do "Dia do Reservista", a 16 do corrente, prossegue tomando providencias para as solenidades que então serão levadas a efeito. Amanhã, segunda-feira, às 9 horas, na sala de conferencias da Diretoria de Saude, no 2.º pavimento do Palacio do Exército, terá lugar mais uma reunião, tendo o presidente da comissão, major Hildeberto Vieira de Melo, convocado todos os representantes dos Ministerios civis, da Prefeitura do Distrito Federal, da Policia Civil, da Imprensa, das Associações e Diretorios Acadêmicos, de Clubes náuticos, da oficialidade da Reserva, afim de serem assentadas últimas e definitivas medidas a respeito. O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, comparecerá.

NOVOS POSTOS

Pelo comando da 1.ª Região Militar, ainda ontem, foram criados mais dois postos de apresentação de reservista, os quais funcionarão: um no Quartel-General da Praça da República, privativo para os funcionarios do Ministerio da Guerra; e outro, no edificio Mesbla, à rua do Passeio.

UM POSTO NO DASP, PARA SEUS FUNCIONARIOS

O DASP sugeriu ao comandante da 1.ª Região Militar a instalação de um posto para a apresentação de seus servidores reservistas, na propria sede daquele Departamento. Propôs ainda o DASP que esse posto tivesse a cooperação dos Oficiais da Reserva Helio Batista, Egberto Mafra e Vicente Belfort de Ouro Preto, seus servidores.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Solicitam-nos a publicação do seguinte:

"Afim de receberem instruções sobre o "Dia do Reservista" e conhecerem seus respectivos postos, onde funcionarão no dia 16, devem comparecer à Inspetoria Regional do Tiro de Guerra, sita à av. Bartolomeu de Gusmão (Quartel do 1.º G. O.), no dia 14, segunda-feira, às 15 horas, onde se entenderão, em reunião, com o 1º ten. Orlando Gonçalves, adjunto da referida I. R. T. G., os seguintes oficiais da Reserva:

Major Manuel A. Nobre; 1os. tenentes Hugo Kanitz, Tarcio Coimbra, Acacio F. M. Correia Jr., Marcio Arruda; e 2os. ditos: Francisco Vieira de Castro; Helio da Silva Gomes; Georg Stoky Jr.; Edval Perry; Pascoal Américo de Franciscis; Paulo Saldanha Goulart, Abner Florentino; Hugo Xavier Pinto Homem; Abelardo Brito Sanches; Joaquim Frederico Marinho; Mauro Cardoso de Oliveira; Luiz Gama Filho; Paulo Sousa Melo; Joaquim Simões de Faria; Fausto Sabagh; Amandio P. Coutinho Filho; Pedro Vitor de Carvalho e A. M. Batista Fº."

A PARTICIPAÇÃO DA LIGA DE DEFESA NACIONAL

A Liga de Defesa Nacional, segundo comunicação feita às autoridades militares, participará das comemorações do "Dia do Reservista", havendo sido designado o prof. Antonio José Chedink para representá-la na sessão a realizar-se no Liceu Literario Português.

Beneficio aduaneiro para o cimento importado

O presidente da República assinou decreto-lei prorrogando por 90 dias a vigencia do decreto-lei n. 4.588, de 15 de agosto de 1942, que suspendeu por igual periodo a cobrança dos direitos aduaneiros e taxas sobre o cimento Portland ou Romano, a que se refere o artigo 582 da Tarifa das Alfândegas.

A prorrogação beneficiará o cimento que já estiver nos portos nacionais, e que já houver sido embarcado e, bem assim, o que o for até 20 de fevereiro de 1943.

Violenta batalha na provincia de Yunan

Cinco mil japoneses avançam para o norte, apesar da tenaz resistencia chinesa

CHUNGKING, 12 (U. P.) — Está-se travando uma violenta batalha na parte ocidental da Provincia de Yunan, onde uma força de 5.000 japoneses avança para o norte, apesar da tenaz resistencia chinesa. Varios ataques japoneses foram repelidos com pesadas perdas para o invasor.

As informações mais recentes indicam que o inimigo começou sua ofensiva partindo de Teng-Chung e conseguiu avançar para o norte até Machanchieh e Huyaochie onde foi bloqueado por fortes contingentes chineses. No dia 9 de dezembro uma coluna japonesa avançou para o sul, partindo da localidade de Yuikiang, em Honen, contra as possessões chinesas que repeliram todos os ataques inimigos.

Despachos procedentes de Pengou, situada no ramal ferroviario entre Tsien-Asin e Pukow, revelaram que 6 vagões cheios de soldados foram feitos voar com minas terrestres, tendo perecido a maioria dos soldados.

Um militar chinês informou que os exércitos adversarios entabolaram uma serie de sangrentas batalhas no curso dos últimos seis dias na baixada situada na margem ocidental do vale do rio Salween, na Provincia de Yunan, a qual se encontra a 2.000 metros sobre o nivel do mar. Acrescentou que os japoneses concentraram pelo menos duas divisões completas nas localidades de Lung-ling e Teng Chung, onde desde algum tempo prepararam as operações que estão levando a cabo atualmente. Manifestou que aparentemente os japoneses estão realizando o primeiro passo preparatorio de uma nova invasão para o interior da Provincia de Yunan.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 14)

Oficiais das guarnições do Centro, Sul e Norte inscritos para a prova de habilitação ao curso da E. T. E. — Contagem de antiguidade de segundos tenentes — Viajou para Mato Grosso o secretario geral da Guerra — Novo oferecimento do chefe do Governo à Escola Técnica — Matrícula em cursos militares — Chamada de oficiais da Reserva — Revistas militares de propaganda americana — Nomeação de sub-tenentes

Foram inscritos para a prova de habilitação ao Curso de Preparação da Escola Técnica do Exército, os seguintes candidatos: Inscritos pela Escola: 1.a Região Militar — Capitães Gentil José de Castro Filho, Naim Rustum, José Augusto Jacquim Moreira, Luiz Marcal Ferreira, Raul da Cruz Lima Junior, José Fonseca Valverde, Odir Pontes Vieira, José Maria de Paiva Renco e Cristovão Massa, 1.os tenentes, Carlos Hesse de Melo, Nei Crestes de Salvo Castro, Anelio Ferreira Bastos, Renato Riedel Osorio da Pina, Osvaldo de Paulo Ebecken, Valfredo Agnelo Moss dos Reis, Miguel Romão Langome, Helio de Matos Alvarenga, Pedro Américo de Araujo Junior, Darcel Coimbra Chincoli, Ivan da Silva Welf, Carlos Giovani Faffco, Luiz Felipe Galvão Carneiro da Cunha, Aloisio da Silva Moura, Otavio Rocha de Figueiredo Lima, João do Amor Divino, Aroldo Rolim Pinheiro e Edvaldo de Oliveira Santos.

2.a Região Militar — 1.os tenentes Diniz Silva, Elisio Saldanha Linhares e Tomaz Cesar Cotta.

3.a Região Militar — 1.os tenentes Luiz Paulo da Rocha Freire, José Antonio de Alencastro Silva, Francisco Guedes Machado, Pedro Leon Bastilde Schneider, Franz Ludivig Rede e Flavio Dias de Castro.

4.a Região Militar — 1.º tenente Newton Abrantes.

5.a Região Militar — 1.os tenentes Euclides Bueno Filho e Eugenio Ferrão Teixeira.

6.a Região Militar — 1.º tenente Nelson Leitão.

9.a Região Militar — Capitão Otaviano Massa.

Inscritos pelas Regiões Militares: 2.a Região Militar — Capitão Geraldo Rocha.

3.a Região Militar — 1.os tenentes Gustavo do Vale Silva e Augusto Joaquim Sttucky de Alencastro.

5.a Região Militar — 1.os tenentes Eugenio Ferrão Teixeira, Euclides Bueno Filho, Geraldo Siffert e Clovis Ferreira de Sousa.

6.a Região Militar — 1.os tenentes Nelson Leitão e Danilo Augusto Ferreira Montenegro.

9.a Região Militar — 1.os tenentes Valdemar Bittencourt de Oliveira e Renato Paiva Rio.

Segundo informação recebida pela Diretoria das Armas, não foi inscrito nenhum candidato pela 8.a Região Militar de Belem do Pará.

Matrículas em cursos militares

Determinou o ministro da Guerra, que os assuntos referentes às matriculas e que eram atribuições das 3as. divisões das antigas Diretorias das Armas de Infantaria, Artilharia e Cavalaria, passam a ser resolvidos pela Diretoria das Armas.

Chamada de oficiais da reserva

Estão chamados, com urgencia, a comparecer à R-1 da Diretoria de Recrutamento, das 13,30 às 15 horas, afim de tratarem de interesses que lhes dizem respeito, os seguintes oficiais da reserva: coronel Eduardo Luiz Franco de Sá, major Ernesto Magioli dos Reis Maia, capitães Ernani Lisboa Gonçalves e Francisco Guerra e 2os. tenentes Eduardo Boseli, Eduardo Imbassal, Enéias Lintz, Ermiro Estevam de Lima, Eugenio Compagnao da Silveira e Fernando Pais de Oliveira.

Na Diretoria de Recrutamento

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel Alcides Lauriodó de Santana, coronel João Teixeira Marques, major Telêmaco de Paula Rodrigues, 1.os tenentes Jurandir Starling e Angelo Pinheiro Machado Filho e 2.os tenentes Francisco Faustino da Silva, Laede José Klupel e Macite Granha de Melo; Almiro Silva Meneses, José Alfredo Guilherme da Silva, Luiz Augusto Cunha da Gama Malcher, José Antonio Halfeld e Arnaldo Bittencourt Calazans e ainda o 1.º tenente João Paulo Vinell de Morais.

— Foram transferidos de adidos: da 15.a C. R. para esta Diretoria o 1.º ten. João Emidio Gomes; da 8.a para a 30.a C. R. o 2.º ten. Senarmente Gonçalves; da 8.a C. R. para o 9.º R. I. o 2.º tenente José Ribamar de Azevedo; do 5.º para o 12.º R. C. I. o 2.º ten. João Marcia Barcelos Jardim; e da 11.a C. R. para o 7.º R. C. I. o 2.º ten. Ivo Belmente Torres.

— Foram nomeados o major Edvi de Oliveira Pessoa Barros, major ref. Alvaro Gentil de Sousa Meneses e 2.º tenente José da Silva Ribeiro para uma comissão interna, sob a presidencia do primeiro.

Contagem de antiguidade de segundos tenentes

O presidente da República assinou decreto-lei determinando que os aspirantes a oficial constantes do decreto-lei 1925, que obtiverem juizo definitivo favoravel sobre suas aptidões e, em consequencia, foram promovidos a segundos tenentes, deverão contar antiguidade desse posto a partir de 25 de dezembro de 1939, data em que foram promovidos os seus colegas de turma, sem direito a percepção de vencimentos.

Movimento de oficiais no Estado Maior

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente-coronel Alexandre Magno de Morais, majores Cesar Bacchi de Araujo, Valter de Sousa Daemon, Valdemar Pio dos Santos, Augusto da Cunha Magesi, João Batista de Matos, Felisberto Estevam de Oliveira Batista, João Ribeiro de Ulhoa Cintra, capitães Paulo Galvão, Diogo de Figueiredo Moreira Junior, João Evangelista Campos, João Sarmento e Decio Corresen de Oliveira.

— Foi concedida permissão ao capitão Idalio Sardemberg, para permanecer nesta capital, até o fim do corrente mês.

Distribuição de revistas de propaganda americana

Teve inicio, ontem, nos meios militares, mais uma distribuição de revistas de propaganda americana, publicadas pelo Coordenador de Assuntos Internacionais de Washington. Essas revistas trazem os seguintes titulos: "O Exército dos Estados Unidos", "A Marinha de Dois Oceanos dos EE. UU.", "Tudo pela Vitoria" e "Por que Lutamos". Esta última contem o seguinte sumario: "Mensagem do presidente Roosevelt ao Congresso pedindo que este declarasse a existencia de um estado de guerra entre os EE. UU. e o Imperio Japonês. O perigo que a agressão do Eixo representa para todo o Hemisferio Ocidental. Mensagem do presidente Roosevelt ao Congresso pedindo que este declarasse a existencia de um estado de guerra entre os EE. UU. e a Alemanha e a Italia. As razões politicas e espirituais pelas quais lutamos. Onde estamos lutando".

De viagem para Mato Grosso o general Pinto Guedes

Seguiu, ontem, para Campanario, Estado de Mato Grosso, com permissão, o general Mario José Pinto Guedes, secretario geral do Ministerio da Guerra fazendo-se acompanhar de seu ajudante de ordens, capitão Humberto Freire de Andrade. Em consequencia, assumiram, interinamente, as funções: de secretario geral o coronel Nestor Guimarães de Sousa, que, por esse motivo, transmitiu o seu cargo de chefe do gabinete ao ten. cel. Vitor Cesar da Cunha; o de chefe da 3.ª divisão, o major Oscar Fernandes da Costa, adjunto, em substituição ao ten. cel. Cesar da Cunha, pelo motivo exposto. Ainda ontem, o general Pinto Guedes apresentou suas despedidas ao ministro da Guerra.

Novo oferecimento do presidente da República à Escola Técnica

Tendo o presidente da República, por intermedio do chefe do seu gabinete militar, oferecido à Escola Técnica do Exército o primeiro aluminio de bauxita brasileira produzido para fins comerciais, o tenente-coronel Hugo Afonso de Carvalho, comandante daquele Estabelecimento, endereçou ao general Firmo Freire o seguinte: I — Têm sido mui confortadoras para esta Escola as homenagens que s. excia. o sr. presidente da República, lhe tem prestado, enviando exemplares que atestam uma nova era de trabalho no campo de mineração. II — A barra de aluminio extraido da bauxita nacional e enviada com o oficio n.º 526, destaca-se, pela importancia desse metal nas industrias bélicas que hoje absorvem a atenção mundial. III — Como a Escola tivesse tomado, em uma

(Conclue na 4ª página)

Inauguração da Agencia de Madureira e assinatura do contrato de construção sobre um dos premios de Novembro

Um flagrante da cerimonia

Realizou-se, ontem, na AGENCIA DA SEGURANÇA DO LAR LTDA., em Madureira, o ato da assinatura do contrato de construção, referente a um dos premios do sorteio de Novembro, que coube para o Distrito Federal ao titulo 28.986, cuja possuidora é a Sra. Helena Fernandes Ferreira, residente à rua Gaspar, n.º 175, em Engenho de Dentro. A gravura fixa o construtor no momento em que era assinado o termo do contrato, vendo-se ainda o Dr. Lucidio da Costa Lobo Filho, diretor-gerente; cônego Osorio Maria Tavares, representando o presidente do ciclo ferroviario da Central do Brasil; a premiada; o Sr. Bento Pereira, encarregado da propaganda; Dr. Raymundo Pessoa Ramalho, fiscal do Governo Federal; Reinaldo Alves Barroso, gerente da Agencia de Madureira; João Angelo da Silva; chefe do escritorio geral; João Muniz, chefe geral da Produção; Sr. Francisco Guida, delegado do Distrito de Fiscalização da Prefeitura, e demais convidados. Usaram da palavra o cônego Osorio, para agradecer, em nome do presidente do ciclo de ferroviarios da Central do Brasil, um titulo saldado que a Segurança do Lar Ltda. ofereceu àquela instituição, e o Dr. Lucidio Lobo para agradecer as palavras do orador e tornar oficial a inauguração da Agencia.

Diario de Noticias

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Considerações sobre o beijo.
— Manifestações diversas.
— Gatos paraquedistas.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O BEIJO. — Em geral, o beijo na fronte significa respeito; na face, amizade e afeto; na mão, homenagem; nos pés, reverencia e humildade; na boca, amor. Na Finlandia, o beijo na boca é considerado indecoroso. Entre os europeus, o beijo é uma novidade relativamente recente. O beijo na boca apareceu por evolução gradual, desde o contacto dos rostos, que constitue o beijo entre as raças primitivas. O contacto dos narizes entre os malaios, os ilhéus dos mares do sul, e outras populações mais não é que uma etapa avançada do contacto dos rostos, o que se pode ver com frequencia entre os nativos esquimaus, que põem em contacto a ponta de seus narizes, com expressão de grande ternura. Tal é o que diz o almirante C. M. Beadnell, no seu livro "A origem do beijo e outras diversões científicas". O primeiro país onde se praticou o beijo nasal foi a India Védica (2.000 anos antes de Cristo). O beijo na boca apareceu muito mais tarde. Da India, o beijo, em uma ou outra forma, estendeu-se à China, à Persia, à Assiria, à Siria, à Grecia, à Italia e a toda a Europa. (Conclue a seguir).

• • •

MANIFESTAÇÕES DIVERSAS. — Por uma razão misteriosa, parece que os egípcios não adotaram jamais o beijo. Refere Heródoto que os persas de modesta categoria se osculavam na boca e que o faziam na face os de elevada hierarquia social. Curioso é que os chineses tenham conservado até agora a forma primitiva do beijo, aplicando o rosto à face e efetuando uma aspiração nasal. Acreditam que o beijo europeu é vulgar e sugere canibalismo. Os japoneses não possuem sequer uma palavra para designar o beijo, ato estritamente intimo, praticado entre mãe e filho. Os pais japoneses só osculam seus filhos quando estes aprendem a caminhar. Na Palestina, o beijo alterou-se muito pouco, desde a época em que Esaú, achando-se no colo de Jacó, o beijou.

• • •

GATOS PARAQUEDISTAS. — Port Hall, de Acworth, Georgia, Estados Unidos, adestra gatos em descida com paraquedas, afim de servirem de mascotes para as tropas paraquedistas de Fort Benning. Quando os gatos se lançam no espaço, experimentam não pequeno susto, mas, apenas iniciada a descida, o medo converte-se em evidente prazer, e realizam uma pousada magnifica. Os paraquedas são, é claro, adequados ao peso dos animais.

"Fortalezas Voadoras" atacam uma nova base aerea japonesa

(Conclusão da 3.a coluna da primeira página.)

portava prisioneiros de guerra britânicos, tinha sido afundado nas imediações do Japão.

A proposito, o sr. Forde declarou o seguinte: "Fui informado oficialmente de que a bordo daquela embarcação não se encontravam, provavelmente, prisioneiros de guerra australianos".

Varios contra-ataques

Q. G. de MAC-ARTHUR, 12 (U. P.) — Empreendeu, ontem, varios contra-ataques a força nipônica que está cercada por uma coluna mista norte-americano-australiana, a uns 4 quilômetros de Sananada sobre o caminho de Sonuta.

A coluna que desceu pelo caminho de Sonuta, há varios dias, encontrando vigorosa resistencia por parte dos japoneses, dividiu-se entre a selva para flanquear o inimigo de tal forma que, agora, as forças aliadas se acham por trás dos japoneses.

As noticias da frente dizem que o inimigo sofreu enormes baixas ao tentar romper, ontem, o cerco aliado.

Um porta-voz do quartel-general de Mac-Arthur explicou que os 440 mortos, a que fazia menção o comunicado, já haviam sido sepultados e que há enorme quantidade de cadáveres nas praias, de modo que o total de mortos inimigos aumentará algo.

Acrescentou que os australianos encontraram grande quantidade de viveres e munições em Gona, o que demonstra que o inimigo não carecia de alimentos.

Formações aliadas de bombardeadores "B-26" e "B-25" reiniciaram, quinta-feira, seus ataques a Lae, para destruir as esquadrilhas japonesas de caças com base no aeródromo dessa posição inimiga.

Os aparelhos aliados fizeram irromper varios incendios e atingiram o aeródromo com bombas de 250 quilos, onde reduziram ao silencio varias baterias anti-aereas.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas [illegible] 17.º dia util: — Meio soldo (A a Z) — folhas 2.068 a 2.071; Montepio Militar (A a Z) — folhas 2.068 a 2.070 e Montepio da Justiça (A a E) — folhas 2.071 a 2.073.

Tamandaré, gloria da Marinha

Comemorou-se, ontem, festivamente, em toda a República, o "Dia do Marinheiro", antecedendo-se, assim, de um dia, com vibrantes homenagens, a passagem da efeméride natalicia de Joaquim Marques Lisboa, almirante e marquês de Tamandaré, vindo ao mundo no Rio Grande do Sul, em 13 de dezembro de 1806.

As solenidades cívicas apresentaram-se, assim, com um duplo cunho de significação nacional.

O Brasil, sem discrepancias, habituou-se a render ao nome do excelso marinheiro o tributo mais caloroso, e ao mesmo tempo mais comovido, do seu reconhecimento e da sua saudade. Em cada ano que passa, mais firme e mais tocante se faz, pelo grande compatriota, a devoção do nosso civismo. Como que, com o tempo, se agiganta no recordação dos nossos fastos a sua figura fascinante, recortada no bronze em que a historia insculpe para a eternidade o másculo perfil dos seus eleitos.

A vida do herói enche de raro fulgor extenso período da existencia da Nação. Seria impossivel, sem mutilá-la sacrilegamente, separar da crônica heróica do Brasil o valoroso varão que escreveu com a sua espada, a sua bravura, a sua fé destemerosa nos destinos da Patria muitas das páginas de magna refulgencia de que se orgulha a nacionalidade.

Gloria inofuscavel da Marinha, Tamandaré consagrou-se com inteiro devotamento, exemplar abnegação, fidalga superioridade de atitudes em momentos graves da politica externa da época, à obra de identificar intimamente a Armada com a Nação, fazendo de ambas um todo homogeneo nas crises que o prestigio do país teve de enfrentar.

Desde muito jovem, o mar o atraiu e absorveu, porque nos seus pendores naturais se aliava o dever de servir à terra do berço donde quer que o chamasse, ao desafio das vagas e dos combates.

Nas lutas do Prata temperou o vigor da sua juventude de um modo que já permitia os vaticinios mais auspiciosos sobre um próximo futuro, entrevisto através de indomavel coragem, irresistivel denodo, intrepidez invulgar de responsabilidades, conciente e nobremente assumidas.

A campanha contra o tirano paraguaio formou-lhe com maior nitidez de autoridade a fisionomia de chefe, do chefe que ele soube ser pela alta proficiencia profissional, pela influencia moral da sua conduta, pelos ensinamentos e exemplos que o notabilizaram na guerra e na paz.

Sua longa existencia, que abarcou mais de 90 anos de serviços com inestimavel valia às causas do país, tendo conhecido com o mesmo inalterado idealismo o advento e o ocaso do Imperio, dedicou-a Tamandaré ao Brasil, à honra da sua bandeira, ao prestigio do seu maior conceito interior e exterior, à gloria da sua grande classe, que em cada ano, como fez agora, presta o preito fervoroso, admirativo e grato da sua reverencia ao inolvidavel lutador e patriota, que a tantos triunfos a conduziu.

E o Brasil inteiro associou-se ao tributo, dando-lhe um caráter vibrantemente nacional, como é justo, em se tratando de um brasileiro que nasceu com a vocação da vitória, porque sua vida foi permanentemente vitoriosa com o Brasil e pelo Brasil, com a Marinha e pela Marinha, e sempre fiel a um destino de grandeza que jamais deixou de refletir-se nas aspirações do seu povo e nos ideais da sua classe.

Nada mais legitimo, portanto, que o movimento de consagração, reatado e robustecido no curso dos anos, à insigne memoria do almirante marquês de Tamandaré.

ARRECADAR E DESPENDER

Em decreto-lei que acaba de ser publicado, orçou-se a receita e fixou-se a despesa do Distrito Federal para o entrante exercicio de 1943, respectivamente, em Cr$ 518.270.000,00, e cruzeiros 518.142.023,10.

Prevê-se o saldo de Cr$ 127.976,90.

A maior verba da despesa — naturalmente — será consumida pelo pessoal: Cr$ 305 861.288,00, sobrando, assim, para todos os demais encargos, Cr$ 212.338.712,00.

Verifica-se, dessarte, que a progressão da receita é indefectivelmente acompanhada pela progressão dos gastos com o pessoal, provavelmente porque a Prefeitura vem criando ou ampliando e melhorando repartições, de acordo com a expansão dos seus serviços.

Nada há que objetar em tese. Deve-se, entretanto, cuidar com firmeza da conveniencia de se conseguir daqui por diante uma posição inversa: menos velocidade na despesa com o pessoal e mais possibilidades de fortalecimento da receita.

A administração atual é incontestavelmente cuidadosa, e tem-se a impressão de não ser estranha a normas metódicas e ordenadas, sem o que provavelmente não teria procurado dominar o cáos e o descalabro precedentes, consignados em atos e palavras oficiais.

Por isso mesmo, justifica-se, cada vez mais, um melhor aproveitamento dos recursos orçamentarios em beneficio dos varios, importantes e exigentes problemas locais que continuam a reclamar solução.

Basta ver-se que o material permanente e de consumo só dispõe de Cr$ 53.372.000,00 e que, no plano de realizações, que é consideravel, só se podem reservar, em 1943, a soma de cruzeiros 25.750.000,00.

O criterio aconselhavel, pois, deve consistir preferentemente em alargar os meios financeiros exigidos pelo equipamento dos progressos do Distrito, com o designio de poder a receita acompanhar mais rapidamente aquela expansão.

O JOGO NOS CASSINOS

Está publicada a nova regulamentação expedida pela Prefeitura para os cassinos de jogo da cidade.

Deve-se reconhecer que os novos dispositivos regulamentares indicam um principio de reação. Fazem-se, com efeito, algumas restrições, comparativamente ao que até então se tolerava quase sem limites.

Dir-se-á que a medida radical é que se impunha. Estamos de acordo. De qualquer forma, porem, a situação começa a modificar-se. Dois meses de interrupção da batota significam uma limitação assaz sensivel à avidez dos cassinos, sem esquecer que os interesses morais da coletividade se vêem de algum modo consultados e atendidos.

Outros aspectos da regulamentação podem ser tambem acentuados com simpatia. Mas todos esses bons propósitos imprecindem de fiscalização constante e extremamente severa. Na sua dependencia reside por inteiro o êxito das providencias. Conhecida a atitude do chefe de Policia, intransigentemente contra o jogo, pode-se esperar que o zelo de sua vigilancia enfrente sem contemplação quaisquer possiveis infrações.

Supomos que não será impraticavel estender aos Estados — e em quase todos funcionam tavolagens — as medidas adotadas para o Distrito Federal.

Não é demais repetir, nesta oportunidade, que manteremos, com irredutivel firmeza, a nossa velha resolução, reafirmada na edição de 10 do corrente, de recusar em nossas colunas, sistemática e inflexivelmente, qualquer publicidade, ostensiva ou disfarçada, dos cassinos da cidade — desta e de outras quaisquer.

E concitamos os confrades a adotar análoga orientação, pois assim disporão de um meio seguramente eficaz de enfraquecer a tavolagem e fortalecer a moral social.

Ninguem duvida de que a gestão atual, atenta e equilibrada, mostra compreender a necessidade desse rumo.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Fazenda, da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica e no Conselho de Aguas e Energia — Nomeações, transferencias, exonerações, aposentadorias, remoções e outros atos

O presidente da República, assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

— Aposentando Francisco Constant de Figueiredo, 4.º procurador de massas falidas, padrão P.

— Transferindo a pedido, Fernando Vilela de Carvalho do curador de menores, padrão P, para 4.º procurador de massas falidas, padrão P.

— Nomeando: João Ramos Torres de Melo, 2.º promotor publico, para curador de menores, padrão P; Amelia [illegible], 4.º promotor substituto, para 2.º promotor publico, padrão N; Ernani Reis, oficial administrativo classe K, para 4.º promotor substituto; e Maria Laís Moura Mousinho, escriturario, classe E, e Murilo da Silva, inspetor de alunos, classe E.

Na pasta da Educação

— Nomeando Murilo da Silva, inspetor de alunos, classe E.

Na pasta da Fazenda

— Nomeando: Alberto de Sousa Castrim, Maria de Lourdes Ruiz e Osvaldo Alves da Silva, escriturario, classe F; Fausto Romeiro e Humberto de Carvalho Pinto, escriturario, classe E, para oficial administrativo, classe 13.

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Antonio Melo Lima, escrivão interino da Coletoria de Coração de Jesus, Minas Gerais, para idêntico lugar na Coletoria em Abre Campo, no mesmo Estado, e Sergio Almeida Cavalcanti, escrivão interino da Coletoria em Machado, Minas Gerais, para idêntico lugar na Coletoria em Raul Soares, no mesmo Estado.

Na pasta da Guerra

— Designando Helvio Jobim e Wilson Franco de Lucena, como segundos substitutos de promotor de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão J.

— Aposentando Jorge Leite de Albuquerque e Manuel Nunes de Sousa, serventes, classe C.

— Tornando sem efeito os seguintes decretos: "ex-officio", no interesse da administração: Alfredo Cruz e Tabira Leoncio de Carvalho Lemes, escreventes, classe G, da Secretaria Geral da Guerra, para o Serviço de [illegible] da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra; e o que designou Alceu Ribeiro Machado, como segundo substituto de promotor de 1.ª entrancia [illegible], padrão J.

— Removendo, a pedido, João Caetano da Mota, artifice, classe D, do Estabelecimento de Material de Intendencia de São Paulo, para o da 7.ª R. M.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Ademar Carneiro dos Santos, Nelson Ferreira Guimarães e Gregorio Francisco Machado, oficiais administrativos, classe H, do Arsenal de Guerra do Rio para a Sub-diretoria de Fundos, e Elias Pedroso Domingues, escrevente, classe E, do Arsenal de Guerra General [illegible] para a 5.ª C. R.

— Aposentando Alexandre Roberto Heskett, auditor de 1.ª entrancia da J. M., padrão N.

Na pasta da Marinha

— Concedendo exoneração a Pedro Vinhas de Castro, de escriturario, classe F.

— Removendo, "ex-officio", no interesse [illegible] Clovis de Miranda e Oliveira, escriturario, classe E, [illegible] do D. [illegible] para a Delegacia [illegible] em São João da Barra.

— Aposentando Teófilo João Cruz, operario de armamento, classe C.

— Reformando o marinheiro Avelino Meireles, e no interesse do serviço público o 3.º sargento José Dorvile Costa.

Na pasta da Aeronáutica

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Luiz Fernando Freire da Costa, escriturario, classe E.

No Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica

— Outorgando a Homero Cruz concessão para o aproveitamento da energia hidráulica na cachoeira sem nome, no rio da Varzea, municipio de Carazinho, Rio Grande do Sul; e ao governo do Estado de São Paulo concessão para aproveitamento de energia hidráulica no rio Capivari, municipio de São Vicente, São Paulo.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3a página)

de suas solenidades de fim de ano letivo, como tema, o valor da bauxita e sua ocorrencia tão evidente em nosso país, é maior ainda o prazer em receber mais esse presente com que s. excia. acaba de honrar este Estabelecimento. Queira, pois, receber, exmo. sr. general, em nome desta Escola os meus mais cordiais e entusiasticos agradecimentos. Desejo, outrossim, de v. excia., a gentileza de transmiti-los ao exmo. sr. presidente da República".

Na Secretaria Geral da Guerra

O major Aristeu Catão Mazza, por ter deixado as funções de diretor da Arma de Infantaria, em virtude da suspensão de suas atividades, por força do decreto que criou a Diretoria das Armas, apresentou-se, ontem.

— Foram concedidos mais 20 dias de prorrogação de prazo para conclusão do inquérito policial militar de que se acha encarregado o 1.º tenente Jeferson Ribeiro do Amaral.

— Foi transferida de sua sede provisoria para as dependencias cedidas pela Escola Técnica Nacional, à rua Mata Machado n.º 46, em S. Cristovão, nesta Capital, a 1.ª Companhia Montada de Transmissões.

Numerosos sub-tenentes para preenchimento de claros

O ministro da Guerra, tendo em vista os numerosos claros existentes nas inúmeras unidades de tropa recem-criadas para atender às necessidades do momento, assinou, ontem, portarias nomeando sub-tenentes uma grande turma de sargentos, nomeações essas precedidas nas seleções realizadas pelas diretorias das armas a que os mesmos pertencem.

Atos do ministro

Foram nomeados para exercerem as funções abaixo mencionadas os seguintes oficiais: capitão Paulo Serpa Mercê — fiscal administrativo da Escola de Estado Maior; 2os. tenentes da Reserva de 1.ª classe — Alexandre José Leite e Elisio Vanderley de Gusmão — Encarregados do Parque do Depósito Central de Material de Engenharia.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães: Luiz Peggi Obino, do Quadro Ordinario (I-4.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria), para o Quadro Suplementar Geral; Lauro Moutinho dos Reis, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinario — sendo classificado no 1.º Grupo de Artilharia de Dorso; João Sarmento e Osvaldo Dealtri, ambos do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

— Foi tornada sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia dos capitães Carlos Camuirano, do II-2.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria para o I-1.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria e Helio Correia Rodrigues, do II-3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea para o I-2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, publicadas, respectivamente, no D. O. de 16 de outubro e 30 de novembro últimos.

— Foi retificada, por necessidade do serviço, a transferencia do capitão Alberico Cordeiro, como sendo para o I-1.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria (Boqueirão) e não para o II-2.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria (Uruguaiana).

— Foram designados os capitães abaixo mencionados, para servirem na Diretoria das Armas: Infantaria — Rosauro de Araujo Suzano, Fausto Montes de Marcilac, Américo Figueira da Silva, Remo Rocha e Genaro Ferrari; Cavalaria — Daniel Ribeiro Borges, Carlos de Campos Gay, Gustavo Adolfo Muller, Alcides de Lima Mendes, Albano Osorio, Marino Freire Gameiro e Ademar Pavão Martins; Artilharia — José Constant Bevilaqua, Benjamim Cesar de Magalhães Serejo, Luiz Batista da Silva Pereira, Alcindo Quitães de Castro, Licinio de Morais e Ilton da Fontoura; Intendente do Exército — reformado — Columban Pereira.

— Foram designados por necessidade do serviço, os majores Herculano Antonio Pereira da Cunha e Valdemar Millen adjuntos da Diretoria de Engenharia; major Valdemar Pereira Lima chefe do Gabinete de Análises da Diretoria de Engenharia.

— Foi convocado para o serviço ativo do Exército o 2.º tenente da Reserva da 1.ª classe, Arma de Artilharia Luiz de Paiva Macogi.

— Foi nomeado o tenente-coronel Gelio de Araujo Lima diretor técnico militar da Companhia Federal de Fundição, sem prejuizo de suas funções no Exército.

— Foi nomeado o major Jônatas de Morais Correia fiscal administrativo do 4.º Regimento de Artilharia Montada.

— Foi adiada a incorporação do aspirante a oficial da Reserva de 2.ª classe da Arma de Artilharia, convocado, Máximo Alvares.

— Foi dispensado o major Leo Henrique Cavalcanti de Albuquerque, do cargo de diretor técnico militar da Companhia Federal de Fundição.

União dos Funcionarios Civis do Ministerio da Guerra

Comunicam-nos: "Assumiu as funções de tesoureiro dessa agremiação o sr. Cândido Ernesto Minervino, funcionario do Ministerio da Guerra, destacado na 1.ª Circunscrição de Recrutamento".

Afundou o "Presidente Coolidge"

O transatlântico norte-americano bateu numa mina, no Pacífico Sul

Morreram apenas quatro pessoas

WASHINGTON, 12 (United Press) — O Departamento da Marinha anunciou que o transatlantico norte-americano "President Coolidge" se chocou contra uma mina no Pacifico meridional, quando transportava aproximadamente 4 mil soldados. O navio afundou, registrando-se a perda de quatro vidas, apenas.

O "President Coolidge" deslocava 22 mil toneladas, e tinha sido fretado pelo exército. O afundamento ocorreu nas últimas semanas, porém não foi revelada a data exata. Trata-se do decimo transporte norte-americano afundado no transcurso da guerra. O capitão Henry Nelson salvou-se.

4 mil soldados a bordo

WASHINGTON, 12 (United Press) — O Ministerio da Marinha comunicou o afundamento do navio de passageiros "President Coolidge", que se chocou com uma mina no Pacifico Sul quando transportava cerca de quatro mil soldados. Houve apenas quatro baixas.

O barco tinha 22.000 toneladas. O desastre foi recente embora não se indique a data.

Ascendem a 243.500 as baixas alemãs em Stalingrado e na frente central

Comunicado especial do alto comando russo

MOSCOU, 12 (U. P.) — Os alemães sofreram 243.500 baixas na frente de Stalingrado e na frente central entre os dias 19 de novembro e 11 de dezembro, segundo assinala um comunicado especial do alto comando russo expedido esta noite.

Durante o referido período, 169.000 alemães foram mortos e 74.500 aprisionados nas frentes central e meridional. Alem disso, as forças russas apresaram gigantescas quantidades de material bélico de enorme valor e de toda especie.

O comunicado em questão especifica as baixas nazistas e a presa de guerra feitas pelos russos.

O texto do comunicado é o seguinte: "As forças russas tomaram ao inimigo, na frente de Stalingrado, entre 19 de novembro e 11 de dezembro, 105 aviões, 1.519 "tanks", 2.131 canhões, 1.714 morteiros de trincheira, 28 baterias anti-aereas, 4.175 metralhadoras, 311 canhões e fuzis anti-"tanks", mais de 2.000 fuzis automáticos, 4.196.000 granadas, mais de 20.000.000 de cargas de munições, 7.036 veiculos a motor, mais de 1.385 motocicletas, 62 estações de radio, 522.000 metros de linhas telefônicas e outro material bélico. O número de prisioneiros aumentou em 6.400 e ascende atualmente a 72.400, número esse referente ao citado período.

"Durante o período em questão, as tropas russas destruiram na frente de Stalingrado 632 aviões, dos quais 353 eram aparelhos de transporte, 518 "tanks", 934 canhões de diversos calibres, 1.946 metralhadoras e 1.386 veiculos a motor. O inimigo perdeu durante o mesmo período ainda 94.000 homens entre oficiais e soldados mortos na frente de Stalingrado.

"Na frente central as tropas russas tomaram, durante as batalhas travadas entre 25 de novembro e 11 de dezembro, 194 aviões, 550 canhões de diversos calibres, cerca de 7.000 fuzis, 300.000 granadas, 7.126.000 cargas de munições, 920 veiculos a motor, 58 estações de radio e 43 depósitos de material bélico de toda especie. Ainda durante o mesmo período, 2.100 oficiais e soldados alemães foram capturados.

"As tropas russas destruiram mais de 300 aviões, 416 "tanks", 511 canhões, mais de 1.000 morteiros de trincheira, 1.230 metralhadoras, 850 veiculos a motor. Segundo dados incompletos, os alemães perderam durante a luta na frente central mais de 75.000 oficiais e soldados, todos eles mortos".

A substituição dos diretores do DASP nos seus impedimentos

OUTROS DECRETOS-LEIS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decretos-leis determinando que os diretores de Divisão do DASP serão substituidos, em seus impedimentos e faltas eventuais até 30 dias, por um chefe de secção da respectiva Divisão designado pelo presidente do DASP mediante indicação do diretor; criando o cargo de diretor, padrão F, da Estrada de Ferro Maricá; e abrindo, ao Ministerio da Viação, o crédito especial de Cr$ 846.000,00 para obras no porto de São Roque.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em condições firmes, com os titulos irregularmente cotados.

A libra esterlina cotou-se na abertura a 4,03,75.

O mercado de algodão abriu firme, com as entregas para o corrente mês negociadas a 19,27.

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A Bolsa de Valores e Titulos fechou, hoje, irregularmente e em calma. As obrigações do governo tambem fecharam irregularmente.

Foram negociados na Bolsa 340.750 titulos e ações.

A libra esterlina teve no fechamento a cotação de 4,03,50.

O mercado de algodão fechou em baixa de 2 a 5 pontos, com o disponivel a 20,43, e o termo para este mês e janeiro, respectivamente, a 19,05 e 18,94.

GOLPES DE VISTA

A tragedia do exército alemão

ESSE caso da escolha de um amigo pessoal de Himmler para chefe do Estado Maior da Reichswehr é mais um indice da terrivel tragedia do exército alemão. Tudo quanto tem acontecido e tudo quanto acontecer a esse famoso corpo militar será exclusivamente culpa sua. Em um sentido negativo, porque não se tratava de um empreendimento criador, há nesse espantoso destino do exército alemão qualquer coisa da aventura de um Fausto. Para realizar um sonho que estava alem das suas possibilidades normais, tambem a força armada do Reich vendeu a sua alma ao diabo. E' inutil que o nazismo reivindique para si as grandes tradições militares de Frederico II, de Scharnhorst, de Gneisenau ou de Clausewitz. Essas tradições não lhe pertencem e, a rigor, não obstante as aparencias, não pertencem tambem àquela aristocracia prussiana que no tempo de Napoleão multiplicou as demonstrações de servilismo ao Corso, quando ele se tornou um opressor dos povos da Europa, depois de tê-lo combatido quando era o general feliz da Revolução Francesa. Mas, se os "junkers" prussianos, que sempre foram o elemento propriamente negativo, retardatario, anti-histórico da Alemanha, o grupo responsavel por todas as infelicidades do país, ainda se consideravam depositarios da tradição militar germânica, no momento em que fizeram a sua aliança com o nazismo perderam esse direito. Um desses reacionarios da Prussia Oriental, Hermann Rauschnig, depois de ter sido nazista e de ter ocupado altas posições no Partido, manifestou em um livro famoso a sua profunda decepção, caracterizando aquele movimento de plebeus insensatos e odientos como a "Revolução do Nihilismo". Este é o quadro da tragedia do corpo de oficiais prussianos que vendeu a alma ao diabo, como Fausto, para dominar o mundo.

*

Historicamente, a Alemanha é uma coisa e o seu exército é outra. Por ocasião da aventura napoleônica, os grandes lideres militares da Prussia desempenharam uma função decisiva na emancipação nacional do país, organizando secretamente uma força armada, instruindo a mocidade, estudando a experiencia das vitorias do Corso para poderem derrotá-lo, enquanto um rei lamentavel, cercado dos seus cortezãos, fugia do conquistador para a fronteira russa — sempre a Russia! — quando não se subordinava à sua vontade, depois de uma nova derrota. Naquela época de esmagamento do povo alemão os filósofos dirigiam-se diretamente às massas para instigá-las à luta contra o invasor e os lideres militares traduziam em fatos essas aspirações. Foi a época em que Fichte compôs os seus famosos apelos posteriormente considerados como a fonte do pan-germanismo, mas que na verdade não foram mais do que uma tentativa para despertar em uma nação subjugada a conciencia da liberdade. Mas as condições em que se deu a derrocada do Corso, com o reforçamento do principio do legitimismo monárquico na Europa, não tardaram a restabelecer aquela divisão. A casta dos "junkers" prussianos poderia, assim, desempenhar o seu estranho papel de dirigente em um acontecimento histórico tão contrario à sua indole como foi a unificação alemã, realizada "a ferro e fogo" por Bismarck, um "junker" dotado de genio politico, fenômeno absolutamente singular. Dessa justaposição de contrarios, a casta prussiana, fonte do pan-germanismo e do corpo de oficiais do exército, surgiu o incerto regime cujo último e mais caracteristico representante seria Guilherme II. A derrota de 1918 provocou um deslocamento de forças que parecia ter eliminado para sempre aquele extravagante dualismo. Mas os "junkers" militares, obrigados à inatividade e à impotencia de um exército de cem mil homens sem artilharia, sem aviação, sem Estado Maior oficialmente organizado, trabalhavam na sombra. A sua fórmula salvadora foi o hitlerismo. Desde o começo esses corpos de aventureiros dispostos a tudo, que se multiplicaram na Alemanha depois do desastre, foram financeiramente mantidos, em parte, pelas verbas da Reichswehr. E quando a crise chegou ao seu ponto máximo, em 1933, foram ainda os "junkers", Schleicher e Papen, que trouxeram o nazismo ao poder.

*

O primeiro foi pouco depois assassinado e o segundo escapou raspando, porque conseguiu fugir em tempo. Este foi o primeiro sintoma da tragedia que se ia desenvolver. Posteriormente, Hitler liquidou um a um, pela destituição, pelo assassinato ou por qualquer outra forma, todos os chefes militares que ousavam fazer-lhe ponderações. Já ninguem o deteria mais, nem a rigor poderia detê-lo, porque ao chamarem o nazismo ao poder os "junkers" estabeleciam as premissas de um processo que nenhum deles tinha compreendido no seu alcance e do qual só o proprio Hitler poderia ser a expressão. Veio a guerra e vieram os triunfos. Mas a decisão não foi obtida e uma nova derrota se desenha ao longe. E' muito possivel que os "junkers" queiram desfazer-se do demonio, na esperança de resgatar a sua alma. Na verdade, porem, estão perdidos, porque o demonio esperava o golpe e tomou as suas precauções. Alem disto, ninguem tem interesse em resgatar a alma desses Faustos falidos. Hitler poluiu todas as tradições militares do Reich, como poluiu tudo quanto havia de nobre na Alemanha. A ressurreição deste país terá de ser a obra dos herdeiros da sua cultura, que se acham ou exilados, ou nos campos de concentração. Mas certamente não poderá ser feita pelos que deram o poder ao nazismo e o acompanharam até os primordios da derrota. Ao contrario do que proclamam os nazistas, o exército alemão foi derrotado na outra guerra. Mas conservou a sua honra. Desta vez será derrotado tambem e quando procurar a sua honra verificará que ela ficou perdida na lama nazista. Von Brauchitsch, um dos "junkers" que venderam a alma ao diabo, viu-se substituido no seu posto de comando pelo proprio diabo, encarnado na pessoa do cabo Adolf Hitler. O general Halder é agora substituido por um amigo de Himmler, que desempenhava as pouco honrosas funções de representante da Gestapo no Grande Quartel General. Já os S. S., a guarda de técnicos em assassinatos organizada por Himmler, é tratada em pé de igualdade com os mais ilustres regimentos da Prussia e do Brandenburgo, nas mensagens do Fuehrer. Quando o demonio for eliminado pela derrocada do nazismo, levará para o desconhecido a alma do exército prussiano, vendida a ele na ambição de dominar o mundo.

STALINGRADO OU TUNISIA: O DILEMA DE HITLER

A interdependencia dos teatros de guerra e as vantagens que tal contingencia oferece aos aliados

Por M. L. FORMAN

LONDRES, (do B. N. S. exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS) — As operações do 1.º Exército não podem ser examinadas isoladamente. O fato de o 1.º Exército estar atraindo os reforços inimigos para a Tunisia facilitará, certamente, a tarefa do 8.º Exército, que, assim, poderá ocupar, dentro em pouco, El Agheila, uma vez que o inimigo não foi ali adequadamente reforçado.

Se o 1.º Exército não se encontrasse na Tunisia, os reforços que todas as noites atravessam o estreito da Sicilia com rumo a Tunis estariam fazendo uma viagem maior, em direção a Tripoli, aumentando o poderio das forças inimigas que enfrentam o general Montgomery.

De qualquer modo, as modificações observadas durante a última semana não significam que os aliados tenham perdido a iniciativa estratégica, mas, sim, que somente poderão conservá-la e desenvolvê-la por meio de arduos combates.

Os teatros da guerra da Africa do Norte e da Russia, apesar de tão distantes um do outro, tambem não podem ser considerados isoladamente. Observados em conjunto, ambos significam investidas convergentes contra o centro nevrálgico do poderio inimigo, que está situado na Europa.

A verdade é que o inimigo perdeu uma das principais vantagens de que gozava em consequencia dessa situação: a de dispôr de linhas interiores de comunicação. As linhas de comunicação maritimas dos aliados dão-lhes um potencial de ameaça permanente, partindo de diversas direções, e o aspecto mais importante da atual fase de operações é, incontestavelmente, que os aliados tenham escolhido o ponto onde mais lhes convinha desfechar o ataque.

Se é certo que a campanha do norte da Africa parece estar suspensa, não é menos certo que continua a ser muito profunda sua influencia sobre o conjunto da guerra. Os russos souberam aproveitar-se imediatamente desse fato.

A formidavel concentração da "Luftwaffe" na Tunisia, Sardenha e Sicilia aliviou bastante a situação na frente de Stalingrado e na frente central russa. E' um fato que não pode mais ser subestimado o da crescente interdependencia dos teatros da guerra da Russia e do Mediterraneo.

Os êxitos alemães na Tunisia podem significar o enfraquecimento germânico em Stalingrado ou diante de Novosolkoniki e Vitebsk. Aqueles êxitos poderão animar Hitler a conservar sua "cabeça de ponte" na Africa, o que só poderá fazer retirando tropas da Russia. Por outro lado, qualquer tentativa do "Eixo", de contra-atacar, com grandes forças, na Russia ou na Africa, poderá oferecer aos aliados a oportunidade de desfechar um novo golpe, noutro setor.

Por isso, nesse fim de 1942, a posição militar do "Eixo" é indisfarçadamente sombria e a demissão pública de Von Haldes fornece um indicio precioso sobre a situação de insegurança no seio do Exército alemão.

No Palacio do Catete

Esteve no Palacio do Catete uma comissão da Sociedade Mineira de Engenheiros para pôr à disposição do governo, na atual emergencia de guerra, 190 técnicos que se propõem a prestar seus serviços ao país em qualquer setor que lhes seja destinado.

As principais finalidades da campanha americana na África

Como o sr. Stimson, secretario da Guerra, justifica as negociações com o almirante Darlan

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O secretario da Guerra, Henry Stimson, em sua conferencia de hoje com os jornalistas, mostrou as principais finalidades da atual campanha norte-africana, e justificou as negociações com o almirante Darlan, indicando que estas tinham adiantado os planos das forças aliadas em varios meses em relação ao que fora previsto.

As três principais finalidades desta campanha, de acordo com o que foi manifestado por Stimson, são as seguintes:

PRIMEIRO — Destruir o poderio aereo do "Eixo".

SEGUNDO — Atacar Tripoli e acometer Rommel pela retaguarda para destroçar seu exército.

TERCEIRO — Fazer do Mediterraneo uma linha de comunicações com o próximo Oriente, que não ofereça qualquer perigo.

O secretario da Guerra expressou que as forças aliadas haviam obtido três vantagens apreciaveis no curso desta campanha:

PRIMEIRO — As tropas norte-americanas acometeram o inimigo rapidamente, adquirindo assim uma valiosa experiencia.

SEGUNDO — Os aviões norte-americanos demonstraram estar em igualdade de condições com qualquer aparelho que lhes seja oposto pelo "Eixo".

TERCEIRO — As forças norte-americanas estão aprendendo a cooperar com os britânicos e franceses.

Stinson descreveu as operações atuais como operações de fustigamento, até que os Aliados possam transportar abastecimentos e forças mais numerosas para travar batalhas decisivas.

Descrevendo a luta dos norte-americanos, o secretario da Guerra declarou que "a elevação de "Guessa" os alemães atacaram violentamente e nos fizeram retroceder, porem, ao fazer tal movimento colocaram seu flanco em frente das unidades ligeiras das forças norte-americanas. Atacamos com grande violencia e recuperamos a elevação. Experiencia desta natureza representa um valor inestimavel".

Acrescentou que durante a semana que findou em 5 de dezembro, os aviões norte-americanos destruiram 42 aviões do "Eixo" e perderam apenas 10.

Desalgemados os prisioneiros alemães na Inglaterra

A medida foi tomada sem que se saiba se a Alemanha procedeu da mesma forma

LONDRES, 12 (U. P.) — O Ministerio da Guerra confirmou a noticia divulgada nesta capital, segundo a qual foram retiradas as algemas aos prisioneiros alemães.

Noticia confirmada

LONDRES, 12 (U. P.) — O Ministerio da Guerra confirmou que os prisioneiros alemães foram desalgemados esta manhã. Os comentadores diplomáticos manifestaram que a medida foi tomada, apesar de o governo britânico não ter recebido qualquer comunicação da Suiça, de que a Alemanha procedera da mesma forma em relação aos prisioneiros britânicos. Ressalta-se, no entanto, que o governo alemão enviou anteriormente uma nota de amistosa consideração à proposta apresentada pela Suiça a ambos os países.

Em dúvida a D. N. B.

LONDRES, 12 (U. P.) — Uma informação radio-telefônica, divulgada hoje pela agencia alemã DNB, anunciou que a supressão das algemas dos prisioneiros de guerra britânicos "não passou ainda da etapa das negociações diplomáticas".

Bombas incendiarias sobre a Suiça

LONDRES, 12 (U. P.) — O correspondente do jornal "Evening Standard", em Berna, diz que segundo uma comunicação oficial um avião isolado procedente da França, que voava em direção ao sul da Alemanha, lançou bombas incendiarias em territorio suiço. O despacho acrescenta que os projeteis não foram atirados pelos aparelhos que voavam a grande altura com destino à Italia. Supõe-se que o despacho se refere aos aparelhos da RAF que atacaram Turim e outros pontos italianos.

ENCERRAMENTO DOS CURSOS DE VOLUNTARIAS SOCORRISTAS. — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, o encerramento dos Cursos de Voluntarias Socorristas da Associação Brasileira de Educação, Associação Cristã Feminina e Associação Cristã de Moços. Haverá uma sessão solene, na qual serão homenageados a sra. Darcy Vargas e o Exército, na pessoa do coronel médico Florencio de Abreu, diretor do Hospital Central do Exército, sendo o seguinte o programa organizado: — Abertura da sessão, pelo presidente da Associação Brasileira de Educação, que oferecerá a presidencia à sra. Darcy Vargas, paraninfa de honra; hino nacional, cantado pelos presentes; discursos de quatro alunas, em nomes dos colegas das respectivas associações; homenagem ao Exército, na pessoa do coronel Florencio de Abreu, e discurso deste; discurso dos presidentes das associações promotoras dos cursos; entrega dos distintivos; homenagem à sra. Darcy Vargas, e entrega de um quadro contendo um retrato das alunas e de sua paraninfa; e o hino da Cruz Vermelha, cantado pelas alunas. No clichê acima, as jovens Voluntarias Socorristas, numa fotografia feita há dias, vendo-se, ao centro, as sras. Darcy Vargas e Maria Esolina Pinheiro, respectivamente, paraninfa e diretora dos cursos em apreço.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Processos de serventuarios despachados pelo presidente da República

Despachos do prefeito — Atos e expediente das Secretarias de Administração, Educação, Saude e Assistencia, no Departamento de Vigilancia e na Caixa Reguladora

Nos processos em que são interessados os funcionarios Felicidade da Graça Santos, Honorio Ferreira e Ernesto Henrique Greve, encaminhados ao presidente da República, tiveram os seguintes despachos, respectivamente: Arquive-se, Ciente e arquive-se.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Prefeito — Oficio 19.188, do Touring Clube do Brasil — Ciente. Arquive-se; Oficio 788 G|1001.11 da Diretoria de Engenharia do Ministerio da Guerra — Ciente. Arquive-se; Oficio 253 da Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Ministerio da Guerra — A Secretaria de Viação; Oficio 185 da Liga da Defesa Nacional — Ao Departamento de Parques; Oficio 1069, do Departamento Nacional do Trabalho — A Secretaria de Finanças; Oficios s|n e 1224-1570, do Banco do Brasil — Ciente. Arquive-se; Diplomadas do Colegio Jacobina de 1942 — Ao Departamento de Fiscalização; Oficio 5927, do Primeiro Inventariante Judicial — Ao Departamento de Fiscalização; Colegio Jacobina — Ao Departamento de Fiscalização; Oficio 41, do Ministerio da Guerra - 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea — A Diretoria Regional de Defesa Passiva; Roberto Simões Nunes de Sousa — A Secretaria Geral de Administração para informar; Oficio 1508, do Serviço Nacional de Malaria — Oficie-se; João Soares Rodrigues — A Secretaria de Administração; Branco Silva — Deferido, em face do parecer, e nos termos da lei; Oficio 985 do Juizo de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — A Comissão Especial de Desapropriações.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral:

Mauro de Barros — Indeferido, por falta de amparo legal, à vista do que consta da folha do histórico.

Antonio Valentim — Fixados em Cr$ 2.688,00, anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Maria Coelho da Silva Alves — Deferido, à vista do parecer e das circunstancias especiais alegadas pela requerente, nos termos do art. 163, do decreto-lei 3770, de 1941, pelo prazo de um ano ,a partir da data da publicação deste despacho.

Frontin Pereira de Campos — Fixados em Cr$ 6.720,00, anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Dolores Peixoto — Nada há que deferir à vista do parecer do diretor do Departamento do Pessoal, e dos sucessivos despachos de indeferimento, anteriormente proferidos, por falta de amparo legal.

Concorrencias ns.º 125 e 153 — Grupo 5 — Proceda-se de acordo com o parecer da Comissão Especial de Compras, desta Secretaria.

Adelina Souto — Faça-se o expediente de apresentação à Secretaria Geral de Educação e Cultura onde vai ter exercicio. Ao Departamento do Pessoal, para os devidos fins, considerando-se à disposição desde 10 do corrente, data em que requereu reassunção.

Sergio da Silva Castro — Fixados em Cr$ 6.202,00 anuais, os proventos da inatividade, à vista do parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Antonio Ferreira Lima — Indeferido por falta de amparo legal.

Oficio n. 417, de 3-12-42, da A. M. C. E. M. — Autorizado, à vista do parecer do D. P. S.

Isaltina da Silva — Aguarde oportunidade, para a necessaria inscrição como a lei determina.

Oficio n. 3424-A-2624, de 4-12-42, do Ministerio da Guerra — ref. a João Ribeiro dos Santos — Concedida a licença, à vista da comunicação feita e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 1.º do decreto-lei 4548, de 4-8-42, a partir de 8 do corrente mês e pelo prazo de 30 dias.

Oficio n. 520, de 7-12-42 e Comunicação d e9-12-42, do Ministerio da Guerra — ref. a Antonio de Andrade Reis Filho - mat. 34099 e Hidarnes Schiavo - mat. 32982 — Concedidas as licenças à vista das comunicações feitas e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 1.º do decreto-lei 4548, de 4-8-42, a partir de 23 e 30 de novembro último, respectivamente, e pelo tempo que durarem as convocações.

Escgynes Guabiraba Monteiro, Licurgo Martins Pereira, Edgar James Filho e outro, Everardo Del Negro — Indeferido por falta de amparo legal.

Despachos do chefe de Serviço:

Manuel Gonzalez Garcia e Jerônimo Teles — Arquive-se, por perempto.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamento — Será efetuado no dia 14 do corrente, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, o pagamento dos seguintes processos: Alvaro Batista dos Reis, Francisco Pereira da Mota, Clovis Timoteo de Azevedo, Guilherme de Alcantara, Fernando Paiva Lacerda, Agenor Machado de Vasconcelos, Brahim Iossef Abda Josefina Seta Meliga e Bento Onofre Ribeiro.

Despachos do diretor:

Oscarl de Melo e Sousa, Iraci Chaves de Freitas e Veni Costa — Aceite-se, em termos; João José Rodrigues — Junte documento, dentro de 3 dias, que prove suas alegações; Artur Del Giudice — Requeira; Artur Del Giudice — a incorporação de sua gratificação adicional, afim de ser fixado o seu provento de inatividade — dá-se o prazo de 3 dias. Paula Antão — Sim, de acordo; Else Marques — Indeferido. O documento apresentado servia para abono de faltas e, nessas condições, passou a constituir parte integrante do processo respectivo.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Despacho do chefe de Serviço:

Rosina Deslandes — Certifique-se, em termos, de ordem superior.

Edite da Cunha Machado Brandão, Exigencias do chefe de Serviço:

— Compareça para receber o documento reclamado; Manuel Gabriel Passos — Compareça para assinar o termo de responsabilidade; Marcio Muller Bueno — Reconheça a firma do tabelião Salvador Ferraz; Oscar da Costa Porcolo — Compareça para receber as certidões; Jupira Teixeira — Compareça para assinar o livro de matricula.

Aviso — Compareçam com urgencia à avenida Graça Aranha, 416, 4.º andar, sala 416, afim de receber os seus certificados ou cadernetas de reservistas, os serventuarios seguintes: Artur Rodrigues da Silva, Ruben Vanderlei, Angelo Duarte, Manuel Alves Ribeiro, Augusto dos Santos, José da Mota Ferreira, Antonio Augusto Reboredo, Edmundo de Oliveira Simões, José Gomes Martins, Jarbas de Camargo Penteado, Delio Nolasco, José Soares Fernandes e Luiz Marinho de Azevedo Filho.

DESIGNAÇÃO DE SERVENTUARIOS PARA FUNCIONAR EM CONCURSOS NA PREFEITURA

O secretario geral de Administração de acordo com as instruções baixadas regulando os concursos na Prefeitura, resolveu designar para funcionar no Concurso para Professor de Curso Normal, a seguinte banca examinadora: secretario, Alfredo Cardoso Machado; para as provas de Psicologia Educacional, srs. Pedro José de Oliveira Pernambuco Filho, Maria Junqueira Schmidt e Alvaro de Sousa Gomes, sob a presidencia do primeiro; para as provas de Biologia Educacional: srs. Oscar Fontenele, Leonel Gonzaga Pereira da Fonseca e José Bastos Davila, sob a presidencia do primeiro; para as provas de Historia da Educação: srs. Luiz Cardoso Palmeira, Francisco Mozart do Rego Monteiro, e Francisco Gomes Maciel Pinheiro sob a presidencia do primeiro; para as provas de Calculo: srs. Moacir Leoano, Antonio Ferreira Caldas e Paulo Julio de Albuquerque Maranhão, sob a presidencia do primeiro, para as provas de Ciencias Naturais: srs. Henrique Batista Pereira, Antonio Francisco de Sá Freire Junior e Ma-

(Conclue na 10ª página)

Carteiras de identidade em quatro dias

UMA PORTARIA DO DIRETOR DA D. G. I. ESTABELECENDO NOVO HORARIO DE FUNCIONAMENTO PARA O INSTITUTO FELIX PACHECO

O sr. Cesar Garcez, diretor geral de Investigações da Policia Civil, assinou, ontem, a seguinte portaria:

"Tendo em vista o aumento sempre crescente de pessoas que procuram o Instituto Felix Pacheco com o fim de obter documentos de identidade, folhas corridas e atestados de bons antecedentes, e considerando que este acumulo de serviço resulta de imperativos impostos pelo momento, e que devem ser atendidos, mesmo com sacrificio, por parte dos servidores do Estado, recomendo ao sr. diretor do Instituto Felix Pacheco, que a partir de segunda-feira próxima, 14 do corrente, deverá o referido Instituto funcionar, para atender ao público, com o máximo de rendimento, desde 7 horas da manhã até às 24 horas, ininterruptamente, devendo para isso dividir o pessoal lotado no mesmo em três quartos de serviço, observadas as necessidades de cada Secção e a capacidade técnica e profissional de seus funcionarios.

Adotada estas providencias, e uma vez normalizado o serviço do Instituto, recomendo ainda que os documentos requeridos devem ser entregues no máximo dentro do prazo de quatro dias".

NOTICIAS DA MARINHA

A Casa da Moeda ofereceu grande partida de ferro à Armada

Destina-se aquele material à industria militar — Agregado ao seu Quadro o capitão de fragata intendente naval Nestor Ferreira Cabral — Encaminhadas ao Tribunal Marítimo representações contra dois comandantes e dois práticos — Outras notas

Havendo a Casa da Moeda oferecido à Marinha 12.330 quilos de sucata de ferro, destinado à industria militar, o almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da comissão de metalurgia, enviou oficio ao dr. Caio Marques de Sousa, diretor daquela repartição do Ministerio da Fazenda, agradecendo a valiosa oferta.

AGREGADO AO SEU QUADRO O CAPITÃO DE FRAGATA INTENDENTE NESTOR CABRAL

Foi assinado decreto, ontem, pelo presidente da República, na pasta da Marinha, mandando agregar ao respectivo Qudro o capitão da fragata intendente naval Nestor Ferreira Cabral.

DUAS REPRESENTAÇÕES RECEBIDAS PELO TRIBUNAL MARÍTIMO

Reunido sob a presidencia do almirante Mario de Oliveira Sampaio, o Tribunal Marítimo Administrativo recebeu as representações da Procuradoria contra o capitão de cabotagem Osvaldo Simoens da Silva e o prático João dos Santos Monteiro, como responsaveis pelo encalhe do navio nacional "Lages", a 15 de julho deste ano, no porto de Belem do Pará; e contra o capitão de longo curso Ernesto Wafer e o prático João Pedro Schawmille, como responsaveis pela colisão do navio "Inconfidente", também nacional, com o cais do porto novo do Rio Grande, a 2 de agosto último. As duas representações vão prosseguir na forma da lei.

TRANSFERIDO PARA A RESERVA REMUNERADA O TENENTE JOSÉ FRANCO MOURA

O presidente da República assinou decreto, ontem, na pasta da Marinha transferindo para a Reserva Remunerada o 1º tenente José Franco Moura, do Corpo de Oficiais da Armada.

VAI SERVIR NA ODONTOCLINICA CENTRAL DA MARINHA

Pelo almirante médico dr. Heráclito de Oliveira Sampaio, diretor geral de Saude Naval, foi designado para servir na Odontoclinica Central da Marinha o capitão-tenente cirurgião-dentista reformado José Mirabeau Trovão, que vinha servindo na Escola Naval.

LICENÇAS A FUNCIONARIOS CIVIS PARA TRATAMENTO DE SAUDE

O almirante Mario Heckaher, diretor geral do Pessoal da Armada, concedeu licenças, para tratamento de saude, aos funcionarios civis da Marinha Cosme de Lima, 1 ano; Hercilio Coelho Pires, 6 meses; Afonso Martinez Sugranez, Domingos José Barros, Lino José Monteiro e João da Silva Salgado, 2 meses; Alvaro de Paula Macario, 45 dias; Carlos Antonio de Almeida, Helio Almeida Capela e Julio de Almeida, 1 mês; Quenenciano Samuel dos Santos, 21 dias; Elias Frederico Augusto, 9 dias; Reducindo de Sousa Benevides, 8 dias, e Jaime Barroso de Oliveira, 5 dias.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.
A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão ir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 185

Uma velhinha infeliz. Aproximando-se do seu centenario e quase cega. A molestia que lhe tirou a vista foi lenta, muito lenta, e por isso mesmo mais cruel. Alem de quase centenaria, está, assim, a caminhar para as trevas da cegueira. Conta ela 80 anos de idade.

A sua longa existencia, na verdade, sempre foi toda de trabalhos e sofrimentos. Filha da cidade de Campos, ficando orfã, veio para esta capital à procura de melhores dias. Não foi menos infeliz, porem. Casou pobre, com um antigo empregado da então companhia de bondes de S. Cristovão, quando a tração era animal. Pobre o marido, trabalhou para ajudá-lo à mocidade inteira e, quando, já então na velhice, mais precisava dele, a morte o levou. Os filhos que teve não sobreviveram. Continuou a trabalhar, ora costurando, de outras vezes lavando roupa para fora e, finalmente, até como criada de servir. Sobreveio-lhe depois catarata numa das vistas. Tentou a operação. Cegou da vista doente. Uma irmã mais moça, única sobrevivente da familia, uniu-se a ela e as duas juntas auxiliavam-se mutuamente.

Não havia de parar aí a sua desdita. Anos depois, a outra vista começou a faltar. Era catarata tambem. A irmã por essa época adoeceu. A enfermidade era gravissima — tuberculose. Toda a infelicidade culminou, porem, há tempos passados. A irmã foi recolhida ao Hospital Torres Homem, onde se encontra no último periodo da molestia.

Uma vida de sofrimentos, uma sequencia de desventuras.

Essa infeliz, para quem, parece, a vida continua por um capricho perverso do destino, está agora em completa miseria. Uma familia bondosa dá-lhe um quartinho nos fundos de sua residencia, na rua Padre Miguelino, n.º 86, em Catumbi. A irmã Paula tem-na entre a pobreza que socorre e dá-lhe alguns mantimentos — feijão, arroz, farinha. Mas, como prepará-los? E o dinheiro para a gordura, os temperos, o fogo, a lenha ou o carvão? Há dias em que a propria familia que lhe oferece o teto dá-lhe tambem um prato de comida. E só por isso não morre de fome. E' facil calcular, todavia, como decorre angustiada, amarissima, a sua velhice. Mas, ainda assim, não esquece da irmã e, sempre que pode, solicita a um ou outro conhecido que a conduza ao hospital. Volta sempre chorando, no entanto. E' que — diz ela propria — há-de, por fim, sofrer ainda esse golpe doloroso, para morrer depois, assistir finar-se a sua última amiga.

Um caso tristissimo, o dessa velhinha.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		Cr$ 1 330,00
Recebemos nestes dois últimos dias:		
Um Congregado Mariano — caso n.º 84	Cr$ 10,00	
Cesar — casos ns. 173, Cr$ 5,00, e 184, Cr$ 10,00, no total de	Cr$ 15,00	
Um espirita — caso n.º 183	Cr$ 5,00	
Em memoria de Flora — caso n.º 89	Cr$ 25,00	
Anônimo — caso n.º 112	Cr$ 20,00	
A. S. — Por alma de meu marido — caso n.º 183	Cr$ 10,00	
L. V. — Em intenção a Frei Fabiano — caso n.º 184	Cr$ 10,00	
Jorge C. M. Costa — casos ns. 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 e 99, à razão de Cr$ 50,00 cada, no total de	Cr$ 400,00	
Por uma Graça recebida de N. S. Aparecida — caso n.º 182	Cr$ 20,00	
Por uma Graça recebida de Santa Teresinha — caso n.º 159	Cr$ 20,00	
Anônimo — casos ns. 11 e 20, a Cr$ 25,00 cada, no total de	Cr$ 50,00	585,00
		Cr$ 1 915,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos, em nossa redação, a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Cr$	Caso	Cr$
Caso n.º 6	15,00	TRANSPORTE	1 150,00
Caso n.º 11	25,00	Caso n.º 119	10,00
Caso n.º 12	10,00	Caso n.º 120	10,00
Caso n.º 13	5,00	Caso n.º 153	10,00
Caso n.º 18	5,00	Caso n.º 154	10,00
Caso n.º 24	10,00	Caso n.º 155	5,00
Caso n.º 28	10,00	Caso n.º 156	5,00
Caso n.º 34	20,00	Caso n.º 157	5,00
Caso n.º 37	80,00	Caso n.º 158	70,00
Caso n.º 63	65,00	Caso n.º 159	35,00
Caso n.º 65	20,00	Caso n.º 160	25,00
Caso n.º 75	40,00	Caso n.º 161	5,00
Caso n.º 76	10,00	Caso n.º 162	30,00
Caso n.º 78	5,00	Caso n.º 163	125,00
Caso n.º 79	25,00	Caso n.º 164	20,00
Caso n.º 92	50,00	Caso n.º 167	20,00
Caso n.º 93	50,00	Caso n.º 168	30,00
Caso n.º 94	50,00	Caso n.º 172	5,00
Caso n.º 95	50,00	Caso n.º 173	5,00
Caso n.º 96	50,00	Caso n.º 175	5,00
Caso n.º 98	70,00	Caso n.º 176	5,00
Caso n.º 99	65,00	Caso n.º 179	10,00
Caso n.º 101	5,00	Caso n.º 182	20,00
Caso n.º 102	80,00	Caso n.º 183	135,00
Caso n.º 103	5,00	Caso n.º 184	20,00
Caso n.º 112	270,00		
TRANSPORTA	1 150,00		Cr$ 1 915,00

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Regularizada a situação dos sargentos oriundos da Aeronáutica do Exército

O recrutamento para o Quadro de Escreventes — As inscrições na Escola de Aprendizes da Fábrica do Galeão — Relação de candidatos à matrícula na Escola de Aeronáutica — Candidatos aprovados nos exames para a Escola de Especialistas — Outras notas

O ministro da Aeronáutica autorizou a Diretoria do Pessoal a transferir, dentro de trinta dias, mediante requerimento dos interessados, do Quadro de Infantaria de Guarda para o de Escreventes-Almoxarifes, os sargentos que estejam exercendo, satisfatoriamente, estas funções, desde que preencham as seguintes condições:

a) — Dois anos de exercício de função de escreventes, admitindo-se, como tal, as de datilógrafo, contador, arquivista e almoxarife, previstas nos efetivos do Exército;

b) — Atestado do comandante do Corpo ou chefe de repartição de que o candidato tem conhecimentos de datilografia e habilitação necessaria à função.

Os sargentos que não forem aproveitados no quadro de escreventes-almoxarifes, e exerçam essas funções, deverão ser dispensados delas e mandados servir na tropa de Infantaria de Guarda a que pertencem.

Com esse ato, o ministro regularizou definitivamente a situação dos sargentos provindos da Aeronáutica do Exército, onde exerciam funções equivalentes às do quadro de escreventes-almoxarifes, classificados no quadro de infantaria de Guarda, mas que, efetivamente, por necessidade absoluta do serviço, continuaram exercendo as mesmas funções de escreventes-almoxarifes.

O RECRUTAMENTO PARA O QUADRO DE ESCREVENTES

Em consequencia da resolução acima, o ministro incumbiu o Estado Maior da Aeronáutica de elaborar as instruções reguladoras do recrutamento normal dos elementos destinados ao quadro de escreventes-almoxarifes. Essas instruções deverão ser submetidas, com a possivel brevidade, ao titular da pasta.

AS INSCRIÇÕES NA ESCOLA DE APRENDIZES DA FABRICA DO GALEÃO

Na terça-feira, 15 do corrente, serão abertas as inscrições para o exame de admissão à Escola de Aprendizes da Fábrica do Galeão, dilatando-se o prazo até 20 do mês em curso. O local para as inscrições é a propria Fábrica, devendo os interessados dirigir-se ao Departamento do Pessoal. Os exames serão iniciados a 12 de janeiro próximo, às 8 horas, realizando-se na primeira quinzena de fevereiro de 1943 os exames de saúde, mediante chamada daqueles que obtiverem os primeiros lugares. Existem cinquenta vagas.

Os documentos exigidos para as inscrições são os seguintes: certidão de idade; consentimento dos pais ou responsaveis (documento reconhecido); certificado de curso primario; atestado de vacina (firma reconhecida); inscrição em Linha de Tiro ou E. I. M., se maior de 16 anos; e dois retratos formato 3 x 4. O limite da idade, no prazo da inscrição, oscila entre 15 e 17 anos.

Do programa dos exames constam as seguintes materias: Português, com ditado e redação; Gramática, lexiologia, conjugação de verbos regulares e irregulares, análise léxica e sintática; Aritmética, com operações sobre inteiros e frações, sistema metrico decimal, regra de três simples e problemas; Geometria, com figuras planas, areas dos triângulos e quadriláteros, areas do circulo e problemas; Geografia do Brasil, situação geográfica e limites, Estados, capitais, cidades, portos principais e rios importantes; Ciencias, estudo físico do corpo humano, mudanças de estado, composição dos corpos simples e compostos, mistura e combinação, atmosfera, composição do ar atmosférico e pressão atmosférica.

E' exigida a ortografia oficial em qualquer das provas.

RELAÇÃO DE CANDIDATOS À MATRICULA NA ESCOLA DE AERONAUTICA, EM 1943

Alem dos candidatos cuja relação foi publicada no dia 11 do corrente, nesta secção, acham-se inscritos no concurso de admissão à Escola de Aeronáutica em 1943, onde se submeterão à prova de Aritmética, no dia 15 próximo, às 8 horas, mais os seguintes:

Turma "A" — Agnaldo Benigno Machado, Aurelio da Gama Leite, Carlos Alvares de Azevedo Macedo e Ezilio Martins Scarton.

Turma "B" — Felinto Elisio Martins, Francisco de Paula Ciciliano, Francisco Paris, Friedrich Wolfgang Derschum, Gesildo Bellozzi Passos, Haroldo Lamas de Vasconcelos, Henrique Vasquez Junior, Jader Lins Caldas, Jair Braga, Jair Feitosa, João Tomaz Serpa, Joel Reis, José Eduardo Braga Ribeiro e Justiniano Lopes da Silva.

Turma "C" — Luiz Cordeiro Dias, Luiz da Fonseca Leal, Manoel Angelo Silva, Mauricio Eugenio do Nascimento Silva, Milton Amazonas Coelho, Nelio de Melo, Nelson Faria de Toledo, Newton Peracio, Newton Monteiro de Campos, Olavo Carlos da Cunha Pereira e Osvaldo Carlos Pereira Junior.

Turma "D" — Raul Apelio Costa dos Reis Cleto, Robson Rodrigues Martins, Saint-Clair Moreira Fernandes, Sebastião Simões e Ulisses Lago Ramos.

NOTA — Os candidatos que não constam da presente relação e da publicada no dia 11 do corrente, deverão comparecer à Escola de Aeronáutica.

(Conclue na 12.ª página)

Noticias dos Estados

Amazonas

MELHORAMENTOS

MANAUS, 12 (D. N.) — Varios melhoramentos deverão ser inaugurados em Canapé e Uram, no Rio Negro, entre os quais as instalações elétricas.

EMPRESTIMOS AS COOPERATIVAS

— Para empréstimos às cooperativas de consumo desta capital, foi aberto um crédito especial de 50.000 cruzeiros no orçamento estadual.

Maranhão

O "DIA DO RESERVISTA"

SÃO LUIZ, 12 (A. N.) — Está sendo organizado um extenso e interessante programa comemorativo do "Dia do Reservista", a 16 do corrente.

O sr. Ribamar Pinheiro, diretor do DEIP, fará uma palestra, focalizando a personalidade de Bilac.

SALÃO DE ARTES PLASTICAS

— Realizar-se-á, a 24 do corrente, no edificio da Biblioteca Pública, a inauguração do Segundo Salão de Artes Plásticas, em que figurarão muitos expositores.

Ceará

HOSPEDARIA DE EMIGRANTES COM CAPACIDADE PARA MIL PESSOAS

FORTALEZA, 12 (A. N.) — O Departamento Nacional de Imigração está ultimando a construção da hospedaria de emigrantes com capacidade para mil pessoas. Trezentos e cinquenta emigrantes trabalham atualmente na construção da referida hospedaria, possuindo esta um grande pavilhão de administração e serviço médico, quatro outros de cem metros cada para dormitorios, pavilhão sanitario e outro com refeitorio e cozinha. Provavelmente, dentro de três meses estará concluida a obra, que é localizada em lugar saudavel.

CURSO DE ODONTOLOGIA DE EMERGENCIA

— Vai começar a funcionar no inicio do próximo mês, o curso de Odontologia de Emergencia criado aqui por determinação do comando da Sétima Região Militar. O referido curso está despertando grande interesse no seio da classe odontológica cearense, havendo já grande número de candidatos matriculados.

Rio Grande do Norte

INSTALAÇÃO DE UM LACTARIO

NATAL, 12 (D. N.) — Será instalado, dentro de alguns dias, nesta capital, pela Legião Brasileira de Assistencia, um lactario que distribuirá cinquenta litros de leite, por dia, às crianças pobres.

TEATRO INFANTIL

— Estreou, ontem, à noite, o Teatro Infantil, integrado unicamente por colegiais.

Pernambuco

NÃO HAVERA CARNE AS SEXTAS-FEIRAS

RECIFE, 12 (A. N.) — Começa a vigorar, hoje, a medida adotada pela comissão estadual de abastecimento, para não fornecimento da carne verde nos açougues às sextas-feiras, devido à escassez de gado bovino.

O governo do Estado está tomando todas as medidas necessarias para suprir o mercado de carne frigorificada que será vendida obrigatoriamente na maioria dos açougues do Recife dentro de poucos dias.

Alagoas

MISSA EM SUFRAGIO DAS ALMAS DOS MARINHEIROS FRANCESES

MACEIÓ, 12 (A. N.) — Com a presença do representante do interventor federal, secretarios de Estado e outras altas autoridades civis e militares, foi celebrada, ontem, na Catedral, missa em sufragio das almas dos marinheiros franceses, sacrificados em Toulon, mandada rezar pelo representante da França Combatente e membros da colonia francesa aqui residentes.

Sergipe

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES E FERRAMENTAS

ARACAJÚ, 12 (D. N.) — Vão ser distribuidas aos agricultores pobres do Estado, sementes e ferramentas indispensaveis à lavoura.

Deve-se essa iniciativa à Comissão Brasileira-Americana, em colaboração com a Secção de Fomento Agricola.

Baía

EM PROL DA UNIÃO NACIONAL E DE COMBATE À QUINTA COLUNA

BAÍA, 12 (A. N.) — Presidida pelo almirante Lemos Bastos, comandante do Comando Naval do Leste, deverá realizar-se, às 20,30 horas do dia 15 do corrente, no Instituto Histórico e Geográfico desta capital, uma sessão promovida pelos estudantes baianos em prol da união nacional e de combate à quinta-coluna.

Nessa ocasião falarão varios oradores representando os corpos docente e discente das escolas superiores do Estado, destacando-se o professor Eduardo de Morais, presidente da "Legião dos Médicos pela Vitoria" e o estudante Jacó Gorender, pela "União dos Estudantes da Baía".

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 12 (Do correspondente) — Os moradores do populoso bairro do Turfe Clube vão fazer um apelo ao prefeito Salo Brand no sentido de tomar providencias tendentes a melhorar a situação das ruas ali existentes.

Estão as mesmas transformadas em verdadeiros lamaçais e cheias de grandes poças d'agua.

São Paulo

QUATRO MIL RESERVISTAS PRESTARAM JURAMENTO A BANDEIRA

SÃO PAULO, 12 (A. N.) — Quatro mil novos reservistas de terceira categoria foram incorporados, hoje, ao Exército Nacional, prestando o juramento à Bandeira, na manhã de hoje, no Largo do Arouche, em frente do predio em que funciona a Quarta Circunscrição de Recrutamento da Segunda Região Militar em São Paulo.

Em seguida, àquela circunscrição foi entregue, pela esposa do sr. Roberto Alves de Almeida, uma riquissima Bandeira Nacional, tendo o coronel Jorge Augusto Sounis, comandante da Quarta Circunscrição de Recrutamento, pronunciado um discurso.

MANOBRAS DO NUCLEO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

— Iniciam-se, hoje, as manobras do Nucleo de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo, em Barueri, sob a direção do major Celso Ferreira Veloso, comandante dessa unidade.

Os exercicios, que terminarão no dia 15, serão realizados exclusivamente com alunos do terceiro ano das diversas armas, como encerramento dos trabalhos do curso, visto como a solenidade de declaração de aspirante dessa turma deve ser efetuada no próximo dia 3 de janeiro.

Paraná

NOVO COMANDANTE DO TERCEIRO REGIMENTO DE ARTILHARIA MONTADA

CURITIBA, 12 (A. N.) — Vem de deixar o comando do 3.º Regimento de Artilharia Montada, o coronel Orestes da Rocha Lima, que acaba de ser transferido para a chefia da Primeira Secção do Estado Maior do Exército.

Já se encontra nesta capital o coronel José Neri da Câmara, que foi nomeado para comandar aquela unidade sediada nesta cidade.

Rio Grande do Sul

SALARIO MINIMO

PORTO ALEGRE, 12 (D. N.) — A Comissão Regional do Salario Minimo vai começar a organizar, dentro em pouco a tabela a vigorar em todo o Estado.

Serão apresentadas sugestões às autoridades afim de que o salario minimo, nesta capital, passe a ser de Cr$ 300,00.

Minas Gerais

COMEMORADO O "DIA DO ENGENHEIRO"

BELO HORIZONTE, 12 (A. N.) — Comemorando o "Dia do Engenheiro", que ontem transcorreu, a Sociedade Mineira de Engenheiros realizou uma sessão solene durante a qual o secretario da Agricultura, sr. Alcides Gonçalves de Souza, fez uma exposição sobre os resultados do Primeiro Congresso Nacional de Carburantes, recentemente levado a efeito na capital do país. Pelo delegado regional do Ministerio do Trabalho foi feita tambem a entrega de cartas de reconhecimento dos Sindicatos de Engenheiros, Industrias Mecânicas e de Engenheiros Eletricistas.

Goiaz

SERA CONSTRUIDO UM HIPÓDROMO NOS ARREDORES DE GOIANIA

GOIANIA, 12 (D. N.) — A Sociedade Goiana de Pecuaria vai construir, nas cercanias desta capital, um hipódromo, afim de estimular a criação de animais puro-sangue neste Estado.

A uma das firmas que executam serviços de engenharia, nesta capital, foi solicitado que apresente a planta do hipódromo e que orce as despesas para a sua construção.

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

AO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

590 A EDUCAÇÃO FISICA DOS ESCOLARES — Escrevem-nos: "A fundação de colegios no centro da cidade e nos bairros está sendo bastante dificultada por dispositivos de lei que devem ser revogados, afim de se atender a elevados interesses nacionais. Dentre os dispositivos, queremos destacar o que exige 800 m2. de area livre e uma pista reta de 70 mts. para a instalação das escolas secundarias. Tal exigencia é fiscalizada, com todo vigor, pela Divisão de Educação Fisica do M. E. S. — o que, de resto, em se tratando do preparo fisico da juventude, é justo e louvavel. Mas, na verdade, o preço dos imoveis é tão alto e a existencia de espaço é tão dificil naqueles pontos, que os colegios, em vez de se multiplicarem, como seria de desejar, só muito a custo são fundados, e quando tal acontece é certo que aos pais caberá desembolsar taxas e emolumentos bastante elevados para amortização do capital empatado. Nestas condições, perdem todos: industriais, discentes, o ensino, quando, mediante providencia do Ministerio da Educação, se poderia resolver a dificuldade. A titulo de colaboração com as autoridades, alvitramos que aquele Ministerio entre em entendimento com os clubes esportivos, no sentido de os mesmos alugarem seus estadios aos ginasios e colegios, por preços módicos, ou, até, cedê-los gratuitamente, numa demonstração de alto patriotismo, pois o aperfeiçoamento da raça é medida que a todos interessa e que a todos beneficiará, de pronto e de futuro.

"A literatura e a guerra"

A CONFERENCIA REALIZADA ONTEM PELO PROF. HERMES LIMA NO LICEU LITERARIO PORTUGUÊS

O Gremio Literario Comendador Rainho, do corpo discente do Liceu Literario Português, encerrou ontem suas atividades do ano, convidando o escritor e professor de direito Hermes Lima para realizar uma conferencia.

A sessão foi presidida pelo sr. Evaristo Alves, vice-presidente do Liceu, que convidou para comporem a mesa, alem do conferencista, os srs. Cândido de Oliveira, membro da diretoria, José F. dos Santos, presidente do Gremio, varios professores, e os srs. Genolino Amado, Abelardo Fernando Montenegro e Osorio Borba.

Abrindo os trabalhos, o presidente ocupou-se da personalidade do professor Hermes Lima, salientando o desvanecimento com que a associação proporcionava aos seus consocios, na sua serie de palestras, a palavra de mais uma figura eminente das letras brasileiras.

Proferiu então aquele nosso ilustre colaborador a sua conferencia que constituiu numa brilhante página de pensamento em torno da guerra como fonte de motivos literarios. Concluiu o prof. Hermes Lima sua palestra com uma vibrante análise dos problemas humanos e sociais que estão condicionados à vitoria das nações democráticas no atual conflito.

Seguiu-se um breve festival artistico, no qual varios socios do gremio, entre os quais a menina Dalia Garcia, disseram poemas, e a pequenina cantora "Severinha" se fez ouvir em varios fados e canções, acompanhada a guitarra e violão por duas outras jovens artistas.

O sr. José F. dos Santos encerrou a sessão fazendo um retrospecto das atividades do gremio em 1942 e anunciando que as do próximo ano serão assinaladas por palestras dos srs. professor Artur Ramos, Afonso Arinos de Melo Franco, Anibal Machado, Ivan Lins e outros ilustres escritores.

Iniciou-se em seguida o baile com que se encerrou a festividade.

O Pregão Imobiliario do Sindicato dos Corretores de Imoveis

RESPOSTA À MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE DOS CORRETORES PAULISTAS

Sob a presidencia do sr. Milton Ferreira de Carvalho, realizou-se sexta-feira última a 6.ª sessão do Pregão Imobiliario do Sindicato dos Corretores de Imoveis, tendo atingido a importancia de Cr$ 11.695.000,00 o valor total das vendas apregoadas.

Foi "campeão do dia" o sr. Ramá Cesar que obteve 12 interesses para 4 negocios apregoados.

Em resposta à moção de solidariedade e desagravo enviada pelos corretores paulistas, foi enviado ao sr. Antonio Macuco Vasconcelos, presidente do Sindicato dos Corretores de Imoveis de São Paulo, o seguinte telegrama:

"Diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro tem a honra de agradecer na pessoa de vossa senhoria a significativa moção de solidariedade e desagravo dirigida por 87 corretores de imoveis dessa capital ao nosso presidente sr. Milton Ferreira de Carvalho, nesse arduo momento em que a obra construtiva e sadia que ele empreende com a inteira solidariedade nossa e da quase totalidade da classe é posta à prova pela atuação insidiosa e perturbadora de alguns poucos transviados. Cordiais saudações. a.) Antonio de Castilho Gama, vice-presidente; Luiz Fabricio Silva, 1.º secretario; Artur Gomes Pereira, 2.º secretario; Milton Freitas de Sousa, 1.º tesoureiro; Nelson Falcão Pessoa, 2.º tesoureiro".

Avisos Fúnebres

Genoveva Hauer

† Julio Hauer e familia, Cornélio Hauer e familia comunicam o falecimento de sua mãe, sogra e avó GENOVEVA HAUER e avisam que o féretro sairá hoje, às 15 horas, da Casa de S. Luiz, rua General Gurgel, 57, para o cemiterio S. Francisco Xavier.

Jovina Dantas da Costa

PROFESSORA DE PIANO

† Octavio Casemiro da Costa, senhora e filhos, Candido Malaquias da Costa, senhora e filho, Rozemberg Abreu, senhora e filhos, Trajano Machado Soares e senhora, filhos, noras, netos e sobrinho de Jovina Dantas da Costa, agradecem a todos que compareceram e acompanharam o féretro, enviaram flores e telegramas, comunicam que será rezada missa em louvor de sua alma, terça-feira, 15, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Sagrado Coração de Maria, à rua Cardoso Meier.

Capitão Paulino Pereira Lemos

† Delphina Pereira Lemos, Francisco de Paula Borges e sua esposa; Bibiana Lemos Borges e filha, Oscar Gerge de Oliveira, sua esposa Zillah Lemos de Oliveira, filhos; Carmen Pereira Lemos, tem o imenso pesar de participar aos seus amigos e parentes o falecimento de seu bondoso esposo, pai, sogro e avô Capitão PAULINO PEREIRA LEMOS, devendo o enterramento realizar-se hoje, às 16 horas, da rua João da Mata, n.º 43, apt. 1 — (Tijuca) para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Alice de Aguiar Pacobahyba

6.º MÊS

† Lysandro dos Santos Pacobahyba e filhos, convidam todos os seus parentes e amigos a assistirem a missa, que pelo repouso d'alma de sua inesquecivel esposa e mãe, Alice A. Pacobahyba, mandam resar, terça-feira, 15 do corrente, às 9 horas, na igreja de São José, no Engenho de Dentro, agradecendo desde já, aos que comparecerem a este ato de religião e caridade.

Joanna Maria Malcher Sumner (Marocas)

7.º DIA

† Violeta Sumner Negrão, filhos, nora e neta, George Sumner e familia, Pedro da Cunha, João Malcher da Cunha, Obj Loiola, Rodolfo Navegantes, Francisco Barcelos, viuva Ophyr Loiola, viuva Malcher de Barcelar, viuva Malcher Cordeiro e respectivas familias, Consuelo Malcher da Cunha e Américo Pereira Carvalho, agradecem a todos que os confortaram na enfermidade e no falecimento de sua querida MAROCAS, e comunicam aos demais parentes e amigos que farem celebrar missa de 7.º dia em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, 14, às 9 1/2 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria.

SEXTA-FEIRA PRÓXIMA, NOVO EXERCICIO DE ALERTA PARCIAL

O "black-out" organizado pela D. R. S. D. P. A. Ae atingirá os bairros da Cinelandia, Lapa, Gloria e Catete

A Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva Anti-Aerea, dentro dos planos e da orientação da Diretoria Nacional, vai realizar o terceiro exercicio de alerta parcial nesta capital com a colaboração dos orgãos auxiliares de vigilancia e alerta.

Esse exercicio será no dia 18 do corrente, sexta-feira, entre 22 e 23 horas, abrangendo o "black-out" os bairros da Cinelandia, Lapa, Gloria e Catete.

No perimetro da cidade onde se procederá ao treino dos serviços de defesa passiva anti-aerea estão incluidos o Palacio do Catete e o Palacio São Joaquim.

O prefeito, sr. Henrique Dodsworth, que preside a Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva, determinou às autoridades encarregadas da vigilancia especial atenção na area a ser treinada, tomando as providencias necessarias para que sejam apagados todos os focos de luz, não permitindo que permaneçam acesos os letreiros e anuncios luminosos de casas comerciais e de instituições oficiais ou particulares.

O obscurecimento a ser realizado visa fazer com que a população adquira os conhecimentos necessarios à defesa civil, pessoal e coletiva no caso de um ataque aereo, bem como treinar especialmente os orgãos auxiliares de vigilancia e alerta.

O posto de comando dos trabalhos será instalado na Escola Deodoro, à rua da Gloria, cabendo à P. R. D.-5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal dar o sinal de alerta e de tudo limpo, bem como orientar pelo radio as atividades dos orgãos que serão exercitados. Os templos católicos, de acordo com as determinações do Vigario Geral, colaborarão nos trabalhos de defesa passiva, badalando os sinos no inicio e no fim do alerta.

A area estabelecida pela Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva Anti-Aerea, para o exercicio de "black-out" e alerta, é compreendida pelas seguintes ruas: — Rua 13 de Maio, Praça Marechal Floriano (lado da Cinelandia); Praça Getulio Vargas, rua Luiz de Vasconcelos; Praça Paris, orla maritima até à rua Almirante Tamandaré, inclusive; rua Machado de Assis, Beco do Pinheiro, rua Dois de Dezembro, rua Gago Coutinho, rua Marquesa de Santos, rua Bento Lisboa (toda); rua Tavares Bastos até Cruzeiro do Sul, exclusive; rua Pedro Américo, toda; rua Santo Amaro, toda; rua Santa Cristina, toda; rua Cândido Mendes, do inicio até a Travessa Alice, inclusive; rua da Gloria, rua Conde de Lages, rua Joaquim Silva, rua Manuel Carneiro, rua Pinto Martins, Praça dos Arcos, lado de Evaristo da Veiga; rua Evaristo da Veiga, rua Senador Dantas e Ladeira Senador Dantas.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

14.976 FALTA DAGUA — Moradores da rua Silva Ramos, n. 97, na Tijuca, reclamam contra a falta dagua que, desde segunda-feira última, os aflige. Alegam que não têm uma gota, sequer, do precioso liquido — nem para as mais comezinhas necessidades.

14.977 NEM PARA A HIGIENE PESSOAL — Queixam-se os moradores da rua Pedreira, e adjacencias, em Madureira, da falta dagua, até mesmo para os mais indispensaveis preceitos de higiene. Esperam que as autoridades responsaveis tomem as mais urgentes providencias, pois, alem de tudo, o mau cheiro, resultante da falta dagua, já está atingindo ao máximo.

14.978 DE HERODES PARA PILATOS — Recebemos: "Queixo-me contra a falta dagua na Ilha do Governador. Há mais de 15 dias os canos dagua não deixam cair uma gota do precioso liquido. Se os habitantes se queixam à Inspetoria da cidade, os funcionarios dizem que é com a Inspetoria da Ilha. Os da Ilha dizem por sua vez que isto cabe à Inspetoria da cidade. E' inteiramente impossivel se obter pelo menos uma informação".

Com a Secretaria Geral de Saude e Assistencia

14.979 UM APELO — Esteve em nossa redação o sr. José Constancio da Silva, residente à rua Pereira Pinto, 122, estação de Tomaz Coelho, que nos declarou o seguinte: "E' pobre e pai de 7 filhos, entre os quais uma jovem de 22 anos, de nome Julieta. Essa filha está enferma há 18 anos, sendo recentemente vitima de uma das mais terriveis molestias que se conhecem, ou seja a "Pedernite", "bolhas de sangue", que arrebentam a todo instante. Impossibilitada de locomover-se, há necessidade urgente de ser internada e, por esse motivo, o pobre pai, aflito, procurou o posto n. 9 da Saude Pública, em Piedade. Não quiseram atendê-lo, mandando-o à delegacia do 23.º distrito, de onde o enviaram para a Assistencia Hospitalar. Ali informaram-no que devia dirigir-se ao Hospital S. Francisco de Assis, depois ao Hospital da Gamboa e, por fim, ao Hospital de Santa Luzia.

Em todos eles só encontrou negativas e, por isso, desorientado, veio à nossa redação fazer um apelo à autoridade competente no sentido de ser internada, em qualquer hospital, a sua filha, cujo estado não lhe permite permanecer em casa, situação que se agrava, ainda mais, pela sua extrema pobreza".

Com a Prefeitura e a Policia

14.980 VÃO SER DESPEJADOS A FORÇA — No antigo Orfanato 7 de Setembro, à Estrada Velha da Pavuna, n. 1.430, que hoje está transformado num predio de habitação coletiva, residem 7 familias, com grande número de crianças. O proprietario do aludido predio, segundo uma reclamação que recebemos, vem de dar o prazo até segunda-feira próxima para que todos se mudem, pois vendeu os materiais do edificio que deverá ser demolido. Se não for atendido até aquele dia, mandará destelhar a casa, forçando, assim, os moradores a desocupá-lo. Os prejudicados apelam para quem de direito, pois necessitam de maior prazo para encontrar outra habitação, notadamente por ter cada casal varios filhos, numa media de quatro meninos.

Com a Assistencia de Madureira

14.981 POR FALTA DE GASOLINA — Esteve em nossa redação o sr. Lino José Paiva, que se queixou do seguinte: no dia 4 de setembro, tendo recrudescido a enfermidade de que sofre, pediu que lhe enviassem o médico da "Assistencia de Madureira". Dali, entretanto, lhe informaram que, por falta de gasolina, a ambulancia não podia transportar o facultativo à sua casa, ficando ele sem socorro médico, num transe que lhe poderia ser fatal. Faz um apelo à autoridade competente no sentido de que fatos dessa natureza não se repitam, pois, sendo socio da Assistencia de Madureira (matricula 2.253) e se não podem atendê-lo nos momentos em que precisa de médico, prefere desistir...

Com a Prefeitura

14.982 GARAGE INCOMODA — Reclamam: "Quero referir-me à Garage da Empresa de Onibus "Cruz de Malta", situada à Avenida Engenheiro Richard, 21. Alem de mal servir ao público com os seus ônibus velhos e imundos, sem horarios, o predio é uma edificação incompativel com a beleza do bairro, cuja desvalorização tende a aumentar se continuar encravada no meio residencial tão perniciosa garage. As suas calçadas são esburacadas e a rua permanece cheia de oleo e, em consequencia, os moradores inutilizam os tapetes e encerados de suas residencias. Por que não se faz uma vistoria? Alem disso, à noite, os operarios não se incomodam com o sono alheio: desde 22 horas até às 6 da manhã, ouvem-se batidas de ferro sobre ferro, arrastar de ferragens, algazarras etc. Esperamos providencias".

Com a Fiscalização Municipal

14.983 CAES QUE INCOMODAM — Queixam-se: "Pedimos e esperamos providencias sobre os cães da casa n. 24 da Avenida Engenheiro Richard, no Grajaú. Uivam durante toda a noite e ladram à passagem de qualquer transeunte pela madrugada".

MUSICA

COMO LEVAR A MÚSICA AO POVO

Lemos no "Noticiario Ricordi", de Buenos Aires, de outubro último: "O sr. Julio Uboldi propôs ao Diretorio do Teatro Colon a criação de "Carros de Thespis", na Argentina. Trata-se, como se sabe, de organizar um teatro ambulante para massas, para ir com ele às cidades e localidades que não possuem salões de espetáculos adequados para conjuntos grandes e de capacidade ampla. Na Italia, na Alemanha e outros grandes paises, estes espetáculos de massas têm logrado um êxito enorme."

Esta noticia informativa nos deixa ver que os argentinos já se capacitaram da necessidade de levar ao povo a boa música e cogitam dos meioes capazes de resolver o problema, valendo-se dos exemplos de outros meios onde fala a sabedoria pela voz da experiencia.

Nós, tambem, poderiamos seguir essa lição. E por que, não?

Por estas colunas, já temos inúmeras vezes tratado desse assunto. Temos sugerido medidas do governo, no sentido de incentivar o gosto pela música em nosso ambiente popular. Infelizmente, porem, não têm tido o merecido apreço todas as idéias por nós apresentadas; o nosso governo ainda não quis lançar mão dos meios de que dispõe para levar avante essa iniciativa, cujo alcance moral e intelectual já tem sido compreendido pela quase totalidade dos outros povos.

A lembrança dos teatros ambulantes, ora cogitada pela direção do "Colon", de Buenos Aires, era coisa que tambem estaria em nossas possibilidades fazer. Mas nem isso somente poderiamos realizar. Outros empreendimentos no gênero ser-nos-ia facil levar a efeito. Os concertos sinfônicos populares são um deles.

Possue o governo da cidade uma orquestra — a do Teatro Municipal, orquestra essa que vai parar por completo os seus trabalhos nesse periodo de ferias de concertos e óperas. Por que, pois, não se aproveitar esse belo conjunto para a realização de concertos sinfônicos a preços popularissimos, nos suburbios e nos bairros, para a gente humilde que ali habita?

Dos resultados que dessa campanha adviriam, como meio de cultura para o povo, não é preciso dizer. Saltam aos olhos de todos e estamos certos que não passarão despercebidos do proprio governo. E quanto à sua concretização, demanda mais boa vontade do que propriamente trabalho e sacrificio.

Os músicos aí estão. Os locais adequados não faltam. O povo a receberia de braços abertos.

Aqui deixamos a sugestão com vistas à Prefeitura.

D'OR.

"A Música na Defesa do Brasil"

MADALENA TAGLIAFERRO INICIA UMA CAMPANHA EM PROL DA NOSSA MÚSICA E DA NOSSA CULTURA ARTISTICA

Prosseguindo na sua dinâmica e incansavel atividade, que abrange todos os setores do nosso aprimoramento musical, Madalena Tagliaferro lança, hoje, um vibrante apelo a todos os brasileiros, afim de que sejam mantidas e estimuladas, durante o periodo de guerra, as diversas manifestações artisticas e culturais que formam, hoje em dia, parte integrante da nossa civilização.

"A Música na Defesa do Brasil", é este o titulo da campanha a ser promovida na mobilização e no agrupamento dos nossos recursos musicais, campanha que será iniciada com uma conferencia que a ilustre artista realizará na próxima quarta-feira, às 17 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa.

Essa conferencia, na qual nossa grande virtuose e educadora apresentará os argumentos que justificam tão elevada e desinteressada iniciativa na defesa artistica do país, será seguida de execuções musicais a cargo de alguns pianistas dos "Cursos Madalena Tagliaferro".

Um número limitado de ingressos está reservado, para as pessoas desejosas de assistir a essa manifestação, na sede da Sociedade de Cultura Artistica, largo da Carioca, 5, 4.º andar.

Concerto sinfônico no Fluminense F. C.

Conforme já noticiamos, o Fluminense F. C. encerrará a sua temporada musical com um grande concerto sinfônico pela Orquestra Sinfônica Brasileira, na tarde de 19 do corrente.

Obedecerá a mesma, à direção dos maestros patricios Eleazar de Carvalho e Hekel Tavares, sendo apenas substituido o pianista Sousa Lima que, impossibilitado, no momento, não poderá prestar o seu concurso, de acordo com o anteriormente anunciado.

Todavia, a escolha de um grande virtuose sanará perfeitamente a sua falta. Adolfo Tabacow, nome dos mais queridos da platéia carioca, será o solista dessa bela tarde de arte no Fluminense F. C., executando os "Concertos", de Mendelsshon e de Tschaikowisky páginas de indiscutivel fascinio junto ao nosso público.

Daremos breve maiores detalhes a respeito.

Mais uma dominical hoje da Orquestra Sinfônica Brasileira

Sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho, a O. S. B. realiza mais uma dominical hoje no Rex, às 10 horas, com o concurso da pianista Edite Bulhões Marcial e do Coral Barrozo Neto.

O programa é o seguinte:

Weber — Oberon (Ouverture); Paganini — Concerto para violino e orquestra; Carlos Gomes — Alvorada; Alberto Nepomuceno — Alvorada; José Siqueira — Alvorada; Eleazar de Carvalho — Alvorada.

Audição de alunos

A professora Dulce Saules apresenta, hoje, uma audição pública, às 16,30 horas, na Escola Nacional de Música, as suas alunas do curso superior e de aperfeiçoamento, Maria Tereza Barros de Azevedo, Maria de Lourdes Junqueira Gonçalves, Elza Milhajes de Assis, Maria Alice Gomes da Fonseca, Alba Lobo Figueiredo e Julia Gil Gonzalez.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

DEZEMBRO

Hoje — O. S. B., sob a direção de Eleazar de Carvalho. Solista: Edite Bulhões Marcial. T. Rex, às 10 horas.

Hoje — Alunos da prof. Dulce Saules. E. N. Música, às 16,30 horas.

Quinta-feira, 17 — Cantora Luisita Cunha Silveira. E. N. Música, às 21 horas.

Sexta-feira, 18 — Violinista Adolfo Pessarenko. Na U. N. E., às 20,30 horas.

Sexta-feira, 18 — Cantor José Amaro, na E. N. de Música, às 21 horas.

Sábado, 19 — O. S. B., sob a direção de Eleazar de Carvalho e Hekel Tavares. Solista: Sousa Lima. Ginasio do Fluminense, às 17 horas.

Segunda-feira, 21 — Pró-Juventude. Tenor René Talba. E. N. Música às 18 horas.

Este quadro, sendo organizado especialmente para o "Diario de Noticias", não pode ser reproduzido por outros jornais.

JUSTIÇA MILITAR

Na Instancia Superior o recurso do ex-presidente da Condor

Remetido pelo auditor Abel Caminha, deu entrada, ontem, no Supremo Tribunal, o recurso interposto pelo acusado Ernesto Holck, denunciado com outros em processo crime contra a segurança nacional, visto não ter se conformado com a decisão do Conselho Permanente de Justiça Regional, que denegou o seu pedido de revogação da prisão preventiva em que se encontra, na Penitenciaria Central do Distrito Federal. O promotor Leoiam Nobre, falando no feito, acusou o aludido recorrente, assim como os demais acusados, entre outros Plauto Carneiro de Mesquita e Cauby da Costa Araujo, pelo "nefando crime de lesa-patria", detendo-se em longas considerações sobre o fato, chegando a referir-se "a Calabar, único traidor até hoje do Brasil e que foi sacrificado por tal crime". Terminou o representante do Ministerio Público, por opinar para que o antigo presidente da Condor continue em custodia, como os demais acusados. Esse recurso deverá ser autuado nesta semana naquela alta Corte de Justiça.

SUMARIO DO CAPITÃO GRAÇA MELO

Prosseguirá na próxima terça-feira, na Auditoria da Aeronáutica, o sumario de culpa do capitão Nelson Graça Melo, achando-se intimadas para depor as testemunhas majores Benjamim Ferreira Bastos e Salvador Uchoa Cavalcanti.

DENUNCIADOS POR TEREM AGREDIDO O SUPERIOR

Por terem agredido um seu superior hierárquico, foram denunciados, ontem, na 2.ª Auditoria Regional, os cabos Filemon Batista de Melo, do Regimento Andrade Neves; e Pedro da Costa Ribeiro, do Contingente da Escola Veterinaria. Essa denuncia, foi imediatamente recebida pelo respectivo auditor, devendo o sumario de culpa ter inicio durante a semana que hoje se inicia.

COMPROMISSO DE JUIZ

Será compromissado amanhã, às 13 horas, o 1.º tenente José Maria de Vasconcelos Sobrinho, sorteado apenas para funcionar como juiz no processo a que responde o sub-tenente Florisio de Carvalho.

SUMARIOS DE CULPA

Na 1.ª Auditoria, serão sumariados Manuel Ferreira Reis e outros; e ainda Hildebrando Alvaredo. Esses sumarios, terão inicio amanhã, às 13 horas. — Na 3.ª Auditoria — Para o dia 15, estão marcados os de Antonio Augusto Dias e outros, achando-se intimadas as testemunhas Renato Meira Lima, Durval Sousa Viana, João Batista de Moura Barros, Omar Borges da Fonseca e Julio de Sousa Almeida.

DESVIARAM GENEROS DO 6.º R. C. I.

Pelo Conselho de Justiça da Auditoria de Guerra de Bagé, composto dos juizes major Mario Galvão, presidente; A. Costa, auditor substituto; capitão Henrique Borges do Canto e 1os. tenentes Luiz Felipe de Azambuja e Gilinth Barbosa, foram condenados os acusados Oscar da Silva Costa e Fioravante Pedroso de Oliveira, civis, e ex-praças do 6.º R. C. I., como incurso na pena máxima do art. 154 do Código Penal, ou seja a dois anos e quatro meses de prisão com trabalho, por terem furtado gêneros daquele Regimento quando ali serviam. O tenente Ciriaco Rossal, tambem denunciado nesse processo, foi absolvido, por unanimidade de votos daquele Conselho. Esse processo, foi remetido em grau de apelação ao Supremo Tribunal Militar, em cuja Secretaria deu entrada ontem à tarde, devendo ser distribuido nesta semana ao ministro que deverá relatá-lo.

Melhorado o sistema de seguros de acidentes para os aeroviarios

Autorizada a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aereos a criar uma carteira para aquele fim

Foi assinado decreto-lei pelo presidente da República, autorizando a criação, na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aereos e de Telecomunicações, de uma Carteira de Seguros de Acidentes do Trabalho, na qual serão segurados, obrigatoria e exclusivamente, contra esse risco todos os seus associados, mediante premios pago pelos respectivos empregadores, dispensados, desse modo, das obrigações pecuniarias e assistenciais que lhes cabem pelo decreto n. 24.637, de 10 de julho de 1934, e demais leis vigentes sobre acidentes do trabalho, as quais passarão à responsabilidade única da Caixa.

A taxa do premio de seguro será inicialmente fixada pelo Serviço Atuarial do Ministerio do Trabalho e revista periodicamente pelo mesmo orgão, em conformidade com os elementos que lhe forem encaminhados pelo Departamento de Previdencia Social do Conselho Nacional do Trabalho, podendo ser estabelecidas taxas diferentes, em função dos riscos cobertos com relação às profissões abrangidas pelo seguro.

Os empregadores, independentemente de outras exigencias legais, são obrigados a comunicar dentro de 24 horas aos orgãos locais da Caixa a verificação de qualquer acidente ocorrido, sob pena de responderem pelos danos resultantes do retardamento em cumprir essa obrigação.

Pela falta de cumprimento das disposições contidas no decreto-lei agora assinado serão os empregados passiveis da multa de Cr$ 200,00 a Cr$ 10.000,00, cuja imposição caberá ao presidente da Caixa, procedendo-se à cobrança na forma da lei. Os empregadores serão debitados, com o acréscimo dos juros de mora de um por cento ao mês, pelas importancias dos premios ou quantias que deixarem de recolher, na forma estabelecida nestas instruções.

Os casos omissos e de dúvidas na aplicação das Tabelas de Invalidez Permanente, expedidas pelo decreto n. 86, de 14 de março de 1935, serão resolvidos pelo diretor do Serviço Atuarial, ouvida a respectiva Secção de Acidentes. A Caixa poderá promover inspeções e verificações nos locais onde trabalhem os seus associados, ficando os empregadores obrigados a facilitar-lhe essa tarefa e a prestar os esclarecimentos de que necessitar, podendo tambem, em beneficio da higiene e da segurança pessoal dos seus associados e da prevenção de acidentes, exigir dos empregadores o fornecimento de vestes protetoras contra queimaduras, óculos protetores, máscaras respiratorias, luvas ou calçados especiais e outras formas de proteção individuais ou para máquinas, nos trabalhos em que isto se fizer mister. Os empregadores são obrigados a permitir a afixação, nos locais convenientes, de gráficos instrutivos e a realização, sem prejuizo dos serviços, de conferencias sobre a prevenção dos acidentes, higiene ou educação funcional, bem como a distribuição de boletins atinentes ao mesmo fim.

A organização interna da Carteira e sua lotação, bem como as normas que regerão a forma de recolhimento dos premios, serão determinadas por instruções especiais expedidas pelo presidente do Conselho Nacional do Trabalho, a quem cabe, outrossim, a solução das dúvidas e dos casos omissos que se verificarem na execução do presente decreto-lei.

As operações da Carteira terão inicio em 1.º de janeiro vindouro, data a partir da qual será obrigatorio o recolhimento dos premios e caducarão, à medida que forem terminando os seus prazos de vigencia, todas as apólices de seguro contra acidentes do trabalho feito pelos empregados abrangidos pelo regime da CAP dos Serviços Aereos e de Telecomunicações, em companhias particulares, não podendo, entretanto, continuar em vigor nenhuma dessas apólices um ano após a vigencia do decreto-lei ontem assinado.

A Caixa poderá ressegurar, no todo ou em parte, os riscos assumidos em virtude do mesmo decreto-lei, mediante autorização do Conselho Nacional do Trabalho.

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. — Reune-se, amanhã, com a seguinte ordem do dia: a) dr. Adamastor Barbosa — "Doenças de Schalatter"; b) dr. Magalhães Carvalho — "Considerações sobre raquitismo e espasmofilia".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO. — Reune-se, no dia 15, às 21 horas, em sessão ordinaria presidida pelo dr. Rafael Pardelas e com a seguinte ordem do dia: a) — dr. Ariosto Baller Souto — "Investigações sobre o cat-gout"; b) — dr. Silvio d'Avila — "Tratamento cirúrgico das retites infiltrantes"; c) — dr. Eugenio de Almeida Magalhães — "Tratamento bioquímico da tuberculose"; d) — dr. Benjamim Albagli — "Valores normais da tensão arterial".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA. — Realizar-se-á na próxima quinta-feira, em sua sede, à Praça da República n.º 54, primeiro andar, a sessão de encerramento dos trabalhos da Sociedade Brasileira de Filosofia no fluente ano. Durante a mesma, o comandante Cesar Feliciano Xavier fará uma conferencia sobre o tema intitulado: — "Fraqueza da filosofia da força". A entrada será franca.

INSTITUTO DE CIENCIA POLITICA — Sob os auspicios desta entidade, o coronel Viriato Vargas pronunciou ontem, à tarde, na sala do conselho da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferencia sobre a Constituição de 10 de novembro, tendo como comentadores o coronel Airton Lobo e o sr. Osvaldo Orico. Foi apreciavel a assistencia, em que se notavam figuras representativas nas letras, na administração e na magistratura. A sessão foi presidida pelo ministro Goulart de Oliveira, tomando parte na mesa, ainda, alem dos coronéis Viriato Vargas, Airton Lobo e sr. Osvaldo Orico, os srs. Geraldo Mascarenhas, representante do presidente da República; desembargador Alvaro Belfort, general Sousa Doca, dr. Pedro Vergara, ministro Paulo Hasslocher, promotor Frederico Susseckind e dr. Sousa Melo.

Conferencias

PROF. ARNALDO S. TIAGO — Hoje às 18 horas, na Liga Espírita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre o tema: "Unificação espírita no Brasil". Entrada franca.

SR. ANTONIO PEREIRA GOMES — Hoje, às 16 horas, no Redil de João Batista, à rua Marechal Bitencourt, 116, Riachuelo, sobre um tema evangélico. Entrada franca.

DESEMBARGADOR EDGAR COSTA — Hoje, às 10,30, no salão do Consistorio da Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro, iniciando a serie de conferencias que a Administração da Irmandade inscreveu como um dos pontos do seu programa administrativo, sobre o tema — "O Cardinalato; suas origens. Criação, privilegios e atribuições dos Cardiais. O Sacro Colegio; sua composição. Os Cardiais brasileiros". — Entrada franca.

SR. EDMUNDO FERNANDES — Hoje, às 16,30, no Orfanato Suburbano Teresa Cristina, à rua Torres de Oliveira n. 537, Piedade. — Entrada franca.

SR. HENRIQUE LAGDEN — Terça-feira, às 17,30, na Academia Carioca de Letras, sobre o tema: "Foi a nossa hora mais bela". Entrada franca.

PADRE PIERRE CHARLES — Terça-feira, às 17,30, na Associação Brasileira de Educação, à Av. Rio Branco, 91 — 10.º andar, sobre "O papel da poesia em educação". Entrada franca.

SRA. LUCIA MIGUEL PEREIRA — Quarta-feira, às 17,30, encerrando a serie de conferencias que se vem realizando na Faculdade Nacional de Filosofia, (Av. Aparicio Borges, 40 — 4.º andar), sobre a Literatura Norte Americana. — Entrada franca.

União Nacional de Estudantes

A PROXIMA REUNIAO DO DEPARTAMENTO EDITORIAL

Todos os membros do Departamento Editorial da U. N. E., bem como todos os estudantes que se interessarem por essa organização e queiram cooperar em favor de suas finalidades, estão convidados a comparecer à reunião que terá lugar na próxima quinta-feira, para tratar dos seguintes assuntos:

a) — organização interna do Departamento;
b) — festa do livro;
c) — campanha financeira;
d) — questão da tipografia.

A "FESTA DO LIVRO" — Estão sendo articulados todos os preparativos para a próxima "Festa do Livro", a realizar-se na União Nacional do Estudantes a 26 do corrente.

Escola Nacional de Engenharia

EXAMES — Amanhã — às 13 horas — Geometria Descritiva — Exame oral para os alunos: Alberto Ferraz, Alfredo Terra de Sousa, Aluisio Belarmino de Matos, Alvaro Meireles Machado, Benjamim Steingerf, Cesar Martinez Serrano y Riuz, Constantino Lacerda, Enrico Levi, Ernesto Baron, Francisco Salgot Castillón, Gasparino Rodrigues da Silva, Helio Salema Coimbra Távora, Heloisa Medeiros, Hermani Monteiro Portela, Hirch Fucs, Isnard de Sousa Rios, Marcio Leite Cesarino, Murilo Augusto V. de Meireles, Paulo Carneiro da Cunha, Samuel Schulz, Sebastião Francisco de Azevedo, Sergio Dorfman; TOPOGRAFIA — Exame oral, para os alunos: Abrahão Isaac Scheinchneid, Anaipia Rocha da Silva, André Gerberg, Antonio Meneses Sidon, Altivo Lara, Armando Coelho de Freitas, Antonio Gabriel Fróis, Alberto Furtado Grabowsky, Antonio Portela Neto, Bertoldo Pirim, Cid Pacheco, Carlos Ferraz de Faria, Clovis Vilela de Andrade Lins, Ceji de Farias Melo, Dermeval Grevi Rosenfeld, Eduardo Constantino Sahlit, Edison Souto Maior. TURMA SUPLEMENTAR: Felisberto José Bulhões Carvalho, Felipe Curcio Filho, Gricha Bergman, Gilson Fernandes Cruz, Geraldino Spindola de Magalhães, Gilson Rodrigues Rainho e Isamar Bastos da Silva.

DIA 15, ÀS 14 HORAS — Cálculo Infinitesimal — Exame oral, para os alunos: Almor da Cunha, Aluisio Belarmino de Matos, Antero d'Almeida Matos, Carlos Pires de Sá, Ernesto Luiz Otero, Francisco Fernandes G. Filho, Gasparino Rodrigues da Silva, Helio de Godói Tavares, Heloisa Medeiros, José Carlos Correia Galvão, José Leite Pena. TURMA SUPLEMENTAR: José Paulo Lichtenfels Viana, Kalil Rubez Primo, Leonardo Otero Alvaro-Alberto, Mario Cardoso Fonte do Amaral, Samuel Schulz, Sergio Dorfman, Werther Luiz Muller de Matos, João Ribeiro Natal; às 10 hs. — Medidas elétricas — Exame oral, para os alunos: Alvaro Monteiro de Abreu Pinto, Domingos Godofredo Fernandes Braga, Frank Thompson Slade, Helio Melo de Almeida, Isaac Kritz, Mauricio Moreira Lopes, Otavio Gabizo de Faria, Paulo Meireles de Miranda e Zeilic Cleinman; às 14 horas — Técnologia mecânica — Exame oral, para os alunos Edmo Padilha Gonçalves, Haroldo de Frontin Werneck, Zegert Johannes de Rooij; Exame especial, para o aluno Amilcar de Morais Fernandes Tavora.

DIA 17 ÀS 10 HORAS — Medidas elétricas — Prova escrita de exame vago; às 10 horas — Prova oral de exame vago, e exame especial para os alunos Adolfo Cohen, Amilcar de M. F. Távora e Jerônimo Dias Maciel.

AVISO — Os alunos que não efetuarem o pagamento das taxas, nem apresentarem à secção de expediente os respectivos recibos, não serão chamados para exame.

PROVAS PARCIAIS — Amanhã — às 8 horas — Quimica — às 10 horas — Cálculo — (Turma extra).

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Terão inicio, no dia 20 do corrente, e terminarão no dia 30, as inscrições para os candidatos no Concurso de Habilitação para a matricula em 1943 — As petições deverão ser entregues, das 11 às 16 horas, na secção de expediente.

CONCURSO PARA CATEDRÁTICO DE "QUIMICA ANALÍTICA" — Continuam abertas as inscrições para o concurso para catedrático de "Química Analítica" — de acordo com as condições especificadas no edital afixado na portaria da Escola.

CHAMADOS À SECÇÃO DE EXPEDIENTE — Paulo Amaro Cavalcanti de Caracas, Joaquim Magalhães Costa.

Em beneficio da C.E.B.

FESTA DOS ESTUDANTES DE PETRÓPOLIS

Os estudantes do Gremio "Antonio da Silveira Chaves", do Colegio Plinio Leite, Departamento de Petrópolis, realizarão hoje, naquela cidade, uma festa em beneficio da construção da grande sede propria da Casa do Estudante do Brasil, que se acha em construção na Esplanada do Castelo.

Afim de representar a C. E. B, nesse festival, viajarão para Petrópolis, os estudantes Moisés Soares Mendonça e João Acioli, que levarão pessoalmente aos jovens mas já realizadores idealistas do Gremio "Silveira Chaves", os agradecimentos da Diretoria da instituição homenageada. Os delegados da C. E. B. serão portadores de uma coleção de livros editados pela Casa do Estudant do Brasil para oftrar à Biblioteca do referido Gremio.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

COLEGIO MILITAR

Aviso

O Comandante do Colegio Militar avisa aos alunos que não foram chamados a exame nesta época por não terem obtido conta de ano igual ou superior a 19,5, em duas materias, bem como aos que tiveram os seus exames suspensos por terem sido reprovados em duas materias, que a partir de segunda-feira, dia 14 do mês em curso, serão chamados para os exames que deixaram de fazer.

* * *

Todos os alunos componentes do Batalhão Colegial, com exceção dos da Cia. de Ciclistas, devem comparecer de uniforme caqui no dia 15 do corrente (terça-feira), às 7,30 horas, neste Colegio, afim de receberem instrução e equipamento para a formatura do dia 16.

Esses e os demais alunos do grupamento desarmado devem comparecer impreterivelmente no dia 16 (quarta-feira), às 7 horas, afim de tomarem parte nas solenidades do "Dia do Reservista".

A falta de comparecimento a essa cerimonia sem ser por motivo de molestia verificada pelo médico do estabelecimento, importa em, desligamento do faltoso.

UNIFORME : — Garance com luvas e polainas.

REALIZAM-SE TERÇA-FEIRA OS SEGUINTES EXAMES ORAIS

4.ª SERIE — CIENCIAS NATURAIS — (às 8 horas) — Alunos ns.: — 1 — 54 — 349 — 353 — 354 — 397 448 — 584 — 614 — 627 — 635 — 649 666. GEOGRAFIA DO BRASIL — (às 8 horas) — Alunos ns.: — 57 — 89 309 — 804 — 889 — 19 — 310 316 — 674 — 931 — 372 — 395 640 — 647 — 1063. HISTORIA DO BRASIL — (às 13 horas) — Alunos ns.: 708 — 942 — 957 — 1036 — 1086.

3.ª SERIE — HISTORIA DO BRASIL — (às 13 horas) — Alunos ns.: 13 — 325 — 435 — 593 — 95 — 303 460 — 581 — 129 — 145 — 200 — 249 274 — 866 — e em 2.ª e última chamada n. 878. GEOGRAFIA DO BRASIL — (às 8 horas) — Alunos ns.: — 56 — 144 — 485 — 861 — 868 — 211. LATIM — (às 8 horas) — Alunos ns.: 26 — 276 — 10 — 383 — 474 — 220 281 — 313 — 340 — 355 — 380 — 423 223 — 232 — 295 — 403 — e em 2.ª e última chamada n. 475.

2.ª SERIE — INGLÊS — (às 13 horas) — Alunos ns.: — 17 — 28 — 121 126 — 130 — 250 — 271 — 285 — 297 338 — 348 — 396 — 442 — 508 — 608 42 — 658 — 802 — 810 — 851. LATIM — (às 8 horas) — Alunos ns.: 170 — 191 — 103 — 360 — 379 — 502 550 — 439 — 860 — 128 — 203 — 210 270 — 280 — 386 — 420 — 334 — 465 460 — 511 — 489. HISTORIA GERAL — (às 8 horas) — Alunos ns.: — 212 — 580 — 590 — 600 — 615 — 617 618 — 653 — 819 — 839 — 853.

1.ª SERIE — PORTUGUÊS — (às 13 horas) — Alunos ns.: — 694 — 698 24 — 32 — 36 — 41 — 321 — 332 347 — 392 — 406 — 411 — 414 — 540 826 — 428 — 429 — 430 — 437. MATEMÁTICA — (às 8 horas) — Alunos ns.: — 108 — 110 — 120 — 132 — 182 352 — 791 — 202 — 422 — 794 — 775 805 — 818 — 823 — 114 — 135 — 495 501. FRANCÊS — (às 8 horas — Alunos ns.: — 768 — 453 — 454 — 455 463 — 467 — 484 — 487 — 492 — 508 510 — 516 — 520 — 525 — 515 — 527 529 — 531. HISTORIA GERAL — (às 8 horas) — Alunos ns.: — 456 — 507 558 — 587 — 592 — 660 — 702 — 719 724 — 732 — 766 — 777 — 780. GEOGRAFIA GERAL — (às 8 horas) — Alunos ns.: — 11 — 62 — 79 — 219 234 — 98 — 431 — 500 — 578 — 683 716 — 723 — 727 — 830 — 744 — 751 753 — 767 — 769 — 782 — 365.

NOTA : — Os pontos para Matemática, Ciencias Naturais, serão dados duas horas antes na Secretaria.

(a) PEDRO SERRA, cel. sub-diretor de Inst. Geral.

Literatura infantil

A VOLTA AO MUNDO POR DOIS GAROTOS. — Em belissimo volume, fartamente ilustrado por Francisco Acquarone, a Editora Minerva Ltda., acaba de lançar à venda a interessante obra do Conde Henri de la Vaux e Arnald Galopin "A Volta ao Mundo por dois garotos", atualizadas pelo professor Afonso Varzea. Trata-se efetivamente de uma obra interessante, não só pelo imprevisto das aventuras narradas, como pelo cunho educacional que se nota nos seus capitulos.

* * *

AVENTURAS DO BARÃO DE MUNCHAUSEN. — São por demais conhecidas as mentiras desse originalissimo personagem, cujas aventuras foram agora reeditadas pela Editora Minerva Ltda. Mas, convem acentuar, a presente edição foi revista pelo jornalista Terra de Sena que nos apresenta as curiosas aventuras em um estilo agradavel, leve, moderno, conservando, porem, o espirito das primitivas edições. "As Aventuras do Barão de Munchausen" contém inúmeras e magnificas ilustrações de Francisco Acquarone.

* * *

AS MIL E UMA NOITES. — Ainda em primorosa edição da Editora Minerva Ltda., foi posto à venda essa interessante obra, traduzida por Carlos Jansen e que constitue sempre um atrativo para as crianças. Nas duzentas páginas que formam o lindo volume, estão reproduzidas as mais interessantes historias da Arabia legendaria e maravilhosa, destacando-se as de "Simbad, o Marujo", "Aladin e a lâmpada maravilhosa", "Hassan, o Cordoeiro" e muitas outras. As ilustrações são de Leda Acquarone e a apresentação gráfica do livro recomenda a orientação dos seus editores.

COLEGIO PEDRO II

CERIMONIA DE COLAÇÃO DE GRAU

Realizar-se-á no próximo dia 29, no Teatro Municipal, a cerimonia de colação de grau dos bachareis em Ciencias e Letras e de conclusão do curso fundamental. Presidirá a solenidade o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, paraninfando o ato o professor Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal.

TEATRO ESCOLAR

Serão reiniciados amanhã, os ensaios de "As ferias de Apolo", de Jean Berthet, no salão nobre do Colegio Pedro II. O professor Raul Penido pede o comparecimento de todos os amadores às 14 horas.

Educandario Gonçalves de Araujo

FESTA DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

Em comemoração ao término do ano letivo, o Departamento Feminino do Educandario Gonçalves de Araujo, realizará, hoje, às 14 horas, na sede daquele estabelecimento da Irmandade do S.S. Sacramento da Candelaria, uma festa com o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE — 1 — Hino Nacional; 2 — Abertura da sessão, pelo irmão provedor Alfredo Afonso Simões; 3 — Discurso do irmão sertario da Repartição dos Asilos, Antonio da Rocha Passos Junior; 4 — Alocução, pela Educanda Isabel Nunes; 5 — Hino a Gonçalves de Araujo.

SEGUNDA PARTE — a — "O melhor premio" — zarzuela em 1 ato, b — "Cançoneta infantil" — grupo de menores. CANTOS ORFEÔNICOS — Dirigidos pela prof. Elisa Pinto de Sousa I — Luar do Sul, a 2 vozes — arranjo de R. F. D. C.; II — Juramento da Juventude Brasileira, a 2 vozes e declamação de H. V. L.

TERCEIRA PARTE — Leitura da relação dos donativos e das alunas premiadas; Hino Nacional.

Faculdade Nacional de Filosofia

RELAÇÃO DAS PROVAS DE AMANHÃ

FUNDAMENTOS SOCIOLOGICOS DA EDUCAÇÃO (Curso de Pedagogia) às 10 horas. Serão chamados os alunos da 2.ª serie: Geraldo Bastos Silva, Amideo Giuseppe Nerici, Tomiris da Costa L. de Almeida, Iesis Ilcia Amoedo, Junia Moreira d'Afonseca, Edia Noemi Moreira d'Afonseca, Mariana Rotzentul, Maria Angela Hermida da Costa. PROVA ORAL.

ADMINISTRAÇAO ESCOLAR (Curso de Didatica) exame escrito às 10 horas. Serão chamados os alunos: Nilza Burlamaqui Stallone, Osvaldo Antunes de Oliveira, Jesus Belo Galvão, Lidia de Sousa Brito, Gilda Rangel, João Pedro de Oliveira, Alceu Lemos de Castro, Manuel Antonio de Oliveira, Murilo Portelinha de Oliveira, Moema Lavinia Sampaio Correia Mariani, Armando Dias Tavares, Alercio Moreira Gomes, Iris Leite de Castro Morais, Geraldo Sodré da Mota.

ADMINISTRAÇAO ESCOLAR — Prova Oral às 16 horas. Serão chamados os alunos: Germaine Ivete Cataneo, Rene Salone Fadel, Mariam Tiomno, Tanita de Oliveira, Sara Cocher, José Alves de Morais, Adolfina Rodrigues Portela, Carlos de Assiz Pereira, José Joaquim Lucas, Clarice Lourdes das Neves, Rute Marques de Sales, Leda Anna Pinheiro.

FILOSOFIA GERAL (Curso de Filosofia) Exame escrito às 15 horas. Serão chamados os alunos da 3.ª serie: Rosa Cohen, José Gaspar Gouveia.

HISTORIA DO BRASIL — Prova Oral às 15 horas. Será chamado o aluno Ianchel Falberg.

HISTORIA DO BRASIL — Exame Oral às 15 horas. Serão chamados os alunos de 2.ª serie: Eulalia Maria Dias Leite, Tarcilia Gelman, Magnolia de Lima, Celia Maria do Amorim Monteiro, Davi Arão dos Reis, Maria Ieda Vieira Leite.

HISTORIA DO BRASIL — Exame Escrito às 13 horas. Serão chamados os alunos da 3.ª serie: Ligia de Quadros Junqueira, Léia Lerner, Pedro Pinchas Geiger, Graziela Machado de Lima Brandão, Cina Stenwartz, Regina Pinheiro Guimarães Espinola, Clara Bránk, Léia da França Veloso.

LINGUA E LITERATURA ITALIANA às 15 horas. Serão chamados os alunos da 1.ª serie de Disciplina Isolada: Maria de Lourdes Barbosa Leal, Eda Maria da Silveira.

LINGUA E LITERATURA ALEMA às 13 horas. Será chamada a aluna de 1.ª serie de Disciplina Isolada: Adila Grube de Araujo Lima.

FISICA GERAL E EXPERIMENTAL às 13 horas. Será chama a aluna de 1.ª serie de disciplina isolada: Jaime Ramos da Fonseca Lessa.

POLITICA — Prova Oral às 14 horas. Serão chamados os alunos de 3.ª serie: Alberto Guerreiro Ramos, Heloisa de Figueiredo Parente, Maria Elza Fortes Santos, Ernani Timoteo de Barros, Luiz de Aguiar Costa Pinto, José Zacarias de Sá Carvalho.

COMPLEMENTOS DE MATEMATICA (Curso de Ciencias Sociais) Exame Escrito às 14 horas. Serão chamados os alunos: Tamar Lindenberg Betto, Altair Gomes, Miriam Carvalho da Silva, José Mauro Fiusa.

PALEONTOLOGIA — Prova Oral às 14 horas. Será chamada a aluna: Eugenia Maria Feilippi.

FISICA GERAL E EXPERIMENTAL — Prova Oral às 13 horas. Serão chamados os alunos de 1.ª serie: Ilse de Araujo Kind, Diva Aguirre Jácome, Tanios Abibe, Carolina de Melo Lobo, Dulce do Prado Jucá, Clélia Guerra Alvarez, Orlando De Maria.

FISICA GERAL E EXPERIMENTAL — Exame Escrito às 13 horas. Serão chamados os alunos: Ieda Maria de Nola Mazzillo, Leon Lifchitz, Joel do Couto Vale, José Furtado da Silva, Rute Vale, José Furtado da Silva, Elza Bacnop, Ada de Lima Torres, Elza Batista de Azevedo; José Luiz de Almeida.

LITERATURA LATINA — Exame Escrito às 10 horas para os alunos da 2.ª e 3.ª series: Aida Barbastéfano, João Paulo Cordeiro Hildebrante, Ligia de Carvalho Vieira, Nancy Aimée Pereira e Silva, Paulo Lantelme, Estela Monjardim Vivaqua.

LINGUA E LITERATURA ITALIANA às 15 horas para os alunos da 1.ª serie do Curso de Letras Néo-Latinas.

LINGUA LATINA — Exame Escrito para os alunos da 1.ª serie do Curso de Letras Anglo-Germânicas.

LINGUA LATINA — Prova Oral às 15 horas para os alunos da 2.ª serie do Curso de Letras Anglo-Germânicas: Rute da Cunha, Berta Solchet, Helda Zena Montenegro Muniz, Fanny G. Taubkin, Dina Barreiros de Carvalho, Lucia de Magalhães Chaves, Ligia Fonseca.

LINGUA E LITERATURA ALEMA — Prova Oral às 10 horas. Serão chamados os alunos: Maria Teresa Castelo Branco, Rute Charlotte Drayer, Iandi de Almeida Rodrigues, Norma Becker Gonzo, Maria Tereza Muniz Braga, Lucilia Leão de Faria, Tracy Gruenbaum, Baronita Berezowsky, Zelia Moredtzsohn, Helena Lins.

2.ª TURMA às 15 horas. Serão chamados os alunos: Consuleo de Moura Ferreira, Lona Galler, Hasn Carl Vaz Giese, Henriette do Amaral Lott, Norma Quadros Moretzohn, Olga Goldfeld, Adelia Kauffman, Irene Blois Lucci, Edelvira Gomes Fernandes, René Keller.

LINGUA PORTUGUESA — Prova Oral às 14 horas. Serão chamados os alunos da 3.ª serie de Anglo-Germânicas: Maria Regina Abrantes da Silva Pinto, Neide Leitão Calaza, Marilda Heleua Storino, Rosa Weingold, Gilda Maria da Silva, Tercia Helena Franco Amorim, Alice Ferreira Sarmento, Ana Maria Ferreira Sarmento, Maria Georgina de Faria, Sara Zweiter, Friamn Roisman.

Curso de monitores agricolas

UM AVISO AOS ALUNOS DA 2.ª TURMA DE SERICICULTURA

O Serviço de Informação Agricola avisa, por nosso intermedio, aos alunos que terminaram a 2.ª turma de sericicultura do curso de monitores agricolas, da Legião Brasileira de Assistencia, que poderão procurar na sede daquele Serviço, 4.º andar do Ministerio da Agricultura o resultado das respectivas provas.

O encerramento do ano letivo nas escolas municipais

A Secretaria Geral de Educação e Cultura está tomando as necessarias providencias para que o encerramento do ano letivo, nas escolas da Prefeitura, tenha carater solene. Para esse fim, foi organizado um extenso programa, que será levado a efeito no dia 16 do corrente, às 12 horas, no Teatro Municipal, com a inauguração de uma grande exposição de trabalhos escolares.

Externato Hilda Werneck

Por iniciativa dos alunos do Externato Hilda Werneck, realizou-se, anteontem, no Salão Copacabana Palace, uma festa, cuja renda se destina à aquisição do "Bombardeiro 7 de Setembro".

Escotismo

INAUGURA-SE HOJE A SEDE SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS PARECIS

Realiza-se, hoje, às 13 horas, à rua Henrique Scheid n. 187 no Engenho de Dentro, a cerimonia da inauguração da sede social da Associação de Escoteiros Parecís.

A situação dos estudantes convocados

De nenhum modo será dispensada a realização dos trabalhos

Regulando a vida escolar dos estudantes convocados o presidente da República assinou o seguinte decreto lei:

"Art. 1.º — Fica o ministro da Educação autorizado a regular, por meio de instruções, a situação escolar dos alunos dos cursos do ensino secundario e superior incorporados, em virtude de convocação, às forças armadas, por motivo da guerra.

Art. 2.º — Não se dispensará, em nenhuma hipótese, a realização ainda que parcial de trabalhos escolares ou a prestação de provas que bastem a atestar a habilitação.

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario."

Primeiro Congresso Panamericano de Enfermagem

Seguiu hoje para Santiago do Chile, por via aerea, a srta. Haidé Guanais Dourado, instrutora da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, que vai representar esta Escola, nas festividades comemorativas do 1.º centenario de fundação da Universidade do Chile e participar do 1.º Congresso Panamericano de Enfermagem.

O 1.º Congresso Panamericano é patrocinado pela faculdade de Biologia e Ciencias Médicas, pelas Escolas de Enfermeiras e pela Associação de Enfermeiras de Chile.

A srta. Haidé Guanais Dourado, diplomada pela Escola Ana Neri, da Universidade do Brasil, regressou há poucos meses dos Estados Unidos e Canadá, onde fez cursos de especialização post-graduados, nas Universidades de Yale Vanderbilt e Toronto, tendo trabalhado varios anos na Saude Pública, organizando o Serviço de Enfermagem no Estado do Maranhão e vai, agora, com os seus conhecimentos e a sua prática, contribuir para Enfermagem Interamericana.

Colação de grau

MERCEDES PEREIRA GOMES — Colou grau, ontem, em ciencias juridicas e sociais, a srta. Mercedes Pereira Gomes, filha do major Afonso Gomes e de d. Mercedes Gomes, neta do dr. Leopoldo Augusto Gomes e do sr. Antonio Fernandes Alves Pereira, industrial e o mais antigo representante da colonia portuguesa nesta capital, onde reside há mais de 73 anos.

Escola Nacional de Química

EXAMES FINAIS — Terá inicio, amanhã, às 9 e 14 horas, a prova oral da cadeira de Química Inorgânica — Análise qualitativa, do 1.º ano do curso dessa Escola.

Curso de Traumatologia de Guerra

Prosseguem, amanhã, das 16 às 18 horas, no Liceu Literario Português, as aulas do Curso de Traumatologia de Guerra, sendo a primeira hora preenchida pelo prof. Barbosa Viana, sobre o tema: "Recuperação funcional dos mutilados e incapacitados de guerra".

Na segunda hora lecionará o prof. Alvaro Fróis da Fonseca, sobre o tema: "Estudo anátomo-cirúrgico da Raque".

Instituto de Educação

Afim de tomarem parte na reunião de congraçamento das alunas do Ciclo Complementar, devem comparecer a este Instituto, devidamente uniformizados, terça-feira próxima, dia 15, às 13,30 horas, todos os alunos do referido Ciclo. Assistirá à mesma o secretario geral de Educação e Cultura.

Escola Nacional de Agronomia

2.ª CHAMADA DE 1.ª. EPOCA

De 14 a 19 deste mês, estarão abertas as inscrições para a segunda chamada de exames de primeira época do Curso Normal de Agrônomos, para os alunos impossibilitados de o fazer em primeira época, por não haverem logrado media minima 4 (quatro) em duas cadeiras, como prescrevia a legislação anteriormente em vigor.

Os exames serão realizados logo a seguir, ainda no corrente mês, sendo os seguintes os alunos que se encontram nas condições acima referidas: Manuel Andreiolo, Jonas Lobnto, Augusto Cesar Amorim, Mario Mexias, Pesach Uszer Bromberg, Alcione José Osta, Elias Nicolau Nachef, Diógenes da Silva Cardoso.

Encerramento dos cursos da escola "Leitão da Cunha"

Realizou-se, ontem, o encerramento das aulas da Escola Leitão da Cunha, do 7.º Distrito Educacional. Durante a solenidade, foram premiados os melhores alunos de cada serie com a medalha de Caxias, oferecida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

Presentes o professor Raul Leitão da Cunha, a representante da chefia do 7.º Distrito Educacional, alem de familias dos alunos, iniciou-se a solenidade, com o Hino Nacional, tendo falado, em seguida, a diretora da Escola. Após, houve a distribuição dos premios "Duque de Caxias", oferecidos pelo DIP. Foram os seguintes os alunos premiados em cada uma das series: 1.º ano — Nilton Jorge Imbruise; 2.º ano — Alvimar U. Amorim; 3.º ano — Cleuber S. Cruz; 4.º ano — Nei Matera Dias e 5.º ano — Luiz J. Areias Franco. Agradeceu em nome dos premiados, o menino Luiz Areias Franco. Os alunos da Escola entoaram o Hino a Caxias, especialmente composto para a solenidade. Recebeu, em seguida, o premio "Leitão da Cunha", a menina Jeanette Zouain. Falou monsenhor Mac-Dowell da Costa, recordando a figura do condestavel do Imperio. Outros premios foram distribuidos, sendo entoados, em seguida, cânticos orfeônicos e, com a "Ultima Oração", discurso de um membro da congregação da Escola e a "Ave-Maria", cantada por um grupo de alunos, foi encerrada a solenidade. Em seguida, foi inaugurada a exposição dos trabalhos escolares deste ano letivo.

Exposições

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES. — Está funcionando a oitava exposição dos alunos desse estabelecimento.

"SALÃO DO NATAL". — Por iniciativa da S. B. B. A. está funcionando na Associação Cristã de Moços.

A. CARVALHO. — Pintura. — No Palace Hotel.

EUGENIO LIRA — Desenho — Inaugurou-se ontem, na Associação Potiguar.

"GALERIA IRMAOS BERNARDELLI". — No Museu N. de Belas Artes. Fechada temporariamente.

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

(Quando o empreiteiro não pode cobrar a mais)

O Direito é um só. Todavia, divide-se, e sub-divide-se. O Direito Público, o Direito Privado. O Direito Constitucional este, alicerce, forma, estrutura de todos os outros direitos, num Estado politicamente organizado.

O Direito Penal (Penal ou Criminal — não há crime sem pena, nem pena sem crime), o Direito Civil, o Direito Comercial. E outros ramos, novos, que nascem e florescem: o Direito Aereo, o Direito Trabalhista, o Direito Industrial. A órbita é larga, e o nosso pedacinho de coluna muito pequeno. Todavia, temos que versar todos os temas, percorrer todos os ângulos. Com a leveza e a pouco profundeza de quem vulgariza.

Focalizamos hoje uma questão do Direito Civil, relativa à empreitada.

Já sabem vocês o que é empreitada, assunto comum. Geralmente vocês recorrem à empreitada quando não querem dar-se ao trabalho de fiscalizar a obra que mandam executar. Evitam, assim, os imprevistos usuais de o tempo transcorrer muito depressa, e vocês terem de pagar salários no duplo... O que iria ser feito em 30 dias, às vezes leva 60 dias e mais. E' a defesa, "a cêra". A empreitada fixa o preço. Pode ser empreitada de mão de obra, lavor, somente, ou o empreiteiro dando tudo — mão de obra e material.

Faz-se uma planta ou um orçamento, e um contrato preciso, minucioso, assinado com todas as formalidades, firmas reconhecidas no tabelião.

Mesmo, assim, às vezes, no fim, o empreiteiro pouco honesto quer dar o pulo da onça. Alega que o plano foi excedido alterado, aumentado. Que os materiais encareceram com a guerra...

Se você, entretanto, não deu instruções ou autorização por escrito, neste sentido; se o empreiteiro agiu por conta propria, a seu bel prazer, você nada terá a pagar a mais. E ele não lho poderá exigir de vez que não encontra para isto, amparo legal (Art. 1246 do Código Civil).

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 13 de Dezembro de 1942

Varias solenidades assinalaram a passagem do Dia do Marinheiro

Realizou-se imponente cerimonia ao pé da estatua de Tamandaré, comparecendo o presidente da República e altas autoridades

Entrega de condecorações a bordo do "Almirante Saldanha" — "Os nossos marinheiros se encontram no mar cumprindo seus deveres", afirmou o chefe do Estado Maior da Armada em Ordem do Dia alusiva à data

Comemorando o Dia do Marinheiro, realizaram-se, ontem, varias solenidades, sendo a principal a que teve lugar diante do monumento ao almirante Joaquim Marques Lisboa, marquês de Tamandaré.

Desde cedo, na praia de Botafogo, o local da estatua, começaram a chegar pessoas da nossa sociedade, autoridades civis e militares, e elementos populares. Bandeiras do Brasil guarneciam o monumento. Um grande palanque fora erguido no centro da pequena praça. O almirante Milciades Alves, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, comandou as forças navais que formaram em honra a Tamandaré. A tropa, às 10,30 horas, com suas bandeiras e bandas, já estava formada. Havia cerca de 3.000 homens, compostos do Corpo de Fuzileiros, do Corpo de Alunos da Escola Naval e um batalhão do Corpo de Marinheiros.

CHEGA O CHEFE DO GOVERNO

O sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do ministro Aristides Guilhem, do general Firmo Freire e de todo o seu Gabinete Militar, chegou ao local da cerimonia precisamente às 11 horas, sendo recebido com as continencias do estilo. A seguir, o chefe do Governo, ladeado pelos ministros das pastas militares, depositou uma palma de flores naturais no pedestal da estatua, como homenagem da Nação Brasileira a Tamandaré. Soou nessa ocasião o toque de sentido e as bandeiras foram desfraldadas em continencia, sendo observado um momento de profundo respeito. Prosseguindo a cerimonia, os descendentes do marquês de Tamandaré foram apresentados, no palanque, ao chefe do Governo que com eles palestrou por alguns instantes.

A seguir, os adidos militares das nações americanas depositaram no pedestal da estatua uma coroa de flores, como homenagem das forças de todo o continente ao glorioso marinheiro do Brasil.

Outras coroas foram depositadas, entre as quais figuravam as do Exército da Força Aerea Brasileira, da Marinha Mercante, etc.

Pronunciou, então, um discurso o jornalista Belizario de Sousa, exaltando a epopéia da Marinha brasileira. Terminada a oração, ouviu-se o toque de sentido e todas as forças renderam homenagem a Tamandaré.

O DESFILE

O Corpo de Alunos da Escola Naval, o Corpo de Fuzileiros Navais e um Batalhão do Corpo de Marinheiros, sob o comando do almirante Milciades Alves, desfilaram diante do monumento, em continencia ao presidente da República, após o que o chefe do Governo retirou-se com as mesmas homenagens com que fora recebido, com destino ao palacio Guanabara.

ENTREGA DAS INSIGNIAS DA ORDEM DO MÉRITO NAVAL

De acordo com decretos assinados pelo presidente da República, foram lavradas diversas promoções de titulares da Ordem do Mérito Naval bem como feitas novas nomeações para a mesma Ordem.

Em ato solene, realizado a bordo do navio-escola "Almirante Saldanha", o ministro da Marinha, por delegação do presidente da República, fez a entrega das insignias, de acordo com a seguinte distribuição:

Promovidos ao grau de grande oficial, os comendadores vice-almirante Américo Vieira de Melo e contra-almirante E. N. da R. Rm. Julio Regis Bittencourt.

Admitidos, no grau de comendador, os contra-almirantes João Maria Nel[illegible], Gustavo Goulart e Oscar de Frias Coutinho, e o capitão de mar e guerra Alfredo Carlos Soares Dutra; no grau de oficial, os capitães de mar e guerra Olavio Figueiredo de Medeiros e capitão de mar e guerra da R. At. Luiz de Barros Falcão, e, no grau de cavaleiro, os capitães de fragata João Paiva de Azevedo, Ernesto de Araujo, Armando Belford Guimarães, Augusto Pereira, Jerônimo Francisco Gonçalves, Harold Reuben Cox e Carlos Penna Botto, e os civis drs. Ernesto Lopes da Fonseca Costa e Eros Orosco. Os dois civis distinguidos com a Ordem do Mérito Naval são professores do Instituto Nacional de Tecnologia, sendo seu diretor o sr. Fonseca Costa.

Após o ato foi prestada continencia aos condecorados.

A ORDEM DO DIA DO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

A bordo dos navios da Esquadra foi lida, ao meio-dia, em ato de mostra, a seguinte Ordem do Dia baixada pelo almirante Américo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada:

"A Armada Nacional volta a concentrar hoje sua atenção na personalidade notavel, por tantos titulos, do almirante marquês do Tamandaré, seu indiscutivel exemplo nas lides do mar, na honra pessoal, na lealdade sem mácula, no patriotismo edificante e na fé nos destinos da patria.

Porisso, é do nosso dever relembrar ao povo do Brasil neste dia de júbilo para a Armada, que a consagração de hoje, a Joaquim Marques Lisboa, é tambem um culto à memoria dos marinheiros que, na paz ou na guerra, tiveram a felicidade e a honra de merecer da patria os titulos de benemerencia, que se gravam no bronze da Historia para perpetuar seus feitos memoraveis.

Na hora cheia de apreensões em que se agita a nossa patria, assume destaque especial a figura histórica deste homem simples, heróico, leal e intrépido, que viveu no mar honrando as tradições dos seus predecessores e nele consolidando a grandeza da sua patria.

Se olharmos para o panorama que se nos depara no momento, veremos que os nossos marinheiros se encontram no mar cumprindo seus deveres com aquele denodo e espirito de sacrificio que caracterizaram as ações dos marinheiros que, sob a guia e inspiração de Tamandaré, escreveram nas efemérides do 1.º e 2.º Imperio as páginas rutilantes de que tão justamente nos orgulhamos.

Ainda hoje, como naquele tempo, defrontamos as mesmas dificuldades de meios; sem embargo disto, está no mar tudo quanto pode a nossa Armada dispor, e é capaz de mover-se para honrar na planura oceânica as tradições que herdamos de tão eminente vulto.

E é com justificada satisfação que declaramos ainda que o espirito da gente que guarnece esses navios é o mesmo espirito, que animou a gente que viveu os combates maritimos que, durante as lutas do Imperio, consolidaram a posição politica do Brasil, no Continente Americano.

Gloria, pois, a esse marinheiro, que só viveu para dignificar a tradição do mar e construir a grandeza da sua patria. (a) Américo Vieira de Melo — Vice-Almirante, Chefe do E. M. A."

Ao alto um aspecto da solenidade na estatua de Tamandaré, vendo-se o chefe do Governo e o ministro da Marinha entre as autoridades; ao centro, o almirante Guilhem condecorando o chefe do Estado Maior da Armada; e, em baixo, uma vista do desfile na praia de Botafogo, pelos cadetes da Escola Naval

Chegaram os náufragos do "Osorio" e do "Lages"

Tiveram concorrido desembarque os sessenta e sete sobreviventes daqueles dois navios

Um grupo de sobreviventes do "Osorio" e do "Lages", que chegaram, ontem, de Belem do Pará

Procedentes de Belem do Pará chegaram, ontem, sessenta e sete sobreviventes dos navios "Osorio" e "Lages", torpedeados pelos alemães a 50 milhas da costa paraense, no dia 27 de setembro último, conforme noticias com abundantes pormenores.

Os náufragos, cujo desembarque foi bastante concorrido, são os seguintes:

— Do "Osorio": João Correia de Cerqueira, imediato; Franz Martino, 1º piloto; Alvaro Martins Meira, 2º piloto; Antonio Alves Passos, 2º radiotelegrafista; Pedro Caetano de Lima, contramestre; Lino Costa, enfermeiro; Agricio Miranda de Araujo, carpinteiro; Manuel Antonio dos Santos, Severino Alves de Sousa, Balduino José Viana e Antonio Bispo da Silva, marinheiros; José Melo da Silva, Francisco da Silva Campos, José Mute da Silva, e Antonio Miguel de Barros, moços de convés; Pedro Alves das Neves, 1º maquinista; Alfredo Cesar de Andrade, 2º maquinista; Manuel Rodrigues do Nascimento, 3º maquinista; Francisco de Assis Menezes Bonfim, 4º maquinista; Aristides Correia da Silva, Cândido Francisco da Paz e Manuel Emidio Dias, cabos foguistas; João Ferreira da Mata e João Patricio dos Santos, foguistas; Severino Bezerra de Menezes, 2º cozinheiro; Aquilino Ezequiel da Silva, ajudante de cozinha; João Pereira de Sousa Fernandes, Manuel Antonio dos Santos, Arnaldo Costa, Orlando Lopes Pires, Manuel Vidal Fernandes e Manuel José Ramos, taifeiros.

— Do "Lages": Osvaldo Simoens da Silva, comandante; Alvaro Rodrigues Martins, imediato; Agebar Mauricio de Oliveira, 1º piloto; Nilton da Silva Dortes, 2º piloto; Agostinho Barbosa, 1º radiotelegrafista; Claudio Vieira de Azevedo, 2º radiotelegrafista; Bernardino Batista Pires, contramestre; Zacarias Gomes de Sousa, carpinteiro; José Cruz do Nascimento, Murilo José de Santana e Francisco de Sousa Vieira, marinheiros; Pedro Quirino, Newton Rodrigues de Melo, Américo Braz da Silva, João Mesquita e Lucilio Gomes da Silva, moços de convés; Antonio Bastos Negreiros, 1º maquinista; João Oliveira da Silva, 2º maquinista; Isaias Pinto Alves, 3º maquinista; Antonio Ribeiro da Cruz, 5º maquinista; Miguel Elói Damasceno, Severino Joaquim do Sacramento e Carlos Pinheiro de Lima, cabos foguistas; José Antonio da Silva, marinheiro; Manuel Passos Chaves, foguista; João Batista da Silva, Rosalvo Soares dos Santos, José Carregosa de Oliveira Filho, carvoeiros; Juvenal Gomes Ribeiro, comissario; Ormilo Gonçalves de Moura, 2º cozinheiro; Juventino Francisco da Silva, 3º cozinheiro; Camilo Peres Vilarinha, José Soares da Silva, João Faustino da Silva e João Justino da Silva, taifeiros.

Desaparecido

Manuel Marquês Correia de Sá — Acha-se desaparecido, desde terça-feira, última, o menor Manuel Marques Correia de Sá, cuja fotografia se vê ao lado, e filho da sra. Laura dos Santos, moradora à rua dos Topazios n.º 296, em Rocha Miranda. Qualquer informação, a respeito, deverá ser fornecida à portaria deste jornal ou ao supracitado endereço.

Autuado por aumento ilícito de aluguel de casa

Efetuado pela 3.ª delegacia auxiliar o primeiro flagrante de infração à lei de defesa da economia popular

Foi lavrado, ante-ontem, no cartorio da 3.ª delegacia auxiliar, o primeiro flagrante de crime contra a economia popular, depois de uma recente portaria do chefe de Policia determinando energicas medidas de repressão às atividades ilicitas.

Trata-se de um caso de aumento clandestino de aluguel de casa, em que figura como acusado o proprietario Luiz Pinto de Oliveira, com escritorio à rua 1.º de Março n. 10, e como vitima o comerciario Sebastião Vasconcelos Filho, residente à rua Buenos Aires n. 100.

Tudo girou em torno do predio situado à rua Antonio Vieira n. 22, cujo aluguel mensal de oitocentos cruzeiros foi elevado para mil e duzentos cruzeiros, acréscimo este que o inquilino devia pagar extra-recibo, assinando promissorias mensais de quatrocentos cruzeiros.

As autoridades daquela delegacia, cientificadas do fato, compareceram ao escritorio de Luiz Pinto de Oliveira, na hora de ser fechado o negocio, e efetuaram a sua prisão em flagrante.

O explorador da economia popular, visto ser o seu crime inafiançavel, foi recolhido ao presidio desta capital, onde ficará preso até o competente julgamento pelo Tribunal de Segurança.

Todos os casos semelhantes, bem outros que interessem ao público e que digam respeito à sua economia particular, podem ser denunciados à policia pelo telefone 22-2303.

Prossegue a campanha contra os exploradores do povo

Um curandeiro, dois falsos dentistas e uma parteira processados criminalmente

O delegado Isaias de Aquino Soares, da 1.ª Delegacia Auxiliar, enviou, ontem, à Corregedoria da Justiça, os processos instaurados, respectivamente, contra João de Oliveira e Silva, Oto Vieira de Magalhães, Etervaldo Bom e Zuleida Guerra.

João de Oliveira e Silva foi preso em flagrante, no dia 27 de novembro último, cerca de 17 horas, no interior da sede do Centro Espirita Antonio de Padua, à rua Visconde de Inhauma, 61, sobrado, no momento em que acabava de escrever num pedaço de papel indicações de remedios homeopáticos, para serem tomados pelo menor de nove anos, Walker Nascimento, que ali fora com sua mãe, Maria do Nascimento, para consultar-se, por se encontrar muito gripado.

Oto Vieira de Magalhães está sendo processado como falso dentista. Os investigadores prenderam-no em flagrante no dia 24 do mês passado, no consultorio da rua Hilario Ribeiro n. 3, casa 6, quando atendia a uma consulente, Diva Fernandes Santos, sem estar devidamente habilitado.

Quanto a Etelvaldo Bom, tambem está sendo acusado como falso dentista, pois foi surpreendido pela policia, no dia 23 do mês passado, à avenida Cesario de Melo n. 1163, atendendo à consulente Guiomar da Silva Freitas.

Finalmente, Zuleida Guerra, parteira, vai responder a processo, na Justiça, devido às suas atividades suspeitas. Zuleida Guerra foi presa em flagrante, à rua São Francisco Xavier, 258, e, segundo consta dos autos, esta é a terceira vez que responde a processo por exercicio ilegal da medicina.

O CAVALO DE TRÓIA

Nenhum meio mais eficiente de combater a estranha politica suicida que seria, da parte dos aliados, a entrega da Africa Francesa a Darlan, do que a simples reedição das opiniões e pronunciamentos do êmulo de Laval em face dos problemas da guerra e da conduta por ele preconizada para a França após o prematuro armisticio de Compiègne. A melhor argumentação será sempre a dos fatos: no caso, os atos de Darlan como consequencia e ilustração das suas idéias, durante estes dois anos em que o mundo se inquietou e sofreu — mais ainda do que com a derrota temporaria da grande nação — com os indicios de uma alarmante debacle moral de que ela parecia ameaçada sob a ação dos seus falsos lideres capitulacionistas "à outrance".

Muito oportunamente, em meio aos clamores de ponderaveis setores da opinião, em todas as Nações Unidas, contra a vichyzação da Africa, têm sido reeditados, inclusive no Brasil, documentos de uma significação excepcional e bastantes para caracterizar o perigo do gigantesco cavalo-de-Troia fascista que se pretende introduzir na retaguarda democrática. São documentos firmados por Darlan, durante toda a sua fase colaboracionista, que ele imprevistamente renegou de modo tão suspeito.

Na proclamação que o almirante dirigiu em outubro de 1940 às autoridades navais e aos adidos navais franceses em todo o mundo, encontramos uma definição singularmente nitida, e terminante, da sua verdadeira posição em face da luta imposta ao mundo pelo delirio de conquista do Eixo. Não somente Darlan, nesse documento, fez da maneira mais ampla e eficaz o jogo alemão, distilando toda a sua velha anglofobia num libelo contra a ação britânica na campanha francesa, responsabilizando-a pela derrota, como tambem definiu clarissimamente sua mentalidade politica. Condenou "a concepção utópica da segurança coletiva", encarnada na Sociedade das Nações, e atribuiu à "influencia anglo-saxônica" o que se lhe afigurava os erros da politica externa da França. Ponto de vista hitleriano, como se vê.

Mas ele precisou melhor sua filiação ideológica:

"Nossa politica interna, orientada pelos judeus e pela maçonaria, primeiro às escondidas depois abertamente, sob a influencia britânica"...

Sustentando que uma paz decorrente da vitoria britânica seria mais pesada à França do que uma paz ditada pela Alemanha, insiste naquele estribilho totalitario: "A Inglaterra, vitoriosa contra a Alemanha, nos sujeitaria às suas (condições) não menos severas, comportando, alem do mais, a volta ao poder dos judeus cosmopolitas e dos franco-maçons enfeudados à politica anglo-saxônica." Idéias e linguagem como se vê ortodoxamente nazistas. Darlan como Hitler, como Rosemberg, Doriot, Pétain, e todos os fascistas do mundo, apela para o bode-espiatorio dos judeus e dos maçons, como justificativa para a "nova ordem".

Em agosto de 1941, num discurso, ele foi bem mais longe: preconizou os meios práticos da colaboração francesa com o inimigo, e chegou a expor em detalhes um plano que incluia a entrega à Alemanha, não somente da Alsacia e Lorena, como tambem de toda a Flandres francesa, e um condominio franco-italiano na Tunisia e um condominio franco-germano-espanhol em Marrocos.

A esses extremos conduziam o patriota de Vichy a sua raiva contra a Grã Bretanha e a sua mentalidade fascista. Esses antecedentes recentissimos permitem a qualquer um ajuizar exatamente do que o converso de última hora pretende fazer no seu governo africano.

Osorio BORBA

Para resolver o problema do tráfego

Em vista das dificuldades de condução nas últimas horas da tarde, O Pavilhão, durante as suas vendas de Natal, toma a liberdade de sugerir a conveniencia do público fazer as suas compras pela manhã, evitando os atropelos nas horas de maior movimento — Visitem o Pavilhão antes da semana do Natal para comprar com calma artigos para homens e crianças. O Pavilhão, Ouvidor, 108.

AMANHÃ TEM MAIS...

BARÃO de ITARARÉ

Ante-visão do futuro

Quando acabar esta guerra, o mundo vai ficar transformado.

As nossas habitações oferecerão um conforto que estamos longe de imaginar. Casas com ar condicionado, cozinha elétrica, banheiro multicor e jardim de inverno, serão um tipo de residencia vagabunda, para gente modesta e de poucas posses. Um individuo remediado não terá radio em casa. Este instrumento de tortura, será substituido por magnificos aparelhos de televisão, em tecnicolor, com figuras projetadas em três ou quatro dimensões.

As industrias gráficas sofrerão um colapso mortal. Os vultos mais eminentes do pais, serão completamente analfabetos. Em compensação, serão muito mais sabios, pois não perderão tempo estudando nos livros, mas receberão os ensinamentos diretamente pelo som e pela imagem, através do cinema em relevo, falado e comentado.

As bibliotecas perderão a sua razão de ser. Em vez de livros, os intelectuais terão, em seu gabinete de trabalho, pilhas de latas de marmelada, contendo filmes e discos dos melhores autores, enquanto a marmelada propriamente dita passará a ser conservada em pequenos comprimidos de alta concentração e formidavel poder alimenticio.

Os nossos hábitos, pelo visto, deverão passar por uma profunda modificação, uma vez que as nossas ocupações tambem serão totalmente diferentes.

A fartura reinará em todos os lares e ninguem mais morrerá de fome, a não ser aqueles que quiserem viver como nós vivemos atualmente.

Quando acabar esta guerra... o mundo será um paraiso. Pena é que tudo isso não seja para os nossos dias...

Cruz Vermelha Brasileira

A Cruz Vermelha Brasileira recebeu os seguintes donativos para distribuição no Natal: Cr$ 5.000,00, do Centro Hebreu Brasileiro; 2 pacotes de brinquedos, da Mesbla S. A.; 3 peças de fazendo da "A Notre Dame"; 1 pacote de retalhos do sr. Fred Anderson; 80 bolas de borracha, da sra. Erica Schloemann.

Publicações

A' NOVA ATLANTIDA — Recebemos exemplar de "A Nota Atlântida", que inicia nova fase com um programa visando o incremento do intercambio cultural interamericano.

NOTICIAS DA PREFEITURA

(Continuação da 5ª pagina)

ria do Campo [illegible] de São Paulo, sob a presidencia [illegible] para as provas [illegible] Alba Caniz [illegible] Ondina Marques [illegible] da Costa Moura, sob [illegible] para as provas [illegible] cional. [illegible] Silveira, Cesar [illegible] Freitas de Sousa [illegible] do primeiro [illegible] Aplicadas [illegible] Carneiro [illegible] Cardoso Av[illegible] as provas [illegible] ora. Clovis [illegible] e Hildebrando Leal [illegible] do primeiro, para as provas [illegible]ra e Linguagem: [illegible] Ferreira da Silva, [illegible] Capistrano e Mario [illegible], sob a presidencia do [illegible] para as provas do Desenho [illegible] Salvador Duque Estrada Bataiha, [illegible] Adalberto Pinto de Matos e Divaldo Ferreira de Oliveira, sob a presidencia do primeiro.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos: — Devem comparecer no dia 16:

Ao Juizo de Direito da Terceira Vara Criminal, às 12 horas, os funcionarios Louis de Sousa Aguiar e Franklin Carlos Alberto.

— Ao Juizo de Direito da Decima Sexta Vara Criminal, às 13 horas, o vigilante Moacir Neto.

— Ao Serviço de Expediente do Departamento do Pessoal, à Avenida Graça Aranha, sala n.º 608, urgentemente, para esclarecimentos, o vigilante José Jorge dos Santos.

Secretaria Geral de Educação

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral:

Foi designado o oficial administrativo Felicidade Silva, para responder pelo expediente do Serviço de Administração.

Despachos:

Alice Ferreira Cardoso, Hilda Vieira Gonçalves, Judite Dinha da Costa e Nilo Passos — Restitua-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:

Foram designados:

Helena Cabrito de Araujo, para a Escola Maranhão.

— Henriqueta Miranda de Abreu, para o colegio Pernambuco.

— Rute Silva Alegria, para a sede do 11.º D. E.

— Ana de Morais Orlando, para o Colegio Uruguai.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, amanhã, pedidos de empréstimos das seguintes matriculas: 36.280 — 86.168 — 6.013 — 30.401 — 40.043 — 45.432 — 24.091 — 90.699 — 7.[illegible] — 28.241 — 6.102 — [illegible] — 30.915 — 15.380 — 1.967 — [illegible] — 25.407 — 37.442 — 24.7[illegible] — [illegible] — 1.116.

Atrasados — Matriculas: 23.880 — 1.840 — 20.830 — [illegible] — 6.160 — 3.464 — 1.550 — [illegible] — 20.296 — 27.608.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do Assistente, respondendo pelo expediente da Secretaria:

[illegible] Ribeiro [illegible] — [illegible] parecer [illegible] Administração [illegible] tendo em [illegible] do Departamento de Higiene e Assistencia Social. Diretoria de Intendencia do Exercito — Cancele-se a nota de cobrança referente a Antonio Medeiros, tendo em vista o alegado. Nota de cobrança 8893 — Cancele-se a nota de cobrança. Departamento de Limpesa Urbana — Cancele-se a nota de cobrança n.º 7783, do Hospital Geral de Pronto Socorro, referente a João de Almeida, tendo em vista o alegado. Dr. Benjamim Vinelli Batista — Certifique-se o que constar. Cesar Mota Bulhões de Carvalho — Comandante Francisco de Sousa Lemos, Odete dos Reis Moreira — Indeferido, em face do parecer do Departamento de Higiene e Assistencia Social. João da Costa Monteiro, Herminia Andiaes Valverde — Indeferido, à vista do parecer. Leonel Tavares Meireles Albuquerque — Indeferido, em face do parecer do Departamento de Assistencia Hospitalar. Carlim de Freitas Bequi[illegible], José Rodrigues Paulo, Maria Josefina Tavares Bordeaux [illegible], Alceste de Freitas Coutinho, Alfredo Greenhalgh Lins, Anatilia Nunes Monteiro, Artur de Albuquerque Simas Cavalcanti, Olga José de Medeiros, Dela Gomes, José Alcuna Veloso, Ismael Gastão de Schueler, Oscarina Rocha, Maria de Lourdes Portela, Candida Estela Alexandrina Tarden, [illegible] lia de Araujo Padilha, [illegible] Franco, Sebastião [illegible] do Amaral, Arcolina [illegible], dr. Manuel Claudio Mota [illegible], Alcides Teixeira, Frederico [illegible] Solon Ribeiro, Guajajara Pereira, Ana Dannemann Ramalho, Edeusdite Maia, Maria Teresa Felipe de Sousa, Iolanda da Silva de Deus, Nasser José Abrahão, Lauro Moreira Mendonça, Jandira dos Santos Silva, Maria Eudoxia Vilafane Gomes, Maria Luiza Pereira de Melo, Neusa Neves da Silva, Moacir Benito de Sá, dr. Ricardo Rimer, José Maria Lopes, Armando Costa Ramos, Rosina Langone, Delfini Jardim Aleixo, dr. Nelson Sayão Delduque, dr. Francisco Alves da Cunha Horta, dr. Darci Bastos de Sousa Monteiro, dr. Osvaldo Pinheiro Campos, dr. Civis Galvão, Maria Margarida Caiado da Costa, Laurindo Pinto, Cecilia Trindade Borges, Fanny Alves de Castro, Tarcilia dos Santos, Ordival Gomes, Osvaldo Rodriggues Alvares, Alaide Fernandes da Silva, Migueiina Feital, Eduardo Cabral de Melo, João Coelho de Sousa, Zila Nunes, Teodora de Freitas Madureira, Orlando Garcez de Aguiar, dr. Jorge Beral Sardinha, dr. Vitor de Angelis, Alcina Martins Pereira, Graciema Rangel Vilarinho, Doralice Burlamaqui Teixeira, Euclides Carvalho de Oliveira, Dinorá Abate da Silva, Davi Nusman, Maria de Lourdes Barroso dos Santos, Orlando da Silva Matos, Odila de Araujo Leite, Agnelo Alves Filho, Casemiro Machado da Silva, Carolina Pereira Tristão — Autorizo, à vista do parecer.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

SERVIÇO DE CORRESPONDENCIA

Designações — Para o Hospital Geral S. Francisco de Assiz o atendente Ana de Freitas Madureira.

Transferencias — Do H. G. Pronto Socorro para o H. G. Carlos Chagas o trabalhador Ponciano Augusto Machado.

Do Serviço de Rouparia Geral para o H. G. Getulio Vargas o trabalhador Francisco Placido Guimarães.

Despacho — Nelson Sebastião Vidal — Concedo a prorrogação no H. G. Miguel Couto.

SESSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Realiza-se no dia 15, às 20,30 horas, na sala de Sessões do ex-Conselho Municipal, à praça Floriano, a sessão inaugural de Estudos do D. A. H., que será presidida pelo sr. Osvino Pena, respondendo pela Secretaria Geral de Saude e Assistencia, e que constará das seguintes conferencias:

1.º — Dr. Alvaro Lourenço Jorge — Doenças de Paget.

2.º — Dr. José Rocha Maia — Fratura da bacia — Rutura do útero gravido.

3.º — Dr. João Cardoso de Castro — O preoperatorio no Hospital Getulio Vargas.

São convidados todos os médicos e acadêmicos da Secretaria Geral de Saude e Assistencia.

TEATRO

No Carlos Gomes

"A mulher sem pecado", hoje, em vesperal e à noite

Mais dois espetáculos assistirá, hoje, em vesperal às 16 horas e às 20,30 horas, no Carlos Gomes, a platéia carioca com a peça "A mulher sem pecado", trabalho original de Nelson Rodrigues.

E' uma comedia cheia de curiosas idéias, inspiradas pelo jovem escritor e realizadas no trabalho dos personagens: um marido paralitico, uma esposa amorosa e um "chauffeur" apaixonado respectivamente, que Teixeira Pinto, Amelia de Oliveira e Rodolfo Maior interpretam em criações artisticas de maior expressão.

"A mulher sem pecado" é uma peça que todos devem assistir por constituir seus três atos ideais novos aproveitadas por Nelson Rodrigues nessa sua primeira obra teatral, considerada como notavel.

As atividades do S. N. T.

Demonstração pública de alunos do Curso Prático de Teatro

No Ginástico realizar-se-á, amanhã, às 20,45 horas, mais uma prova pública de alunos do Curso Prático, mantido pelo Serviço Nacional de Teatro. O programa será desempenhado pelos discipulos da professora de canto [illegible] Grisolde [illegible] interpretação numeros de operas, romanzas e canções sentimentais e folclóricas.

Como fecho das realizações, no corrente ano, daquele curso, fica restando a prova pública de bailados por alunos da extinta professora Eros Volusia, prova que terá lugar ainda este mês e igualmente, naquele teatro.

Teatro Infantil

"A Gata Borralheira", hoje, no Carlos Gomes

A linda opereta-fantasia "Gata Borralheira", de Teófilo de Barros Filho, com música de Afonso Henrique, sob a direção de Olavo de Barros, será apresentada, domingo, às 10 horas, da manhã, no Carlos Gomes, em prosseguimento à vitoriosa temporada do Teatro Infantil, a mais feliz iniciativa da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro do Ministerio da Educação. Trata-se do cartaz mais popular do Teatro Infantil e que este ano irá à cena com montagem nova, quer de cenarios, quer de guarda-roupa, a cargo de Raul de Castro e da "costumière" Iolanda Scardino. A "Maria Borralheira" será a interessante menina Natalia Timberg, que será secundada por Daisy Lucidi, Eugenia Levy, Altemar Matos, Adiléia Silva, Lindalva Ribeiro, Lourdes Nazaré, Sara Sollinger, Gerdal Santos, Jorge Sousa, Moisés Alegria e tantos outros. Os bilhetes à venda no teatro.

Noticias diversas

Hoje, domingo, em vesperal e duas sessões noturnas, o cantor português Manuel Monteiro apresentará, no Recreio, três espetáculos. Manuel Monteiro interpretará os seus últimos êxitos, colhidos no seu repertorio de canções e fados, tendo para acompanhá-lo um grupo de violonistas e guitarristas e mais ainda a orquestra dirigida pelo maestro Vivas. Junto de Manuel Monteiro, o público assistirá os artistas: Anjos do Inferno, Dupla Joel e Gaucho, Manezinho Araujo, Palmeirim Silva e seus comediantes em pequenas comedias, Esmeralda Ferreira, Nhô Pai e Nhô Fio, duo caipira, René Bittencourt, Fernanda Monteiro, Flora Matos e muitos outros "astros" do teatro, radio e cinema.

—

No próximo dia 18 do corrente estreará no Recreio a Cia. Valter Pinto, com a revista de Freire Junior e Luiz Iglesias, "Passo de ganso".

—

A Cia. Eva Todor apresentará, dia 18, no Serrador, a comedia de Mario Domingues e Mario Magalhães, "Copacabana".

—

Com um espetáculo em homenagem ao Teatro do Estudante do Brasil, o Gremio Teatral do Instituto [illegible] fará, na próxima terça-feira, no palco do Ginástico, a sua [illegible] apresentação do corrente [illegible].

Na 1.ª parte serão [illegible] algumas cenas de Joraci [illegible] e Henrique Pongetti, e na 2.ª [illegible] será rigorosamente ere[illegible] nada [illegible] de Menoti del Picchia "As [illegible]as".

O espetáculo terá inicio às 20,45 horas.

—

Na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais será realizada amanhã, segunda-feira, dia 14, às 21 horas, a sessão conjunta ordinaria da diretoria, Conselho Deliberativo e socios efetivos. Há, em pauta, assuntos de interesse da SBAT, que serão debatidos e solucionados, [illegible] que ressalta a importancia [illegible].

De acordo com o [illegible] programa de festas [illegible] organizado pelo Departamento [illegible] corrente, o Fluminense F. Clube oferecerá magnifico espetáculo ao seu quadro social, [illegible] a representação de "A Familia Lero-Lero", em 3 atos, de R. Magalhães Junior, amanhã, 14 do corrente, às 20,45 horas, no Ginasio, com [illegible] elenco da Companhia [illegible].

—

Já na próxima quarta-feira será apresentada, no Rival, a comedia de Heloisa Helena, um trabalho de grande [illegible] que se intitula "Graufi[illegible] spurds", peça que está sendo esperada com muita ansiedade. Esse trabalho com que estréia Heloisa Helena nas letras teatrais, terá tambem a participação da propria autora em um dos seus principais papeis.

— Amanhã não haverá espetáculo no Rival, devido ao ator Jaime Costa ter assumido compromisso de representar "A Familia Lero-Lero", no Fluminense F. C.

NO LAR E NA SOCIEDADE

A Carminda fez bem

Nunca nos convencemos de que os chamados "duplos suicidios" resultassem da perfeita comunhão das vontades dos dois protagonistas da tragedia. Seria possivel, realmente, que, neste mundo, onde as sentenças são tantas quantas as cabeças, chegasse a ser firmado um acordo perfeito entre duas criaturas, a respeito de assunto tão serio, qual o da propria eliminação?

Daí a indignação que sempre nos causaram esses episodios, em que, a nosso ver, um dos figurantes se suicida, mas o outro é suicidado.

O caso de Petrópolis, ontem, foi, pois, integralmente certo. A "suicida" fugiu à morte, à última hora, preferindo continuar a viver a sua vida de incertezas e de sonhos não realizados. Logrou seu comparsa.

Fez bem. Essa rapariga — uma menina, quase uma criança, nos seus dezesseis anos — merece um premio de sinceridade. Vingou todas as outras mulheres que se encontraram em condições idênticas — e não tiveram forças para fazer o que ela fez.

Um homem que, metendo-se na existencia de uma mulher, não acha para a situação que criou a ambos outra saída senão a morte tambem de ambos, torna-se um ser lamentavel, indigno do sacrificio de sua amada — principalmente quando esta conta dezesseis anos e a vida ainda tem muito tempo para mudar de cara, para largar a pele, para virar outra...

A Carminda fez bem. E oxalá sua "traição" ponha a pulga na orelha dos que, por aí, andem alimentando o propósito de representar esses duos sinistros, de muito mau gosto teatral.

A Carminda vai fazer escola, vai ter imitadoras. Porque, repetimos, se é de admirar, de estranhar, de embasbacar, que um casal suficientemente vivido em intimidade chegue a um absoluto acordo sobre qualquer assunto — sobre o sal da sopa ou o nariz da vizinha —, é absurdo e incompreensivel que esse acordo se verifique diante de dois copos com veneno, mesmo, misturado com Guaraná. — L.

Nascimentos

JOSÉ MARIA. — Acha-se enriquecido o lar do sr. José Maria Pereira, chefe da Secção do Ponto da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro e da sra. Julia Martins Pereira, com o nascimento de um menino que receberá o nome de José Maria.

FRANCISCO OTAVIO. — O lar do dr. Mario Vergara de Mendonça e da sra. Laura Novais de Mendonça está em festas com o nascimento de seu primeiro filho, que se chamará Francisco Otavio.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O prof. Oscar Fontenele
— Major Carneiro de Mendonça, diretor da Carteira de Descontos do Banco do Brasil
— Sr. Nero Macedo, ex-senador federal.
— Sra. Heroilia Cordeiro de Paiva, esposa do coronel Alfredo Gomes de Paiva
— Sr. Mozart da Gama
— Poetisa Hildeto Fávila
— Sr. João de Campos Braga Filho
— Sr. Augusto Bastos, cronista de turfe deste jornal
—Dr. Bento de Barros Pimentel
— Comandante Carlos Paraguassú de Sá
— Dr. Faustino do Nascimento, juiz de Direito
— O jovem Francisco de Assiz Maia, aluno da Academia de Comercio, que oferecerá recepção em sua residencia
— Sra. Emerenciana Esteves das Dores
— Menino José Luis, filho do sr. José Matos e da sra. Diolinda Matos
— Sr. Newton Xavier, terceiranista de engenharia civil
— Sr. Euclides Francisco de Paula.

SRA. EROTILDES MARINHO BARROSO — Por motivo do seu aniversario natalicio, a sra. Erotildes Marinho Barroso, esposa do sr. Amilcar Zeferino Barroso, chefe dos escritorios da firma Hime & Cia., receberá, hoje, significativas demonstrações do apreço e estima do vasto circulo de suas relações.

Fez anos no dia 8 a sra. Filomena Pelinca Braga, esposa do sr. João Batista Braga, residente em Campos.

Transcorreu ontem o aniversario da sra. Lucioneia Cesar Lins, esposa do coronel Estevão Dionisio de Avila Lins.

Farão anos amanhã:

O ministro Edmundo Lins
— Dr. Mario Brant
Tenente coronel José Bina Machado
— Dr. Odilo Costa
— Dr. Manuel de Castro
— Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, sendo rezada missa votiva, às 9 horas, no Bairro do Peixoto
— Tenente Valter Pinto de Morais
— Sr. Carlos Naegele Filho, técnico agricola, nosso colaborador de "Produção Rural".

Noivados

Estão noivos a srta. Ivete Kelab e o cadete da Escola Militar Carlos José Pereira.

Casamentos

SRTA. DAIL DE MIRANDA GALVÃO-SR. JOSÉ DA SILVA MATOS — Realizou-se no dia dez o enlace matrimonial da srta. Dail de Miranda Galvão, filha do dr. Franklin da Cruz Galvão e de sua esposa, sra. Fulvia de Miranda Galvão, com o sr. José da Silva Matos, industrial, filho do sr. João de Assiz Matos e de sua esposa, sra. Etelvina da Silva Matos, residentes em São Luiz do Maranhão. O ato civil teve como paraninfos, por parte da noiva, o general João Lopes de Oliveira Lirio e senhora, e, por parte do noivo, dr. Astolfo Serra e sr. Clovis Muniz e senhora. O ato religioso teve como padrinhos, por parte da noiva, o sr. José Correia de Matos e senhora, representando os pais do noivo, e, por parte do noivo, o dr. Vitorino Freire e senhora e os pais da noiva.

SRTA. MARIA DE LOURDES GOMES DE MATOS-SR. HAROLDO RODRIGUES DE SIQUEIRA — Consorciaram-se ontem na igreja de N. S. da Gloria, à praça Duque de Caxias, o sr. Haroldo Rodrigues de Siqueira, filho da viuva sra. Lidia Tota Rodrigues de Siqueira e a srta. Maria de Lourdes Gomes de Matos, filha da viuva sra. Amelia Campos de Matos. Foram paraninfos o dr. Hilario Costa e senhora, e o dr. Nestor Siqueira e esposa, e o sr. Acacio Patricio e sua sra. Berenice Patricio.

Festas

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS. — Hoje, das 19,30 às 24 horas, reunião dansante dedicada aos remadores do clube para a entrega das medalhas conquistadas neste ano. Ingresso mediante a apresentação da carteira social e do recibo n.º 12.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS. — Hoje, reunião-dansante, das 16 às 20 horas, com o concurso de magnifica orquestra.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA — Hoje, reunião-dansante, das 20 às 23 horas.

ORFEÃO PORTUGUES. — Hoje, noite-dansante, com inicio às 19 horas.

FLUMINENSE F. C. — Hoje, chá-dansante, na sede, com inicio às 17,30 horas.

TIJUCA TENIS CLUBE. — Todos os domingos, das 11 às 13 horas, o Tijuca Tenis Clube proporciona ao seu quadro social, animadas manhãs dansantes, com sorteio de entradas para o cine Metro Tijuca. A frequencia média de duas mil pessoas nessas reuniões é o testemunho do agrado que as mesmas vêm tendo por parte dos socios do clube.

C. R. DO FLAMENGO. — Hoje, jantar-dansante, na sede. Traje de passeio.

Homenagens

DR. DILERMANDO DIAS CERQUEIRA — Transcorrendo no próximo dia 15 o aniversario do dr. Dilermando Dias Cerqueira, do Serviço Odontológico do Btl. Vilagran Cabrita e da A. B. I. seus colegas e clientes do Serviço de Estomatologia vão oferecer-lhe um aparelho de Ultra Violeta.

Major Lincoln Washington Véras

(1.º ANIVERSARIO)

IACY COUTO VÉRAS, filhos e demais parentes convidam os amigos e colegas do seu inesquecivel Lincoln para a missa de 1.º aniversario de seu falecimento, que farão celebrar, na Igreja S. Francisco de Paula, dia 14 (segunda-feira), às 9,30, no altar-mor.

A CHEGADA DA SRA. LUIZ VERGARA E DO CASAL VERGARA-PORTELA — Procedentes dos Estados Unidos, chegaram, ontem, pelo avião da Panair, a sra. Luiz Vergara e o casal Vergara-Portela. No aeroporto, entre outras pessoas, notamos os srs. Luiz Vergara, general Artur Silio Portela e senhora, Geraldo Mascarenhas, Angelo Santucci e senhora, Jorge Pinto da Silva, Helio Dutra Nunes, viuva Dutra Neves, mme. Vergara Lopes e filha, Nelson Dutra Neves, sra. João Pinto da Silva, Fortunato Vergara, Marçal Vergara Lopes, Dulcina Dutra, Teresinha Dutra Neves, José Negrini, Osmar Vergara Lopes, Ivan Vergara Lopes e senhora, Otavio de Andrade Queiroz. No cliché acima, um flagrante durante a chegada, no aeroporto Santos Dumont.

Almoços

No Clube Ginástico Português, realizar-se-á no dia 18, às 12,15, um almoço de confraternização anglo-brasileira oferecido pela colonia britânica aos jornalistas brasileiros que visitaram a Grã Bretanha. Será convidado de honra o ministro Osvaldo Aranha.

Comemorações

BACHAREIS DE 1937 — Comemorando o 5.º aniversario de sua formatura, os bachareis de 1937 reunir-se-ão num jantar de confraternização que terá lugar no próximo dia 17. As listas de adesão encontram-se com os membros da comissão organizadora, drs. Luiz Severo da Costa, telefone: 42-2778; Aristeu Bulhões, telefone: 43-6926; Olavo Mascarenhas, tel.: 25-6451; Tito Livio Teixeira Leite, tel.: 42-6050; Juraci Gusmão Caruzo, tel.: 42-6100, ramal 14.

MÉDICOS DE 1927 — Realizar-se-á hoje, às 12 horas, no Restaurante Lido, o almoço de confraternização promovido pelos médicos de 1927, para comemorar o 15.º aniversario de formatura.

CENTENARIO DO DR. JOSÉ CANDIDO DE LACERDA COUTINHO — Comemorando o centenario do dr. José Cândido de Lacerda Coutinho, cientista e escritor, serão realizadas terça-feira próxima as seguintes solenidades: missa solene às 9,30, na Igreja da Candelaria, mandada celebrar pelas familias descendentes do saudoso homem de letras; 11 horas, romaria ao seu túmulo no cemiterio do Cajú; às 20,30, terá lugar no salão nobre do Clube de Engenharia, uma sessão solene, na qual será orador oficial o dr. Teófilo Nolasco d'Almeida, lente da Escola Naval. Estão tambem inscritos para falar a sra. Maura de Sena Pereira; o dr. Leoncio Correia; e a poetisa catarinense d. Laurimar Laus Gomes. A essas homenagens, aderiu o Estado de Santa Catarina, cujo interventor designou representante.

Registro bibliográfico

OS INTERESSES DA COMPANHIA — GILBERTO AMADO — LIVRARIA JOSE OLIMPIO. — A Livraria José Olimpio entregou ao público o segundo romance do escritor Gilberto Amado que, em plena maturidade, se iniciou num gênero para o qual ninguem o supunha talhado. "Os Interesses da Companhia" é o título deste novo trabalho, de ação intensa, possuindo muitos enredos: vidas que se cruzam, destino a se encontrarem no tumulto de uma grande cidade, onde o dinheiro assume a feição cínica de senhor poderoso. — N. L.

GENIO E CARATER — EMIL LUDWIG — LIVRARIA DO GLOBO. — Emil Ludwig, consagrado autor de "Julho de 1914", "Roosevelt", "Goethe", "Simon Bolivar" e tantos outros livros de repercussão mundial, vem de ter mais um seu trabalho publicado pela Livraria do Globo: "Genio e carater", serie de 16 ensaios, onde se faz nobre e todavia profunda análise de outras tantas personalidades da Historia. Maquiavel, Bismart, Stanley, Leonardo da Vinci, Rembrandt, Voltaire e outros grandes vultos da politica, e da arte, são aqui retratados com acerto, emoção e encanto. — N. L.

DOIS MUNDOS — A. BUARQUE DE HOLANDA — LIVRARIA JOSÉ OLIMPIO. — Com "Dois mundos" aparece um novo contista de fibra, uma autêntica revelação: Aurelio Buarque de Holanda, que, neste volume, reuniu, com ilustrações originais de varios desenhistas, uma serie de quinze contos e mais alguns trabalhos, a que deu o titulo de "Retrato" e "Quadros". "Dois mundos" é uma edição da Livraria José Olimpio. — N. L.

UM BESOURO CONTRA A VIDRAÇA — J. G. DE ARAUJO JORGE — LIVRARIA JOSÉ OLIMPIO. — O sr. J. G. de Araujo Jorge, poeta da geração nova, enveredou pelo ficcionismo brasileiro e acaba de escrever "Um besouro contra a vidraça", romance de análise, encerrando o debate de problema passional. Trata-se de uma estréia auspiciosa que, certo, agradará aos admiradores do poeta e lhe granjeará novos louvores da critica. — N. L.

Enfermos

1.º TENENTE ANDRELINO CORREIA — Encontra-se enfermo no Hospital Central da Marinha, por ter sofrido um acidente, o 1.º tenente cirurgião-dentista Andrelino Correia.

SR. ARÍ AMARANTE COUTO — Continua internado no I. C. Pais de Carvalho o sr. Arí Amarante Couto, diretor-gerente da Brahma, que foi vitima, há dias, de um acidente de automovel.

DR. ABADIE FARIA ROSA — Continua experimentando melhoras em seu estado de saude o dr. Abadie Faria Rosa, nosso companheiro de redação e diretor do Serviço Nacional do Teatro, que fora acometido de uma indisposição quando se achava presente ao enterramento do maquinista teatral sr. Fortunato de Macedo, conforme já noticiámos. O dr. Abadie Faria Rosa, em sua residencia, vem recebendo inúmeras visitas de seus amigos e colegas.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Albertina de Sá Bastos — 1.º aniversario. Igreja de S. José, às 9,30 horas.

Joana Maria Malcher Sumner — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 9,30 horas.

Severino Veloso de Carvalho Junior — 2.º aniversario. Igreja de N. S. do Carmo, às 10 horas.

Olavo Jucá — 7.º dia, matriz do S.S. Sacramento, às 10 horas.

Dr. Ascendino Alves Ferreira — 7.º dia. Igreja do Bom Jesús do Calvario, às 10 horas.

Evaristo Ferreira da Silva — Igreja de N. S. Mãe dos Homens, às 8,30 horas.

Dr. Antonio de Saldanha da Gama — 13.º aniversario. Igreja de N. S. do Parto, às 9 horas.

Afonso Costa Oliveira — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 11 horas.

Elvira Mota Machado da Silva — 7.º dia. Igreja de São Francisco de Paula, às 10,30 horas.

Compromisso das voluntarias da Defesa Passiva Anti-Aerea

No próximo dia 15 do corrente, as novas voluntarias da Defesa Passiva Anti-Aerea, formadas em curso especial da Legião Brasileira de Assistencia, vão receber os seus diplomas, tendo como paraninfa da turma a sra. Darcy Vargas. Para essa data, que marca a vitoria dos esforços patrióticos da Mulher Brasileira ao serviço do país, foi organizado um grande programa de celebrações, que ficou assim constituido:

Às 11 horas — Missa Solene de Ação de Graças, na Igreja da Cruz dos Militares, com a presença de altas autoridades, pronunciando a oração gratulatoria monsenhor Resende; às 21 horas — Sessão solene no Teatro Municipal, comparecendo o presidente da República, ministros de Estado, altas autoridades e altas patentes do Exército e da Armada e Aeronáutica, alem de convidados especiais. Após a abertura, pelo sr. Marcondes Filho, ministro da Justiça, ao qual está subordinada a organização da Defesa Passiva, a sra. Arney Wright pronunciará um discurso, em nome do corpo de instrutores, das alunas que encerram o aprendizado nos Cursos de Defesa Passiva Anti-Aerea. Em seguida, usará da palavra a sra. Ilka Labarthe, que falará em nome das diplomadas. Logo a seguir, as novas voluntarias prestarão o compromisso solene à Bandeira, ouvindo-se, em seguida, a palavra do sr. Rodrigo Otavio Filho, secretario da Legião Brasileira de Assistencia. Proceder-se-á, então, à entrega simbólica dos certificados às 530 novas voluntarias da defesa passiva, sendo entoado o Hino da Vitoria, composição do maestro Vila Lobos e letra do ministro Gustavo Capanema. O último discurso da noite será pronunciado pelo coronel Orozimbo Martins Pereira, diretor do Serviço Nacional de Defesa Passiva. A sessão solene será encerrada com o Hino Nacional Brasileiro, entoado por todas as diplomadas.

Uma criança imaginaria recebe varios presentes

DEMONSTRADA A ENORME SIMPATIA DE UM PROGRAMA DE RADIO

As coisas do Radio têm seu lado humano, sentimental, que passam desapercebidas da maioria do público. Um destes fatos curiosos aconteceu com o já famosissimo programa da Radio Nacional, "Em Busca da Felicidade", transmitido todas as segundas, quartas e sextas, às 10,30 da manhã.

NASCE UMA CRIANÇA IMAGINARIA...

Durante o desenrolar desta emocionante novela, no ar há quase dois anos, sem interrupção, sempre com crescente sucesso, nasceu o menino "Benjamim Medina". Nasceu, radiofonicamente, é claro. Mas, um grande número de ouvintes mandou sapatinhos, toucas, paletozinhos, babadores, chupetas e uma infinidade de outros artigos similares, presentes para "Benjaminzinho".

E' facil aos espiritos cinicos qualificar tal acontecimento como ingenuidade das ouvintes. Mas, na realidade, não é tão facil a explicação. E' mais uma demonstração de sentimentos humanos, do grande coração da mulher brasileira, quando escuta um programa que é, realmente, um reflexo da vida, como é "Em Busca da Felicidade". Porque, não há dúvida que todas as ouvintes que de forma tão carinhosa demonstraram sua simpatia a este programa do "Radio-Teatro Colgate", sabiam que esses preciosos objetos seriam entregues às crianças pobres, como, de fato, o foram.

Este programa "Em Busca da Felicidade", do "Radio-Teatro Colgate", demonstra novamente o lugar único que ocupa na preferencia e no coração de milhares de ouvintes.

Burlava o racionamento da gasolina

DILIGENCIA LEVADA A EFEITO PELA C. R. D. C. L.

Desde que foi criada a Comissão de Racionamento e Distribuição de Combustiveis Liquidos do Distrito Federal, o coordenador da Mobilização Econômica recomendou ao presidente daquela comissão, sr. Pedro Loureiro Bernardes, que iniciasse severas medidas no sentido de caracterizar as possiveis modalidades de fraude infiltradas no racionamento. Agora, assumindo a responsabilidade da fiscalização, a C. R. D. C. L., verificou que os cartões referentes aos caminhões 2.038, 3.076, 4.374, 6.584, 9.512, 11.971 e 13.971, haviam sido emitidos em duplicata, em razão de extravio da 1.ª via, conforme comunicação da Diretoria de Fiscalização da Prefeitura. Entrando a diligenciar nesse sentido, a Comissão de Racionamento e Distribuição de Combustiveis Liquidos, com a cooperação do superintendente dos postos da Texas Co., sr. Eduardo Rivero Acosta, apurou que o sr. Simões Segundo, proprietario de uma pedreira à avenida Epitacio Pessoa, resgatara, num posto daquela companhia, do qual é gerente o sr. Ednar Augusto Santos, alguns dos cartões acima, no montante de 700 litros, tendo se encontrado ainda em seu poder cartões referentes aos caminhões ns. 611, 2.511, 8.470, 9.512, 3.093, 13.971, 23.054, 37.076, 11.071, 6.584 e 4.734 no total de 1.250 litros. Os srs. Antonio Simões Ribeiro e Ednar Augusto Santos foram imediatamente detidos, tendo o primeiro declarado que obtivera os cartões em apreço do despachante municipal sr. João Brito dos Santos. As diligencias para apurar integralmente as responsabilidades dos culpados prosseguem tendo o coordenador interino dado instruções à C. R. D. C. L., para que seja procedida rigorosa fiscalização nos medidores e tanques dos postos de gasolina, afim de estabelecer perfeito controle entre o fornecimento de combustivel e as cotas dos cartões de racionamento.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

(Conclusão da 6.ª página)

náutica, à hora do exame (dia 15 de dezembro de 1942, terça-feira, às 8 horas), afim de serem incorporados à Turma D.

Campo dos Afonsos, 12 de dezembro de 1942 — a) Felino Alves de Jesus — 2.º tenente aviador, secretario da Comissão.

CONDUÇAO PARA OS CANDIDATOS

Os candidatos chamados à prova acima, terão condução em trem especial que partirá às 7 horas da estação Bento Ribeiro para a Escola de Aeronáutica.

CANDIDATOS APROVADOS NOS EXAMES PARA A ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Foram aprovados no concurso de admissão ao curso de especialistas da Aeronáutica, a iniciar-se a 2 de janeiro próximo vindouro, os seguintes candidatos: do Distrito Federal — Alexandre de Burgos Feitosa, Alonso Guimarães, Antonio Emilio de Oliveira, Antonio Nabuco Viana, Arnaldo Galvão, Alver Ferreira, Antonio Alves Goyanes, Ari Cardoso dos Santos, Carlos Ernesto Giese, Carlos Fernandes Claudino Leandro de Araujo, Clodonildo José do Nascimento, Darci de Sousa Dias, Darli Sampaio, Demócrito Passos, Edmon Pedro Habib, Edson Teixeira Guimarães, Ernesto Mesquita Filho, Ernesto de Sousa Meloni, Ewerton Sousa Oliveira, Fernando José de Freitas, Fernando Negrão Prado, Francisco Alves, Francisco Colamarco, Gabriel Araujo Lima, Geraldo de Sousa, Henrique Josuá, Hilario Bastos de Macedo, Heitor Feijó, Jaime de Oliveira Pinto, Jaime dos Santos, James Raimundo Macedo, João Destro, Jorge Bellase Passos, Jorge Bittencourt de Azevedo, José Gomes da Silva Filho, José de Oliveira, José Tomaz Pereira, Luiz de Miranda Barros, Manuel Goulart Ferreira, Marcos da Silva Garcia, Mario de Sousa Lara, Milton Bornhausen de Faria, Moacir Alves dos Santos, Nelson da Silva Freitas, Orlando Augusto Borges, Oscar Pereira, Oton Xavier Biaggioni, Paulo Gonçalves da Costa, Raimundo Saloma Frazão Lopes, Rubem de Oliveira, Rubens Lima, Sebastião Rocha, Silvestre José Pacheco Pinto, Rubens Soares de Ferreira, Silvio Moreira de Sousa, Temistocles Vasconcelos Freitas, Tito Livio de Figueiredo Junior e Valmor Quintas de Oliveira; de São Paulo — Antonio Orsini, Angelo Custodio Busso, Augusto dos Santos Sampaio, Benedito José Siqueira, Calile Aschar, Cesar Pais de Barros Coutinho, Claudino Bragaia, Diaulas de Sousa e Silva, Dorival de Marcos Ramos, Durval Henrique Liberato, Egon Konrath, Emilio José, Geraldo Custodio Figueiredo, Homero Taveiros Ramos, José de Alencar Costa, Liblo Duarte, Miguel Bonzani da Silva, Nailor Olinto Magalhães Mendes, Onofre de Oliveira Cosme, Oscar Martins, Pedro Standinger, Raul Marques Contreras Rodrigues, Renato Macedo de Luca, Roberto Antonio Maués, Salvador Lázaro, Sebastião Aparecido de Melo, Silas de Melo, Valdemar Heidtmann Junior, Valter Bonaldo, Valter Martins Peixoto e Valter Pereira de Paulo; de Belo Horizonte — Eduardo Vieira de Resende, José Leonel de Oliveira Soares, Mario Inacio da Costa Nili Giorni e Sergio Borges de Miranda; de Curitiba — Aldo Magri, Ludovico Saviski e Raimundo Janson; de Florianópolis — Edmar Medeiros; de Porto Alegre: Ari Fauth, Enid Candiota Jacinto e Milton Holzschuh; de Recife — Alberto Solari Crespi Filho, Carlos Sinopoli, Delio Bastos Monerat, Fernando Lynch de Bezerra, Francisco Alpendre dos Santos, Geraldo Cintra Freire, José Regis, Luiz Gonzaga de Figueroa, Mario Franco de Morais, Mario Vinicius Monteiro de Castro, Moacir Arruda, Neri Carvalho Bernardes, Odilon Vieira Guimarães, Paulo Cavalcanti de Lucena e Tomaz Genevive; de Fortaleza — Aleir Chaves Brasil e Francisco Furtado Figueiredo; e de Belem do Pará — Aristóteles Clemente dos Santos, Bartolomeu Ferreira Sobrinho, Jorge Machado Mendes, José Montezuma Taboas, Paulo Jauino e Wilson Silva Cardoso.

A CONDUÇAO PARA OS CANDIDATOS DESTA CAPITAL

Os candidatos que fizeram as provas, nesta capital, devem comparecer, no dia 15 do corrente mês, à Escola de Especialistas, afim de serem submetidos à inspeção de saude especial. As conduções são estas: Barca da Cantareira (Galeão), que larga do Cais Pharoux às 6,30, e embarcação da Escola, que parte do Engenho da Pedra, em Bonsucesso, às 7,20 horas.

A CONCESSAO DE MEDALHA MILITAR

O ministro, em portaria, resolveu que fossem mandadas adotar no Ministerio, devidamente adaptadas, as instruções para organização dos processos de concessão de medalha militar, publicadas no "Diario Oficial" de 30 de julho de 1942.

A resolução foi comunicada pelo sr. Salgado Filho ao presidente do Supremo Tribunal Militar. As instruções adaptadas serão publicadas no "Diario Oficial" e no Boletim do Ministerio para conhecimento de todos os orgãos interessados.

UM AVIAO OFERECIDO À FAB POR NEGOCIANTES DE FERRO VELHO

O almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, enviou oficio ao ministro da Aeronáutica solicitando marcar o dia, hora, e local onde deve ser entregue o aparelho de treinamento adquirido pelos negociantes de ferro velho e máquinas recondicionadas, afim de ser oferecido à Força Aerea Brasileira.

ALTERADO O QUADRO PERMANENTE DO MINISTERIO

O presidente da República assinou um decreto-lei alterando, na parte referente a carreira, o quadro permanente do Ministerio da Aeronáutica.

DESIGNADO PARA A COMISSAO DE COMPRAS, NOS ESTADOS UNIDOS

O ministro assinou atos designando o major aviador engenheiro Dirceu de Paiva Guimarães, que se encontra presentemente em estagio de instrução nos Estados Unidos, para fazer parte da Comissão de Compras do Ministerio, nesse país; e dispensando das funções que exerce na referida comissão o oficial de igual patente e categoria João Mendes da Silva, por terminação do prazo máximo de comissão no estrangeiro.

Por outro ato ministerial, foi dispensado, a pedido, das funções de assistente militar da Diretoria de Obras, o major do Exército Darci Leal de Meneses, posto à disposição da Aeronáutica.

EM LOUVOR DOS MORTOS DA AVIAÇÃO

Como nos anos anteriores, será rezada hoje, às 9,30 horas, na igreja de N. S. do Loreto, dentro do programa dos tradicionais festejos, em Jacarepaguá, em honra da padroeira dos aviadores, uma missa em louvor dos mortos da aviação. Na homenagem religiosa, o ministro da Aeronáutica far-se-á representar pelo major Martinho Cândido dos Santos, do seu gabinete.

O MINISTERIO NÃO FORNECE AVIÕES PARA FINALIDADES COMERCIAIS

O sr. Djalma Pompeu de Camargo, concessionario do Serviço de taxi-aereo no Estado de Minas Gerais, dirigiu-se ao ministro pleiteando a cessão de dois aviões "Belanca" e dois motores sobressalentes.

Ao despachar esse requerimento, o sr. Salgado Filho acentuou: "Aos prefeitos dos municipios interessados e no proprio governo do Estado é que se deve dirigir o suplicante, e não ao Ministerio, que não pode concorrer para a formação de um capital maior do seu empreendimento. A assistencia que se pode prestar, tem sido dada, mas não pode ir a fornecer aviões com uma finalidade comercial".

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro, sendo recebidos pelo sr. Salgado Filho, o brigadeiro Heitor Varadi, comandante da 3.ª Zona Aerea, e o coronel aviador Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material.

Conselho Nacional de Trânsito

SUBSTITUIÇÃO DE CARTEIRAS

Para a substituição da antiga carteira de motorista pela carteira nacional de habilitação, instituida obrigatoriamente pelo Código Nacional de Trânsito, são necessarios os seguintes requisitos:

a) requerimento em fórmula propria, selado com estampilha federal de Cr$ 3,00 e de Educação;

b) juntar duas fotografias tamanho 3x4 cm. de frente, sem chapéu, conforme o modelo oficial;

c) fornecer uma estampilha de Cr$. 5,00 e uma de Educação.

Em caso de alteração no nome, estado civil, ou carteira de identidade, é necessario requerer primeiramente à Inspetoria do Tráfego a devida retificação. Os motoristas estrangeiros devem averbar naquela repartição a carteira de identidade do Registro de Estrangeiros.

Os requerimentos de amadores e funcionarios públicos poderão ser entregues na propria Secretaria do Conselho Nacional de Trânsito diariamente, entre 12 e 16 horas, exceto aos sábados.

O novo encarregado do expediente da 1.ª Sub-Diretoria da Despesa

Pelo diretor da Despesa Pública do Tesouro Nacional foi baixada portaria designando o oficial administrativo Josino Ferreira Porto para responder pelo expediente da 1.ª Subdiretoria da Despesa Pública.

Noticias de Portugal

GOZA DE PERFEITA SAUDE O ALMIRANTE GAGO COUTINHO

LISBOA, 12 (U. P.) — Em resposta ao radiograma que o representante da United Press enviou para bordo do "Nyassa", o respectivo comandante informa que o almirante Gago Coutinho goza de perfeita saude, ficando, assim, desfeitos os rumores que circularam sobre sua morte.

TAXIS A GASOGENIO

LISBOA, 12 (U. P.) — Circularam, hoje, nesta capital, os primeiros trinta automoveis movidos a gasogenio. Espera-se que dentro de três meses estarão circulando outros 600 taxis, depois de adaptados aos novos aparelhos de gasogenio. Procura-se, assim, atenuar a critica situação em que se encontram mil e oitocentos motoristas.

Pedido o registro de dois créditos

INSTALAÇÃO DA SECRETARIA DA S. A. V. A. E PAGAMENTO DE JUROS DE APÓLICES

O ministro da Fazenda transmitiu ao presidente do Tribunal de Contas, para fins de registro, copias do decreto-lei que cria a Superintendencia de Abastecimento do Vale Amazônico e abre, ao Ministerio da Fazenda o crédito especial de Cr$ 300.000,00 para atender às despesas com a instalação da Secretaria da mesma Superintendencia, e solicitando providencias no sentido de ser o aludido crédito distribuido ao Tesouro Nacional.

A mesma autoridade o referido titular encaminhou para identicos fins copias do decreto-lei, que abre, tambem ao Ministerio da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 774.000,00 para atender ao pagamento de juros de apólices da Divida Interna, e solicitando providencias no sentido de ser o aludido crédito distribuido à Caixa de Amortização.

Registro bibliográfico

UMA FOLHA NA TEMPESTADE — LIN SUTANG — CIA. EDITORA NACIONAL

Lin Sutang, delicioso autor de "Momento em Pekim", vem de ter publicado, pela Cia. Editora Nacional, "Uma folha na tempestade", traduzido de Rutts Lobato e Monteiro Lobato. Trata-se de seu retrato vivo e real da gloriosa China e m luta contra o invasor; da epopeia de um povo que luta pela sua liberdade como só os bons e os justos sabem lutar. Este magnifico romance de Sutang está sendo comparado pela critica a "Guerra e Paz" de Tolstoi. — N. L.

Designado para servir no gabinete do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda baixou portaria designando o contador Mario Galvão Meneses, para exercer a função de auxiliar-técnico da secção econômica e financeira do seu gabinete.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edifício proprio, à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 13 de dezembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.
PROCURADOR — Norival, à rua do Resende n. 8, sobrado. — Telefone: 42-1700.

AMBULATORIO — Lavagens uretrais 16, lavagens vesicais 8, dilatações 4, injeções indovenosas 23, injeções intramusculares 28, curativos 13, raios ultra violeta 2, raios infra vermelho 5. Total 99.

INTERNAÇÃO — Foi internado em quarto particular da Santa Casa de Misericordia, o associado ozimo Lopes da Silva, matricula 4.011.

PECULIO — Foi paga a quantia de Cr$ 1.500,00 a d. Aida Peres de Andrade, viuva do associado José Pinto de Andrade matricula 1.094.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Afonso Alves, Antonio Pais de Pontes, Carlos Almeida de Vasconcelos, Nelson de Souza Paulo, Otacilio Correia da Silva, Paulo Gloss. Os associados acima foram propostos pelos senhores: Mario Ranauro, João Caitano de Melo, Fernando Almeida Vasconcelos, José da Mota Ferreira, Fernando de Oliveira e Otaviano Teixeira da Costa.

FALECIMENTO — Verificou-se do associado Henrique Romeu matricula 9.012 tendo a União se feito representar no seu funeral pelos senhores: Norival Bruno de Morais e Aniceto Antonio Frade.

DEPARTAMENTO MÉDICO — O dr. Abias Olavio Vieira se encontra licenciado pelo prazo de vinte dias e por esse motivo não dará consulta.

AOS ASSOCIADOS — § único do artigo 42.º dos Estatutos da União diz: Para os fins de que tratam as alineas b, c, e f, só poderão ser tomadas resoluções pelo Conselho Deliberativo, quando estejam presentes no minimo, cinquenta (50) e um dos seus membros, sendo que, a de que trata a alinea c, só poderá ser por convocação especial, salvo nos casos previsto no art. 87.º.

Segunda-feira, 14 de dezembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.
PROCURADOR — Norival, à rua do Resende n. 8, sobrado. — Telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 12 horas, para sumario, os associados: Rui Pereira de Abreu, na 16.ª Vara Criminal e José Paulo Diniz, na 11.ª Vara Criminal.

SECRETARIA — Devem comparecer às 12 horas, os associados Eloi Xavier de Almeida matricula 13.530, Manuel Rodrigues Inacio Junior matricula numero 11.100, Newton Pereira da Silva matricula 7.694 e Manuel Feranandes Touças matricula 11.929.

COMISSÃO DE BENEFICENCIA — Reune-se, às 12 horas, na sede social e estão convocados os senhores: Relator Antonio Joaquim Carvalho, Albertino Augusto Magalhães Moutinho das Neves, Renato Gomes do Passo, Francisco Martins, Luiz Pereira Cardoso, Alberto dos Reis, afim de fazer entrega aos associados enfermos das beneficencias relativa a 1.ª quinzena de dezembro do corrente ano.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Infrações registradas

CONTRA MÃO DE DIREÇAO: — P. 42, 32.419 — C. 10.278 — 13.365 — On. 659.
NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — P. 2.675 — 11.342 — Bic. 3.077.
NÃO DIMINUIR A MARCHA: — P. 11.351.
DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P. 13.234 — 20.345 — 33.433 — C. 4.261 — 11.659 — Bondes 505 — 533 — On. 789.
I. A. P. E. T. E. C.: — P. 13.320 — 26.425 — C. 11.150 — 11.359.
NÃO APRESENTAR A CARTEIRA: — P. 24.261 — Moto 342.
DIVERSAS INFRAÇÕES: — P. 12.407 — 23.217 — 24.970 — 34.821 — 34.130 — 36.621 — C. 7.708 — 1.562 — 2.619 — 4.775 — 5.511 — 8.356 — 9.605 — 10.141 — 10.933 — 11.495 — 12.070 — 13.624 — Bonde 324 — On. 36 — 443 — 558.
FORMAR FILA DUPLA: — P. 13.893.
RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 14.426.
USO EXCESSIVO DE BUZINA: — P. 14.504 — 15.495.
DESOBEDIENCIA ÀS ORDENS DE SERVIÇO: — P. 16.967.
ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — C. 1.015 — 3.663.
SETAS INUTILIZADAS: — C. 4.733 — 6.005 — 6.170 — 7.528 — 9.308 — 12.307 — 13.716.
EXCESSO DE FUMAÇA. — Onibus 247 — 624 — 869 — 937.

Nesta data não há chamada de candidatos ao exame de motorista.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.902, em 4 | 10 | 1934 — Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga, 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793.

De ordem do Sr. Presidente da mesa convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo, em continuação, a realizar-se, terça-feira, 15 do corrente, às 20 horas, na sede social.

Ordem do dia: Letra c do art. 42 dos Estatutos da União.

Presença: 51 senhores conselheiros (§ único do art. 43 dos Estatutos).

Rio de Janeiro, 12 | 12 | 1942 — O 1.º Secretario da mesa (a) José Sabino Silva.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

O ministro da Guerra dos Estados Unidos declarou que a campanha da Africa visa a destruição do exército e da aviação do Eixo na Tripolitania e restabelecer as comunicações com o Oriente Medio.

— Desenvolvem-se, sem oposição, os planos da batalha de Al-Agheila.

— Continuam a chegar novos reforços aliados para a zona de Tunis.

— O general Giraud partiu de Rabat para Alger.

Do exterior, pelo correio

NO IRAN — O sr. Quauam, chefe do governo de Teheran, decretou a pena de morte para os açambarcadores do trigo.

A CHAVE DO MISTERIO — O monge Ibrahim Said publicou um livro de interpretações, em torno do capitulo do Apocalipse de São João, o Evangelista. O autor procurou aplicar às famosas profecias cristãs, um cunho cientifico.

LEI DAS PROPRIEDADES RELIGIOSAS — O sr. Mustafá Nahás Pachá, incumbiu o ministro das Propriedades Religiosas de confeccionar um projeto de lei destinado a regular as mesmas. Este titular declarou à imprensa que o governo não pretendia suprimir as verbas provenientes das propriedades religiosas e que eram distribuidas entre determinadas personalidades.

A reforma dessa lei continua a preocupar os legisladores do Egito.

INDEPENDENCIA DO LIBANO — Por motivo da passagem do dia primeiro de setembro, data escolhida pelo general Gouraud para a declaração de independencia do Libano, em 1924, o presidente desse país ofereceu uma recepção ao corpo diplomatico e notaveis do país.

DANSA SOBRE POLVORA — O sr. Ahmad Saul publicou um livro, sob esse titulo, no qual abordou a atual tragedia humana com descrições eloquentes dos embates sanguinarios que arrasaram a Europa.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

3551 — *Quando se reuniu o primeiro concilio de Cristãos?*

3552 — *Por que o Cristianismo se dividiu em Igreja Romana, ocidental, e Ortodoxa, oriental?*

3553 — *Quando se operou essa grande divisão?*

3554 — *Qual foi o mais feroz dos nossos chefes indios?*

3555 — *Quando faleceu Anchieta e onde?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3546 — Qual a origem do nome "Sorbonne"? — A Sorbonne, sede dos cursos públicos da Faculdade da Universidade de Paris deve seu nome a Robert Sorbon, cônego de Paris e chanceler da Universidade o qual a fundou em 1257.

3547 — Que se encontra geralmente numa baleia de 120 toneladas? — O seguinte, segundo os conhecedores do assunto: 56.500 quilos de carne; 25.751 quilos de banha; 22.236 quilos de ossos; 5.700 quilos de sangue; 5.318 quilos de intestinos; 3.158 quilos de lingua; 1.153 quilos de barbas. Tudo pode fornecer 29.070 de oleo.

3548 — Qual a primeira rodovia eletrificada que teve o Brasil? — A estrada de turismo do Corcovado, cujo primeiro trecho se inaugurou em 9 de outubro de 1884 entre o Cosme Velho e as Paineiras; a eletrificação da linha foi concluida em 1912.

3549 — Os séculos começam no milésimo? — Começam. Os séculos vão de 1 a zero, e não de zero a 9. Assim, o século XIX findou em 31 de dezembro de 1900, e não em 1899, tendo o século precedente começado em 1801.

3550 — Quais os principais países que foram reconstruidos em estados independentes após a primeira conflagração mundial? — Os seguintes: Letonia, Istonia, Lituania, Finlandia, Tchecoslováquia, destacados do imperio suiço, da Alemanha e da Austria-Hungria.

Noticias da Colonia

A CONTRA-PROPAGANDA — O perigo de guerra ainda não está afastado do Oriente Medio, a fortaleza vital da Democracia. Os responsaveis pelos destinos daquela lendaria região preparam-se para enfrentar o peor, na próxima primavera (entre março e maio). Segundo as ultimas noticias, os exercitos aliados velam os caminhos seculares do Oriente, e as praias do Mediterraneo Oriental estão guardadas pela cavalaria do Libano e da Siria. Os lideres arabes que se colocaram ao lado das Nações Unidas recomendaram vigilancia em todos os setores contra os inimigos visiveis: os exércitos do Eixo, e os invisiveis: os quinta-colnas. Cada um dos árabes deverá cumprir com o seu dever de contra-propagandista, desfazendo o trabalho de intrigas, de divisões e de incitamento de uns contra outros, afim de serem evitadas as brechas por onde poderá penetrar o inimigo comum.

Na próxima primavera, o Eixo pretenderá invadir as fontes do petroleo do Oriente. Aqueles que desejam ajudar seus parentes que vivem naquelas plagas heróicas, com a remessa de dinheiro, devem fazê-lo quanto antes.

Contrataram casamento, em Florianópolis, a srta. Maria de Lourdes Boabaid, filha do sr. Feres Boabaid e de d. Carlota Rosa Boabaid, com o sr. Saul Amorim.

Não podem angariar festas

A PORTARIA DO DIRETOR REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

O diretor regional dos Correios e Telegrafos, sr. Rafael da Cruz Machado, expediu hoje, a seguinte circular:

"Dou por muito bem recomendado o que dispõe a circular desta Regional n.º 50, de 13 de novembro de 1939, cujo teor é transcrito na integra: "Renovando ordens anteriores esta Diretoria declara que não tolerará que empregados a ela pertencentes façam coletas de "festas" ou de quaisquer gratificações de fim de ano, pois tal procedimento é manifestamente ilegal. Nessa conformidade deverão os srs. chefes de sucursais e agencias distribuidoras exercer ativa vigilancia nas respectivas circunscrições, sendo certo que esta Diretoria, promoverá consoante o disposto na alinea VII do artigo 239 do Estatuto, a dispensa daquele que for colhido procedendo a tal arrecadação. Esta Diretoria tem como muito recomendado ao srs. chefes de sucursais e de agencias para que se dê amplo conhecimento desta circular ao pessoal das repartições pelos mesmos respectivamente dirigidas".

SERVIÇOS EXTRAORDINARIOS

Em outra circular, S. S. estabelece:

"1º. Durante o periodo de 15 do corrente a 10 de janeiro de 1943, os serviços postais e telegraficos desta Regional serão considerados como de escala previa e de natureza extraordinaria, nos termos do inciso 1, do artigo 224, da lei estatutaria. 2º. Ficarão passiveis da pena de suspensão prevista no artigo 244, da referida lei, os servidores que, sem causa justificada, faltarem ao serviço."

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: "Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: TERÇA-FEIRA, 15 — Alfaiates de ns. 1 a 75 e Costureiras de ns. 601 a 750. QUINTA-FEIRA, 17 — Alfaiates de ns. 76 a 150 e Costureiras de ns. 751 a 1.000.

Durante o corrente mês serão recebidas as Cartas de Fiança para o ano de 1943, estampilhadas com Cr$ 4,20, cuja entrega será pessoal

Tribunal do Juri

SERÁ JULGADO, NA SESSÃO DE AMANHÃ, O RÉU JOÃO DE SOUSA

Reune-se, amanhã, às 12 horas, em sessão ordinaria, o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz Ari Franco, funcionando o promotor Otavio da Silva Bastos e o escrivão do 2.º Oficio, Francisco Velasco.

Será julgado o réu João de Sousa, que, segundo a denuncia, no dia 2 de março deste ano, cerca das 12 horas, na rua Verne de Magalhães, esquina de rua Padre Roma, deu uma facada em Silvino Garcez, matando-o.

Antecipado o pagamento na Policia Civil

O chefe de Policia assinou portaria determinando que o pagamento do pessoal da Policia Civil tenha inicio, este mês, em virtude das festas de Natal, no dia 21.

DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Permissões — Processos de aposentadorias retidos — Classificação de oficiais da reserva

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 12 DE DEZEMBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 3

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— MAJORES — Aristeu Catão Mazza, desta Diretoria, por ter sido designado chefe da Segunda Divisão e entrar em funções; Adauri Sampaio Pirassinunga, por ter sido transferido do Estado Maior da Décima para o da Quarta Região Militar.

— CAPITÃES — Anibal Tiradentes de Araujo Doria, do 30.º Batalhão de Caçadores, por terminação de licença para tratamento de saude; Delio Lobo Viana, por ter sido desligado da Escola Militar e apresentar-se á Escola de Estado Maior, afim de efetuar matricula; Geraldo de Menezes Cortes, por ter sido desligado da Escola Militar para apresentar-se á Escola de Estado Maior onde foi matriculado; Humberto Diniz Ribeiro, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Privativo; José D'Avila Souto, do 9.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital, com permissão do exmo. sr. ministro; José Luiz Jansen de Melo, do 20.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em transito e seguir para Curitiba, afim de recolher-se á sua unidade.

— PRIMEIRO TENENTE — Otavio Rocha de Figueiredo, por ter sido posto á disposição da Escola Técnica do Exército.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DA SEGUNDA CLASSE — Erpani Mentz, do 9.º Batalhão de Caçadores, por ter de fazer concurso para médico da Aeronáutica; José Pereira Campos, por ter sido transferido para o 3.º Regimento de Infantaria.

CAVALARIA:

— CAPITÃES — Antonio Pereira Lira, da I. A. C., por ter regressado de viagem de inspeção, acompanhando o sr. general José Pessoa de quem é ajudante de ordens; Manuel Agenor de Arruda, do 3.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter passado a adido á Sub-Diretoria de Remonta e Veterinaria.

— PRIMEIROS TENENTES — Anelio Ferreira Bastos, da Escola de Moto-Mecanização, por ter sido posto á disposição da Escola Técnica do Exército; João Braga, do 5.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter tido ordem de ficar adido á Diretoria das Armas.

— PRIMEIRO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Pedro Miranda, do 10.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter vindo ao Rio com licença especial.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Laedi José Kluppel, por ter sido convocado; Maciste Granha de Melo, por ter sido convocado.

ARTILHARIA:

— MAJORES — Alcebiades do Amaral Braga, por ter sido nomeado para servir nesta Diretoria e ter assumido, interinamente, a chefia da Primeira Divisão; Francisco Pereira da Silva, do S. G. H. E., por ter sido julgado apto para o serviço do Exército em inspeção de saude.

— PRIMEIROS TENENTES — Osvaldo de Paula Ebecken, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa e Valfredo Agenor Moss dos Reis, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa, por passarem á disposição da Escola Técnica do Exército para efeito de exame.

— SEGUNDO TENENTE — Noredim Braga de Andrade, do 1.º Regimento de Artilharia Montada, por motivo de transferencia e continuar em trânsito.

ENGENHARIA:

— CAPITÃO — Mario Rego Monteiro, da C. E. O. P. R. B., por ter vindo de Itajubá a serviço da comissão.

— PRIMEIRO TENENTE — Aroldo Rolim Pinheiro, da Escola de Transmissões, por ter sido posto á disposição da Escola Técnica do Exército para fazer o exame de admissão ao Curso de Preparação.

INTENDENCIA:

— PRIMEIRO TENENTE INTENDENTE DO EXÉRCITO — Osiris Ferreira Martins Dias, por ter ficado adido á Diretoria das Armas, em virtude de ter sido dissolvida a Diretoria de Infantaria.

PERMISSÕES. — Concedo permissão ao capitão Tristão Sucupira Rocha Lima, transferido para o 12.º Regimento de Infantaria, para gozar o trânsito nesta capital.

— Concedo permissão, de ordem do exmo. sr. ministro, ao primeiro tenente Caio Marcos Ovalle de Lemos, do 28.º Batalhão de Caçadores, para vir a esta capital dentro da dispensa de serviço que lhe for concedida.

REQUERIMENTO DESPACHADO. — (Pelo general diretor):

— Afonso Joaquim dos Santos, sargento-ajudante (então primeiro sargento), do 6.º Regimento de Artilharia Montada, solicitando direito a acesso na ativa ou permissão para revalidar o curso de Comandante de Secção feito ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, em 1935. — "Deixa de ser encaminhado por já ter sido promovido ao posto imediato. Arquive-se".

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS. — Sejam transferidos, de ordem do exmo. sr. ministro:

— Do 13.º Regimento de Infantaria para o Contingente do Arsenal de Guerra do Rio, o reservista convocado Walace Ildefonso Jahn.

— Do Regimento Sampaio para a Companhia de Guarda do Quartel General do Ministério da Guerra, o soldado Venceslau de Oliveira Melo.

PROCESSO DE APOSENTADORIA. — Acham-se retidos nesta Secretaria Geral, aguardando documentos indispensaveis ao seu andamento os processos de aposentadoria dos seguintes funcionarios: — Hilario Ribeiro, Joaquim Tertuliano de Assis, Oscar Ferreira Louro, Oldemar Ferreira Magheli, Joaquim Pereira Cansanção e Manuel Miguel da Silva.

— Aproximando-se a data do encerramento do presente exercicio financeiro, solicito dos diretores e chefes dos estabelecimentos em que os mesmos funcionarios estavam lotados, a remessa, com a possivel urgencia, dos documentos de que trata o Boletim Interno desta Secretaria n.º 37, item I, de 13 de fevereiro, e n.º 72, item XI, de 27 de março, tudo do corrente ano.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL CONVOCADO. — Classifico, por necessidade do serviço, no 2.º Grupo de Artilharia de Costa, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Herber Afonso de Carvalho.

INSPEÇÃO DE SAUDE. — Solicito do exmo. sr. diretor de Saude do Exército providencias no sentido de ser inspecionado, por terminação de licença para tratamento de saude, o capitão de Infantaria Anibal Tiradentes de Araujo Doria, do 30.º Batalhão de Caçadores.

AINDA CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA, CONVOCADOS — Classifico, por necessidade do serviço, os segundos tenentes da Reserva de segunda classe, convocados:

— Laedi José Klupper e Macista Granha de Melo, no 3.º Regimento de Cavalaria Independente.

— James Antonio de Lamare São Paulo, no 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario.

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Conferê: — Tenente-coronel *Cleisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES

RIO DE JANEIRO E S. JOÃO DEL REI

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1942

ATIVO

Letras e Titulos Descontados	Cr$ 27.314.921,40
Letras e Efeitos a Receber	6.028.850,00
Empréstimos em Contas Correntes	11.316.730,80
Valores Caucionados	6.408.215,60
Valores Depositados	30.509.945,60
Matriz	16.152.094,00
Correspondentes do Interior	47.029,20
Titulos e Fundos Pertencentes ao Banco	3.384.554,10
Hipotecas	2.253.500,00
Ações Caucionadas	150.000,00
CAIXA — em moeda corrente e em outros Bancos	9.449.445,70
Diversas Contas	1.839.134,90
	Cr. 114.884.421,30

PASSIVO

Capital	Cr$ 3.000.000,00
Depósitos em Contas Correntes: com juros	15.604.862,40
limitadas	6.846.997,40
sem juros	1.028.256,90
Depósitos a Prazo Fixo	24.382.439,20
Titulos em Caução, Depósitos e Cobrança	42.047.011,20
Filial	16.116.393,40
Caução da Diretoria	150.000,00
Valores Hipotecarios	2.233.500,00
Diversas Contas	2.524.060,80
	Cr$ 114.884.421,30

Rio de Janeiro, 10 de Dezembro de 1942

Diretores: Alberto C. A. Magalhães — Vicente Magalhães — Luis Magalhães.

Contador: H. Valente.

BOLSA de CAFÉ

Hypolito de Andrade

A exportação em novembro

A exportação cafeeira sofreu novo recuo no mês de novembro último. As cifras referentes ás quantidades enviadas para o exterior são pequenas em todos os portos, sendo que em dois deles — Angra dos Reis e Recife — nenhuma exportação se verificou. O que os outros portos enviaram para o exterior totalizou apenas 380.836 sacas, quantidade que só fica acima da registrada em agosto, quando exportamos 254.685 sacas. Foi inferior á exportação de julho, que havia sido de 506.768 sacas, e peor ainda que a de outubro, quando conseguimos enviar para os nossos fregueses do ultra-mar 771.771 sacas.

Todas essas quantidades são inferiores á que necessitamos tão somente para preencher a quota que temos direito de colocar só no mercado dos Estados Unidos, no presente exercicio do Convenio Interamericano do Café, iniciado a 1.º de outubro último. Com efeito, a quota do Brasil, para o presente "ano de controle", está fixada em 11.607.299 sacas, o que dá quase um milhão por mês. Vê-se, assim, que estamos longe de atingir a quantidade que podemos colocar no mercado americano. Se isto é verdade, com as cifras citadas, mais verdade se torna com a exportação de novembro, reduzida á miseria de 380.836 sacas.

Não devemos, contudo, esquecer estarmos em face de uma situação irremediavel, em virtude da carencia de navegação trazida pela guerra, desde que o conflito se alastrou ao nosso continente. E tanto isso é patente, que o Governo brasileiro concluiu com o americano um acordo para a compra do remanescente da safra passada e da presente, independente das vicissitudes da exportação. Quer isto dizer que as cifras das saidas mensais pelos portos cafeeiros já não têm, para a economia do produto, o mesmo valor de outrora, pois a mercadoria pode muito bem estar sendo colocada, sem sair do país.

Não devemos, porem, esquecer que nos encontramos em face de uma solução de emergencia. O que verdadeiramente interessa é que a mercadoria seja exportada e consumida no exterior, pois, de outra forma, o café irá se acumulando e preparando novos problemas para o futuro, quando os arbustos nos derem safras novas. Desde, porem, que não haja navios, não há outra solução para o problema.

A distribuição da exportação pelos portos é a seguinte:

EXPORTAÇÃO CAFEEIRA NO MÊS DE NOVEMBRO
(SACAS DE 60 QUILOS)

PORTOS	SACAS
SANTOS	134.847
RIO DE JANEIRO	157.718
VITORIA	47.500
PARANAGUA	40.016
ANGRA DOS REIS	—
SALVADOR	755
RECIFE	—
TOTAL	380.836

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, calmo e sem alteração nas taxas.

O Banco do Brasil vendia libra area a .... Cr$ 79.58 9/16 e o dolar a Cr$ 19.63 e comprava a 78.46 7/16 e a 19.47, respectivamente.

Assim fechou, ás 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra area, á vista	79 58 9/16
Dolar	19 63
Escudo	0 80
Franco suiço	4 63
Corôa sueca	4 72
Peso argentino	4 64 1/8
Peso uruguaio	10 44 3/16
Peso chileno	0 63 3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	Cr$
Libra "area"	78 46 7/16
Dolar	19 47
Escudo	0 79
Peso argentino	4.58 3/16
Peso uruguaio	10 16 3/4
Peso chileno	0 59 15/16
Franco suiço	4.51 3/4
Corôa sueca	4.62 7/16

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Cr$
Libra "area"	66 49 1/2
Dolar	16 50
Franco suiço	3 84 5/8
Corôa sueca	3 93 3/4
Peso uruguaio	8 01 5/8
Escudo	0 67 1/4

REPASSE AOS BANCOS

Oficial	Cr$
Libra "area" comp.	66 76 3/8
Dolar (oficial)	16 58

COBERTURA AOS BANCOS

	Cr$
Libra "area" (venda)	78 68 9/16
Libra "area" (compra)	78 46 7/16

LIVRE ESPECIAL

	Cr$
Dolar compra	20 00
Dolar venda	20 50
Libra "area" comp.	78 46 7/16
Libra "area" venda	79 58 9/16

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre Cr$	Oficial Cr$	Frete Cr$
A vista	19 47	16 50	19 29
30 dias	19 45 3/8	16 48 11/16	19 19
60 dias	19 43 11/16	16 47 3/8	19 09
90 dias	19 42	16 46	18 09

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

	Livre Cr$	Oficial Cr$	Frete Cr$
Compra sobre Colombia:			
A vista	19 17	16 25	19 17
Compra sobre Venezuela:			
A vista	19 35	16 40	19 35
Compra sobre outras Republicas Sulamericanas:			
A vista	19 32	16 35	19 33
Compra sobre Uruguai:			
A vista	19 47	16 40	19 37
Compra sobre México:			
A vista	19 42	16 35	19 32
Venda sobre Buenos Aires:			Cr$
A vista			19 32

TAXAS DE COMPRA DA £ AREA

A vista	Livre Cr$	Oficial Cr$
90/ 90	78 06 7/16	65 99 1/2
90/120	77 92 7/16	65 88
90/150	77 78 7/16	65 76 1/2
90/120	77 64 7/16	65 65

A vista	Livre Cr$	Oficial Cr$
90 dias	78 46 7/16	66 49 1/2
120 dias	78 32 7/16	66 38
150 dias	78 18 7/16	66 26 1/2
180 dias	78 04 7/16	66 15

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 11 de dezembro foi registrada na Câmara Sindical as seguintes moedas:

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres -			
Lbs. area.	—	79.58 9/16	79.58 9/16
Portugal	—	0.80 3/16	0.92 3/4
N. York	16.58	19.65	20.50
Suiça	—	4.63	7.63 5/8
Argentina	—	4.64 1/8	4.90
Chile	—	0.63 3/8	—
Uruguai	—	—	10.80
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:			
Lbs. area.	—	78.68 9/16	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000, á razão de 23 30, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	277.868.570
	277.868.570

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial os agios de 505 ½ as dos valores de $020, $040 e $080; 600 % as de $010, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto á prata fina a sua aquisição é feita á razão de $200 á grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	170.60 3/8	Franco	6.75
Dolar	35.04 3/8	Franco suiço	6.75

Em Nova York

NOVA YORK, 12.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4.04	4.04
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4 11
S/Madrid, tel., por P.	9 20	9 20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.31	23 31
S/B. Aires, tel., por P.	23.72	23.72
S/Berna, tel., p/£, K.	37.10	37.10
S/Estocolmo, tel., p/£, K.	23.86	23.86

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 12.

S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
A vista		
S/N. York, 100 $, t/venda	189,75 P.	189.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.50 P.	189.75

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 12.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/venda	17 00 P.	17 00
S/Londres, £ t/comp.	16 90 P.	16 90
S/N. York, 100 $ t/venda	423.00 P.	423 00
S/N. York, 100 $, t/comp.	422,50 P.	422,50

Em Londres

LONDRES, 12.

S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03 50	4 02.50 a 4.03 50
S/Berna, p/£ fr.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid, p/£ p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£ esc.	88.80 a 100.20	99.80 a 100 20
S/Estocolmo, p/£, K	16.85 a 16.85	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 12.

FECHAMENTO

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 % %
Banco de França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms. t/c.	7/16	7/16
Cambio á vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £. escudos	99 80	99 80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £. escudos	100 20	100 20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve funcionando, ontem, com os seguintes negocios:

		Cr$
	Apólices gerais:	
287	União: D. Emissões port.	855,00
70	Idem	850,00
97	Reajustamento	886,00
1	Idem, de Cr$ 500,00	425,00
239	Obrigações: Tesouro 1932	1 095,00
69	Municipais: Emp. 1904, port.	600,00
145	Decreto 1.535	200.00
25	Idem, 1.999	200,00
65	Empréstimo 1931	236,00
2	Idem	237,00
40	Prefeituras: B. Horizonte	958,00
3	Idem	959,00
20	Estaduais: E. Santo, 8%, pt.	608,00
6	Minas, 7%, nom.	930,00
24	Minas, 1934, 1.ª Serie	190,50
35	Idem, 2.ª Serie	190,50
183	Idem	191,00
107	Idem, 3.ª Serie	192,00
50	Idem	192,50
10	Pernambuco	96,00
170	Rodv.º E. Rio	624,00
60	Rodov.º R. G. Sul	1 065,00
312	São Paulo	237,00
3	Idem	236,00
30	Idem, Uniformizadas	1 160,00
242	Bancos: Português do Brasil, nom.	248,00
135	Idem, port.	263,00
100	Cias.: Progresso Industrial do Brasil	550,00
100	Fab.º Paraf.º Sta. Rosa	425,00
20	B. Mineira, port.	573,00
60	Idem	574,00
100	Debêntures: Cia. Mogiana E. Ferro	200,00

PREGÃO IMOBILIARIO

DO

SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS

Foram apregoados sexta-feira última, dia 11, os imoveis abaixo:

VENDAS — PREDIOS RESIDENCIAIS

Localização	Qts.	Ter.	Cr$
Vila Isabel	—	21 x 66	180 000,00
Estr. C. Neto	—	x	23 000,00
Petrópolis	—	x	350 000,00
Ramos	—	25 x 50	75 000,00
Laranjeiras	6	13 x 30	620 000,00
		TOTAL	1 248 000,00

VENDAS — APARTAMENTOS

Localização	Qts.	Cr$
Praia de Botafogo	3	300 000,00
Praia do Flamengo	3	300 000,00
Leme	4	300 000,00
Praça de Fátima	2	90 000,00
Praia do Flamengo	—	78 000,00
Rua G. Sampaio	3	155 000,00
Rua B. Ribeiro	2	100 000,00
Av. Atlântica	3	230 000,00
Av. Atlântica	1	100 000,00
	TOTAL	1 553 000,00

VENDAS — PREDIOS PARA RENDA

Localização	Qts.	Ter.	Cr$
Zona Bancaria	—	6 x 33	1 600 000,00
Bonsucesso	—	x	330 000,00
		TOTAL	1 930 000,00

VENDAS — ESCRITORIOS E SALAS

Localização	Area util	Cr$
Centro	202 m2.	600 000,00
	TOTAL	1 500 000,00

VENDAS — LOJAS

Localização	Area util	Cr$
Rua México	—	948 000,00

VENDAS — TERRENOS

Localização	Dims.	Cr$
Rua H. Fleiuss	12 x 30	36 000,00
Rua H. Fleiuss	18 x 30	45 000,00
Rua Demetrio Ribeiro, esq.	17 x 19	180 000,00
Rua Figueira	24.650 m2.	500 000,00
Prox. á Raiz da Serra — Teresópolis (250 lotes cada)	20 x 50	4 000,00
Eng. Novo	2.200 m2.	165 000,00
Leblon — (R. C. Durão)	15 x 25	220 000,00
Rua Redentor	10 x 20	135 000,00
Petrópolis (Bingen)	25 x 750	100 000,00
Niterói	8.000 m2.	150 000,00
Rua H. Fleiuss	12 x 33	35 000,00
Rua D. Campista	36 x 7	80 000,00
Bonsucesso	12.629 m2.	150 000,00
Meier	41 x 96	150 000,00
Penha-Circular	54 x 41	130 000,00
Laranjeiras	12 x 28	110 000,00
	TOTAL	3 206 000,00

VENDAS — SITIOS E CHÁCARAS

Localização	M2	Cr$
C. Grande	120.000	100 000,00
Rodeio	750.000	220 000,00
São Gonçalo	5.400	90 000,00
Petrópolis	80.000	800 000,00
	TOTAL	1 210 000,00

VENDAS — FAZENDAS

Localização	Alqueres	Cr$
Juiz de Fora	13	100 000,00

OFERTA DE DINHEIRO SOBRE HIPOTECA

A partir de Cr$ 20 000,00 com garantia hipotecaria, podendo ser nos suburbios — Tabelas comuns ou Price. Juros de 9 a 12 % de acordo com o local e valor

COMPRAS — TERRENOS

Localização	Dims.	Base Cr$
Tijuca	12 x 20	70 000,00

COMPRAS — PREDIOS PARA RENDA

Localização	Base Cr$
Catete até Praça da Bandeira	350 000,00

RESUMO

	Cr$
Vendas — Predios residenciais	1 248 000,00
Vendas — Apartamentos	1 553 000,00
Vendas — Predios para renda	1 930 000,00
Vendas — Escritorios, pavimentos e grupos	1 500 000,00
Vendas — Lojas	948 000,00
Vendas — Terrenos	3 206 000,00
Vendas — Sitios e Chácaras	1 210 000,00
Vendas — Fazendas	100 000,00
Valor total das vendas apregoadas	11 695 000,00

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados.

Cotou-se o tipo 7 ao preço de Cr$ 27,00 por 10 quilos, na tabua, e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$	29,00
Tipo 4	Cr$	28,50
Tipo 5	Cr$	28,00
Tipo 6	Cr$	27,50
Tipo 7	Cr$	27,00
Tipo 8	Cr$	26,50

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, Cr. $ 2.80; idem, fino, Cr$ 4,10.

Pauta mensal — Estado do Rio, café comum, Cr$ 2.20.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 29,00 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 11

		Sacas
Stock em 10		338.856
Entradas:		
Reg. Flum. Rio	4	
Pela Leopoldina	4 918	
Pela Central	2.891	
Pela R. E. Santo	682	8.495
Total		347.351
Embarques:		
Cabotagem		1.120
Total		346.231
Café revertido		1.685
Total		347.916
Consumo local		600
Stock em 11		347.316
Idem, ano passado		305.882
Entradas até 11		60.472
Saidas até 11		45.568
Café revertido ao stock desde o 1.º de Julho		90.087

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 12

— Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, calmo.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, Cr$ 41,00.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, Cr$ 43,00.

Entradas — Hoje, 10.376 sacas; anterior, 9.499; ano passado, 29.629 ditas.

Embarques — Hoje, 203 sacas; anterior, nada; ano passado, 18.723 ditas.

Existencia — Hoje, 1.605.301 sacas; anterior, 1.505.128; ano passado, 1.598.320 ditas.

— Saidas, não houve.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 12

Funcionou hoje, calmo, cotando-se o tipo 7/8 a Cr$ 24,90 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

Entradas		460
Saidas		—
Em stock		123.061
Consumo local		—
Liberado		—
Existencia	1.480.978	1.443.866
Exportação	130	17.846
Consumo	900	1.420

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 12

Preço do disponivel no fechamento do mercado firme.

Fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco crist.	Cr$ 91,00 a 92,00

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 12

Cotações por 60 ks.:		Hoje	Ant.
Mercado		Est.	Est.
Demeraras	Cr$	54,00	54,00
Usina de 1.ª	Cr$	68,00	68,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
2.ª sorte	Cr$	46,00	46,00
Cristais	Cr$	60,00	60,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	12,00	12,00
Mascavos	Cr$	10,00	10,00
		Sacas	
Entradas		47.142	45.200
De 1º de set.		2.193.871	2.146.729

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 12

COMPRADORES

(Contrato C)

Ent.:		Abert.	Fech.
Em dezembro	Cr$	66,40	66,70
Em janeiro	Cr$	66,50	66,70
Em fevereiro	Cr$	66,90	67,00
Em março	Cr$	67,10	67,20
Em abril	Cr$	67,00	67,10
Em maio	Cr$	67,10	67,40
Em junho	Cr$	67,30	67,50
Em julho	Cr$	67,50	67,70

Vendas, 23.000 arrobas.

Mercado estavel.

NOVO CONTRATO "UNICO"

Ent.:		Abert.	Fech.
Em dezembro	Cr$	n/c.	65,00
Em janeiro	Cr$	n/c.	65,40
Em março	Cr$	n/c.	66,20
Em maio	Cr$	66,30	66,70
Em julho	Cr$	67,00	68,00
Em outubro	Cr$	68,50	69,00

Vendas, 1.000 arrobas.

Mercado, estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 72,00
Tipo 5	Cr$ 66,70
Tipo 6	Cr$ 59,00

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 12

Cotações por 80 ks.:	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Sertões, tipo 5 Cr$	80,00	80,00
Matas, tipo 5 Cr$	58,00	58,00
	Sacas	
Entradas	700	200
De 1.º de set.	70.000	69 300
Existencia	91.800	91.800
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 12.

ABERTURA

	Abert.	F. ant.
Em dezembro	19.27	19.22
Em janeiro	18.92	18.91
Em março	18.80	18.80
Em maio	18.63	18.64
Em julho	18.54	18.55
Em outubro	18.51	18.51
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 4 e baixa de 1 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

Sociedade Anônimas

Realizar-se-ão, amanhã, as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Companhia Fiação e Tecido Santa Bárbara: Extraordinaria, ás 14 horas, á av. Rio Branco, 143, 1º;

— Companhia de Papéis Lex, S. A.: Extraordinaria, ás 14 horas, á rua Evaristo da Veiga, 136;

— Casa Luzes, S. A.: Extraordinaria, ás 14 horas, á rua Dias da Cruz, 638;

— S. A. "A Noticia": Extraordinaria, ás 14 horas, á av. Rio Branco, 134, 2º;

— Universal Filmes, S. A.: ás 14 horas, á rua Senador Dantas, 39.

Centro Social e Beneficente dos Carregadores do Distrito Federal

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Por ordem do Sr. Presidente convido os Srs. Associados deste Centro a comparecerem em sua sede social, á rua Senador Pompeu, 185, sobrado, no dia 13 de dezembro corrente, ás 14 horas, em primeira convocação e caso não se obtenha número legal, em segunda convocação, no mesmo local, ás 15 horas, para tratar da Ordem do Dia que constará:

Nomear a Comissão Revisora das Contas Anuais.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1942.

VICTOR DELBBONS, 1.º Secretario.

Patente de invenção n.º 20.049

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, n.º 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTO EM METODO E APARELHO DE ENCOLHER TECIDO", privilegiado pela patente, supra exarada, de propriedade da CLUETT, PEABODY & CO. INC.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 12 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 138,75-139,50; American Can 72,25-72,12; American Foreign Power 1,25-1,25; American Metals 10,37-10,25; American Radiator 6-5,87; American Smelting and Refining 36,25-36; American Tel. and Teleg. 129,87-129,50; American Tobacco "B" 41,75-41,75; American Woolen 3,87-3,75; Anaconda Copper 24,62-24,75; Andes Copper 10-10; Armour Delaware Pref. 107,50-n/c; Armour Illinois "A" 2,87-2,87; Atlantic Gulf and West Indies n/c-n/c; Atlas Corporation n/c-6,50; Bendix Aviation 22,50-23; Bethlehem Steel 53,75-54; Canadian Pacific 6,12-6,12; Case Treshing Machine 68,37-68,50; Cerro de Pasco 31,50-31,50; Chile Copper n/c-n/c; Chrysler Motors 66,25-66; Colombia Gaz Electric 1,75-1,76; Consolidated Edison 14,75-14,75; Continental Can 25,75-26,62; Continental Steel n/c-19,50; Cuban American Sugar 7,50-7,12; Dupont de Nemors 130,25-131,25; Eaustman Kodack 146-145; Electric Power and Light 1,12-1,12; General Electric 29-29; General Foods Corporation 34,37-34,25; General Motors 43-42,63; Gillette Safety Razor 4,75-4,62; Goodyear Rubber 23-23; Hudson Motors n/c-4,37; International Business Machine 146-n/c; International Harvester 55,87-56,37; International Nickel 28,25-28,12; International Tel. and Teleg. 6,87-6,50; International Tel. Eng. 7-6,25; Kennecott Copper 27,50-27,50; Krogery Grocery 25,25-25,12; Lambert Corporation 17,62-17,62; Lehman Corporation n/c-23,37; Loew Inc 46-46,12; Lone Star Cement 37,87-n/c; Missouri Kansas and Texas 2,87-2,87; Montgomery Ward 32-32,37; National Cash Register 18,75-18,62; National Lead Cia. 13-12,62; New York Central 10-10; North American Corporation 9,50-9,25; Otis Elevator 17-16,75; Pacific Gaz Electric 23,25-23,50; Pan American Airways 23,75-23,87; Paramount Pictures 16,87-16,75; Patino Mines n/c-34; Pennsylvania Railroad 21,75-21,75; Phillips Petroleum 43,12-43; Public Service of New-Jersey 10,87-10,75; Radio Corporation 4,25-4,37; Reo Motors VTC n/c-n/c; Socony Vacuum 9,75-9,62; Standard Brands 3,75-3,87; Standard Oil of California 27,25-27,25; Standard Oil of Indiana 26,25-26,50; Standard Oil of New-Jersey 44,37-44; Swift and Cia. 21,75-21,55; Swift International 27,50-27,50; Texas Corporation 39,62-39,25; Texas Golf Sulphur 35,25-35,25; Union Carbid 77,87-77,55; Union Pacific 76,50-77,62; United Aircraft 24,62-24,37; United Fruit 63-62,87; United Gaz Improvement 4,50-4,37; U. S. Leather 3,12-n/c; U. S. Smelting Refining 45,50-45; U. S. Steel 46,75-46,50; Warner Bros 6,87-6,87; Warren Bros n/c-n/c; Westinghouse Electric 77,87-77,50; Woolworth 29,50-29,37.

Curb Stock — American Gaz Electric 18,75-18,37; Brasilian Traction 10,12-n/c; Electric Bond and Share 1,75-1,62; Niagara Hudson and Power 1,25-1,25; United Gaz 0,62-0,54.

Bancos — Bankers Trust 36-36; Chase National Bank 26,50-26,50; First National Bank of Boston 38-38; National City Bank of New-York 26,75-26,62.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 34,25|—; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 34,50-33; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 33,50-33; Rio Grande do Sul 8% 1968 16,37|—; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 n/c|—; Royal Bank of Canadá n/c-137; Atlantic Refining 18,75-18,87; Corn Products 54,50-54,50; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1953 15-14,75; Empréstimo do Reino da Italia 7% 37-36,25; Brasil Federal 8% 1941 18,25-n/c; Rio Grande do Sul 8% 1946 n/c-n/c; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 62-62; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 n/c-33,25; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 30,12-n/c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n/c-n/c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 n/c-n/c; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½% a ¾ 1957 69-69.

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

Chegadas			Saídas		
13 P. Alegre	[P]	Porto Alegre 13	14 B. Horizon.	[P]	B. Horizonte 14
13 Recife	[P]	Mann. e P. Velho 13	14 Recife	[P]	Recife 14
13 Cuiabá	[P]	Cuiabá 13	14 Cuiabá	[P]	Cuiabá 14
13 Miami	[P]	[illegible]	14 J. Pessoa	[P]	[illegible]
13 Curitiba	[P]	[illegible]	14 P. Alegre	[P]	Porto Alegre 14
13 Buenos Aires	[P]	Buenos Aires 13	14 Buenos Aires	[P]	Buenos Aires 14
13 Goiania	[P]	[illegible]	14 Goiania	[P]	Goiania 14
14 P. Alegre	[P]	Porto Alegre 14	14 S. Paulo	[P]	S. Paulo 14
14 S. Paulo	[P]	São Paulo 14	15 Assunción	[P]	Assunción 15
14 Miami	[P]	Miami 14	15 Miami	[P]	Miami 15
14 S. Paulo	[P]	São Paulo 14	15 S. Paulo	[P]	S. Paulo 15
14 Asunción	[P]	Asunción 14	15 Goiania	[P]	Goiania 15
14 S. Paulo	[P]	[illegible]	15 Miami	[P]	Miami 15

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE: Dasiano Ferreira da Silva, Hildo Vieira da Silva, Djayer José do Amaral, Fausto Franco — 1.ª parte — deferidos. Isaura Vieira Costa de Andrade: 1 prelado — deferido.

Luiz Venancio Ribeiro, Nilo Miguel da Siqueira — total — deferidos.

BENEFICIO ENFERMIDADE — Wigand Aleis Klein, Leonor Cavada de Morais, Carlos Carneiro da Cunha, Silva Fiorillo, Andrenar de Lima Cardia — deferidos.

TRANSFERENCIA DE RESERVAS — Hello Meneses Costa, Arlete Romeiro Rocha, Osvaldo de Paula Brandão, Arno Jonhchen, Elza Ferreira Sonagère — deferidos.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS — Auditfrent Guimarães — deferido.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 11 do corrente: 36 primeiras consultas; 2 visitas domiciliares; 26 exames de laboratorio; 4 radiografias; 2 internações hospitalares; 2 tratamentos especializados; 10 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 5 de dezembro a 11 de dezembro de 1942: 159 primeiras consultas; 12 visitas domiciliares; 129 exames de laboratorio; 42 exames radiológicos; 22 internações hospitalares; 14 tratamentos especializados; 50 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores: 35.147 empréstimos — Cr$ 51.878.000,00; interior: 12 empréstimos — Cr$ 22.400,00. Total: 35.159 empréstimos — Cr$ 51.901.300,00.

Demonstrativo do movimento da semana:

Distrito Federal: 30 propostas — Cr$ 69.000,00; interior: 92 propostas — Cr$ 203.800,00. Total: 122 propostas — Cr$ 273.400,00.

Noticias Diversas

O HORARIO DO BANCO DO BRASIL

Os comentarios que ouvimos, ontem, nas rodas bancarias eram as mais desencontradas possiveis. Tinha-se a impressão de que a maioria dos bancarios não chegou a entender bem a finalidade do decreto que acaba de ser assinado. Muita gente não se lembra mais de que estipulava o artigo 4.º da lei n. 23322, de 3 de novembro de 1933: "A duração normal do trabalho estabelecida por este decreto ficará compreendida entre as oito e as vinte horas". Esse foi o artigo citado no novissimo decreto. Nestas condições, é patente e indiscutivel que tudo o mais que institui o horario de seis horas e o que estipulou o pagamento das prorrogações, continua em pleno vigor. Só houve uma alteração, exclusiva para o Banco do Brasil: a modificação do "horario normal", aumentado de uma hora. É claro que mesmo para aquele Banco as prorrogações excedentes estarão sujeitas aos pagamentos previstos no decreto 4030, de 31 de agosto de 1942, obedecido o que já preceituava o de n. 2308, de 13 de junho de 1940.

O caso do Banco do Brasil é diferente. Lidando sempre com os orgãos diretamente ligados ao Governo, o que se não verifica com os demais estabelecimentos de crédito, explica-se, é, portanto, a alteração do horario.

A ESTABILIDADE FUNCIONAL DOS BANCARIOS

O Conselho Nacional do Trabalho assim se manifestou, em uma de suas últimas sessões, sobre um processo relativo à estabilidade funcional de bancario:

"Vistos e relatados estes autos em que o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, por sua associada Emilia Paradanta, apresenta recurso extraordinario da decisão proferida pela Câmara de Justiça do Trabalho, em 20 de fevereiro do ano corrente, negando provimento ao recurso ordinario interposto da decisão do Conselho Regional do Trabalho da Primeira Região que julgara improcedente a reclamação da recorrente formulada contra o Banco Português do Brasil.

Considerando que, cumprida a diligencia determinada por este Conselho no tocante às anotações da Carteira Profissional da recorrente, evidenciado ficou ter a mesma gozado ferias nos periodos, de 12 de fevereiro a 3 de março de 1938 e 15 de junho a 1 de julho de 1939, do quese conclue contar a recorrente dois anos de serviço naquele Banco;

Considerando que, provado, como está, o tempo de serviço daquela bancaria, é de se lhe reconhecer, na forma da lei, o direito à estabilidade funcional, eis que a sua dispensa não foi precedida do competente inquérito administrativo, como devera;

Resolve o Conselho Nacional do Trabalho, em sessão plena, por maioria de votos (oito votos contra cinco), dar provimento ao recurso interposto, para, reformando a decisão recorrida, reconhecer a Emilia Paradanta o direito à estabilidade no cargo que exercia no Banco Português do Brasil".

Araujo Castro, 1.º vice-presidente no impedimento do presidente. — Luiz Augusto da França, relator. — Dorval Lacerda, procurador.

Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca

A Casa São Luiz para a Velhice (Instituição Visconde Ferreira d'Almeida), a Fundação Romão Matos Duarte e o Hospital Nossa Senhora das Dores, mantidos pela Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, a Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficencia e a Real e Benemérita Caixa de Socorros D. Pedro V, gratas ao seu generoso socio e grande benfeitor comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, pela doação valiosa de sua chacara de residencia para ser loteada em beneficio da infancia desvalida, da velhice e dos enfermos amparados por aquelas associações de beneficencia, vão comemorar com demonstrações de justo regosijo, no próximo dia 14, data aniversaria daquele benemérito filantropo, a conclusão da primeira etapa das obras do "Bairro Peixoto", um dos mais belos trechos de Copacabana, que em breve será magnifico logradouro publico, conforme projeto em execução aprovado pelo prefeito Henrique Dodsworth.

Terá inicio a solenidade com a missa votiva que será rezada pelo monsenhor Pedro Massa, no proprio local, à rua Toneleiros, prolongamento da rua Anita Garibaldi, às 9 horas, seguindo-se a visita às diversas ruas e praças já abertas no "Bairro Peixoto", pelos diretores, socios e beneficiados das associações donatarias e amigos do comendador Peixoto, que lhe prestarão justas homenagens.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Wynmouth Lehr & Co. Ltda., da Inglaterra, desejam nomear representante para venda de produtos farmacêuticos e produtos quimicos em bruto e refinados.

— F. Duarte Espinola, do Rio de Janeiro, dispondo de oleo de sassafraz para pronta entrega, deseja contacto com firmas interessadas na compra.

— Casa Molina Ponj. S|A., do México, deseja importar cera de carnauba.

— José de Freitas Lustosa, do Estado do Rio, deseja contacto com firmas interessadas na compra de fibras, especialmente gravatá e guaxima.

— Keystone (Pty) Ltda., da Africa do Sul, deseja importar lãs para tricot.

— Industria Argentina del Vidrio, de Buenos Aires, deseja contacto com firmas interessadas na importação de seringas hipodérmicas.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

Legião Brasileira de Assistencia

Setor Defesa Passiva

Devem comparecer, obrigatoriamente, amanhã, dia 14, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, devidamente uniformizadas, todas as Voluntarias da Defesa Passiva Anti-Aerea, que deverão jurar Bandeira, na solenidade do dia 15.

FILME SOBRE A DEFESA PASSIVA

Estão sendo convocadas pela direção da Escola Técnica de Serviço Social todos os alunos e ex-alunos dos varios cursos, notadamente os da Defesa Passiva A. Ae., a assistirem, na Escola Nacional de Belas Artes, segunda-feira, dia 14, às 16 horas, a passagem de um filme recem-chegado dos Estados Unidos, através de um pedido feito em maio último, a comissão interamericana por intermedio da embaixada norte-americana.

Trata-se de um filme de guerra sobre Defesa Passiva A. Ae., o qual desejou ilustrar suas aulas, nos dois cursos que ministrou, na Escola Técnica de Serviço Social, a professora Mrs. Wiseley, e que só agora acaba de chegar.

PRESTAÇÃO DE EXAMES

Estão convidadas a prestar exame, em segunda chamada, os alunos do Curso de Voluntarios da Defesa Passiva A. Aa., às 13 horas, de segunda-feira próxima, na Escola Nacional de Belas Artes.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 509, EXTRAIDA EM 12 DE DEZEMBRO DE 1942

7863 — Cr$ 500.000,00 — S. Paulo.
7868 (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
7870 (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
4114 — Cr$ 30.000,00 — S. Paulo.
1892 — Cr$ 10.000,00 — Rio.
2877 — Cr$ 5.000,00 — Cachoeiro de Itapemirim — Espirito Santo.
23917 — Cr$ 2.000,00 — Belo Horizonte — Minas.

E mais 5 premios de Cr$ 1.000,00; 16 de Cr$ 100,00; 48 de Cr$ 200,00; 630 de Cr$ 100,00; 720 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premoi e 2.400 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 9.

Civil chamado com urgencia

Está sendo chamado com urgencia ao gabinete do secretario geral do Ministerio da Guerra o sr. Augusto Acioli Carneiro.

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
SILVEIRA

CASA BANCARIA LIBERAL
Cobrança, Hipotecas e Operações sobre Títulos
(JUROS BANCARIOS)
RUA LUIZ DE CAMÕES, 60.

Baratinhas miudas

Só desaparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31", que atrai e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas, e que, por ser liquido, é o único que acaba com as baratinhas miudas, que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos

"BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas Drogarias e Farmacias — Vidro, pelo Correio, 4$000 — Pedidos a Lima Carvalho Caixa, 1245 — Rio.

ROUPAS DE CAMA — E — MESA
SORTIMENTO INCOMPARAVEL
— NA —
Casa Anglo-Brasileira
SUCCESSORA DE MAPPIN STORES
PRAIA DE BOTAFOGO, 360

APÓLICES SORTEAVEIS
quase pelos preços da Bolsa.
A venda na Secção Bancaria do
CENTRO LOTÉRICO
Travessa do Ouvidor, 9.

GRIPE?
VICETARUS!!
Consagrada formula homeopática do Dr. Licinio Cardoso
Depositarios: DE FARIA & CIA.
74 — RUA SÃO JOSÉ — 74

CASTELO - PAVIMENTO PARA ESCRITORIO

Vende-se à Avenida Erasmo Braga, amplo pavimento para escritorio, com facilidade de pagamento, em edificio já iniciado. MILTON FERREIRA CARVALHO (DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS) Miguel Couto, 51 - 1.º nadar.

PREVIMOVEL

ORGANIZAÇÃO CENTRAL DE PREVIDENCIA E IMOVEIS DE

A. COUTO BRITTO
MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO
Do Sindicato dos Corretores de Imoveis
PREGÕES REGISTRADOS

VENDAS

VENDO: — próximo a Raiz da Serra de Teresópolis e da linha ferrea, 280 lotes de terrenos de 20 x 50, com frentes para estrada de rodagem e ruas internas. Loteamento aprovado e inscrito no Registro de Imoveis, de acordo com o Decreto 58. Plantas e fotos a disposição dos interessados. Preços a partir de Cr$ 4.000,00, facilitando-se o pagamento em 30 prestações mensais.

COMPRAS

COMPRO: — Catete até Praça da Bandeira. Pequeno edificio de apartamentos ou 1 vila para renda. Base Cr$ 350.000,00, pagamento à vista.

EMPRESTIMOS

EMPRESTO: — Dinheiro à partir de Cr$ 20.000,00 com garantia hipotecaria, podendo ser nos suburbios. Tabelas comuns ou Price. Juros de 9 a 12 o|o de acordo com o local e valor.

AVENIDA RIO BRANCO, 111 — 3.º
EDIFICIO PORTELA — TEL. 43-4209

OPORTUNIDADES IMOBILIARIAS

VENDO — Petrópolis: Sitio — Residencia de luxo, 90.000 m2., casas para hóspedes e empregados, c/escolhida criação, luz, agua e telefone. 5 minutos do centro. Preço base Cr$ 800.000,00, facilita-se a metade.

VENDO — Itaipava: Sitio c/6 alqueires geométricos a 3 kms. da Estrada União e Industria. Condução, luz, força, agua e telefone. Preço base Cr$ 350.000,00.

VENDO — Sta. Teresa: Ocasião, terreno plano c/17x21, Paula Matos. Preço, Cr$ 80.000,00.

VENDO — Meier: Terreno pronto a receber construção, desmembrado em 2 lotes, c/12x50. Preço, Cr$ 28.000,00.

VENDO — Flamengo: Apartamento na R. Silveira Martins, entrega das chaves em Maio próximo. Preço, Cr$ 90.000,00. Facilita-se

VENDO — Centro: R. Senador Pompeu, lado impar, predio comercial. Preço, Cr$ 90.000,00.

VENDO — Olaria: Predio novo construido em terreno de 10x40, 2 quartos e 1 sala. Facilita-se com pequena entrada e o restante com o proprio aluguel.

HIPOTECAS — Desde Cr$ 50.000,00 a 9 %.

FINANCIAMENTOS — Desde Cr$ 1.000.000,00.

COMPRO — Nos suburbios, predios residenciais.

J. C. MACHADO
AV. RIO BRANCO, 137 - 7.º, sala 718

EDIFICIO RIO CLARO

à Av. Princeza Isabel, 38-40
(Antiga Rua Salvador Corrêa)
COPACABANA

OBRAS JA' INICIADAS

Apartamentos com 2 salas, 3 dormitorios, 1 quarto de empregada, 4 varandas
TODO CONFORTO — TUDO AMPLO
Preço: a partir de Cr$ 170.000,00
Incorporação e Construção de
A. J. BRITO & CIA.
Rua Buenos Aires, 15 - 3.º andar — Tel.: 23-0573
Financiamento: S/A Martineli, 15 anos - Tabela Price

JOAQUIM SANTOS PARENTE

MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO
Do Sindicato dos Corretores de Imoveis
PREGÕES REGISTRADOS

VENDAS

VENDO: — em Niterói, à rua Dr. Paulo Cesar, próximo do Estadio Caio Martins, terreno de forma irregular, com 8.000 m2. — Preço Cr$ 150.000,00.

VENDO: — na Tijuca, à rua Henrique Fleiuss, terreno de 12 x 33 junto ao predio 140. Preço Cr$ 35.000,00.

RUA MIGUEL COUTO, 51 — 1.º

PROPRIETÁRIOS

Sem exceção, podem melhorar grandemente a sua renda e torná-la estavel, todos os meses e em dias certos.

Para isso basta conhecer o NOVO PLANO de administração predial da firma

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

que oferece assim a todos os senhores proprietários

UMA OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

MATRIZ: — Av. Rio Branco, 91-6.º — Tel. 23-1830 — Rio.
FILIAL: — R. 15 de Novembro, 244-4.º — Tel. 3-7353 — S. Paulo.
AGÊNCIAS: — Av. Atlântica, 554-B — Tel. 27-7313 — Rio.
R. V. Rio Branco, 425, s. 3 — Tel. 2282 — Niterói.

RAMÁ CESAR

MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO
Do Sindicato dos Corretores de Imoveis
PREGÕES REGISTRADOS

VENDAS

VENDO: — em Bonsucesso, area do terreno 12.029 m2, com 4 frentes, à Av. Teixeira de Castro, rua Barreiros e Leonor Mascarenhas — parte da area está na zona industrial. — Preço Cr$ 150.000,00.

VENDO: — em Bonsucesso para renda — Grupo de residencias const. 1940 — sendo 4 apartamentos — 5 casas de vila e um predio de frente, tendo terreno para construir mais duas casas na vila. — Av. Guilherme Maxwel e Av. Bruxelas, próximo à praça das Nações — Imoveis providos de agua, luz e gás. — Onibus à porta. — Preço Cr$ ..... 330.000,00.

VENDO: — em Ramos, à rua das Missões, próximo da Praia de Ramos, predio em centro de terreno de 25 x 50, tendo duas casas nos fundos. — Preço Cr$ 75.000,00.

VENDO: — no Meier, area de terreno com duas frentes — 41 mts. pela rua Cachambi e 33,10 pela rua Chaves Pinheiro e 96 mts. de extensão de uma rua a outra. — Preço Cr$ 150.000,00.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 - 15.º - sala 1.512.

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO
Do Sindicato dos Corretores de Imoveis
PREGÕES REGISTRADOS

VENDAS

VENDO: — Esplanada do Castelo, rua México, ótimas lojas. Preços razoaveis e boas condições de pagamento. — Construção adiantada. Preços a partir de Cr$ 947.825,00.

VENDO: — Praça de Fátima, um apartamento de frente, contendo 1 sala, 2 quartos, varanda, banheiro completo e cozinha. Preço Cr$ 90.000,00, facilitando-se o pagamento. — Construção no inicio.

VENDO: — Praia do Flamengo, 123, um apartamento já construido, contendo: hall, sala, quarto, luxuoso banheiro e cozinha americana, 6.º pav. de majestoso edificio. — Preço Cr$ 78.000,00, facilitando-se grande parte do pagamento.

AVENIDA RIO BRANCO, 108 - sobre-loja.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

MEMBRO DO PREGÃO IMOBILIARIO
Do Sindicato dos Corretores de Imoveis
PREGÕES REGISTRADOS

VENDAS

JACAREPAGUA — Vendo à Estrada dos Três Rios, frente tambem para a rua Araguaia, a 10 minutos do bonde Freguezia, chácara com aproximadamente 10.000 ms2, um terreno plano, com preciosa nascente de agua mineral, por Cr$ 180.000,00, com facilidade de pagamento.

JACAREPAGUA — Vendo à avenida Geremario Dantas, terreno de 70 x 84, plano indicado para casa de negocio ou de renda, por Cr$ 70.000,00, com facilidade de pagamento.

IPANEMA — Vendo à avenida Delfim Moreira, esquina da avenida Epitacio Pessoa, lado da sombra, terreno de 24 x 31, por Cr$ 480.000,00.

TIJUCA — Vendo à avenida Tijuca, esquina da rua Itapuã, terreno nivelado, com 731 ms2, por Cr$ 110.000,00.

IRAJÁ — Vendo à Estrada do Quitungo, 20 lotes de terreno, nivelados, de 9 x 30 cada um, contiguos, a Cr$ 9.000,00, com facilidade de pagamento.

ROCHA — Vendo à rua [illegible] ... mente plano e o restante acidentado, indicado para abertura de logradouros ou grande avenida. Preço Cr$ 500.000,00.

IRAJÁ — Vendo à Estrada do Quitungo, próximo da estação, terreno com 51.620 ms2, plano na sua quase totalidade, dando para 114 lotes, conforme planta em via de aprovação. Preço Cr$ .... 450.000,00.

TIJUCA — Vendo à rua Henrique Fleiuss, junto e depois do predio n. 129, terreno de 12 x 30, por Cr$ 36.000,00.

TIJUCA: — Vendo à rua Henrique Fleiuss, a 12 metros depois do predio 157, terreno de 18 x 30, por Cr$ 45.000,00.

BOTAFOGO: — Vendo à rua Demetrio Ribeiro, esquina de Ipú, terreno de 17,30 x 19, por Cr$ 180.000,00.

BOTAFOGO: — Vendo à praia de Botafogo, apartamento dominando a Enseada de Botafogo, o Flamengo, o Corcovado e o Pão de Açucar, no "Edificio Tabapuan", com 179,00 m2 de area privativa, constando de 2 salas, 3 dormitorios, quarto para empregada, espaço para um automovel, terraço de serviço e 2 principais. [illegible] Tabela Price. Cr$ [illegible]

RUA MIGUEL COUTO N.º 51 — 1.º ANDAR

SEU DINHEIRO VALE MAIS

DEPOSITADO NO BANCO

AOS NOSSOS DEPOSITANTES ABONAMOS

em conta limitada até Cr$ 10.000,00	juros de 5	% ao ano
em conta particular	juros de 6	% ao ano
a prazo de 1 ano	juros de 7	% ao ano
a prazo de 2 anos	juros de 7 ½	% ao ano
em conta de movimento	juros de 3	% ao ano
em contas com aviso — 60 dias	juros de 4	% ao ano
90 dias	juros de 5	% ao ano
120 dias	juros de 5 ½	% ao ano

PAGUE EM CHEQUE (Isento de selo)

últimos apartamentos e predios, nos melhores bairros, vendidos mediante reduzida entrada em dinheiro e prestações mensais. (tabela Price)

Nossos funcionários incorporados às forças armadas — convocados ou voluntários — percebem os seus ordenados integralmente

BANCO HYPOTECARIO LAR BRASILEIRO

R. OUVIDOR, 90 - RIO DE JANEIRO

Sucursais: S. PAULO. SANTOS. BAÍA

O melhor Natal para o seu filho!

O NATAL foi a aurora da Cristandade. Aproveite o de 1942 para marco inicial do futuro de seu filho, adquirindo um lote de terreno no JARDIM GRAMACHO

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 37,50 MENSAIS
COMPRE AGORA OU NÃO COMPRARA' MAIS!...

CIA. IMOBILIARIA GRAMACHO SOCANON
327 — AV. GRAÇA ARANHA — 6.º ANDAR
Telefones: 42-4560 e 42-1198
Caixa Postal 3365 — End Tel. Gramadim — Rio de Janeiro

TECNIART

JARDIM GRAMACHO

Inscrito sob o n.º 40, de acordo com o Decreto 58

RADIOAMADORISMO

LIGA DE AMADORES DE RADIO EMISSÃO (LABRE)

AULAS DE TELEGRAFIA — Em um dos últimos QTC faldo, noticiamos que a Labre havia resolvido instituir em sua sede um curso de Telegrafia intensivo para os seus associados que quisessem iniciar os estudos do alfabeto Morse, preparando-se não só para os próximos exames para a mudança de classe, como para estar em condições de cumprir uma das suas obrigações estabelecidas na portaria 123. A noticia em apreço foi recebida com os mais estimuladores aplausos revelando eloquentemente o entusiasmo que despertou a decisão do Conselho Diretor, os pedidos de informações e de inscrições que a Secretaria tem recebido, não só dos radioamadores como de pessoas estranhas ao quadro social da Labre, muito embora as inscrições não estejam ainda abertas.

O conselho diretor da Labre ainda está estudando o plano geral que possa preencher fielmente a finalidade da resolução, de maneira que o curso de telegrafia possa prestar reais e relevantes beneficios aos seus associados, principalmente no que se refere a horarios e divisão de turmas.

Logo que estejam abertas as matriculas ao curso de telegrafia no sede e estipuladas as bases para o aproveitamento das quinze matriculas gratuitas cedidas pela Escola Edison, anunciaremos através da PY1AA.

DEPARTAMENTO SOCIAL — O Departamento social da Labre, recentemente criado por uma resolução do Conselho Diretor, já está trabalhando ativamente. Podemos mesmo adiantar á R. N. R. e principalmente aos radioamadores cariocas, que os nossos colegas PY1J e PY1LO, que integram aquele departamento e para o qual tem empregado as necessarias providencias para a realização, nos primeiros dias do próximo mês de janeiro de uma festa radioamadoristica que, por certo ultrapassará em brilhantismo e animação a que foi realizada em dezembro do ano passado no Hotel Florestal.

Ao que sabemos e nos apressamos em informar à R. N. R. é que a próxima festa de confraternização que se projeta deverá ter os mesmos caracteristicos da anterior, isto é, será constituida por uma festa campestre em local que ainda não foi escolhido em definitivo. Estão já delineados os detalhes da reunião, assim como o programa que deverá ser executado, com a realização de interessantes provas proprias para tornar mais interessante e encantadora a festividade patrocinada pela Labre.

OFERTA VALIOSA — A Labre acaba de receber valiosa oferta. Desejando colaborar com a Labre na criação de um curso de telegrafia intensivo para os seus associados, o nosso prezado colega Herbert Spencer Rodrigues Bandeira — PY1BI — diretor da Escola Edison, ofereceu a esta entidade, quinze matriculas gratuitas no curso de Telegrafia daquele conhecido estabelecimento de ensino técnico.

A atitude daquele nosso colega constitue um exemplo a ser imitado pelas escolas técnicas de radio do interior do país, oferecendo aos radioamadores locais a oportunidade de estudarem o codigo Morse, colaborando assim para maior difusão da radiotelegrafia e desenvolvimento do radioamadorismo.

O Conselho Diretor manifesta o seu agradecimento pelo valioso concurso que o nosso colega PY1BL vem de prestar á causa do radioamadorismo brasileiro e as bondosas palavras que dirigiu a atual administração.

Toda correspondencia dirigida á Labre deverá ser encaminhada á Caixa Postal, 2353 — Rio de Janeiro.

(a) J. B. Nery — PY1AW — Diretor de Publicidade da Labre.

CONVOCAÇÃO

SOC. BRAS. DE GASTROENTEROLOGIA E NUTRIÇÃO

Por determinação do seu presidente, prof. Annes Dias, são convidados os socios desta sociedade para se reunirem em sua sede, ás 21 horas do dia 15 deste, em 1.ª convocação, e a 18, em 2.ª e última, com o fim de se proceder ás eleições da Diretoria (bienio 1942-1944).

DR. VILLELA PEDIAL,
Secretario.

o Diario nos Estudios

O drama dos discos

O radio nunca produziu tantos descontentes como agora, reação inevitavel pela gravidade da hora atual em face da tolice predominante nas nossas emissoras.

Até então, a mentalidade tacanha dos anunciantes e a incompetencia dos diretores artisticos têm sido culpados da nossa irrefutavel pobreza radiofônica. Entretanto, uma observação mais profunda da politica dos microfones leva-nos a novos resultados e, agora, não hesitamos em denunciar ao publico-ouvinte outros responsaveis pelo estado lamentavel do nosso radio: os produtores de discos.

Se fizermos um rápido estudo dos catálogos distribuidos pelas fábricas, verificamos que as gravações brasileiras constam apenas de marchas, sambas e canções de compositores populares. Alegam as Columbia, Odeon e outras que a música "clássica" não têm aceitação. Com essa desculpa de um comodismo irritante, não encontramos no mercado obras de Mignone, Lorenzo Fernandez, Camargo Guarnieri, como tão pouco as interpretações da Orquestra Sinfônica Brasileira, de Madalena Tagliaferro, da camerista Alice Ribeiro, do violinista Odnoposso; e outros grandes e legitimos artistas.

As emissoras procuram transmitir "músicas brasileiras", em discos, como procedem com as estupendas gravações das composições populares da América do Norte, Argentina, México, França, etc.

Não existe, todavia, o menor grau de comparação entre as estupendas gravações dos jazes e dos tangos, com os nossos vulgarissimos sambas arrastados a flauta, violão e pandeiro.

Ainda ontem, ouvimos na Cruzeiro do Sul um daqueles sambinhas, pela voz de uma cantora que denotava horrivel defeito nas cordas vocais. Chama-se a música: "Racionamento".

Guardamos de memoria o verso principal, que a cantora repete todas as vezes necessarias para completar o disco. Ei-lo:

R A C I O N A M E N T O

Enquanto a crise de petroleo perdurar,
Nem mesmo isqueiro a gente deve usar
Com o Gastão então a coisa causa dó
Perdeu o gás e ficou "tão" só.

Qual é a graça de tais "versos"? Custa-nos acreditar que semelhante imbosseira dê dinheiro a ganhar aos seus autores, intérpretes e fábricas de gravação.

Deve haver em tudo isso um vasto "complot" para fomentar e explorar o mau gosto dos ouvintes de radio.

Voltaremos ao assunto.

Mag.

A Radio Ipanema transmitirá amanhã, das 21,30 horas em diante, mais uma audição do seu programa "Calouros em revista", animado, como sempre, por Duarte de Morais.

* * *

HOJE, ás 22,10, a P R E-3 vai lançar um programa apresentado e orientado pelo maestro Newton Padua. Cultura Musical, assim se intitula este programa.

* * *

SUPLEMENTO Musical para a "Hora do Brasil" de amanhã: Programa com o concurso do conjunto "Anjos do Inferno".

PROGRAMAS PARA HOJE:

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 17 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva. 21 — Gravações.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

14,30 — Programa Variado. 15,30 — "Aperitivo Dansante". 20 — "Placard Esportivo". 22,10 — "Teatro de Amadores".

RADIO GUANABARA (P R C-8)

18 — Momento espiritual. Programa Grajaú. 19 — Horas Portuguesas. 21 — Radio Teatro com a apresentação da peça "Felicidade que Volta" original de Zani Filho. Elenco: Tina Vita, Zani Filho, Teresa Costa, Gastão André, Vilma Faria, Antonio Laio, Paulo Moreno e Almeida Franco. 22 — Programa árabe.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

11 — Samba e outras coisas, dirigido por Henrique Batista. 12 — Programa Selecionado Israelita. 18 — Programa Português, com Manuel Monteiro, João de Oliveira, Fernanda Monteiro, Esmeralda Ferreira, Rosa Maria e Helena Ferreira. 22 — Hora Evangélica. 22,30 — Nossa valsa é assim... 23 — Boa noite musical.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Cock-Tail. 19,10 — Programa Santa Cruz. 22 — Final.

Para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "Calendario de Caxias". "Canções selecionadas". 17,30 — "Universidade do Ar" — (com a P R E-8). 18,10 — "Vesperal sinfônico". 19 — "O dia de hoje há muitos anos...". "Hora Artistico-Cultural da Casa do Estudante do Brasil". 19,30 — "Música para orquestra". 21 — "Programa Lírico". 22 — "Momento Literario" da Federação das Academias de Letras do Brasil. 22,10 — "Sergei Rachmaninoff" — Intérprete e autor. 23 — "Encerramento".

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Carmelia Alves, Passos e sua Orquestra, Semana Ferroviaria, Fernando Barreto, Edú e sua gaita. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,10 — Xerem e Bentinho, Carmelia Alves, Quem tem razão? — Carlos Galhardo. 21 — Retransmissão de Nova York — Carlos Galhardo — Você leu? — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado — 7.º episodio de "Ben-Hur". 22,35 — Fernando Barreto, A vida em perguntas e respostas. 22,55 — Biblioteca do Ar.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa sinfônico. 19 — Programa de canções. 19,30 — Programa de orquestra. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical: Capricho Espanhol de Rimsky-Korsakow, pela orquestra da Associação Lamoureux de Paris. 21,15 — Sonata Patética de Beethoven, por Mark Hambourg. 21,35 — Programa lírico — Aria do toreador da Carmem, de Bizet e Quem ordena, do Henrique VIII, de Saint-Saens, por Louis Richard. Dois trechos do Lohengrin, de Wagner, por Rogatchewsky. Trechos de The King's Henchman, de Deems Taylor, por Lawrence Tibet. 22,05 — Suite sinfônica de "Um amor por três laranjas", de Prokofieff, pela sinfônica de Londres. 22,25 — Suite da Infancia, para harpa e orquestra, pela sinfônica de Filadelfia, tendo como solista Edna Philips.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

18,45 — "Programa Escoteiros". 19,10 — Estudio com: Ivete Garcia, Bob Lazy, Geová de Castro, Orquestra Napoleão e seus soldados, conjunto B-7. 19,20 — "Proverbio do Dia". 19,45 — "O homem do momento". 21,10 — "Cartas as Marias". 21,30 — "Cartaz do Dia". 22 — "Teatrinho Ligeiro". 23 — "Pela Defesa da Patria".

RADIO GUANABARA (P R C-8)

18 — Momento espiritual. Programa de estudio Canta Mocidade. Ester Duarte, Rubeira, Aida Branca, Alceu de Sousa, Maiorais da gaita e Euler Branco. 19 — Peço a palavra... 19,15 — Dupla caipira de Zé Ferreira e Brejinho. 19,30 — Programa árabe. 21 — Programa O. K. — Calouros.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

19 — Nogueira e seu Ritmo. 19,10 — Léo Albano e orquestra. 19,25 — Lourdes Cardoso. 19,40 — Jorge Veiga. 19,55 — Correspondente de guerra. 21 — Alfredo Simonén e orquestra. 21,15 — Enciclopedia Popular. 21,20 — Emilinha Borba. 21,35 — Henrique Beltrão. 21,50 — Léia de Holanda. 22 — Nações Unidas. 22,10 — Cultura Musical. 22,55 — Boa noite musical.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — A Voz do Libano. 21 — Final.

Instituto dos Comerciarios

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

Solicita-se o comparecimento dos seguintes interessados, á Divisão de Previdencia, avenida Rio Branco ns. 118-120, 6.º andar, afim de tratarem de assuntos que lhes dizem respeito:

Natalina Miraca — Proc. 1 820-942; Elisa da Mota Ferraz — Proc. 4.611-942; Maria Jesús da Silva — Proc. 8.813-942; Odaléia Cardoso Nascimento — Proc. 9.023-942; Maria Luiza Fernandes Borges — Proc. 9.383-942; Almerinda Moreira Maninho — Proc. 10.535-942; Domingos Pereira de Alencar — Proc. 12.671-942; Cid Pereira de Sousa — Proc. 12.794-942; Ermelinda de Jesús Gramillo — Proc. 13.407-942; Dina Gonçalves Esteves — Proc. 13.952-942; Angelina Silva — Proc. 14.958-942; Maria da Conceição — Proc. 14.470-942; Adelia de Aguiar Lopes — Proc. 15.111-942; Ademar Rimes Bittencourt — Proc. 17.365-942; Herminia Bayma da Cunha — Proc. 19.671-942.

NOTICIAS DO DASP

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

Auxiliar de Escritorio — Comissão de Estudos dos Negocios Interiores — As inscrições serão abertas amanhã e se encerrarão no dia 23. Poderão se inscrever candidatos de ambos os sexos, de idade compreendida entre 18 e 35 anos. Há 14 vagas, com salarios entre Cr$ 400,00 e Cr$ 550,00. Os candidatos serão indicados por ordem rigorosa de classificação.

Inspetor de Alunos — Instituto Profissional 15 de Novembro — As inscrições serão abertas a partir do dia 15 e se encerrarão no dia 13 de janeiro próximo. Só poderão inscreve-se candidatos de idade compreendida entre 20 e 30 anos, que tenham no minimo, 1,68 metro de altura. Há 50 vagas com salario de Cr$ 400,00.

Conferente — Ministerio da Fazenda — As inscrições ficarão abertas durante um mês, a partir do dia 16 do corente e se encerrarão no dia 15 de janeiro próximo. Só poderão se inscrever candidatos do sexo masculino de idade compreendida entre 18 e 36 anos. As provas serão de seleção (nivel mental e matemática) e de habilitação (português, e noções de direito e conhecimentos gerais). Haverá ainda investigação social.

CONCURSOS DE PROVAS EM REALIZAÇÃO

Assistente de Organização — D. C. do D.A.S.P. — A parte II da prova será realizada amanhã, ás 18,30 horas, na Divisão de Seleção. Só poderão fazer a prova os candidatos que obtiveram, no minimo, 50 pontos na parte I.

Telegrafista e Telegrafista-Auxiliar — A parte II da prova será realizada hoje, ás 8 horas, na Superintendencia do Tráfego Telegráfico (praça 15 de Novembro — Entrada pela rua da Assembléia).

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxiliar e Praticante de Escritorio — de qualquer Ministerio — Permanente; Assistente de Aperfeiçoamento da Divisão de Aperfeiçoamento do D. A. S. P., até o dia 16; tecnologista XIX da Fábrica de Andaraí, até o dia 18; amanuense e amanuense auxiliar de qualquer Ministerio, até o dia 1…; datilógrafo do D. A. S. P., até o dia 26; laboratorista e técnico de laboratorio do Serviço Técnico de Aeronáutica, até o dia 29; laboratorista do Centro Médico de Aeronáutica, até o dia 30; técnico de administração do D. A. S. P., até o dia 31; fiscal de seguros, até o dia 30 de janeiro.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 13 de Dezembro de 1942

LEI E LIBERDADE

LUCIO PINHEIRO DOS SANTOS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UM novo humanismo cientifico, de espirito moderno, levanta poderosamente, no Oriente e no Ocidente, os niveis de interação de um idealismo e de um realismo que se correspondem num mesmo ritmo de elevação. Uma tal oscilação das forças do espirito, marcando as horas do novo tempo do mundo, consagra a verdade universal de uma função humana, de desenvolvimento histórico, na qual o momento e o lugar não introduzem diferenças fundamentais. Este novo humanismo cientifico mostra-se capaz de renovar e continuar a tradição do pensamento humano e de fecundar agora o espirito de uma nova humanidade, com os principios de uma nova filosofia do progresso. Entretanto, a força de ação que assegura a posição de equilibrio de cada dia, e de cada minuto, no seguimento dos séculos, continua sendo, em todo o mundo, o poder material e moral que mantem a unidade do nucleo de nações livres que constituem a Comunidade das Nações Unidas. Abre-se, diante do homem de todo o mundo, uma nova experiencia. O ajustamento da razão às condições concretas da nova ação empreendida há de ser feito experimentalmente. De certo, será preciso seguir um plano, mas esse plano será mais propriamente uma "hipótese de trabalho", sujeita às retificações sucessivas da experiencia, do que um sistema definitivamente elaborado. Na ordem do real, o espirito propõe e a experiencia decide. A inteligencia é agora um instrumento de fino corte de intuição que tem de cortar a direito, corajosamente, na experiencia dos povos, dia a dia, como faz a inteligencia nos laboratorios da investigação, para abrir os novos caminhos de um amplo entendimento entre os homens, fim superior do pensamento politico, fazendo compreender a todos os homens que são cada vez mais iguais, e solidarios, e promovendo a mais rápida elevação do "homem do povo". Disto, indiscutivelmente, depende o valor de uma civilização que queira ser humana. A imposição de um sistema, por parte do Estado, acaba sempre no "nihilismo", que consome as suas proprias criações. Como observou Rauschning: as grandes liberdades não podem ser conquistadas pela coação total. A verdade é que a ação empreendida, para ser poderosa, há de acompanhar-se de um ambiente de maior liberdade espiritual, reservando-se ao pensamento sua função essencial de investigação e de critica, que consiste em apreender novas possibilidades distantes, para o prolongamento indefinido do aperfeiçoamento do homem. O verdadeiro poder da obra inverte-se no que fica de liberdade para o futuro. Expressão de um poder social, é o individuo que realiza esse poder, pela inteligencia e pela iniciativa. No prosseguimento da obra criadora sempre há de haver maiores possibilidades e, por isso, uma maior liberdade do espirito de investigação e de iniciativa. A obra vale mais por aquilo de que é capaz, para o futuro, do que propriamente por aquilo de que já foi capaz em sua realização atual. A força do tempo presente, como lhe chamou Emerson, é uma força potencial de futuro. Vivemos mais pelo futuro do homem do que por nós mesmos. Não se pode isolar no tempo a obra criadora, dentro de um sistema fechado. Se fosse assim, nunca ela teria chegado até ao homem. Ao contrario do que pensam os falsos espiritos, "lei e liberdade" sempre poderão formar um intimo acordo. E mais do que isso: com os aperfeiçoamentos da lei cientifica, cada um dos termos do acordo, vencendo a contradição aparente, eleva o outro em poder; fica-se mais livre, e ao mesmo tempo mais responsavel, intelectualmente. E' preciso compreender isto. E' neste ritmo que se eleva o pensamento humano. A lei não é uma tutela, a lei sempre deve fazer-nos mais livres, pondo o caso sob nossa propria responsabilidade. Em troca de um dever, a lei dá-nos um direito: cabe a cada um cumprir esse dever, por sua livre resolução, o melhor que lhe for possivel entendê-lo. A liberdade que dignifica o homem é um poder de conciencia, conquistado a custo, pela força da nossa resolução; não é a liberdade da inconciencia. Melhor ou peor, sempre a conciencia nos vale a libertação oferecendo-nos uma interpretação de nossos obscuros instintos e do poder de revelação que se contem, como uma força bruta, em nossas paixões humanas.

Um novo humanismo cientifico, impondo-nos uma maior responsabilidade intelectual, oferece-nos ao mesmo tempo uma maior liberdade de espirito; libertação maior do direito de investigação, de iniciativa e de opinião individual; libertação maior do direito de conciencia pessoal, religiosa e filosófica; libertação maior do direito de cada um, homem ou mulher, a uma vida econômica independente, não escravizada aos interesses de grupos egoistas e privilegiados. As especulações d[illegible] se fazem, a respeito, com as distinções arbitrarias entre o cientifico e o espiritual são viciosas. Traduzem, apenas, os reflexos opostos de uma falsa conciencia que se ilude com as aparencias da "superioridade" e da "inferioridade". A baixeza que se quer ver nas coisas do mundo vem da falta de altura de cada um, acima do mundo, e existe apenas na presunção dos que afetam uma falsa superioridade, que não têm. Goethe bem nos ensinou que um novo humanismo é uma tentativa ousada de conciliação: desejo e renuncia, liberdade e obediencia aliam-se, interiormente, segundo um ritmo que pode ser o de um humanismo que voltará a ser vivo e, ao mesmo tempo, eficaz. O que se pode afirmar dos dominios relativos e interdependentes do corpo da ação e do espirito da ação, do progresso material e do progresso espiritual, é que uma coisa vai com a outra. O que nos aparece, no fim, como progresso do mundo, é o progresso da conciencia. A obra e o seu ambiente são valores reciprocos de indução. A idéia pura e simples do primado do material é uma idéia simplificada, para mentalidades escolares; mas, por outra parte, a idéia contraria, que nos quer fazer acreditar que devemos viver uma vida infeliz, por amor de Deus, pondo assim o atraso material sob o primado do espiritual, é uma mistificação que durou bastante e fez o seu tempo. O interesse pela libertação espiritual que acompanha o progresso de um novo humanismo cientifico, aplicado ao melhoramento da vida material de todos os homens, é ainda maior, socialmente, do que o proprio interesse diretamente aplicado à obra prática que se pretende realizar, porque é dessa libertação espiritual que nos hão de vir para o futuro, novas esperanças e novas promessas, de um progresso que sempre se adianta no tempo. Como diz Roger Burlingame: o verdadeiro triunfo da invenção virá quando a realização técnica e o indispensavel ajustamento humano forem simultaneos. As técnicas não têm a última palavra. As técnicas servem a quem lhes paga. Só assim se tornou possivel a improvisação das falsas ciencias da "economia de grupo" e da "economia de Estado". E Deus nos livre da submissão do mundo a uma tecnocracia, — de economistas, de coloniais, de engenheiros, ou qualquer outra. A rotina do pensamento, explorada pelos aperfeiçoamentos formais das técnicas, é responsavel pelos crimes da injustiça econômica que mancharam a nossa civilização ocidental. E' preciso por as técnicas ao serviço de uma opinião geral e humana, convenientemente esclarecida. Para isto, é urgente chamar o proprio povo à instrução superior, na medida da capacidade de cada um. E empregar o pensamento politico no completo e radical esclarecimento das convicções populares. Só isto fortalece verdadeiramente o patriotismo, como conciencia do valor humano da contribuição de cada nação para uma obra comum e universal. O Estado há de ser, pois, o "executivo" de uma vontade geral, e de um interesse geral e humano.

A vontade e a inspiração da obra a realizar pertencem à própria nação. Um plano de ação governativa será um plano para ser fixado, por periodos sucessivos, depois do mais amplo debate nacional, no qual tomem parte todos os chefes de trabalho especialistas que tenham voz autorizada na politica de produção. E a própria produção deve destinar-se a um fim de consumo e de interesse geral. Um pensamento pessoal, nesta materia, é um pensamento insuficientemente elaborado. Para conduzir uma obra social, exige-se um "pensamento social" que ponha a obra a realizar sob a inspiração do pensamento superior da nação. A estruturação do trabalho Nacional obriga a todos, moral e intelectualmente, e o que anima a obra em marcha é a boa vontade de todos e a compreensão de cada um. Somente o Estado dispõe dos meios, e se pode revestir da necessaria autoridade moral, para fazer estudar, para fazer compreender, e para fazer executar os planos gerais de interesse social, inspirando em um pensamento superior as iniciativas individuais, libertando-se, e libertando-nos, das pressões dos grupos influentes de que falou Sumner Welles, que pretenderam ditar a politica das nações. A ação executiva completa-se por uma ação "reguladora," como é a ação do poder judicial, aplicando-se, neste caso, à justiça econômica, para melhor garantia da conciencia moral da nação que sempre se sobrepõe a todos os interesses particulares e de grupo. E isto só poderá parecer estranho aos que se habituaram a considerar que os fins justificam os meios e que todas as fortunas estão justificadas por si mesmas, os mesmos que tiveram a audacia de fazer do "laisser faire" um principio de liberdade! E' preciso dar um novo carater experimental à ação politica. Nisto se resume a existencia do novo tempo moderno. Este carater experimental é admiravelmente compreendido pela América e dá hoje novo vigor, em todo o mundo, a um principio que é um principio fundamental da Democracia.

Em tudo isto, não reproduziremos a experiência dos outros. Nós não precisamos de começar pelo principio. E, decerto, não começaremos por fazer uma planificação em um único plano social. A cada um, a sua própria experiência. No gráu de desenvolvimento da nossa conciencia politica, no Ocidente, à estruturação orgânica dos fatos sociais, em cada época, corresponde o Estado, no plano mental, como uma "hierarquia".

A nova construção respeitará este principio da construção. Na ordem social, devemos dar a cada um o que é de cada um. O valor real, na sociedade, continua a ser o individuo, com sua liberdade de iniciativa, definindo um potencial de trabalho e de inteligencia nos diferentes graus de relações da convivencia social; assim como a discontinuidade dos instantes é que dá um apoio real à idéia da continuidade. Solidarios, e com uma vontade inquebrantavel, devemos enfrentar a experiência que se nos impõe. Assim iremos fazendo o reajustamento da teoria politica a uma razão mais simples e mais justa. E' a experiencia que ajuda a compreender as razões da experiencia. Avancemos corajosamente para o futuro. Como disse Wendell Willkie: "Para se ter paz, o mundo deverá ser libertado; e não me refiro, — disse ele, — senão ao grande progresso que já se iniciou e que nenhum homem poderá deter". Não tenhamos medo do que vem. A maior diminuição que pode atingir o homem é o medo do futuro. Para salvar o mundo, devemos salvá-lo do medo, — ou, mais exatamente, do medo do medo.

E' preciso saber ver que o perigo nunca vem do futuro. O perigo vem de voltarmos as costas ao futuro, como fizeram, tristemente, os da Europa Latina, o que só resultou em proveito dos planos alemães de escravização do mundo e manifesta a evidencia de uma "cumplicidade intelectual" que vem de longe e foi cuidadosamente planejada. O senso do real, de um pensamento politico que vê agora que o completo entendimento anglo-russo-americano é necessario, para evitar que a politica ocidental se veja coberta por uma

(Conclue na 2ª página)

CROYANCES

BÉATRIX REYNAL

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Je crois aux lendemains qui suivront nos malheurs,
Ainsi qu'à la Bonté des hommes, sur la terre;
Je crois aux doux printemps qui naitront dans les coeurs,
Aprés le sang versé, quad finira la guerre.

Je crois aux pleurs de ceux qui crurent trop en nous;
Je crois aux braves gens, et je sais la souffrance
Des pauvres prisonniers, malheureux entre tous,
Mais qui gardent toujours l'éternelle espérance.

Je crois aux opprimés, patriotes sans pain,
Dont le tourment profond touche presqu'au délire,
Et qui se battront tous dans un jour trés prochain,
Contre un vil ennemi qu'ils doivent tant maudire!

Je crois aux travailleurs qui, fatigués, le soir,
Rêvent aux libertés qui leur furent ravies;
Ils ne se plaignent pas, ne voulant pas déchoir,
Et cachent leur douleur dans leurs âmes meurtries.

Je crois aux paysans courbés par leurs travaux,
A ces braves amis des plaines odorantes
A qui l'on a tout pris, même leurs vieux chevaux,
Mais qui restent Français en ces heures démentes!

Enfin, je crois en tous, aux rêveurs, aux artistes,
Aux héros inconnus écrasés par le sort,
Ceux qui nous ont aimés, parmi ces heures tristes,
Et ceux qui sont partis simplement vers la mort.

Notas sobre a política republicana

HERMES LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O regime republicano já oferece entre nós, na marcha natural do seu desenvolvimento, algumas fases, mas todos estamos de acordo em que sua data fundamental é o 15 de novembro de 1889. Então, a monarquia encerrava o seu ciclo no Brasil e no continente americano, quase como se tivesse acabado de morte natural.

A República encontrou o país esforçando-se por integrar-se numa forma superior de economia. A decomposição da antiga estrutura, por tão longos anos baseada no trabalho servil, sucediam novas perspectivas de realizações materiais.

A riqueza cresceu e novas fontes produtoras vieram juntar-se às antigas. Surgiram os primeiros sinais da industrilização a que a Grande Guerra de 1914 daria, afinal, decisivo impulso. Em suma, a fase capitalista da nossa economia teve no que se convencionou denominar 1ª República a sua idade de ouro, neste sentido de que a inspiração politica e doutrinaria dominante não lhe opunha restrições.

A circunstancia de viver o país então sob um regime em que doutrinariamente ao Estado só caberia policiar o campo em que as forças econômicas deveriam competir, não autoriza, entretanto, a concluir que o Estado houvesse por essa época permanecido alheio ou indiferente à vida nacional. Ao contrario. O que verificamos é que o Estado compreendeu que diversos dos mais importantes problemas da organização brasileira não poderiam dispensar ou a sua assistencia ou o seu concurso direto. Não tinhamos disponibilidades para deixá-los entregues à iniciativa particular. E assim, graças à iniciativa, à ajuda ou à garantia do Estado desenvolvemos nossa rede ferroviaria, aparelhamos nossos portos, modernizamos nossas grandes cidades, saneamos o litoral. Foram realizações notaveis, a que podemos na ordem externa adicionar, a obra de Rio Branco. Na ordem interna, há ainda que destacar a reorganização do exército, verdadeiramente iniciada no governo Epitacio Pessoa.

Tudo isso, sumariamente recordado, vem comprovar que o regime republicano, na sua primeira fase, a fase que chamamos de plenitude capitalista, atribuiu ao Estado uma serie de relevantes serviços nacionais, de tal maneira que o Estado, longe de se haver colocado na posição de indiferença que o "laissez faire" aconselhava, antes sentiu, solucionou, ou encaminhou diversos grandes problemas brasileiros. Naturalmente, à luz de novas tendencias, de novas reivindicações, outros problemas surgiram, e os antigos revestiram-se de aspectos novos. Mas, é necessario compreender que o passado republicano está cheio de obras e ações e pensamentos todos voltados para a grandeza do país, não raro voltados para o seu futuro.

E' preciso considerar tambem que quase todos os homens capazes da 1ª república, ou havidos como tal, tiveram oportunidade de chegar ao poder, ou de exercer influencia sobre os governos. Os melhores, força é confessar, vieram, com muito poucas exceções, da monarquia. Com a 1ª república encerra-se a participação na vida pública do elemento politico, que servira, estreara ou se formara sob o imperio. Encerra-se pela lei fatal do tempo. Passamos a contar só com elementos que fizeram seus inicios e suas vigilias no regime proclamado em 89. Há comparações a fazer? Provavelmente, mas tocará essa incumbencia ao futuro historiador politico.

Essa mudança de gerações, ou antes, essa sucessão de gerações situa-se simbolicamente no quatrienio do marechal Hermes da Fonseca, porem tenho a impressão que é no quatrienio Bernardes que ela se manifesta de maneira positiva. A mudança coincide com uma vasta crise mundial, crise econômica, ideológica, cuja repercussão aos poucos se vai exprimindo nos mais diversos setores da vida brasileira.

Politicamente, essa repercussão concretiza-se na viva inquietação, que se apossa dos espiritos inquietação revelada pelas sucessivas revoluções e levantes de 1922 em diante e que caberia ao sr. Antonio Carlos resumir, ao abrir-se a campanha da Aliança Liberal na famosa frase: "Façamos a revolução, antes que o povo a faça".

A linguagem politica dessa inquietação revolucionaria era mais simples do que os sentimentos complexos e mesmo confusos, que a inspiravam. Falava-se em restituir ao povo brasileiro os seus direitos, e houve até uma fórmula de autoria do sr. Assiz Brasil, que fez época: Representação e Justiça. Queria-se mais verdade nas eleições, reclamava-se contra a subserviencia do Congresso, protestava-se contra a supremacia do Executivo. Enfim, era para a "regeneração dos costumes" que se apelava, num resumo sempre aplaudido das aspirações revolucionarias.

Verificou-se, contudo, que o volume de preocupações sociais no pensamento revolucionario, era bem maior do que muitos supunham. Essas preocupações às vezes mal se definiam, e não encontravam rumos certos. Porem, a presença delas dava ao movimento politico, que triunfou em 1930, um carater ideológico diferente em que eram patentes certas intuições de reforma social, que podiam figurar sob o rótulo geral e um tanto vago de socialismo.

Mas, não pode deixar de ser assinalado que a Revolução de 1930 encontrou a situação politica dominante inteiramente desprestigiada na opinião pública, e daí a facilidade com que a derrubou. A representação politica desmoralizara-se a tal ponto que ninguem aceitava mais a legitimidade dos mandatos. Tudo quanto vinha da eleição considerava-se roubado, fraudulento. O governo perdera de vez a adesão dos sentimentos, até sob a forma do indiferentismo simpático com que o poder é suportado. Realmente, a situação politica que, sob a denominação geral de 1ª. República encerrou-se em outubro de 1930, contem lições que não devem ser esquecidas. Entre elas destaca-se a de que a nenhum regime é possivel viver sem renovar-se ao contacto da vontade popular, dos ideais e dos anseios da comunidade, e que nada substitue esses contactos.

Muitas vezes os que se acham no poder têm a ilusão de que bastam os seus propósitos, bastam as intenções, que os animam, para que perdure e se imponha ao respeito público uma situação politica. Um dos aspectos mais curiosos da situação politica derrubada em 1930, é que, dentro dos seus quadros, mas à boca pequena, era enorme a quantidade de correligionarios que a criticavam, que lhe reconheciam os graves defeitos de que padecia. Ninguem tinha a coragem de falar alto, porque aquilo tudo se transformara numa especie de maçonaria em que os melhores se tornavam cúmplices dos peores, quando mais não fosse pelo silencio.

Ora, nada mais significativo da deterioração progressiva de uma situação politica do que essa critica em voz baixa que os seus proprios adeptos lhe faziam. Isso indica sempre algo de podre no reino da Dinamarca, indica falta de espirito pú-

(Conclue na 2ª página)

VIDA LITERARIA

CONTEMPLANDO UM RETRATO

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A tragedia de Feijó, como a de Pedro I, tragedia que terminou para ambos do mesmo modo, com a abdicação de um à Coroa e a renuncia do outro à Regencia, provinha da contradição em que os dois se encontraram frente ao problema monárquico, tal como este se colocou, depois da queda do Imperio napoleônico. Este problema dizia respeito ao nucleo mesmo da forma monárquica de governo, ao seu significado e ao seu funcionamento. A queda de Napoleão, e antes desta queda a sua decadencia, nos Cem Dias, tinham esboçado a introdução, em França, do regime parlamentar ao molde inglês. Decidido, depois da fuga de Elba a reinar mais que governar, (contraditoriamente com toda sua prodigiosa vida), Napoleão aceitou, nos Cem Dias, o famoso Ato Adicional, obra de Benjamim Constant, que era, nada mais nada menos, que a integração da ditadura imperial nos quadros da monárquia parlamentar. Coisa, naturalmente, impossivel para ele, mas que os seus sucessores Bourbon e Orleans iriam conseguir. A historia inglesa, e, a partir de Luiz XVIII, a historia francesa, mostram, com efeito, que a monarquia e parlamentarismo são duas noções que se completam. O predominio do legislativo sobre o executivo, pedra de toque do parlamentarismo, exige que o chefe de Estado, na frase famosa de Thiers, reine mas não governe. Era o que se dava na Inglaterra, havia já muito tempo, era o que passou a se verificar em França, a partir de Luiz XVIII, continuando com Luiz Felipe, e persistindo com a Terceira República, a qual, sob o ponto de vista que estamos focalizando, não foi sinão uma especie de monarquia parlamentar, cujo chefe de Estado era escolhido temporariamente pelo povo. Os dois periodos de infração a esta regra, herdada do regime britânico, (o reinado de Carlos X e o Segundo Imperio), ocasiões em que o rei votou a governar acima das Câmaras, terminaram mal, como se sabe, e sempre pelo mesmo motivo, que é a incompatibilidade entre a monárquia e outro sistema estavel que não seja o parlamentarismo. Ora, — e aqui voltamos ao caso brasileiro, — tanto Pedro I quanto Feijó eram sinceramente monarquistas, mas visceralmente anti-parlamentares, destemerados de que isto era uma contradição impossivel de sucesso, no governo. Pedro I, cujo liberalismo de moço generoso era contraditado pelo autocratismo que lhe vinha de sangue materno, poude dissolver a primeira Assembléia, mas caiu, afinal, vitima da longa hostilidade da segunda, agulado pela crise monetaria, se ele fosse um verdadeiro monarquista, isto é, um verdadeiro parlamentar, não teria caído, mas se submetido a esta fatalidade constitucional das monarquias, que é o dominio da Câmara. Quanto a Feijo, como bem mostra Otavio Tarquinio, despido da prerrogativa de dissolver a Câmara, e igualmente impenetravel ao sentido verdadeiro da causa monárquica, que dizia abraçar fervorosamente, foi conduzido à renuncia pelo mesmo caminho que levara o imperador à abdicação.

O caso de Feijó, aliás, tem mais atenuantes que o de D. Pedro. Ele não era um cabeça coroada, mas tão somente, como do seu tempo já se dizia, um quase presidente de República, pois não escapou aos contemporaneos da regencia eletiva, que ela foi uma experiencia republicana dentro do Imperio brasileiro. Ora a prática ajustada do parlamentarismo em uma República, esta sorte de monarquização do regime republicano, si assim me posso exprimir esta escolha temporaria de um chefe para não fazer nada além de assinar papeis, (coisa natural nas monarquias, em que os chefes não são escolhidos mas impostos pelos azares dinásticos, mas artificial nos regimes eletivos), só se aplicou à República francesa depois de experiencias e práticas concludentes nos largos anos de reinado dos dois últimos Luizes, o de Bourbon e o de Orleans, Luiz XVIII e Luiz Felipe. Como se poderia exigir que este presidente americano, que foi Feijó, conseguisse entender uma coisa que a República francesa só aplicaria bem mais de trinta anos depois da sua passagem pelo poder, no Brasil? Não nos admiremos, portanto, que ele não tenha compreendido o delicado mecanismo sobre que se assenta a ficção monárquica, este parlamentarismo, cuja criação no Brasil, tanto como em França, foi um esforço extra-constitucional de alguns dos mais inteligentes estadistas monárquicos. "E' verdade, — acentua Otavio Tarquinio, — que esse ponto de vista, (o parlamentar), era antes uma criação à margem da Constituição, a doutrina politica, triunfante em outros paises, superpondo-se ao texto da Carta outorgada". Todo este capitulo 8 do seu livro, em que o autor nos desenha, a pincel largo, a formação do parlamentarismo brasileiro como a criação de um grupo de doutrinadores, os "monarquistas de razão", é magistral. Apenas Otavio Tarquinio poderia acentuar que, em França, a importação do modelo inglês se tinha dado da mesma maneira. Victor de Broglie, historiador notavel e presidente do Conselho na Terceira República, dizia que o parlamentarismo francês não nascera da doutrina, mas dos fatos. O mesmo prova Otavio Tarquinio de Sousa, ilustre historiador da nossa politica, quanto ao parlamentarismo brasileiro. Quando o regente Feijó dizia, (pág. 200), que da Assembléia "tinha o Brasil tudo a esperar; mas se falarmos com franqueza confessaremos que em nada desempenhou a espectação pública", ele profundamente se equivocava. O parlamento, ao disputar a autoridade à regencia, estava precisamente fazendo aquilo que Feijó julgava ser o mérito dele: estava defendendo e, de certa forma, construindo a monarquia. Enquanto que Feijó, ao contrário, com o seu autoritarismo, lançava as bases do futuro presidencialismo republicano, planta nativa da América politica. Esta é que é a verdade para o observador de hoje: Feijó foi, no exercicio da regencia, um precursor do presirencialismo brasileiro, deste regime que aumentou o seu proprio poder, à medida que diminuia o do legislativo, até extinguir a este por completo, absorvendo-lhe virtualmente, a principio, e declaradmente, por fim, todas as prerrogativas. A fase final e mais aguda deste processo de presidencialismo brasileiro se inicia com o presidente Epitacio e atinge ao apogeu em 1937. Quando Araujo Lima sucedeu a Feijó na regencia, instaurou de fato o parlamentarismo, constituindo o gabinete com elementos que representavam o principio capital do regime, que é a subordinação do executivo à confiança do legislativo. Coisa que Feijó nunca quis aceitar, nem talvez tenha podido compreender. Instaurado o paralmentarismo consolidava-se a monarquia, cuja firmeza progressiva seria, daí por diante, questão de tempo e de prática.

Na questão liberdade-autoridade o grande Feijó, como observa Otavio Tarquinio, se inclinou sempre pelo segundo termo daquele binomio. Mas, acrescento eu, se inclinou defendendo uma autoridade que não era especifica do regime de que se di-

(Conclue na 2ª página)

O centenario de Lacerda Coutinho

GASTÃO PENALVA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DOS maiores amigos da Marinha talvez seja José Cândido de Lacerda Coutinho, sem favor, o número um.

Veio ao mundo numa terra de marujos, essa Bretanha patricia que é Santa Catarina na sua velha capital, Desterro. Bem que o mar o atraisse imenso, pelas façanhas dos seus conterraneos, pelo raconto pitoresco dos pescadores, pelos encantos da vida praiana que se desenrolavam em presença dos seus olhos meninos, alargados para os panoramas exteriores, não poude, como certo o pretendera, enveredar pela carreira das âncoras seguir, na trilha insegura das ondas, o passo glorioso daqueles que já se haviam demonstrado heróicos, já se alçavam, galgando os pincaros da historia, na eterna gratidão nacional.

Ele nascera em 1842. Farrapos, a desmedida aventura dos pampas, ia ainda longe do seu término, a distancia dos entreveros finais dos rijos golpes pacificadores. E foi assim que aos três anos de idade, começando a sentir e a compreender a narrativa extasiada ou dolorosa dos que passavam para a campanha insólita, deixando após si uma esteira luminosa de audacias, dos que tornavam da fraterna lide inglória, desfilaram diante do seu espirito os espetáculos de magia e coragem que têm o mar por berço e por cenario.

Mais tarde, recebem-no, com bonhomia e carinho, os sabios filhos de Loyola. Educam-no. Aconselham-no. Orientam-no em venturosa singradura. Metem-lhe entre as mãos dubias o texto vivo de sadias doutrinas. Apontam-lhe o caminho da cruz — esperança única — à cuja sombra se acasalam todas as crenças, se dessiteram todas as sabedorias.

Já não há mais o que fazer no seu torrão pacato no horizonte estreito da sua gleba provinciana — e a corte o chama como um fogacho esplendente, que aclara as inteligencias com as altas labaredas do trabalho. Aí vem ele, pois, no bojo oscilante de um patacho veleiro. Imiscue-se no tumulto metropolitano, tão diferente do viver tranquilo da sua terra natal. Urge a escolha de uma profissão. O seu sentido, como uma obcessão sem limites, está todo na Marinha, na radiosa contemplação daquelas nomeadas sonoras como o proprio tinir das lâminas nas panoplias vitoriosas.

Mas, não. Não pode ser. Naquele tempo a Armada imperial exigia recursos, pai alcaide e foros de nobreza. Seus pergaminhos eram outros. Um preparo brilhante, um coração votado à causa da humanidade. Estudaria medicina. O campo lhe seria vastissimo para agir, estudar, labutar pela patria, mitigar quanto possivel o rude sofrimento alheio.

Matricula-se então, o moço José Cândido na Faculdade tradicional que ainda encerrava homens de bronze do seu luzido magisterio. Inicia-se o ano de 1862 em que as lutas do sul se decidiriam com honra para o imperio. Adiante, ainda quarto-anista, oferece seus préstimos ao Hospital do Exército. Com a graduação de alferes toma parte nas primeiras operações contra o tirano do Paraguai. Está tenente em 68, em seguida à epopéia de Humaitá, no mesmo ano em que coloca ao dedo a esmeralda simbólica.

Orna-lhe o peito uma medalha de vitoria. Seu nome é festejado de roldão com o daqueles que se entrelaçam de louros. Outros postos de monta lhe adornam a fé de oficio: cirurgião militar, clinico de grande fama, poeta e escritor, jornalista de pulso reclamado pelos melhores periódicos da época. Presidente da comissão sanitaria paroquial do Engenho Novo, onde reside por mais de uma década. Braço direito do barão de Lavradio, no debelar de cruéis epidemias, no meticuloso saneamento da cidade enferma. Presidente da junta de higiene mantendo à sua custa, por dois anos, um posto vacinico que presta inolvidaveis serviços. Em certo tempo, atrai-o a politica. Disputam-no altos cargos administrativos. Deputado provincial e federal. Signatario da primeira constituição republicana. Membro conspicuo do magisterio superior na cadeira de português, filosofia historia universal do afamado colegio do padre Belmonte. E em horas de lazer, escreve sempre. Artigos de jornais e revistas cientificas. Traduções. No "Jornal do Comercio" logram êxito as suas "Cartas de Londres" comentando a extensa correspondencia do dr. Luiz de Castro. Araripe Junior, critico de polpa, prefacia-lhe as "Ovideanas", logo após

(Conclue na 2ª página)

EXCERTOS

— Humor inglês.
— As ações humanas.

HUMOR INGLÊS

PHILIP CARR

(Do livro "Os ingleses são assim")

O mais importante aspecto do carater inglês talvez seja o senso do humor. Muito dificil se torna explicar aos estrangeiros o que ele entende por isso. A dificuldade não consiste, apenas, no fato de determinado povo considerar chistoso, aquilo que, em outro, muitas vezes não provoca o minimo sorriso. O sentimento de comicidade sempre foi, muito mais, uma questão de lugar e tambem, de tempo. Por exemplo, grande parte das façanhas de Falstaff, que diverti.am consideravelmente os contemporaneos de Shakespeare, já hoje não têm para nós a menor graça. Não obstante, o carater de Falstaff conserva ainda profundo humor.

Humor, portanto, é alguma coisa mais do que comicidade; mais ainda: não tem nada que ver com o espirito. E' uma questão de carater e não de inteligencia. Creio que a sua origem está no fato de que, quando o inglês se sente ridiculo fisica, moral ou socialmente, não se diverte, com a descoberta, mais do que qualquer outra pessoa; porem tem a coragem de admitir que é ridiculo não apenas para os outros, mas tambem para si mesmo. Isso lhe permite certa simpatia por aqueles que são ridiculos ou que se encontram em situação grotesca; descobre nos seus caráteres certos traços que lhe são simpáticos, se bem que cômicos e pitorescos ou mesmo absurdos.

—

AS AÇÕES HUMANAS

ANATOLE FRANCE

(De um diálogo de personagens de "A sombra do olmo")

Todas as ações humanas têm por movel a fome ou o amor. A fome inspirou aos bárbaros o assassinato, impeliu-os às guerras, às invasões. Os povos civilizados são como os cães de caça. Um instinto perverso excita-os a destruir sem proveito nem causa. A sem razão das guerras modernas chama-se interesse dinástico, nacionalidades, equilibrio europeu, honra. Este último motivo é talvez o mais estravagante de todos, porque não há um povo no mundo que não esteja manchado por todos os crimes e por todas as vergonhas. Não há um só que não tenha sofrido todas as humilhações que a fortuna pode infligir a um miseravel bando de homens. Se contudo subsiste ainda uma honra das nações, a guerra é um meio bem estranho de manter, porque equivale a cometer todos os crimes pelos quais se deshonra um individuo: incendios, rapinas, violações, assassinatos. E quanto às ações que têm por movel o amor são na maioria tão violentas, tão furiosas, tão cruéis, como as ações inspiradas na fome, de maneira que devemos concluir que o homem é uma fera. Mas resta descobrir como é que eu sei isto e donde provem que isto me causa magua e indignação. Se não existisse senão o mal, ninguem o veria, do mesmo modo que não saberiamos que havia noite se não rompesse a luz.

CONTEMPLANDO UM RETRATO

(Conclusão da 1.ª página)

zia adepto, pois neste a autoridade é das Câmaras. Feijó foi como Jackson, como Lincoln, um defensor da autoridade republicana. Foi um americano tipico do seu tempo. Aliás as semelhanças entre Feijó e Jackson não são poucas nem ligeiras, entre o padre brasileiro e o soldado americano que chegaria à presidencia do seu país, poucos anos antes de Feijó assumir a regencia do nosso. Seria interessante um estudo sobre até que ponto o exemplo do americano teria influido no brasileiro; daquele Jackson que dizia, como Feijó, não ter sido candidato a coisa nenhuma, e que ansiava por se livrar dos cargos que lhe eram impostos. Daquele Jackson que timbrava em governar para o povo sem influencia de politicos, e que chegou a taxar de "absurda" a tese de que o parlamento era o mesmo que o povo. (Cf. P. 'Prize Winner", "The life of Andrew Jackson"). Eis uma idéia que Feijo seguramente subscreveria, se dela tivesse tido noticia, embora nunca tenha ousado enunciá-la.

Aqui temos Feijó: um republicano "avant la lettre", um politico americano servindo lealmente a um regime europeu exilado na América. Servindo-o lealmente, mas entrando sempre em choque com ele, graças à força e à sinceridade dos seus confusos ideais anti-monárquicos.

E' desta vida fascinante, tormentosa e sacrificada, vida necessariamente sacrificada, que Otavio Tarquinio de Sousa nos oferece a descrição viva em livro que ficará.

Nas edições posteriores alguns retoques devem, a meu ver, ser introduzidos. Em primeiro lugar, no capitulo inicial, um estudo mais aprofundado sobre a atribuição da paternidade de Feijó a Miguel João Feijó, parente próximo de um tio por afinidade do regente. Vê-se que o autor apurou esta hipótese à última hora, e recolheu-a em apressada nota, ao lado das conjeturas conhecidas sobre a origem de Feijó. Mas ela se apresenta com tais visos de fundamento que merece pesquisa mais seria.

Outro ponto que merece reparo, diz respeito à psicologia de Feijó. A página 28, diz Otavio Tarquinio que, em nenhum dos padres do Patrocinio, "inclusive Feijó, havia a grande marca dos reformadores", mas a página 82 afirma o contrario, quando escreve que Feijó, "recebendo todas as influencias de sua época, acreditava firmemente em reformas, tinha a alma de reformador".

Falando em trecho diferente, de certa sessão do Parlamento, diz o autor, que então se discutia contra o Banco do Brasil, "opondo-se a que este pagasse em papel moeda, depreciado o empréstimo em metal que lhe fora feito". Não era bem isto. Nenhum empréstimo tinha sido feito ao Banco. Este, ao contrario, é que era credor do Governo em milhares de contos. O que se dava é que, emitindo sem parar, para atender às despesas do Governo na guerra do Sul, o Banco não estava em condições de resgatar em metal, o valor das suas notas, tal como era obrigado pela lei de sua criação. Esta discussão durou anos na Assembléia.

Outro ponto em que Otavio Tarquinio me parece menos exato, é aquele em que fala do relatorio apresentado por Feijó, sobre sua gestão na pasta da Justiça. Diz ali o biógrafo, que "nunca, em tempo algum, conheceu o Brasil documento oficializado nos moldes daquele do padre paulista". Neste ponto me permito discordar. Seguramente Otavio Tarquinio tem o direito de achar notavel, e mesmo superior a qualquer outro, o documento firmado por Feijó. Mas a verdade é que os relatorios ministeriais da Regencia, e as proprias Falas do Trono, desde o tempo de Pedro I, eram de uma franqueza rude, que hoje seria tomada por extraordinaria. Pedro I aludiu, certa vez, ao "desastroso futuro" que eseperava o Brasil, pela crise financeira, e esta frase ficou célebre no tempo, sendo repetida a cada passo nos jornais e na tribuna da Câmara. E os relatorios dos ministros da Fazenda, já antes de Feijó ser ministro da Justiça, são por vezes impressionantes no seu aspecto catastrófico, aliás fundado, pois, como ainda espero em breve mostrar em outro trabalho, a crise financeira foi o grande movel da queda de Pedro I.

Mas estes e outros deslizes ainda menores, como trocas de nomes, são tão [illegible] que, a meu ver, se pode notar neste estudo de Otavio Tarquinio de Sousa. Estudo realizado com a finura, a inteligencia, o equilibrio, o bom gosto literario, a honestidade, que são qualidades pessoais do autor, e ainda com enorme conhecimento, não só do assunto, como de todo o ambiente da época.

A coleção "Documentos Brasileiros" adquire, assim, um dos seus mais altos valores. Otavio Tarquinio de Sousa, sagra-se definitivamente o maior historiador do periodo regencial e um dos melhores cultores da Historia do nosso Imperio. E quem escreve estas linhas tem o raro prazer de endereçar cumprimentos, não ao autor, mas aos seus leitores.

Remessa de livros: Rua Anita Garibaldi, 19 — Copacabana.

Notas sobre a política republicana

(Conclusão da 1.ª página)

blico, revela que cada qual quer tirar dela o beneficio do seu emprego, do seu negocio, do seu interesse pessoal, sem dar à situação de que faz parte a contribuição de sua coragem, do seu idealismo.

Os maiores criticos da situação de 30 estavam dentro das suas proprias fileiras. Dessas fileiras acabaram, afinal, saindo muitas das principais figuras da revolução de outubro. São coisas a meditar. São lições a guardar.

O infortunado noivo de Aurelia

CONTO DE MARK TWAIN

Os fatos que se seguem estão consignados numa carta que me escreveu uma moça residente na bela aldeia de S. José. Ela me é inteiramente desconhecida e se assina simplesmente Aurelia-Maria, o que talvez seja um pseudônimo. Mas pouco importa. A pobre traz o coração magoado pelos infortunios que tem sofrido. Acha-se tão perturbada com os conselhos opostos, de maus amigos e de inimigos insidiosos, que não sabe qual o partido a tomar para se desvencilhar da rede de dificuldades em que está metida, quase sem esperanças. No seu embaraço, recorre a mim e me suplica que a guie e a aconselhe, com uma eloquencia de tal modo emocionante, que comoveria até o coração de uma estatua. Eis sua triste historia:

Tinha 16 anos, quando encontrou, e amou, com todo o ardor de uma alma apaixonada, um rapaz de New-Jersey, chamado William Caruthers, mais velho seis anos que ela. Tornaram-se noivos com o consentimento dos pais e, durante algum tempo, sua vida pareceu-lhe imunizada da desgraça, mais do que acontece, em geral, ao comum da humanidade. Mas, um dia, a face da fortuna mudou. O jovem Caruthers foi atacado de variola, da especie mais virulenta que há, e quando recuperou a saude, tinha o rosto todo furado e sua beleza desaparecera para sempre.

Aurelia pensou, a principio, em romper o noivado, mas, por piedade pelo infortunado, contentou-se em adiar o casamento para outra ocasião, dando, assim, uma oportunidade ao desgraçado.

Na véspera do proprio dia em que o casamento devia realizar-se, Caruthers, estando distraido, a seguir com os olhos um balão, caiu em um poço, quebrando uma perna, que teve de ser amputada acima do joelho. Aurelia, de novo, foi tentada a romper o noivado, mas, ainda uma vez, o amor triunfou e o casamento foi adiado, enquanto ele se restabelecia.

Um novo desastre aconteceu ao infeliz noivo. Perdeu um braço devido à descarga imprevista de um canhão durante uma festa nacional e, três meses depois, o outro arrancado por uma maquina de cardar. O coração de Aurelia ficou destroçado com essas últimas calamidades. Não podia deixar de sentir uma profunda aflição ao ver seu namorado abandoná-la assim, pedaço por pedaço, e de pensar que, com aquele sistema de progressiva redução, em breve, nada mais restaria dele. Não sabia como fazer para aquela sina funesta. No seu horrivel desespero, quase lastimava, como um negociante que se obstina e perde cada vez mais, não ter esposado Caruthers logo no principio, antes que ele tivesse sofrido tão alarmante depreciação. Mas seu coração falou mais alto e ela resolveu pôr à prova, mais uma vez, as disposições deploraveis de seu noivo.

Novamente, aproximava-se o dia do casamento e novamente se amotinaram as nuvens da desilusão. Caruthers caiu doente de erisipela e ficou completamente cego de uma das vistas.

Os amigos e os pais da noiva, achando que ela já dera prova da mais generosa obstinação que se pode exigir de uma pessoa, insistiram para que o noivado fosse desmanchado. Mas, após ter hesitado um pouco, Aurelia, disse que tinha refletido sobre a questão e que não podera achar nenhum motivo de queixa contra Caruthers.

Sendo assim recuou, de novo, a data do casamento e o noivo, então, quebrou a outra perna.

Foi um triste dia para a pobre moça, aquele em que ela viu os cirurgiões levarem, com respeito, o saco com o qual já se havia habituado pelas experiencias precedentes. Seu coração sentiu cruelmente que, na verdade, um outro pedaço de seu noivo desaparecera. Sentiu, tambem, que o campo de suas afeições diminuia cada dia mais. Apesar disso, ainda uma vez respondeu negativamente às insistencias dos seus e renovou o compromisso.

Finalmente, poucos dias antes da data fixada para o casamento, uma nova desgraça aconteceu. — Não houve, em todo o ano, mais que um homem escalpelado pelos indios e este homem foi Caruthers, de New-Jersey. Correu para a casa da noiva, com dor no coração, quando perdeu sua cabeleira para sempre, e naquela amargurada hora, maldisse quase a sorte irônica que o fizera salvar a vida.

Enfim, Aurelia está desesperada, sem saber que atitude tomar. Ama seu noivo, escreve-me ela — ou, ao menos, o que resta dele — com todo seu coração; mas sua familia se opõe, com todas as forças ao casamento; Caruthers não tem fortuna e está invalido para o trabalho. Ela não possue recursos suficientes para viverem os dois com relativo conforto — "Que devo fazer?" indaga, nesse embaraço horrivel.

E' uma pergunta delicada, cuja resposta deverá decidir, para toda a vida, da sorte de uma mulher e de quase os dois terços de um homem. Acho que será assumir uma grande responsabilidade, responder de outro modo que não seja apenas por uma sugestão:

Se Aurelia pode suportar a despesa, que compre para o noivo mutilado, pernas e braços de pau, um olho de vidro e uma cabeleira, afim de torná-lo apresentavel. Que lhe conceda 24 dias, sem prorrogação, e se, nesse intervalo, ele não quebrar o pescoço, tente a sorte de esposá-lo. Não creio que, fazendo isto, ela se exponha a um grande risco. Se seu noivo, Aurelia, ceder ainda à tentação bizarra que tem, de quebrar qualquer coisa, cada vez que acha ocasião, sua próxima experiencia lhe será certamente fatal e, então você ficará tranquila, casada ou não. Casada, as pernas de pau e os outros objetos, de propriedade do defunto, pertencem à viuva e, assim, você não perderá nada, a não ser o último pedaço vivo de um esposo honesto e desgraçado, que tentou, durante toda a vida, agir do melhor modo, mas que teve, sem cessar contra ele, seus extraordinarios instintos de destruição. — Tente a sorte, Maria; refleti longamente sobre o assunto e penso que é essa o melhor partido a tomar.

Certamente, Caruthers teria agido mais sabiamente, se começasse, na primeira ocasião, por quebrar o pescoço. Mas desde que escolheu um outro método, decidido a prolongar a vida o máximo possivel, não creio que possamos fazer-lhe uma censura por ter procurado o que mais lhe agradava. Devemos tratar de tirar o melhor partido das circunstancias, sem ter o menor ressentimento contra o infortunado noivo.

Medicina social

HUGO FIRMEZA

DOENÇAS DEGENERATIVAS. — No intuito de focalizar e divulgar pontos interessantes de medicina social discutidos e aprovados na XI Conferencia Sanitaria Panamericana, reunida recentemente no Rio de Janeiro, vez por outra fixamos aqui temas que, em plena ordem do dia, constituem problemas cuja solução definitiva ainda não foi dada pelos governos. Está neste caso o das doenças degenerativas, nas quais se incluem, em primeiro plano, as cardiopatias e o cancer.

O simples resumo das conferencias pronunciadas na citada reunião cientifica é um conjunto de dados que revela claramente a importancia do assunto.

Sabido que a febre reumática, a sifilis, a arterio-esclerose são causas comprovadas de lesões cardio-vasculares, o dr. Francisco Rojas, médico das Caixas de Seguros Sociais do Chile, mostrou a significação do fato com estatisticas do seu Serviço e acentuou a necessidade de exame previo sistemático e rigoroso dos supostos sãos, como fatos preventivo indiscutivel na restrição da morbi-mortalidade.

Esquematizou o médico chileno o seu plano de ação da seguinte forma:

a) — Controle periódico;
b) — Tratamento medicamentoso;
c) — Prescrições higiênicas e dietéticas;
d) — Adaptação ao trabalho e capacidade funcional.

Como uma confirmação do que se verifica no Chile, Rodolfo Vaccarezza reportou-se à estatistica argentina e revelou que em Buenos Aires a mortalidade por doenças do coração e dos vasos atingiu a 6.894 óbitos, indo a do cancer a 4.286. Note-se que na Argentina está em grande adiantamento a profilaxia das doenças cardio-vasculares, tendo sido criados e estando em pleno funcionamento dispensarios ligados à secção especializada do Instituto de Higiene. Por outro lado, o cancer é acompanhado, em todos os seus detalhes, na grande república vizinha, alem de por varias outras instituições, tambem pelo Instituto de Medicina Experimental, no qual Roffo realiza as experiencias que têm trazido à ciencia uma valiosissima contribuição e à luta contra o cancer elementos preciosos para a redução gradativa dos indices de morbilidade e de mortalidade.

Ainda assim, está alta na Argentina a cifra de cardiopatas e de cancerosos, pois o obituario registra por dia (1940) dezenove casos de doenças cardio-vasculares e onze de cancer.

No Brasil não é menos grave o problema das doenças degenerativas. Qualquer estatistica que por acaso se consulte já nos revela, em qualquer unidade do país, cifras que falam por si mesmas. Já são altas e infelizmente ainda não são definitivas. Para isso é necessario maior uniformização nos atestados de óbito e o dr. Jansen de Melo propôs à Conferencia Sanitaria o seguinte:

1) — Adotar a recomendação da IV Conferencia Panamericana de Diretores de Saude, reunida em 1940, em Washington, com respeito ao estabelecimento de Serviços de Bio-Estatistica, onde ainda não houver e a organização dos mesmos num nivel de eficiencia tal que lhes permita preencher devidamente suas funções de informar as autoridades e orientar as atividades sanitarias; a obtenção de notificações de doenças transmissiveis e de atestados exatos de causas de morte; o uso da classificação internacional de causas de óbitos, e prática de recenseamento cada decenio.

2) — Recomendar que nas escolas de medicina o preenchimento do atestado de óbito constitua exercicio prático obrigatorio nas cadeiras de higiene e de medicina legal.

3) — Recomendar que na Oficina Sanitaria Panamericana seja estabelecido um Comité para a uniformização de normas bio-estatisticas e coordenar os esforços na solução dos problemas bio-estatisticos de interesse comum para os países da América.

Com elementos estatisticos mais seguros poderão com maior eficiencia ser combatidas as doenças que, pelo vulto de vitimas atingidas, constituiram-se males sociais de proporções inusitadamente graves.

Em nosso país apenas se inicia a luta franca contra as doenças degenerativas, salvo uma ou outra iniciativa que, por se encontrar isolada, quase nada tem conseguido realizar.

O Serviço de Assistencia aos Cardíacos, subordinado à Prefeitura do Distrito Federal, e o Serviço Nacional de Cancer são de criação recente. Iniciam agora os seus primeiros passos. Tempo virá, porém, em que estes exemplos serão seguidos com a criação de serviços estaduais e que uma nova mentalidade [illegible] no Brasil e nos brasileiros uma consciencia sanitaria [illegible] problemas de saude publica.

O CENTENARIO...

(Conclusão da 1.ª página)

o sucesso alcançado pelas "Lendas escandinavas". Ramiz Galvão louva-lhe o estilo nas bem urdidas "Páginas soltas", que versam vario e interessante assunto. Sobre o poema que reflete o altissimo cantor do Lacio, o ponderado João Ribeiro assim se manifesta: "Nesse poema, inspirado em Ovidio, como diz o titulo, mas inteiramente original pela forma e pela substancia, há quadros de lavor clássico hoje mais que raro, desconhecido na literatura contemporanea. Lembra-nos Castilho pela impecavel correção da forma, quanto aos modernos".

Contudo, o que em verdade impressiona na vida util e laboriosa de Lacerda Coutinho é a sua amizade pelo bravo João Guilherme Greenhalgh, condensando no herói todo o seu devotamento à nobre classe.

Foram mais do que amigos. Como dois irmãos que se estremecem pelos laços da mais cordial estima. Quase da mesma idade. Quando o martir de Riachuelo se imolou no altar da patria, o bardo não tinha mais que vinte e três primaveras. No ano seguinte, foi composto o poema, "por motivo de gratidão e ao mesmo tempo de piedade" na expressão de Araripe. E' um testemunho fiel e palpitante de imorredoura saudade. Dizem-no os proprios versos dessa sincera e lacrimosa nenia:

Quadra feliz foi essa em que [de abrigo
Nos era o mesmo teto hospi- [taleiro,
E que nos viu partir o pão [modesto,
Como irmãos! Companheiros de [jornada,
O caminho das letras percorremos
E a nossa mesma sede a fonte [nos fartava...

Infelizmente pura fantasia. Essa quadra feliz teve fim próximo. Um dos amigos desaparece. O outro, desolado, com o coração a sangrar, passa a viver de uma recordação dorida que lhe povoa o chão de urzes e martirios.

Coutinho, por essa fase acidentada da sua vida e da vida nacional, é um simples estudante de medicina. Mas já havia experimentado na arena das batalhas a sensação marcial que lhe redoura e exalta o estilo. E um dia, concluido o labor de muitos dias, não se fiando no encomio dos intimos, corre a submeter a bela obra de um timido ao julgamento do grande homem de Portugal, que então se amesendava aos nossos ágapes do espirito: José Feliciano de Castilho.

Era ele, para os cortezãos das musas, um padrão de méritos. Para os novos, um venerado conselheiro. E foi nas suas mãos generosas que o jovem poeta depusera o panegirico, temente pela sentença.

Essa faz-se esperar. Passam-se os dias. Esgota-se uma ansiedade. Com certeza Castilho, assoberbado de afazer, atirara o poema para um canto, desdourara, talvez, da sua inspiração incipiente. A ansiedade se sucede o desânimo. Por fim — claro, estupendo dia santo! — um chamado amistoso à morada do luso insigne. O poetazinho exulta. Que iria acontecer? Nada menos do que isto: em meio a calorosos elogios, a paternais louvores, o bardo comunica-lhe que havia lido ele mesmo os versos daquele quase adolescente em reunião solene da Arcadia Literaria presidida por d. Pedro II, sob a efusão de estrepitosos aplausos!

Coutinho rejubila. Não quer acreditar. Mas vislumbra a verdade a bailar nos olhos bons do artista. Vê-se logo consagrado, citado entre os seus pares, declamado em público, procurado pelos amigos, pelos admiradores, por quantos lhe apreciavam o talento poliforme, bem que em redor como era de esperar, corveje a intriga, e assome a maledicencia.

O poeta investe. Tem por si, escudos de bravura, dois fortes elementos de vitoria: a idade, os seus vinte e poucos anos, que tudo afrontam e que a tudo resistem, e a proteção do Magnânimo, que o chama a si por intermedio de Castilho, e o convida para outras assembléias onde o estreante catarinense tem ensejo de cortejar os notaveis e sentir sobre a fronte inspirada as láureas da celebridade.

Greenhalgh, para a Marinha de guerra, para os altivos descendentes daquele guarda-marinha intemerato que todo se sacrificou na data magna das armaduras marujas, será sempre a sua obra-prima, senão de espirito, de coração; a sua flâmula constelada onde cada canto valerá por um exemplo e cada estrofe um santelmo de bendição. E' mais que um brado dalma no epicedio sentimental ao pobre irmão crucificado. E' um gemido de dor, a estranha cristalização de uma lágrima sobre a coroa de um martirio.

A Armada de todos os tempos o lerá com prazer e o saudará com honra. Riachuelo está toda nele, como se a sua inspiração fizesse o eco do retumbante sinal de Barroso.

Mas, por ventura, foi-lhe a vida adversa a esse pródigo semeador de afetos e bondades. Adversa e ingloria. Nem sempre pétalas lhe suavizaram o caminho ensoalhado. Culpa talvez do seu acerbo destino, da sua propria filosofia, que talvez se transmudasse num sendal de venturas, "se essa filosofia não se tivesse voltado contra o artista que a eriçara de espinhos e de abrolhos".

No proprio dia de finados de 1900, na sua casa sossegada do Retiro Saudoso, um pouco alem do campo-santo que lhe receberia os despojos, Lacerda Coutinho deixou de existir. Por longo tempo esquecido, a não ser pelo filho, o poeta ilustre como o pai que há pouco se partiu para a eternidade, só um ou outro amigo, longe em longe, lhe recordava a memoria em palestra cordial ou voto de saudade.

Hoje, celebram-lhe o centenario. A Marinha pela voz do seu mais humilde cronista, rende-lhe um pouco do grande culto que outrora se acrisolava no largo peito do lidador da "Parnaíba". Sua memoria será sempre lembrada. Seus exemplos, tocados da luz divina que esclarece os troféus da batalha máxima viverão por ai nobilitando os jovens, enquanto, sob a bandeira sagrada, se cumprir um sagrado dever, e

Enquanto, nação livre e so- [berana,
O meu patrio Brasil guardar [seus foros...

Letras e Artes

A revista argentina "Sur", de Buenos Aires, uma das mais prestigiosas publicações literarias do Continente, dirigida pela notavel escritora Vitoria Ocampo dedica o número 96 ao Brasil, publicando exclusivamente colaborações de escritores modernos brasileiros. Este número apresenta colaborações especiais de Manuel Bandeira, Jorge Amado, Vinicius de Morais, Raquel de Queiroz, Rubem Navarra, Marques Rebelo, Rubem Braga. Alem de artigos desses escritores "Sur" publica uma pequena antologia da poesia brasileira atual, reunindo poemas de Manuel Bandeira, Mario de Andrade, Anibal Machado, Ribeiro Couto, Cecilia Meireles, Murilo Mendes, Jorge de Lima, Carlos Drummond de Andrade, Augusto Frederico Schmidt, Adalgisa Neri e Vinicius de Morais. As artes plásticas estão representadas por algumas reproduções de Portinari e Guinard. A revista "Sur" é distribuida em todo o Brasil pela Atlântica Editora, do Rio.

* * *

Uma edição brasileira do famoso "Rudine", de Ivan Turguenefl, acaba de aparecer por iniciativa de Irmãos Pongetti. O romance considerado como um dos melhores do grande escritor russo é um dos volumes da coleção "As Cem Obras Primas da Literatura Universal", que com tanto êxito vem publicando a editora carioca.

"Rudine" apresenta-se em tradução revista pelo romancista Marques Rebelo.

* * *

A Livraria Martins, de São Paulo, está lançando, com suas últimas coleções, algumas das melhores edições que apareceu no mercado de livros. Entre as produções mais recentes da conhecida editora destacam-se uma serie de romances de grandes autores mundiais, em volumes elegantes e capas de ótimo gosto. Acabam de sair nessa coleção "O Salteador", de Alexandre Dumas, e "Recordações da Casa dos Mortos", de Dostoiewsky, traduções, respectivamente, de Carmem de Almeida e Antonio de Oliveira Garcia.

* * *

Uma das últimas edições da Livraria Martins é a magnifica biografia "Bolivar, o Cavaleiro da Gloria", em que Thomas Rourcke, o autor do célebre "Gomez, o Tirano dos Andes", estuda a figura do Libertador.

* * *

"A vida amorosa d'Alfred de Musset", de Maurice Donnay, é o livro que a Americ-Edit. acaba de publicar.

Como um autêntico D. Juan, sempre procurando mas sem encontrar nunca no amor o proprio amor, Alfred de Musset viveu a prodigiosa aventura que a sua obra reflete numa serie de quadros magnificos, destacando em primeiro plano as mulheres que lhe encheram tumultuosamente os dias.

Escrevendo a biografia de Musset, Maurice Donnay procurou penetrar os segredos do coração do imortal poeta para nos apresentar uma imagem mais verdadeira do homem. A sua tentativa constitue por isso mesmo um dos mais interessantes trabalhos de quantos já apareceram sobre a mais fascinante e representativa figura do romantismo, o inspirado lirico, o delicado poeta do amor, cujo túmulo, no Père Lachaise, à sombra de um salgueiro, "converteu-se num lugar de peregrinação de todos os que amam e fazem do amor objeto de um culto especial".

* * *

"Dias Perdidos", é o titulo do novo romance do sr. Lucio Cardoso.

* * *

"Diante das suas sólidas construções, a arte de Colette poderá dar a idéia de não ser inspirada senão por sensações. Mas suas sensações são tão profundas e sutis, e se traduzem com uma felicidade tão precisa, num despojamento tão completo de tudo quanto não seja realmente sensação, que essa obra se impõe desde logo como uma das mais originais da nossa época". Essas palavras do critico René Lalou, dirigidas a Colette na sua "Historia da Literatura Francesa", nunca tiveram uma aplicação mais apropriada do que em relação a "L'envers du music-hall". Porque nesse livro doloroso, como nos bastidores de um music-hall e a vida dos artistas, Colette criou os seus personagens mais instintivos, dando-lhes uma alma, isto é, uma vida que, à força de sentir, por assim dizer, nasce das suas proprias sensações.

A força da romancista, o vigor da grande escritora, considerada por Paul Valéry como "a maior estilista francesa da nossa época", foi encontrar nos bastidores de um music-hall materia para um de seus melhores livros. E esse livro admiravel que, depois de "Chéri" e de "La fin de Chéri", a Americ-Edit. publicará dentro em pouco, inscrevendo, assim, pela terceira vez, o nome de Colette no seu catalogo.

* * *

Já se encontra nas livrarias "Estrela do Pastor", romance de Fran Martins, lançado pela Editora José Olimpio.

* * *

Mais um romance de Gorki, "A batalha da vida", foi lançado pela Editora Vecchi em tradução de J. da Cunha Borges.

* * *

"Os Cossacos", de Tolstoi, incluido na Coleção Fogos Cruzados da Livraria José Olimpio, foi traduzido pelo sr. Almir de Andrade. Alem da capa, [illegible] para essa edição um [illegible] retrato do autor, a bico de pena.

LEI E LIBERDADE

(Conclusão da 1.ª página)

onde de reclamações ingovernaveis, exprime-se nestas prudentes e oportunas palavras de Wendel Willkie: — "Devemos lutar todos juntos: hoje, porque, amanhã, será tarde demais". Assim, esta é a palavra do verdadeiro senso político das realidades. E' preciso que, em presença da magnifica vitoria de um deles, os outros aliados conservem, à face do mundo, o seu proprio prestigio, na grande empresa comum.

O romance que eu li

UM BESOURO CONTRA A VIDRAÇA, de J. G. de Araujo Jorge.

(Ed. da Livraria José Olimpio Editora — 318 págs.).

Dr. Neiva tinha vivido para a ciencia e se tornara um cirurgião autorizado. Um amigo, ao morrer, deixou aos seus cuidados a pequena Mirza e quando esta chegou à adolescencia, despertou no medico todas as possibilidades de amor conservadas no coração que já envelhecia. Casaram. Tiveram um filho mas que nasceu morto. Todas as ternuras do casal começaram a ser dispensadas a Vilma, uma garota da vizinhança. Certo dia, dr. Neiva, que vivia para seu lar, encontrou na rua um velho amigo, jantaram juntos, beberam alguma coisa, ele regressou à casa de madrugada, atirando-se pesado na cama. E justamente naquele dia Vilma adoecera, na manhã seguinte precisaria de uma intervenção cirúrgica urgente e que só ele, como devotado amigo da familia e dono da confiança da pequena, poderia fazer. Durante a operação, os olhos se lhe turvavam, o resultado foi desastroso.

O médico sofreu um tremendo traumatismo moral. "Quando tudo terminou, era esse trapo de homem que sou... Já não podia fazer Mirza feliz... Em verdade perdi-a irremediavelmente".

Ela procurou mostrar-se resignada, mas dois anos se passaram terriveis para o infeliz médico. Muitas vezes pensou ele em por fim a sua vida, mas amava demasiado sua mulher para deixá-la e preferiu buscar uma solução que, embora o dilacerasse ainda mais, moralmente, fosse menos injusta do que a situação imposta à jovem esposa.

—

No Rio, dr. Neiva procurou travar relações com o escritor Felipe Durval, cujos livros haviam conquistado, há muito, a forte admiração e simpatia de Mirza pela figura do jovem escritor e poeta. Levou-o à sua casa, não frequentada por nenhum outro conhecido, deslumbrou-o com a beleza de Mirza e com a audição de músicas preferidas. Depois pediu-lhe que acompanhasse Mirza aos banhos de mar, facilitou-lhes a aproximação com uma serena confiança.

Felipe apaixonou-se ferozmente. Uma noite que passou em tremenda agitação, com o pensamento em Mirza, olhou para uma janela que não estava fechada e viu um besouro que batia nos vidros sem perceber que ela estava aberta... "Eu era como aquele besouro... Achei graça na descoberta: havia realmente uma grande identidade entre as nossas angustias, entre os nossos obstáculos... Sim, lutávamos os dois estonteados, contra invisiveis vidraças".

A partida do dr. Neiva, onde se demoraria mais de uma semana, lançou Felipe e Mirza nos braços um do outro. Foram durante esses dias os amantes mais loucos e felizes.

Ao regressar, mostrando sinais de certo abatimento, o médico pediu ao amigo que o ouvisse atentamente, contou-lhe toda sua dolorosa historia e a conclusão: procurara um homem que merecesse Mirza, pudesse compreender o inominavel sacrificio que ele fazia, procurara um amante para sua própria mulher.

"Seus olhos se enchiam de lágrimas, lágrimas paradas que não cresciam nem rolavam, que ficavam tremendo nos cantos dos olhos e queimavam-no certamente até a alma".

Fez a estranha proposta:

— Se aceitar, será tratado nesta casa como meu filho. Desconhecerei o outro lado da vida de vocês dois, esse outro lado não existirá para mim... E eu que já fui tudo para ela, procurarei ser finalmente, e apenas, como um seu irmão..

—

"Não me lembro — escreveu depois Felipe Durval — de ter experimentado em minha vida uma impressão tão forte ou igual à daquela noite. Saí da casa do dr. Neiva, sob uma intraduzivel perturbação e com os nervos terrivelmente abalados. Voltou-me à cabeça, lembro-me bem — a imagem daquele besouro que eu libertara certo dia, ao surpreendê-lo a debater-se de encontro à vidraça. E vi-lo, outra vez, saindo a zunir pelo espaço, tonto, escabriado..."

Dias depois, o moço escritor partia para a Europa, carregando o peso de uma angustiante indecisão e chocado pelo drama em que se envolvera. Antes de chegar a Lisboa, recebeu o radiograma de Mirza comunicando o suicidio do marido.

Voltou ao Rio e, junto de Mirza, enlaçava-a para senti-la mais perto e ter consciencia plena do que nera realidade aquele instante. Iam casar-se alguns dias mais tarde. Mas a sorte que presidira o destino do dr. Neiva continuava a persegui-los. E, na avenida do Leblon, espatifou-se completamente um carro de encontro às pedras, num local onde as vagas são impetuosas e a montanha inacessivel. No desastre perderam a vida o jovem escritor, Felipe Durval, e a viuva do conhecido cirurgião, que no momento se encontrava em sua companhia... — R. L.

Endereço: Rua Silveira Martins, 142. Recebidos: Das Edições Mundo Latino: "O Romance de um Covarde", de Maurice Dekobra, tradução de Edison Carneiro; Da Editora Vecchi: "A batalha da vida", de Máximo Gorki, tradução de J. da Cunha Borges; Da Companhia Editora Nacional: "A Chave do Tamanho", de Monteiro Lobato; Da Livraria José Olimpio Editora: "Estrela do Pastor", de Fran Martins, e "Os Cossacos", de Leon Tolstoi, tradução de Almir de Andrade.

UNIDADE DE COMANDO

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

O GRANDE público ainda não compreendeu bem o problema da unidade de comando e, tanto na imprensa como no Congresso, há uma tendencia para se criticar a organização existente sem um exame atento dos fatos.

Sem duvida, onde mais se faz sentir a falta de unidade de comando, ou seja, de uma direção unificada da guerra, em seu todo, é no proprio vértice. Ainda não existe um orgão único para a direção do esforço de guerra das Nações Unidas, consideradas em bloco. Ela a necessidade que supera, de muito, todas as demais e que terá de ser suprida, mais cedo ou mais tarde. Quanto mais cedo, maior o numero de vidas poupadas para se alcançar a vitória.

Cada país componente da grande coalisão precisa ter, igualmente, uma direção unificada do seu proprio esforço bélico. A Russia e a China têm, cada qual, o seu controle de um só homem, mas Stalin e Chiang-Kai-Shek necessitam de muitos assistentes, para manterem a faculdade de distribuir comandos e responsabilidades, no esforço nacional que a ambos compete dirigir. Os ingleses possuem o seu "Gabinete de Guerra", sob a direção do primeiro ministro, mas o esforço de guerra do "Commonwealth" das Nações Britânicas já é uma coisa mais complexa, dada a condição de independencia dos dominios.

Quanto aos Estados Unidos, o seu comandante em chefe, de acôrdo com a Constituição, é o presidente da Republica, investido de poderes muito amplos, mas o nosso primeiro magistrado ainda não tem, adequadamente organizado, um gabinete de guerra, ou seja, um estado-maior nacional para assisti-lo no exercicio desses poderes.

A seguir, chegamos à questão do comando militar nos diversos teatros de operação onde está sendo travada a guerra. No teatro de operações russo e no chinês a guerra é um esforço quase inteiramente da Russia e da China, respectivamente, de modo que a questão do comando quase que só se relaciona com a organização militar daqueles dois paises. Mas em teatros de guerra onde operam forças inter-aliadas, como a Africa e o Pacifico, o problema do comando se torna um pouco mais difícil. Em geral, tem prevalecido a praxe de nomear-se um oficial para exercer, num dado teatro, o comando supremo, sendo responsaveis, perante esse oficial, os demais comandantes das forças de terra, mar e ar.

* * *

No Pacifico, todavia, há dois comandantes em chefe cooperando, cada um deles incumbido de uma area determinada: o almirante Nimitz, comandante em chefe da Esquadra do Pacifico e o general MacArthur, comandante em chefe inter-aliado para a area do Pacifico Sudoeste. O superior imediato do almirante Nimitz é o almirante King, comandante em chefe de toda a esquadra dos Estados Unidos, com seu estado maior em Washington. O general MacArthur tem como superiores imediatos os chefes do estado-maior conjunto, tambem em Washington, onde o almirante King é apenas um dos membros componentes. E' evidente que a organização é defeituosa e dá margem a malentendidos. Contudo, até agora vem funcionando satisfatoriamente, ainda que suscitando criticas e atritos.

Entretanto, quando chegamos à questão do comando imediato de forças em operações, temos de distinguir entre as varias especies de missão atribuidas a essas forças. Não são comandos criados ao acaso, para satisfazerem às nossas exigencias imediatas. Os comandantes são oficiais de grande experiencia num dado serviço e temos de utilizar essa experiencia com o maior proveito. Não devemos esperar, por exemplo, que oficiais de marinha dirijam operações terrestres de envergadura, nem que generais do exército as dirijam no mar, ou que aviadores exerçam o comando direto de quaisquer forças de superficie. Quanto mais baixo o escalão de comando, isto é, quando mais um dado comandante se relaciona com a direção tática das operações, mais necessario se torna seja apreciado de acordo com seu treinamento especializado e não para conduzir operações de forças sobre cujos poderes e limitações sua experiencia nada lhe ensinou, a não ser, talvez, em teoria.

* * *

Entretanto, nas operações mistas, como as do Pacifico ou as do Mediterraneo, ou, em geral, na guerra anfíbia, é necessario haver um comandante supremo, exercendo inteiro controle do emprego e direção estratégicos das operações. Se for um oficial capaz, enérgico e de alto carater militar, pouca diferença faz que seja soldado, marinheiro ou aviador; mas é de importancia vital tenha em seu estado-maior oficiais tirados de todos os serviços, cujos esforços deve coordenar, afim de poder, em qualquer momento, aconselhar-se adequadamente, sobre o emprego das varias forças de tarefas especializadas que, em conjunto, formam o seu comando.

Um dos defeitos do nosso sistema de treinamento de oficiais consiste em que não temos feito muito progresso na tarefa especial de preparar oficiais de estado-maior para tal missão. O "British Imperial Defense College", com uma classe anual de seis oficiais do exército, seis da marinha, seis da aviação e seis membros do serviço civil tem pago dividendos excelentes; não temos mantido uma instituição correspondente, para o estudo da guerra em seu todo e o preparo de oficiais de estados-maiores de forças mistas. Não é demasiado tarde para começarmos a remediar esta falta; até que vençamos esta guerra, continuará havendo necessidade de oficiais assim treinados.

A GRANDE AVENTURA

WALTER LIPPMANN

DIZ-NOS o sr. Hoover que 500 milhões de pessoas, pelo menos, necessitarão de alimentos e terão de ser alimentadas quando terminar a guerra, no que bem podemos acreditar. Neste assunto, o sr. Hoover vem sendo a maior autoridade há um quarto de século e é hoje o principal dos velhos estadistas a quem o governador Lehman e todos os organizadores da campanha de socorro e reabilitação terão de recorrer, para serem orientados e ajudados.

Haverá muitas pessoas, naturalmente, a julgar que é impossivel remediar tão grande miseria sem empobrecer o nosso proprio povo. Na verdade, já há quem se preocupe com a possibilidade de que, com o nosso desejo de dar remedio a essa miseria, enviemos para o estrangeiro mercadorias de que não podemos acumular reservas e abramos nossas portas a uma imigração inassimilavel. A preocupação é honesta, mas, se procedermos com sabedoria e eficiencia, verificaremos que ela é infundada.

* * *

Presumindo que ganharemos a guerra e conseguiremos estabelecer uma paz politica e militar que traga a segurança de não haver outra guerra, por muitos anos, não há razão para pensarmos numa forte pressão de povos no sentido de obter entrada nos Estados Unidos. Ao contrario, o movimento geral dos povos deverá verificar-se em sentido oposto, desde que tenhamos a prudencia de fazer as iniciais inversões de capital capazes de abrir perspectivas no mundo exterior.

Muitos americanos que ora se dirigem para todas as partes do mundo encontrarão trabalho satisfatorio, para toda a vida, no desenvolvimento de vastas regiões do globo que ainda não estão desenvolvidas. Eles abrirão novas fronteiras, como o fizeram seus antepassados. Muitos europeus que encontraram asilo em nosso país, desde que a Europa se transformou numa prisão, regressarão às suas patrias ou irão para novas terras que necessitem de homens empreendedores, com aptidões especiais.

Só se deixarmos o mundo mergulhar num charco de miseria é que a América terá de encerrar o dilema de conceder asilo ou condenar seres humanos a sofrimentos incalculaveis. Por outro lado, se usarmos do poder que a vitoria nos dará, criando um mundo seguro para os humildes e aberto aos empreendimentos, poderemos, sem ser egoistas, manter as nossas leis de imigração e descobriremos, mesmo, uma forte tendencia para a emigração.

* * *

E' verdade que, nos primeiros tempos do após-guerra, que o sr. Hoover chama "o periodo agudo", teremos de repartir os nossos alimentos e certos outros recursos com os povos estrangeiros flagelados pela guerra. Mas esse periodo não será, necessariamente, longo. Lembra-nos o sr. Hoover que, após a ultima guerra, ele durou de novembro de 1918 até à época das colheitas em 1919. Desta vez poderá prolongar-se por mais um ano, mas não terá de ser necessariamente maior do que isto, uma vez utilizemos o sistema mundial de abastecimentos, criado para fins de guerra na tarefa de dar ou emprestar àqueles povos as ferramentas e materiais com que voltarão a bastar-se a si mesmos. A capacidade humana de recuperação é maior do que pensamos. Tambem o é a adaptabilidade dos homens. Por exemplo, asseguraram-me em Londres que, se os ingleses obtivessem prioridade para certos adubos, as Ilhas Britânicas, que há um século dependem de alimentos importados, poderiam, dentro de um ano, produzir 90 por cento dos alimentos de que necessitam.

Entretanto, temos de alcançar um fim mais grandioso do que salvar o mundo de fome e a nós mesmos de ser obrigados a viver num mundo de pestilencia e lidar, mais tarde, como disse o sr. Hoover, com massas de "degenerados e gangsters em potencial". Nosso objetivo maior é por a funcionar a bomba que, por assim dizer, fará florescer o deserto — fazer as iniciais inversões de capital, em forma de materiais, conhecimento técnico e empreendimento, que darão às regiões não desenvolvidas do globo o impulso para um grande desenvolvimento. Nas regiões ainda em estado primitivo isto significa, após o estabelecimento da segurança politica, comunicações, obras públicas e a exploração dos seus recursos latentes. Nos paises mais pobres, de população pouco densa, significa encorajar as industrias mais simples que, com a evolução natural das coisas, constituirão o alicerce das industrias mais complexas.

* * *

E' certo que esta perspectiva despertará em muitos espiritos o temor de que, promovendo a prosperidade dos outros, venhamos nós mesmos a empobrecer. A idéia de que o lucro de um homem ou de um país representa o prejuizo de outro homem ou de outro país é, indubitavelmente, o maior obstáculo ao progresso humano. E' o mais primitivo de todos os nossos preconceitos sociais, é o preconceito mais persistente e mais obstinado que herdamos dos nossos bárbaros ancestrais. E' devido a este preconceito que a civilização se desmorona, de tempos em tempos. E' sobre este preconceito que se engendram todos os planos de conquista e exploração. E' este preconceito que faz todos os homens considerarem o ensinamento sagrado um conselho de perfeição que não pode ser seguido no mundo dos problemas práticos.

E contudo, a crença de ser o ganho do próximo o nosso proprio prejuizo é inteiramente contraria aos fatos da vida do mundo moderno. Nova York, Chicago e Detroit são mais ricas, e não mais pobres, quando o povo do resto do país é prospero; e os Estados Unidos serão mais ricos, e não mais pobres, se o resto do mundo prosperar. Duvidar desta verdade básica da sociedade humana é, no fundo, acreditar na filosofia dos barões salteadores e dos nazistas, isto é, que uns poucos individuos podem ficar ricos explorando os outros individuos. E' negar a base elementar da nossa vida econômica, isto é, que onde há um vendedor deve haver um comprador e não pode haver lucro duradouro se a troca não for de proveito para ambos.

* * *

E', pois, infundado o temor de que, promovendo a prosperidade do mundo exterior, diminuamos a nossa. Ao contrario, aumentá-la-emos, desde que não soframos a catástrofe de uma reação como foi a da administração Harding, impondo-nos o peso de um governo de após-guerra composto de homens que não compreendam o dinamismo da ordem social moderna. Em 1920 ninguem o compreendia e assim há uma certa desculpa para as desastrosas loucuras em que caimos. Mas desde 1920 os homens descobriram o principio da prosperidade.

Esta descoberta é o progresso mais importante do conhecimento humano nos tempos modernos. E' a descoberta de que o governo pode, pelo emprego adequado dos fundos públicos, criar condições de trabalho para todo o seu povo. Que Deus tenha piedade do governo que não aplicar este conhecimento no mundo do após-guerra. Porque a guerra tem demonstrado, de maneira definitiva, que o desemprego é agora um mal desnecessario e, portanto, intoleravel. A primeira lição da guerra nos negocios domésticos será a de que, com o emprego adequado de uma pequena fração dos fundos ora aplicados à máquina de destruição, o país pode tornar-se produtivo alem de quaisquer limites jamais imaginados e, nessa produtividade, manter um nivel de prosperidade cada vez mais elevado.

* * *

Livres da necessidade, os homens se sentirão livres do medo. E quando cessarem de temer, começarão a ter conciencia de sua força e a sentir como devem os homens quando valem o que contam, que estão apenas no começo, e não no fim, da grande aventura humana.

Uma legião austríaca?

DOROTHY THOMPSON

A decisão do Departamento de Guerra de formar um batalhão de americanos de origem austriaca, para lutar pela libertação da Austria, suscita questões politicas de natureza muito delicada e já está causando muita agitação.

E' uma circunstancia infeliz estar a divulgação deste projeto, pelo ministerio do sr. Stimson, ligada com a personalidade do arquiduque Otto von Habsburg. O "New York Times", que noticiou o projeto há poucos dias, numa correspondencia de Washington, ligou no mesmo despacho a informação do gabinete do sr. Stimson com uma noticia "simultanea", no sentido de que havia formado um comitê militar, sob a presidencia do arquiduque Otto, para "cooperar no recrutamento dos componentes do batalhão".

Ora, bem podemos perguntar por que motivo deveria um jovem cujo pai foi destronado, que viveu no exilio durante toda a vida da República Austriaca e cuja familia tem trabalhado firmemente pela restauração do Imperio Austro-Hungaro, estar recrutando cidadãos americanos para o exército dos Estados Unidos. Não se trata de um cidadão americano, mas do pretendente a um trono perdido, como resultado da guerra passada e tambem como resultado do êxito da politica americana de Woodrow Wilson em prol da libertação dos povos submetidos à monarquia austro-húngara-tchecos, iugoslavos e poloneses. Todos estes povos são hoje nossos aliados, como o foram na última guerra.

E' claro que a declaração emanada do comitê militar do arquiduque Otto considera "austriacos", os tchecos, os húngaros, iugoslavos e outros povos, visto como calcula em 10 milhões o número de norte-americanos de ascendencia austriaca.

Em toda a Austria, tal como ficou constituida após a guerra, desligados os novos Estados que surgiram, há apenas seis milhões de habitantes. Se nos Estados Unidos existem dez milhões de cidadãos de origem austriaca, é claro que se trata de ex-súditos da Austria Imperial. E tal reivindicação, se não for imediatamente contestada pelas nossas autoridades, provocará a maior confusão e desconfiança entre todas as nações da Europa Central, assim como o caso de Darlan está provocando a maior confusão entre o povo francês.

* * *

O Departamento de Estado nega qualquer ligação com a iniciativa do Departamento da Guerra. Este alega tratar-se de uma medida puramente militar, sem qualquer significação politica. Mas negar significação politica não quer dizer suprimi-la. Os adeptos do arquiduque pretendem ter o beneplácito do Departamento de Estado ou, pelo menos, de certas personalidades do mesmo Departamento.

Há especulações, suscitadas pelo proprio arquiduque, sobre a abertura de uma segunda frente nos Balcãs. Ora, todas as nações balcânicas estão interessadas no problema da futura organização daquela parte do mundo. Alem disto, tambem está profundamente interessado na questão do movimento subterraneo italiano. Toda especie de aliados democráticos ou simplesmente patriotas que possamos achar naquele territorio, compreendendo os elementos nacionais democráticos da Italia, o general Mikhailovitch, chefe dos guerrilheiros servios, os guerrilheiros croatas, as forças democráticas da Hungria e da Rumania, as forças nacionalistas da Polonia, todo o tcheco vivo e tambem todas as forças que, na propria Austria, são favoraveis aos ingleses, aos americanos e à democracia, todos estes elementos consideram a monarquia austro-húngara e seu pretendente como um anátema.

Demais, quaisquer movimentos subterraneos que existam na Alemanha são contrarios ao imperio dos Habsburg. Agir de tal maneira é fazer diretamente o jogo de Hitler e da "Nova Ordem", cujos agentes de propaganda saberão explorar o fato para apresentarem o nacional-socialismo como uma força realtivamente progressista.

* * *

Não estou insinuando que qualquer orgão no nosso Governo esteja apoiando o Arquiduque. O que quero assinalar é que o projeto do Departamento da Guerra e a ligação do Arquiduque com este projeto estão criando um infeliz clima politico. Infeliz, tambem, na Grã Bretanha, onde, muito antes de entrarmos na guerra, Churchill saudara a bandeira da libertação dos governos republicanos dos Estados desmembrados do antigo Imperio Austro-Húngaro, que têm suas próprias legiões, combatendo sob direção própria, seja no territorio patrio, como guerrilheiros e sabotadores, ou na Africa.

* * *

Ainda mais, aquela area — Europa Central e Oriental — é da maior importancia para a Russia. Tsarista ou socialista, a Russia é interessada na estrutura do poder naquela região e, em quaisquer circunstancias, por motivos ideológicos ou de segurança, jamais a Russia favoreceria uma restauração da monarquia dos Hbsburg como resultado desta guerra. Os Habsburg não têm raizes populares em qualquer ponto daquela região; são apoiados exclusivamente pelos remanescentes da velha mentalidade feudal.

* * *

Que o Arquiduque e qualquer outro grupo procurem tirar as maiores vantagens possiveis da situação criada por esta guerra, nem mesmo é censuravel. Otto tem estabelecido todos os seus contactos politicos e sociais para uma tal oportunidade. E' um homem de personalidade e, sob muitos aspectos, de mentalidade moderna, bem educado, filho de uma mulher de extraordinaria força de vontade e dotada de grande senso politico, a ex-imperatriz Zita.

Mas estas considerações pessoais não podem encobrir o fato de a dinastia Habsburg jamais haver renunciado aos seus direitos "divinos". E creio que os americanos serão os últimos a a desejar restabelecê-los.

SEMANA INTERNACIONAL

O JORNALISMO E A GUERRA

BARRETO LEITE FILHO

(Conferencia pronunciada no ROTARY CLUBE, sexta-feira última)

Em principios de 1938, estava eu em Buenos Aires quando os jornais argentinos abriram um espaço consideravel, nas suas ricas páginas de informações estrangeiras, para publicar os telegramas sobre a morte de dois correspondentes, um inglês e um norte-americano, na guerra civil espanhola. A primeira vista poderia parecer um incidente insignificante dentro de um processo muito mais amplo. Mas era bem justificada a atenção que os outros correspondentes lhe dispensaram. Um deles, aliás, se encarregou de assinalar a importancia do ocorrido em uma bela crônica cheia de emoção. Será preciso recordar ainda que algumas das mais significativas contribuições para a cultura e para o progresso humanos foram obra de correspondentes de jornais e se originaram diretamente do exercicio dessas funções? Stanley, cuja aventura grandiosa o cinema há pouco evocou em parte, era apenas isso. Rudyard Kipling seria talvez inconcebivel nos seus contos, nas suas novelas e inclusive na maneira da sua poesia, se não tivesse começado como correspondente. Falar na audacia, na coragem e na ambição de revelar a realidade, que havia em Stanley, é falar no dever natural de todo jornalista. O jornalista é o homem diante do fato. E quereis atitude mais importante? Falar no maravilhoso das descrições de Kipling é falar no senso plástico e na inspiração poética que fazem o grande reporter. E' evidente que estamos, aqui, em presença de dois exemplos extremos. Mas a medida do valor de uma forma de atividade qualquer só pode ser dada pelos que desdobraram até mais longe as suas consequencias. Em casos como estes, a exceção se torna mais caracteristica do que a regra. Se tomarmos a vocação de pioneiro que se revelou em Stanley e, com uma estrutura literaria diversa, a aptidão descritiva de Kipling, não teremos Euclides da Cunha, correspondente de guerra em Canudos?

I — O jornalismo e o perigo

A audacia e o perigo não são coisas raras no exercicio da profissão de jornalista. Tomado em um sentido moral, o perigo pode ser mesmo considerado como o companheiro inseparavel da vida de imprensa. Mas, se em uma época como esta, todos os seres humanos, onde quer que estejam, correm um perigo maior do que nos periodos normais, seria inevitavel que para o jornalista o acréscimo se tivesse dado em proporção maior ainda. O que a morte daqueles dois correspondentes indicava era este fato. Indicava, aliás, sob uma forma gráfica particularmente expressiva, porque o perigo de cair morto em uma frente de batalha ainda não é dos maiores que um jornalista pode correr, assim como vai o mundo. Entre inumeraveis outros, basta citar o exemplo daquele nobre Karl von Ossyetski, retirado agonizante de um campo de concentração para receber, em um hospital, o Premio Nobel da Paz, cuja importancia em dinheiro, por sinal que acabou desaparecendo entre os que o detinham, na confusão da sua morte.

Na crônica a que me ia referindo, um dos colegas dos dois correspondentes mortos na Espanha, mostrava as diferenças entre a tarefa do jornalista, nos atuais teatros de guerra, e a dos seus antecessores. O correspondente moderno já não é mais aquele grave senhor que ficava, longos bigodes e capacete de cortiça, sentado perto da tenda do general em chefe, à espera do material com que compor artigos que às vezes eram verdadeiras obras primas. Os artigos continuam a ser, em grande parte dos casos, verdadeiras obras primas, como alguns que a imprensa norte-americana e inglesa pública todos os dias; mas o material deve ser procurado muito mais à frente. "Andavam tão perto da noticia, dizia outro dos que comentaram a morte dos dois colegas, na Espanha — andavam tão perto da noticia que um dia chegaram a ser a noticia mesma."

Pessoalmente, não me sinto autorizado a vos falar sobre este tema, como objetei ao dr. Paulo Martins, quando recebi o convite; e não o digo pela habitual modestia a que se julgam obrigados os oradores, quando aludem aos seus proprios méritos. As condições da imprensa brasileira não permitem a criação do tipo do correspondente de guerra, atividade que não será muito remuneradora para quem exerce, mas que é extremamente dispendiosa para o jornal. Tenho, pois, de me resignar a ser um comentador sedentario que escreve sobre a guerra um pouco como os historiadores modernos relatam a vida politica de Roma ou as lutas do Peloponeso — com uma competencia menor e um material talvez mais rico, mas muito menos estavel e menos suscetivel de ser trabalhado. A experiencia de que vos poderia falar é essa de comentador, muito menos cheia de encantos e sem dúvida incomparavelmente mais cheia de angustias e casos de conciencia. Para quem está tão longe da noticia, os fatos se tornam meras representações: em lugar de homens, livros; dos teatros de operações, cartas geográficas; das batalhas, telegramas. A distancia permitirá ver os acontecimentos em bloco, com as suas relações internas, em certos casos, talvez melhor definidas. Nada substitue, porem, sobretudo para os efeitos da exposição pessoal, o contacto direto.

II — A aventura dos correspondentes

Frank Gervasi, do "Collier's", que apareceu aqui para a conferencia de chanceleres, vindo da Libia e de Singapura, contou-me muitas das coisas que depois vieram a apontar em telegramas e artigos para finalmente chegarem aos discursos de Churchill, quando o primeiro ministro abordou o problema dos comandos, no Oriente Medio. Mas quereis saber como trabalha um correspondente? Na Libia, quando acompanhava as vanguardas britânicas nas suas profundas manobras pelo deserto, Gervasi recebia, como qualquer soldado, um litro de agua por dia para todas as suas necessidades, desde lavar o rosto até matar a sede e fazer chá. E quantos cairam prisioneiros com esta ou aquela patrulha, quantos foram feridos, quantos mortos? Há bem pouco, um norte-americano que se lançou em paraquedas no centro da selva neo-zelandesa, levou, creio que seis semanas para aparecer em lugar habitado, alimentando-se de raizes e só escapando à morte graças a uma energia assombrosa. São tantas as aventuras dos correspondentes que enumerá-las seria afinal de contas monótono, se não se tornasse impossivel. O mais excitante dos temas não se presta a esse gênero de exposição. E' mais assunto para contos e novelas à Jack London do que para uma palestra. Houve tempos em que esses casos se destacavam e inflamavam as imaginações, pela sua pouca frequencia. Hoje eles fazem parte — e uma parte não pequena — do estranho tecido da nossa época.

Este é que me parece o aspecto propriamente decisivo da questão. Precisamente porque, para o meu proprio trabalho, devo me utilizar das informações e elementos fornecidos pelos correspondentes, talvez possa apreciar, em uma escala mais ampla, o mérito insubstituivel do seu esforço. Alguns dos mais importantes documentos dos dias atuais são obra dos correspondentes. Aquela imagem frivola do caçador de noticias, preocupado apenas com a sensação, não se pode sustentar aos olhos de quem quer que tenha lido alguns dos grandes livros aparecidos nos últimos anos sobre esta ou aquela fase da crise mundial, em determinado país ou em varios paises, e escritos por esses incansaveis informadores. O correspondente se debruça sobre o espetáculo do nosso tempo com um grave senso de responsabilidade. Se não faltam exemplos de ligeireza, eles não são exclusivos dos jornalistas, e podemos afirmar orgulhosamente que não predominam entre eles. A contribuição dos demais homens chamados a intervir na crise com funções de destaque é muito maior. O testemunho dos grandes reporteres é uma fonte indispensavel, tão indispensavel como o estudo da historia, para a interpretação do processo em que nos achamos envolvidos. Esses livros e artigos hão de constituir tambem uma das maiores contribuições com que se poderá contar no futuro para a reconstituição histórica dos anos atuais. Através de um interesse que acabou me levando a exercer tambem as funções de cronista internacional, adquiri, durante anos, uma certa familiaridade, muito discreta e parcial, com os documentos principais da historia diplomática do periodo preparatorio da crise em que nos achamos. E creio que, não obstante a sua autenticidade e a sua precisão, eles nos darão uma imagem até certo ponto enganosa dos acontecimentos a que se referem, se não forem levadas em conta certas circunstancias que só nos depoimentos dos jornalistas podem figurar.

III — A responsabilidade pessoal do jornalista

Isto nos conduz a uma outra questão. Não desejaria ser injusto, mas, pelo pouco que me tem sido dado ler, tenho a impressão de que o papel dos correspondentes, na guerra passada, não assumiu, especialmente do ponto de vista moral, o relevo que podemos observar nesta. Este fato, se é exato, como me parece, nada tem de surpreendente. A guerra passada produziu na conciencia humana um choque sem precedentes em todo o século anterior, ou talvez em varios séculos. A propria crise do fim do século XVIII não teve, em certo sentido, os mesmos efeitos. Daquela crise, que revelou logo o seu poder criador, o homem saiu exaltado, ao passo que da experiencia da guerra passada, saiu deprimido. Grande parte das coisas que têm acontecido, inclusive, a meu ver, a derrota da França, não seriam possiveis sem a amarga e profunda decepção que o primeiro conflito mundial deixou no espirito humano. Dessa decepção era inevitavel que os individuos ao mesmo tempo mais esclarecidos e mais livres se erguessem para uma vigilancia mais estrita dos fatores e razões que a tinham determinado. E quem poderia exercer mais assiduamente essa vigilancia do que os jornalistas? Daí nasceu um novo tipo de correspondente que não se limita a transmitir dia a dia as informações, mas que interroga por sua propria conta realizando paralelamente uma especie de interessante exame de conciencia para discernir, na confusão dos acontecimentos, o seu dever pessoal.

O seu dever pessoal, o dever do homem diante do fato, que não se confunde com outras formas de interesse. E' muito conhecida a critica que se faz à grande imprensa industrial moderna. O seu desenvolvimento técnico e a importancia econômica às vezes enorme dos jornais diluiram e fizeram mesmo desaparecer, na estrutura das grandes empresas, aquele mérito dos velhos orgãos de opinião, que fazia de cada um o portador de uma mensagem, de uma forma de pensamento sustentada pelo valor e a autoridade de um jornalista ou de um grupo de jornalistas. A verdadeira função do progresso técnico não é, porem, escravizar o individuo, e sim libertá-lo. De um modo ou de outro, às vezes incompletamente ou com deformações, o fenômeno se manifesta sempre que não esteja submetido às condições contraditorias ou anormais que invertem o sentido natural da técnica. A formidavel irradiação e a abundancia de meios dos grandes jornais modernos vão dando lugar ao reaparecimento, no quadro da crise do nosso tempo, daquele tipo de homem de imprensa que assumia perante o seu público uma responsabilidade individual. O correspondente no exterior reconduz, por um caminho insuspeitado, a moderna imprensa industrial à fase da afirmação livre do individuo, que foi o ponto de partida da atividade jornalistica. E' inevitavel que a maior parte dos exemplos aqui aproveitados seja retirada da imprensa norte-americana e inglesa, pois só nesses paises o grande jornalismo internacional se exerce com a plenitude de recursos e de condições que permite o cumprimento da sua missão. Nos paises totalitarios, não há jornalismo, há propaganda. E' coisa completamente diversa, pois onde faltar a objetividade, a reportagem desaparece. Mas a pressão dos fatos é tão poderosa que em muitas das proprias correspondencias enviadas pelos alemães dos campos de batalha há um frêmito secreto de emoção pessoal, timida e larvar, sem dúvida, porque as ordens a obedecer são estritas; indubitavelmente sincera, em todo caso. Essa emoção permite vislumbrar, através das fórmulas estereotipadas, uma fração da verdade traduzida pela experiencia do correspondente.

IV — O sacerdocio do jornalismo

A nova modalidade de afirmação do individuo dentro do quadro impessoal da imprensa informativa está naturalmente subordinada aos limites do proprio quadro, mas assume uma amplitude surpreendente. A sua expressão mais acabada é o colunista norte-americano. Esse comentador que escreve para milhões de leitores, e cujos artigos aparecem em centenas de jornais, fica afinal desligado de compromissos diretos com qualquer empresa tomada isoladamente, e a sua aceitação deriva apenas do prestigio do nome aos olhos do público. Há colunistas de determinados consorcios. Mas o que melhor realiza o tipo, no sentido a que me quero referir, é o "free lancer", que tambem existe nos correspondentes de guerra, o franco atirador, cuja missão, exercida por assim dizer do mais primitivo dos modos, em contacto direto com os leitores, é ao mesmo tempo sustentada pelo complexo aparelhamento da imprensa moderna. A sua responsabilidade, no terreno profissional, é imensa, pois não há dúvida de que o colunista representa o ponto máximo do grande jornalismo dos nossos dias, na esfera do respeito pela independencia do homem. Essa responsabilidade foi há pouco magistralmente definida por Walter Lippmann, em um artigo no qual o famoso jornalista dirigia a Roosevelt uma censura severa e nobre, cheia de deferencia e de altivez, por uma alusão irônica do presidente aos comentadores da guerra. A este respeito, cabem algumas observações sobre o grave papel da imprensa, em situações como esta. Não é raro que esse papel seja mal compreendido pelo desconhecimento dos seus limites. O fato de que o jornalista não dispõe de todos os dados com que contam os governos para tomar as suas decisões não impede que os julgamentos da imprensa possam ser uteis. Os problemas propostos por uma crise de tamanho vulto são demasiado complexos para poderem ser instantaneamente dominados pela inteligencia de qualquer homem, por prestigioso que seja o seu espirito politico. E a missão do jornalista é informar, analisar, interpretar, não decidir nem ordenar, mas suscitar. Neste ponto é que a esfera da sua responsabilidade tangencia a da ação do poder público. Elas não se podem excluir, do mesmo modo que não se devem entrecortar.

E aqui chegamos ao mais importante problema ético da nossa profissão. Como todos os que se iniciam em uma carreira e desejam por nela a sua dignidade de homens, vim para esta nutrido da noção antiga de que o jornalismo devia ser exercido como o que se costuma chamar um sacerdocio. Creio que todas as formas de sacerdocio, levadas ao terreno prático, conduzem a não poucas desilusões. A realidade do jornalismo industrial parecia ter estabelecido uma ruptura irreparavel com as suas ilustres origens de debate de idéias, que no Brasil se tinham prolongado até um periodo bem recente, porque a nossa evolução técnica vinha sendo tambem mais lenta e os exemplos da fundação da República e das campanhas de homens como Rui Barbosa continuavam a dominar as imaginações. Hoje, através de uma experiencia de vinte anos, cheguei à conclusão de que o jornalismo pode ser exercido como um sacerdocio. Isto decorre das condições da nossa época, do mesmo modo que aquele jornalismo cético e frio de há tempos resultava da tranquilidade e do equilibrio de um periodo satisfeito de si mesmo. Vivemos em uma época que já foi definida como essencialmente polêmica. Este fato não poderia deixar de modificar o carater do jornalismo que não quiser ficar atrazado pensando que continua a ser moderno. E os correspondentes que arriscam a vida para manter o fluxo de informações sobre os grandes acontecimentos dos dias atuais não exercem heroicamente uma forma de sacerdocio? Em anos tão dúbios o jornalismo deixou de ser um mero espelho da vida social para se transformar na conciencia do mundo.

Produção rural

Porque devemos dar sal ao gado

Poucos são os criadores que conhecem as verdadeiras razões desse costume, tão vulgarizado nas nossas fazendas, de dar sal ao gado. Muitos o fazem simplesmente porque é praxe, outros porque observam os seus bons efeitos, embora sem terem a noção exata dos motivos que os levam à tal prática, os quais, no entanto, encontram todo o apoio científico. De fato, o sal — cloreto de sodio — é indispensavel aos animais, tanto para fornecer o sodio que entra na composição do sangue, das secreções e excreções orgânicas e dos diversos tecidos, como tambem afim de contribuir para a formação do ácido clorídrico existente no suco gástrico, alem da sua notavel ação como tônico e poderoso estimulante da função digestiva.

Tem sido observado que a insuficiencia de sal pode ocasionar perturbações do aparelho digestivo, acompanhadas de diarréia ou prisão de ventre. Nas vacas leiteiras, nota-se emagrecimento acentuado e uma sensivel diminuição da produção de leite.

A ação favoravel que o sal exerce sobre a secreção do leite já tem sido verificada por muitos criadores, alguns dos quais costumam, erroneamente, atribuir esse fato à maior quantidade de agua que a vaca absorve em consequencia da ingestão de sal, quando a verdadeira razão desse fenômeno é o melhor aproveitamento dos alimentos, decorrente da sua melhor digestibilidade.

Uma outra forte razão para se dar sal ao gado é que os herbivoros, pela natureza de sua alimentação, exigem constantemente regulares quantidades de sodio, suficientes para compensar a grande eliminação desse elemento pelo organismo. E' sabido que os sais de potassio, introduzidos pela ingestão de forragens ricas desses sais, quando em excesso, são eliminados por meio da urina e isso acarreta, tambem, a perda de sais de sodio, o que obriga o organismo a recorrer às suas reservas. Assim, um regime alimentar rico em potassio e pobre em sodio, esgota rapidamente as reservas do sodio do organismo, em virtude do chamado "desequilibrio sodio-potassio" e daí a necessidade da administração de sal, afim de evitar graves disturbios da nutrição e os consequentes prejuizos para o criador.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

"Boletim da Comissão Executiva do Leite", Rio, n. 11, nov. de 1942, contendo, alem dos atos da Comissão um sumario de interesse para criadores e industriais, destacando-se os artigos "A economia dirigida na industria de laticinios", "O resfriamento do leite nas fazendas" e "A pasteurização do leite".

INCUBAÇÃO NATURAL

CARLOS NAEGELE FILHO
Técn. Agricola

Ovos escolhidos dão boas ninhadas

Incubação natural, é a que se efetua por intermedio da choca, estado biológico e inconfundivel, temporario, em que a Natureza visa a perpetuação da especie.

Essa incubação é para os avicultores de grande valor, quando se pretendem incubar apenas alguns ovos, não servindo em absoluto para as grandes criações industriais, por motivo que saltam aos olhos dos leigos. Contudo possue certas e inegaveis vantagens, como:

1) Economia (em pequenas criações).

2) Incubação e cria dos pintos menos trabalhosa.

3) Empate de pequeno capital.

Seriamos menos serios, se ao tratarmos da incubação natural, apresentássemos somente as vantagens, procurando esconder ou deturpar os inconvenientes desse processo biológico. As incubações naturais apresentam talvez um número maior de desvantagens do que vantagens. Senão vejamos:

1) Dificuldade de encontrar chocas durante a época propicia às incubações (maio a setembro).

2) Reduzido número de ovos postos a incubar ou, ao contrario, grande número de galinhas chocas para realizarem o choco.

3) Maior facilidade na transmissão de parasitas e molestias.

4) Sustento inutil de aves sem carater comercial (pois que as aves destinadas ao choco, não podem ser em absoluto grandes poedeiras).

5) Dificuldade em encontrar galinhas que preencham os requesitos necessarios a uma boa choca (mansa, paciente, etc.).

Passemos agora a encarar a incubação natural propriamente dita, principiando como é natural, pelas galinhas chocas.

A boa choca deve antes de mais nada, possuir caracteristicos verdadeiramente feminis e maternais, mansa, isenta de parasitas e molestias, bem desenvolvida, sem no entanto alcançar pesos elevados.

Esta é talvez a condição mais dificil de se encontrar ao pretender iniciar uma incubação, rejeitando-se para tanto as frangas e as galinhas muito idosas, as primeiras pelo seu diminuto tamanho e genio inquieto, e estas, por não resistirem a uma semi-imobilidade de quase um mês.

Obtidas as galinhas que preencham os requesitos exigidos, temos a pensar nos ovos, futuro de um plantel que se pretende iniciar ou perpetuar.

Os ovos devem ser oriundos de aves sadias, produtivas, de linhagens puras e de aves que tenham alcançado mais de um ano e menos de dois, pois que os ovos de frangas e de galinhas de mais de dois a três anos, dão uma porcentagem de eclosão relativamente baixa.

Somente dez dias após que se juntou os galos, que se devem aproveitar os ovos para incubar, garantindo-se assim maior prcentagem de ovos ferteis.

Os ovos devem ser de tamanho regular, levando em conta o peso padrão para cada raça, perfeitos, limpos, sem rugas e muito especialmente frescos. A idade dos ovos não deve de forma alguma ultrapassar a dez dias, e notar-se-á, que os mais frescos são os primeiros a dar eclosão, ao passo que os mais velhos dão pintos raquiticos e tardios, isso quando chegam a romper a casca.

Outro fator que devemos levar em consideração, é a higiene dos ovos, pois que a lavagem dos mesmos prejudica sensivelmente o embrião, facilitando a penetração de germens e maior evaporação que a necessaria.

Encaramos assim a choca e os ovos. Vejamos agora a época e os ninhos, que influem por sua vez no resultado da eclosão e do seu sucesso futuro, pois na incubação é que se concretizam as possibilidades de vida post-eclosão.

A época mais propicia às incubações, sejam estas naturais ou artificiais, é a que vai de maio a setembro. Não se nega a possibilidade de se conseguir resultados em incubações feitas fora do prazo indicado, mas o fato é que, das ninhadas obtidas, pequena porcentagem alcança o estado adulto e jamais será um bom plantel.

Os ninhos devem por sua vez cumprir um determinado número de requesitos para serem econômicos e eficientes. Qualquer caixote serve para o fim que se propõe, exigindo-se tão somente que seja limpo e isento de odores penetrantes.

Estende-se por cima do piso do mesmo uma leve camada de areia, que se humedece levemente com agua, afim de manter a umidade necessaria à boa incubação e a seguir cobre-se com palha seca e fina, de mistura com fumo de rolo, finamente cortado.

Os caixotes devem ficar de preferencia nos porões ou na falta destes, em lugares abrigados das intemperies e mudanças bruscas de temperatura, e longe de ruidos e sobressaltos causados por pessoas ou animais.

Com o material pronto, damos inicio aos primeiros trabalhos da incubação propriamente dita, que consiste na prova real do choco da ave, entregando-se-lhe 24 horas antes, ovos de barro ou de consumo. Provado o estado de choco, efetua-se o ataque aos parasitas, com espargimento de pó de Corvell, nas partes quentes do corpo da ave.

Só então se entregam aos cuidados da ave os ovos que se selecionou. Durante a incubação, os cuidados requeridos se resumem na alimentação e exercicios nas chocas pelo espaço máximo de trinta minutos diarios.

O Brasil no comercio mundial de ovos

Imensas, pode-se dizer, são as possibilidades do mercado internacional de ovos de galinhas. Naturalmente, a guerra veio atropelar gravemente as atividades desse comercio sumamente florescente antes de 1939. Voltando a paz, porem, os negocios hão de se reatar por certo com dobrado impulso.

Em 1938, as exportações mundiais atingiram a quantidade de 5.731.744.000 ovos com casca e 57.086.000 quilos de ovos sem casca num valor de 2 biliões de cruzeiros.

Os paises que até o referido ano criavam mais galinhas eram os Estados Unidos e a China. Possuiam aqueles 350.286.000 cabeças, que produziram cerca de 37 biliões de ovos; possuia a última aproximadamente 350 milhões de cabeças, que produziam entre 28 e 29 biliões de ovos.

Ainda no ano mencionado, a Dinamarca e a Holanda classificaram-se como maiores paises europeus exportadores de ovos com casca, a primeira com cerca de um bilião e 500.001 unidades, a segunda com pouco mais de um milhão e 400.000 unidades.

Há no mundo 33 paises que se dedicam à galinocultura industrial e exportam ovos, segundo os dados estatisticos e interessantes notas que se encontram em valiosa publicação do economista Julio Poezscher, editada pelo Serviço de Informação Agricola, do Ministerio da Agricultura.

O maior importador mundial de ovos com e sem casca é a Inglaterra, cujas aquisições tiveram, em 1938, o valor altissimo de 1.300.549.100 cruzeiros!

Muito adiantada se acha a industria avicola na Argentina, que no ano já aludido exportou 98 milhões de ovos. Exportaram muito menores quantidades o Uruguai, o Chile e o Brasil.

Para as exportações mundiais de 1938, no total de mais de 5 biliões de ovos com casca e quase 58 milhões de quilos de ovos sem casca, a contribuição do nosso país alcançou apenas as modestas cifras de 3.100.000 ovos com casca e cerca de 43.000 quilos de ovos sem casca, o que nos rendeu Cr$ 783.000,00.

Devemos empenhar enérgicos e bem conduzidos esforços para figurar no mercado internacional, depois da guerra, como país exportador de ovos, com um algarismo que corresponda às nossas verdadeiras possibilidades.

De 1938 para cá, a técnica avicola aperfeiçoou-se apreciavelmente em nosso país, sob o impulso de medidas de proteção e estimulo tomadas pelo Ministerio da Agricultura. Criaram-se entrepostos de ovos, adotou-se uma legislação eficiente para assegurar a boa qualidade do produto exposto à venda e exportado. Intensificou-se o aperfeiçoamento das raças. Multiplicaram-se os parques de moderna avicultura. Instalaram-se aviarios com obediencia às normas adiantadas da criação de aves.

Estamos hoje em muito melhor situação, apesar de dificuldades surgidas com a guerra, uma das quais vem consistindo na redução da exportação de ovos brasileiros, cuja alta reputação já se acha firmada nos mercados exportadores estrangeiros.

Muito temos que fazer ainda no assunto e teremos de fazê-lo, para nos garantirmos num lugar de importancia como mercado fornecedor de bons ovos ao mundo.

Sobre o preparo da terra

Se o agricultor puder dispor das máquinas necessarias deverá realizar o preparo de suas terras, lavrando-as duas vezes; a primeira vez, o mais cedo possivel, logo depois da colheita com o fim de acamar e enterrar a palhada e os restos. A segunda vez, como preparo definitivo da terra, o mais tarde que lhe permita a cultura projetada, as condições do tempo e a extensão.

A primeira lavra quase que somente é possivel ser feita com arados de disco. Por melhor que seja feita contará sempre com defeitos; por isso o terreno ficará abandonado durante o inverno, deixando-se que neste espaço de tempo se decomponha a materia orgânica enterrada, facilitando assim a segunda aradura. Convem frisar que a segunda aradura será tanto mais facil e perfeita quanto mais bem feita tiver sido a primeira.

Quando, porem, não se puder dispor de um arado de disco, deve-se comprar pelo menos uma grade para obedecer a seguinte prática: concluida a colheita faz-se o acamamento dos restos culturais com a grade. Esta gradagem deverá ser repetida varias vezes e em dois sentidos do terreno afim de ficar bem apalhada e facilitar a decomposição da materia orgânica. Este trabalho, feito depois da colheita e repetido como dissemos varias vezes, permitirá a aradura de preparo para o plantio com qualquer arado, sem precisar das condenaveis queimadas.

Na falta ainda de grade de discos, o acamamento dos restos pode ser feito com um rolo de madeira ou mesmo empregando-se 1 pranchão. Estes instrumentos não substituem, está claro, a grade em suas funções; ajudam, no entretanto, a vegetação restante a se decompor, podendo assim o agricultor fazer a aradura de setembro ou outubro com menores dificuldades.

Como vimos, são mais as maneiras de se fazer o trabalho do preparo do terreno; aqueles que dispõem de arados de discos fazem o melhor trabalho; faltando este, a grade substitue em parte; e ainda na falta desta a improvisação de um rolo ainda deve ser utilizada. O que é certo é que a preparação da terra nestas condições é de todo vantajoso.

NOTAS E INFORMAÇÕES

O leite desnatado na alimentação dos animais

Quando empregado criteriosamente, o leite desnatado constitue excelente alimento, especialmente para porcos, galinhas e bezerros. Alem de favorecer o crescimento e a engorda, aumenta consideravelmente a digestibilidade dos demais alimentos, principalmente o milho, podendo-se afirmar que os grãos e farelos produzem os melhores resultados quando são administrados conjuntamente com o leite desnatado.

Em distribuição um folheto sobre o trigo

O Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura está distribuindo o folheto intitulado "Cultura do trigo", que contem amplas instruções sobre os climas e solos favoraveis ao precioso cereal, preparo do terreno, adubação, seleção, tratamento das sementes, tratos culturais, colheita, debulha, e controle de doenças. Representa, assim, o referido folheto, que é de autoria do professor João Cândido Ferreira Filho, uma valiosa contribuição à campanha do trigo, na qual o governo está vivamente empenhado.

Propriedades do limão

O limão constitue excelente remedio contra inúmeras indisposições e, por isso, nunca deve faltar um limoeiro num quintal. O limão, por exemplo, é excelente nos casos de febres altas. Deve-se tomar limonadas bem açucaradas, especialmente ao deitar e levantar. Para os casos agudos de resfriados, deve-se tomar agua quente com caldo de um limão e bastante açucar. O sumo de limão com café quente alivia as dores de estômago.

A clara de ovo batida, misturada com sumo de limão, é muito eficaz contra a rouquidão; pode ser tomada uma colherinha cada meia hora. O sumo de um limão, em meio copo dagua, bebido diariamente, antes das refeições, é excelente para combater o reumatismo.

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Nem licença, nem imposto

Sr. Carlos Gonçalves — (D. Federal) — Se o sr. pretende criar galinhas faz muito bem em querer, primeiro, estudar avicultura, frequentando um curso. Os que estão sendo dados no momento são organizados pelo Serviço de Informações Agricola, 4.º andar do edificio do Ministerio da Agricultura, onde poderá colher amplos informes sobre os mesmos. Para construir o aviario não é preciso licença da Saude Publica, nem pagar imposto. Mesmo com uma pequena criação qualquer pessoa pode associar-se a uma cooperativa avicola. Aconselhamos entrar em entendimentos com a Cooperativa situada à avenida Maracanã, 222.

Galinhas com papo duro

Sr. Balbino Leopoldo de Mendonça (D. Federal) — Os casos de endurecimento do papo das suas galinhas são devidos à ingestão de alimentos improprios, substancias que não podem ser digeridas e que causam a obstrução do tubo digestivo, no trajeto entre o papo e o estômago — responde o dr. Jorge Pinto Lima. Não deixe as aves andar soltas o dia inteiro na rua, pois deve ser nesses passeios que elas ingerem substancias improprias e nocivas à sua saude. A não ser nos casos benignos, em que uma colher de vinagre ou de suco de limão pode resolver, o unico tratamento eficaz é abrir o papo (com um bisturi ou canivete desinfetado), extrair todo o alimento que ele contenha e suturar depois a membrana do papo e a pele, separadamente, desinfetando em seguida a ferida com iodo.

Um caso de nambiuvú?

Sr. Mario Domingos Monteiro — (D. Federal) — E' provavel que o ferimento da orelha do seu cão, que continua sangrando apesar de tratamentos feitos, seja devido a uma doença chamada rangeliose ou nambiuvú — diz o dr. Pinto Lima. E' causada por um parasito do sangue que é transmitido pelos carrapatos. Assim, o tratamento comporta não só a medicação do animal como tambem o combate aos carrapatos. O tratamento deve ser feito por um veterinario, pois consta de injeções endovenosas de azul de tripan, em solução de 1 a 2 % (doses repetidas de 10 a 20 cm3.). O Salvarsan tambem dá bons resultados. Por que não leva o cão doente ao Instituto de Biologia Animal, para um exame? O referido Instituto está situado à avenida Maracanã, 222.

"Pipocas" na cabra

Anônima — E' muito dificil chegar a um diagnóstico do mal que ataca a sua cabra, pois apenas sabemos, pela sua carta, que ela está magra e apresenta "o corpo cheio de pipocas". Talvez seja um caso de sarna dermodética, que causa nódulos na pele. Para o tratamento, aplique uma mistura composta de 8 partes de sabão verde, 1 parte de creolina e 1 de álcool, durante três dias seguidos, lavando-se depois, no 4.º dia, em um banho de agua creolinada (8 litros de creolina em 250 de agua). E' conveniente repetir o banho 8 dias depois. Dê ao animal alimentação rica e sadia, que deverá influir no aumento da sua produção de leite.

Vermes da macaca

Sr. Mendonça — (D. Federal) — O fato da sua macaca ter passado a comer terra e eliminar pedacinhos de vermes "feito talharim", explica os disturbios que ela vem apresentando — diz o dr. Pinto Lima. Trata-se de uma infestação verminosa por Cestoides (solitarias), para cujo tratamento aconselhamos dar o seguinte remedio, pela manhã, estando o animal em jejum:

Camola — Pó de sementes de abóbora — Oleo de ricino: Á Á 4 grs.

Para fazer duas cápsulas gelatinosas. Dar as duas cápsulas ao mesmo tempo, uma após outra. Quando fizer efeito o remedio, recolha e queime as fezes expelidas.

Galinha com diarréia

Sr. Antonio Francisco de Sousa — (D. Federal) — Quando não causada por uma doença infecciosa, a diarréia das galinhas é, quase sempre, devida à ingestão de substancias indigestas (talos de couve, folhas velhas, etc.). Geralmente, é um mal passageiro. Muitas vezes a sua causa é a falta de areia, que, como se sabe, é indispensavel às aves para a trituração dos alimentos. Como tratamento dá subnitrato de bismuto, na dose de 5 centigramas. Convem juntar um pouco de permanganato de potassio à agua de bebida, até a cura.

CINEMATOGRAFIA

"Rivais da tropa" estréia, amanhã, no Plaza, Astoria, Olinda e Ritz

Uma cena de "Rivais da tropa"

Romance, música, humor, patriotismo e ação se entrosam, magnificamente, nas cenas do filme da Columbia "Rivais da Tropa" (Two Yanks in Trinidad), com Pat O'Brien, Brian Donlevy e Janet Blair, que os cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz apresentarão amanhã.

Como sabem todos os "fans", Pat e Brian são figuras destacadas do mundo da aventura cinematográfica, verdadeiros heróis bem sorridentes e humorados, que resolvem sempre suas "diferenças" a braço ou mesmo à bala. Juntos assim, na alegre e movimentada historia de "Two Yanks in Trinidad", estão à vontade para trocar murros e bofetões e, tambem, para, quando fartos de brigar entre si, fazerem causa comum contra o primeiro que se atreva a lhes sair à frente, ou a querer solapar o serviço da Patria, a qual ambos, embora antes relapsos, dedicam todo o vigor de seus musculos invenciveis.

Secundando-os, em tão empolgantes situações, está a nova sensação da tela, Janet Blair, a pequena que figurou recentemente em "Broadway", e que tem agora o trabalho máximo de sua ainda curtissima carreira na tela, atuando como "completista" de um estabelecimento da Ilha da Trindade.

Alem desses aspectos, mostra "Rivais da Tropa" lances sensacionais e atualissimos da guerra atual, com os momentos em que Pat e Donlevy se atiram, valentemente, à caça de nynas submarinos inimigos que infestam as aguas da Trindade, pondo em risco a segurança da esquadra americana que ali opera. E' este um instante de alta tensão dramática dentro dessa pelicula que tambem sabe fazer rir e que tem "gags" felicissimos.

"No Mundo da Carochinha"

BREVE, NO RIAN E NO VITORIA

Mary-Mel, a heroina de "No Mundo da Carochinha"

"No mundo da Carochinha", o interessante desenho de longa metragem, todo colorido, que o Rian e Vitoria vão oferecer aos seus frequentadores como presente de Natal, é uma notavel realização dos estudios de Fleischer, distribuida pela Paramount, tem o seu argumento baseado na luta pela vida numa comunidade de minúsculos seres, e permite conhecer os seus odios, seus amores, as pequenas tiranias e os atos generosos dessa insignificante multidão.

"No mundo da Carochinha" é um deslumbrante espetáculo que alegrará igualmente às crianças e aos adultos.

"Eles beijaram a noiva"

O Plaza e o Ritz farão, à passagem do ano, com uma "avant-premiere" sensacionalissima, oferecendo, à meia-noite de 31 do corrente, a supre-requintada comedia da Columbia "Eles beijaram a noiva" (They all kissed the bride), com Joan Crawford e Melvyn Douglas nos principais papéis, sob a direção de Alexander Hall.

E, logo no dia 1.º de janeiro, esse empolgante filme estará em exibição regular, não só naquele cinema, mas tambem, no Astoria, no Olinda e no Ritz.

Eis, pois, um maravilhoso presente de Ano Bom aos "habitués" das casas da Emp. Vital Ramos de Castro.

"Uma dama astuciosa"

A 21 DO CORRENTE, NO PLAZA, ASTORIA, OLINDA E RITZ

Irene Dunne, em "Uma dama astuciosa"

Na sua mais recente caracterização, a da protagonista de "Uma dama astuciosa", filme que a Universal estreará, como um presente de festas, na semana do Natal, ou seja dia 21, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, Irene Dunne, faz o que parece impossivel: causar de novo a impressão de que é uma artista completamente diferente, uma Irene Dunne inteiramente outra da que se conhece.

Em "Uma dama astuciosa", que é uma das maiores produções realizadas pelo insigne Gregory la Cava, focaliza Irene Dunne no principal papel, tornando o filme uma das mais divertidas comedias vistas de há muito. Figuram no filme, em primeiro plano, Patric Knowles, vivendo o papel de um jovem médico alienista, incumbido de verificar se Irene Dunne é realmente sã, pois seus atos deixam a impressão de que ela está sofrendo das faculdades mentais, seu advogado Eugene Pallette, o "cowboy" poeta Ralph Bellamy e, finalmente, a vovó de Irene Dunne, personagem esta vivida excelentemente por Quenie Vassar.

"Alem do Horizonte Azul"

O São Luiz, Carioca e Capitolio vão oferecer, aos seus frequentadores, "Alem do horizonte azul", em elegantissima sessão à meia-noite do próximo dia 31.

O filme, recheiado de cenas românticas, empolgantes e sempre originais, conta com um excelente e homogeneo "cast", constituido por Richard Denning, Patricia Morison, Helen Gilbert, Walter Abel e outros.

"Minha namorada favorita" estará, quinta-feira, em quatro cinemas

Uma cena do filme

Quando a 20th Century-Fox realizou esse deslumbrante espetáculo musical em perfeito technicolor — "Minha namorada favorita", não escondeu o seu entusiasmo pela escolha de Rita Hayworth para viver o principal papel, pois que para a bela "star" nada lhe faltava que renunciar com a sua personalidade fascinante, perigosa, e devastadora, em sucesso a mais, na sua fulminante carreira artistica!

Após a sua memoravel "performance" em "Sangue e areia", Rita passou a figurar entre as mais fulgurantes estrelas de Hollywood! A bem dizer, desde "Sangue e areia", Rita reviveu a personificação da "vamp", reformou todos os ardis da atração, revelou novos processos de tentar, numa autêntica demonstração do perigo, e do "sex-appeal", transformando-se em pecado.

E' a essa divina mulher e fascinante estrela, a quem a 20th Century-Fox entregou a interpretação máxima no "Minha namorada favorita", o celulóide romântico e musical, que conquistou todo o público norte-americano.

A 20th Century-Fox, para não deixa o belo sexo em desigualdade de condições, colocou Victor Mature no elenco, como galã de Rita Hayworth.

Assim, "Minha namorada favorita" se antecipa como um dos vitoriosos cartazes, cuja estréia será quinta-feira, nos cinemas São Luiz, Vitoria, Rian e Carioca!

3 grandes filmes

BREVE, NO RIAN, SÃO LUIZ, CARIOCA E VITORIA!

A Empresa Luiz Severiano Ribeiro, que está em constante atividade para oferecer ao público de seus cinemas o conforto que merece, prossegue selecionando criteriosamente as próximas atrações de seus cinemas-lideres: Rian, São Luiz, Carioca e Vitoria. — E hoje pode apresentar aos "fans" três novos e sensacionais "big hits" que estrearão muito breve e que serão de pleno agrado dos "fans". São eles: "Isto acima de tudo", "Sargento York" e "Seis destinos". De ambiente atual, passado em Londres nesses trágicos meses de guerra, "Isto acima de tudo" traz o nome prestigioso de Anatol Litvak na sua direção e o elenco, escolhido pela Fox, reune os nomes de Tyrone Power, Joan Fontaine, Thomas Mitchell, Henry Stephenson e Sara Algood.

De guerra tambem — mas da primeira — e contando os episodios comoventes e admiraveis da vida de Alvin York, que, sozinho, aprisionou 135 soldados alemães, "Sargento York" tem Gary Cooper, Joan Leslie e Walter Brennan no elenco. — "Seis destinos", um Fox filme arrojado, com Charles Boyer, Rita Hayworth, Charles Laughton, Ginger Rogers, Henry Fonda, Edward G. Robinson, Elsa Lanchester, Thomas Mitchell, George Sanders, Gail Patrick, Rochester e Paul Robeson.

Aí estão 3 futuras grandes atrações. Mas os cinemas-lideres da Empresa Luiz Severiano Ribeiro prometem muitas outras surpresas agradaveis.

"Fantasma risonho"

AMANHA NO ODEON

Antes de descrever o assunto do melodrama da Warner Bros., intitulado "O fantasma risonho", (The Smiling Ghost) será preferivel dizer aos entusiastas dos filmes misteriosos e cômicos que, o melhor dessa pelicula é que ninguem sabe até a cena final quem é o "fantasma" nem qual há de ser o final da "tragedia" em que se vê envolvida uma lindissima herdeira, que, embora seja uma criatura partidaria do casamento, tinha que afastar os pretendentes à sua mão, apenas porque alguns intrigantes interessados em se apossar de seus bens, a tinham feito acreditar ser uma mulher fatal, uma criatura que "dava azar" e que causava a morte de quantos dela se enamoravam. Alexis Smith é a riquissima herdeira; Brenda Marshall é uma dinâmica reporter, que tem decisiva influencia no destino da outra, e Wayne Morris é o rapaz que se dispõe a conquistar a pequena e a fortuna, mesmo arriscando a vida.

Será esse o filme, de amanhã, no Odeon.

"A sombra amiga"

QUINTA-FEIRA, NO CAPITOLIO

Ellen Drew, em "A sombra amiga"

Os advogados de defesa de William Holden, injustamente processado na comedia da Paramount "A sombra amiga", são personagens de excepcional celebridade, mas já falecidos há muitos anos. Sucede que Bill Holden, vendo-se numa enrascada, recebe inesperado auxilio do fantasma do general Andrew Jackson, herói da guerra da Independencia Norte-americana e sétimo presidente dos Estados Unidos.

A situação se completa e Jackson recorre a outros fantasmas: George Washington, Pai da Patria, o filósofo e cientista Benjamin Franklin, o estadista Thomas Jefferson, o juiz John Marshall, o aventureiro Jesse James e o gloriosamente desconhecido soldado Henry Bartholomew Smith.

"A sombra amiga" estreará, quinta-feira próxima, no Capitolio.

"Nas garras do Falcão" será o cartaz, de amanhã, no Parisiense

George Sanders, Lynn Bart e Allen Jukins, em "Nas Garras do Falcão"

Uma sensacional aventura que começa com um beijo e termina com um tiro dentro da noite. Uma serie de crimes cometidos pela mão sinistra de um assassino que não deixa provas: O mais intrincado caso que enfrentou o Falcão e a mais divertida pelicula da serie que tantas emoções tem provocado.

"Nas garras do Falcão", tem, em seu elenco, George Sanders, Lynn Bari, Allen Jenkins e James Gleason. No mesmo programa, Kay Kyser estará com a sua famosa orquestra, em "Minha espiã favorita".

Será esse, a partir de amanhã, o programa duplo do Parisiense.

AVENTURAS DO PRETINHO ZOTTA

UM PASSATEMPO PARA O LEITOR!...

(NOS DOMINIOS DE PAPAI NOEL)

ZOTTA

(1) .... (2) .... (3) .... (4) .... (5) .... (6) ....

Esta é a quinta aventura do pretinho "ZOTTA"... ! — O leitor terá que enviar pelo correio à Fábrica Parady — Rua do Matoso, 97 - Rio — acompanhada de seu nome ou pseudônimo, residencia e Estado, uma historia bem interessante, em prosa ou verso, nascida da sua imaginação, que forme sentido e melhor combine com os desenhos publicados... ! — A melhor historia enviada será adaptada às ilustrações e publicada no Domingo, 27 de Dezembro, com o nome ou pseudônimo do autor, que receberá da Fábrica um RICO ESTOJO COM OS FAMOSOS PRODUTOS PARADY... ! — Para as historietas classificadas do 2.º ao 5.º lugar, serão ofertados outros lindos e valiosos premios. O Pretinho ZOTTA avisa que qualquer semelhança existente entre os personagens desta historia e pessoas vivas ou falecidas é mera coincidencia...

(Publicidade idealizada por Paulo Netto).

Modelo muito original em pesada seda com uma linda capinha simulada. A saia tem interessantes franzidos que caem suavemente. — O chapéu é em palha preta brilhante com um véu azul franzido ao redor da capa.

BILHETE AZUL

A BELEZA FEMININA

Será muito raro que a mulher deixe de cultivar os seus encantos, ainda nas peores situações da vida. E até nas suas últimas horas, ela deseja impressionar bem o público que a visita, experimentando curiosidade pelos seus restos e avidez de descortinar o misterio da morte.

Conheci certa dama que, se sabendo condenada, mandou que lhe confeccionassem uma alegre "toilette" de baile, afim de ser inumada assim enfeitada. Outro, pediu que a envolvessem em rico tecido de setim e que lhe colocassem flores nos cabelos, enquanto determinada literata exigiu da familia a promessa de que lhe velariam completamente o rosto desfeito nessa hora pela morte.

A beleza existe raramente, mas a "coquetterie" feminina trava todos os perigos, todas as dificuldades, todas as convenções.

Seja boa se puder, mas bonita tem que ser e, se moça, deve agradar, velha, trate de não desagradar.

Neste nosso Rio, entretanto, as damas não se vestem de acordo com a sua idade. Seguindo a moda americana, quando não é mais possivel seguir a francesa, elegante, distinta e sobria, elas não usam meias, repelem os chapéus e cabeludas, as garotas, e sem distinção, as maduronas, apresentam aspecto desagradavel à vista.

A condessa Lutecia escreveu um livro muito curioso para as senhoras e em que ela comenta a mentalidade das diversas idades, e os modos de vestir segundo as mesmas.

Assim, de trinta a quarenta anos, ela as declara no apogeu da personalidade, em plena expansão feminina. A sua faceirice é requintada e jamais tentará imitar as meninas de quinze anos. Comerá pouco para não engordar e poderá adotar um tanto de originalidade nos seus vestidos sem arriscar, todavia, o exótico.

De quarenta a cinquenta anos, Lutecia se mostra mais severa para os cuidados que essa idade exige. Nada de originalidade nas "toilettes", mas simplicidade e bom tom.

Certa vez, em Petrópolis, deparei com uma interessantissima mulher que me confessou — não sei porque — ter sessenta anos.

Alarguei os olhos de espanto, visto como pensava estar conversando com uma moça de trinta anos!

As mulheres detestam, pois, os cabelos brancos que as envelhecem; atualmente, porem, elas começam a ter medo das tinturas que as envenenam, permitindo que eles apareçam em liberdade.

As nossas senhoras idosas, sobretudo, precisavam ter esse livro da condessa Lutecia, cujas lições lhes provariam que a sua distinção exige singeleza, poucos ornatos e cores sombrias. Nada de acompanhar fielmente a moda, como fazem as meninas salientes e brejeiras, mas reformá-la para o seu uso. Esse americanismo extravagante que, hoje, adotamos, revela falta de bom gosto, de bom senso e de "savoir-vivre"! E, ainda, em guerra, a "coquetterie" feminina não esmorece.

CHRYSANTHEME

Lindo "tailleur" em flanela cinza com listas escuras. O casaco tem uma gola simples e bolsos laterais colocados na parte superior. A saia é ajustada com uma prega na frente.

Este moderno casaco de lã e tafetá é ótimo para a saida do teatro. O corpo é em lã preta, e as mangas são em tafetá bordeaux, tem bolsos embutidos e botões forrados em bordeaux.

Um árbitro mineiro e um gaucho aguardam ordem para embarcar

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Dezembro de 1942

O BOTAFOGO TUDO FARÁ PARA VINGAR O SEU ÚNICO REVÉS

As autoridades designadas pela F. M. F. para a rodada amadorista de hoje

Em prosseguimento ao campeonato amadorista, serão efetuados na tarde de hoje, varios jogos. A principal peleja da rodada reunirá as equipes do S. Cristovão e do Botafogo. Como se sabe, o "team" sancristovense foi o único vencedor do campeão e diante desse fato, os botafoguenses tudo farão para vingar aquele revés. No segundo cotejo, o Flamengo receberá a visita do Mavilis.

Para a rodada de hoje, a F.M.F. designou as seguintes autoridades:

* * *

S. CRISTOVAO A. C. X BOTAFOGO F. C. — Campo do S. Cristovão A. C.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Mario F. Facini.

Juizes de linha — Leônidas Rougemond e Lies Matas.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Zoulo Rabelo.

Juizes de linha — Licurgo C. Faria e Lourival C. Gomes.

1.ª Divisão — às 15.30 horas — Juiz — Aristides Figueira.

Juizes de linha — Luiz A. Sousa e Luiz Pelucio.

* * *

RUI BARBOSA F. C. X AMERICA F. C. — Campo do América F. C.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Alzliar Costa.

Juizes de linha — Manuel Cristino e Manuel da Silva.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz Ariston de Sousa.

Juizes de linha — Manuel Silva Reis e Mario Ribeiro.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Carlos Milstein.

Juizes de linha — Nilton Rocha e Nelson Magioli.

ANDARAI A. C. X MADUREIRA A. C. — Campo do Confiança A. C. — Rua General Silva Teles, 104.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Aracio Baltazar.

Juizes de linha — Nestor Bezerra e Nelson V. Resende.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Laert Amaral Palmeira.

Juizes de linha — Osmar de Almeida e Osmar L. Carvalho.

1.ª Divisão — às 15.30 horas — Juiz — Mario Nunes Duarte.

Juizes de linha — Oscar Peixoto e Osvaldo Gomes.

* * *

C. R. FLAMENGO X MAVILIS F. C. — Campo do C. R. Flamengo.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — João Aguiar.

Juizes de linha — Osvaldo Silva Faria e Osvaldino Maghely.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Brasilino Speciat.

Juizes de linha — Porfirio A. Viana e Rafael Ferrentini.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — José Pereira da Silva.

Juizes de linha — Sebastião G. Moura e Severiano Bucos.

* * *

BANGÚ A. C. X CONFIANÇA A. C. — Campo do Bangú A. C. — Estação de Bangú.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — João Barroso Filho.

Juizes de linha — Osvaldo Rolo e Paulo P. Gomes.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Moacir Alves da Costa.

Juizes de linha — Silvio Viiano e Tomaz Fernandes.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Euclides Tristão.

Juizes de linha — Vicente Gentil e Vitorio Tempone.

* * *

OLARIA A. C. X S. C. IDEAL — Campo do Olaria A. C. — Estação de Olaria.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Serafim Moreno.

Juizes de linha — Valter de Almeida e Antonio Silva Bobeda.

5.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Pedro Dias Pinheiro.

Juizes de linha — Zeferino Lemos e Antonio Miglioni.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Carlos Gomes Potengy.

Juizes de linha — Acacio V. Neves e Agostinho Batista.

RIVER F. C. X CARIOCA S. C. — Campo do River F. C. — Rua João Pinheiro, 112 — (Est. de Piedade).

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Antonio Meneses.

Juizes de linha — Alfredo O. Freitas e Alvaro Nunes.

(Conclue na 3.ª página)

A 14 de fevereiro de 43, o Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil

O Conselho Brasileiro de Natação, reunido ontem à tarde marcou para 14 de fevereiro de 1943, o Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação, que terá como local o Distrito Federal.

Foi aprovado o novo regulamento do certame e autorizada a inclusão de um médico em cada delegação.

Sem solução, ainda, o impasse sobre a arbitragem do jogo de depois de amanhã – Uma reunião hoje, em São Paulo – Renunciaria o sr. Eugenio Malzonei – Denunciado oficialmente o acordo, pela F. M. F.

Não obstante terem sido intensas as atividades dos paredros esportivos durante todo o dia de ontem, ainda não foi encontrada uma solução definitiva para o caso da arbitragem do terceiro jogo paulistas x cariocas, a ser realizado terça-feira próxima, em S. Paulo.

O presidente da F. M. F., sr. Vargas Neto, denunciou à C. B. D., por meio de um ofício, o acordo firmado com o representante da Federação Paulista, sr. Ari Soares, sobre a escolha de juizes locais.

NÃO LOGROU ÊXITO O SR. LIRA FILHO

Pela manhã, por ocasião do embarque das delegações carioca e paulista para a capital bandeirante, o sr. João Lira Filho manteve demorada palestra com o sr. Eugenio Manzonei, chefe da delegação da F. P. F., na "gare" de D. Pedro II. Tentou aquele membro do Conselho Nacional de Desportos obter o beneplácito do paredro paulista para o rompimento do acordo. Não logrou êxito, porem. O sr. Eugenio Manzonei, segundo apuramos mais tarde, teria manifestado sua disposição de renunciar à chefia do Departamento Profissional da F. P. F., de modo que o presidente dessa entidade, sr. Taciano de Oliveira, ficasse à vontade para resolver a questão.

UMA REUNIÃO HOJE, EM S. PAULO

Sabemos que o sr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D., não tendo conseguido comunicar-se pelo telefone com o sr. Taciano de Oliveira, solicitou ao presidente do Conselho da C. B. D. em São Paulo, sr. Silvio Magalhães Padilha, promover uma reunião na manhã de hoje, na capital bandeirante, com a participação de representantes das duas entidades, afim de tentar encerrar a questão.

UM ÁRBITRO MINEIRO E UM GAUCHO, DE MALAS PRONTAS

Caso não haja um acordo na reunião que se realizará em São Paulo, a C. B. D. designará um juiz neutro. Nesse sentido, aliás, o sr. Castelo Branco já iniciou providencias. Tanto o presidente da Federação Mineira de Futebol, sr. Saint-Clair Valadares, como o chefe do Departamento Técnico da Federação Rio Grandense de Futebol, foram consultados pelo presidente do Conselho Técnico da C. B. D. e ambos puseram à disposição da entidade máxima o melhor árbitro do respectivo quadro. O juiz gaucho seria o sr. Joaquim Rodrigues de Almeida, que, segundo informações obtidas pela nossa reportagem, bateu o "record" de atuações, este ano, no campeonato da entidade sulina. Essas informações, obtivemo-las após uma reunião realizada na sede da F. M. F. com a presença dos srs. Vargas Neto, Castelo Branco, e João Lira Filho, e que terminou às 18,30 horas.

Incerta a presença dos baianos

O Conselho Técnico de Atletismo, da C. B. D. já recebeu as inscrições individuais dos atletas paulistas, cariocas e gauchos, que participarão do próximo certame nacional.

A entidade foi cientificada da dificuldade que estão encontrando os atletas baianos para chegar ao Rio a tempo de tomar parte no campeonato, pelo que talvez não possam participar nessa competição.

Perdoados doze amadores do River

Atendendo ao apelo feito pelo River F. C. no sentido de serem perdoados os seus amadores suspensos em consequencia das lamentaveis ocorrencias verificadas no seu campo, o sr. Vargas Neto, presidente da F. M. F. deliberou perdoar o resto de tempo das penas aplicadas aos amadores riverenses.

São doze os jogadores perdoados.

SURGIRÁ APÓS O TREINO DE HOJE A ESCALAÇÃO DEFINITIVA

NO VASCO, A F. M. A. REALIZARÁ À TARDE O SEGUNDO TREINO OFICIAL DE SEUS ATLETAS

Praticamente já se acha escalada a equipe, que representará a Federação Metropolitana de Atletismo no Campeonato Brasileiro, marcado para os dias 19 e 20 do corrente nesta capital.

A escalação definitiva aliás, só se dará hoje à tarde, depois da realização do segundo treino oficial.

De acordo com a convocação da F. M. A., deverão comparecer ao estadio de São Januario os seguintes atletas: Edgar Santos, Geraldo Luz, Rosalvo da Costa Ramos, Erotides de Freitas, Joaquim Moreira da Silva, Manuel Ramos, Mario Gonçalves Ferreira, Ivo Silva, Mario Alvim, Nelson Santos, Jair Lontra Sampaio, Armando Pitaluga, Adolfo G. Silva, João B. Ramos, Davi Campista da Silva, Jaime Pitaluga, Honorio A. Morais, Francisco Sklenicka, Carmo A. Guzzo, Rui Moreira Lima, Dario Leal, Alberto Melo Lima, Nataniel Tognozzi, Marcio Cunha, Helio Dias Pereira, Nestor Tavares, Darci R. Guimarães, Mario C. Richard, Lualine de Almeida, Paulo Azeredo, Helder Medeiros, José Alberto Pita, Francisco Inecco, Pedro Richard Neto, Frederico Zink, Antonio Pereira Lira, Miguel B. da Silva, Luiz Maciel Jr., José Alves Ferraz, José M. Anastacio Guimarães, Rubens Pinho de Castro Silva, Raimundo Rodrigues, Alvaro Santos, Fernando Francisco da Graça, José Felinto de Oliveira, Emilio Henrique Steling.

O inicio das provas será às 15 horas, devendo os atletas se apresentarem ao diretor técnico, munidos do material de uso pessoal.

Miguel Barbosa da Silva, o campeão carioca do arremesso do dardo, chamado a competir esta tarde

Escaladas as chefias das delegações atléticas de São Paulo

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — A Federação Paulista de Atletismo já escalou os membros e a chefia das suas delegações. Os atletas masculinos partirão dia 18, às 19 horas, chefiados por Orlando Dela Nina, levando os técnicos Emanuel Matula e Dietrich Gerner e o massagista Davison. A delegação feminina seguirá dia 17, às 7 horas, chefiada por Nelson Camargo, levando como técnico Fritz Fust e acompanhante a senhora Mueller.

Os jogos finais do Campeonato de Amadores

No próximo domingo terminarão os campeonatos de amadores. Os jogos finais são os seguintes:

Canto do Rio x Bangú; América x Vasco; S. Cristovão x Andarai; Carioca x Fluminense; Confiança x Mavilis; Ideal x Rui Barbosa; Botafogo x Olaria e Bonsucesso x River.

A cidade conhecerá o quadro vice-campeão paulista de basquetebol feminino

Hoje à tarde o encontro com o Tijuca Tenis Clube

No propósito de incentivar o basquetebol feminino, o Tijuca Tenis Clube promoveu a exibição nesta capital da equipe do Tenis Clube Paulista, vice-campeão bandeirante do corrente ano. Desde sexta-feira aliás, que as paulistas se encontram entre nós.

O encontro será iniciado às 16 horas, e terá por local o campo de saibro do Tijuca.

As equipes que atuarão sob o controle do consagrado árbitro continental Haroldo Oest, formarão com a seguinte estrutura:

TIJUCA TENIS CLUBE: Ligia, Diciola, Leontina, Celma, Carminha, Branca, Terezinha e Olga.

TENIS CLUBE PAULISTA: Sofia, Neide, Estela, Dagmar, Dirce, Elza, Odete, Laís, Marina e Dulce.

ENCERRA-SE ESTA MANHÃ O CAMPEONATO DE NOVÍSSIMOS

Na piscina do Fluminense, as provas do Oitavo Concurso Aquático Oficial

Prosseguirá esta manhã a disputa do 8.º concurso aquático oficial, que envolve o campeonato de novíssimos.

Apesar da evidente superioridade do Fluminense, esse certame vem despertando entusiasmo dada a forma que vêm alcançando os nadadores de todos os clubes. Espera-se, por isso, que se registrem boas performances no certame de hoje.

ENTREGA DE MEDALHAS AOS CAMPEÕES DE 41

Todos os campeões do ano passado receberão, hoje, das proprias mãos do presidente da F. M. N., sr. Paulo Heilborn, as medalhas a que fizeram jús.

O PROGRAMA E OS CONCORRENTES

E' este o programa, com os concorrentes:

1.ª PROVA — 400 METROS — MOÇAS — NOVISSIMAS — NADO LIVRE — CONCORRENTES: — Raia 4 — Evelyn Dias (Fluminense); Raia 3 — Marilia C. de Albuquerque (Fluminense);

2.ª PROVA — 100 METROS — MOÇAS — NOVISSIMAS — NADO DE COSTAS: Concorrentes: — Raia 2 — Cleide van Tol de Almeida (Botafogo); Raia 4 — Erica Cristina Holch (Fluminense); Raia 3 — Neusa de Aguiar Scher (Fluminense); Raia 6 — Maria Helena Ladeira Leite Velho (Fluminense); Raia 5 — Terezinha Gosling Sande (Tijuca); Reservas: — Rosa Cravo (Botafogo) e Marilia C. de Albuquerque (Fluminense);

3.ª PROVA — 100 METROS — HOMENS — NOVISSIMOS — NADO DE COSTAS: — Concorrentes: Raia 1 — Gustavo Bittencourt (Botafogo); Raia 3 — Mario Sobrinho Domeneck (Fluminense); Raia 2 — Alberto Mibielli de Carvalho (Fluminense); Raia 4 — Erlie Cesar (Fluminense); Raia 6 — Rocir Mercio Silveira (Fluminense); Raia 5 — Aldacir Guimarães Hill (Piedade).

4.ª PROVA — 200 METROS — HOMENS — NOVISSIMOS — NADO DE PEITO: — Concorrentes: — Raia 4 — Everardo Luiz da Cruz Filho (Botafogo); Raia 3 — Carlos Alberto Vieira (Fluminense); Raia 1 — Jorimar da Silva Albuquerque (Fluminense); Raia 5 — Roberto Tardin (Icaraí); Raia 2 — Geraldo Mota (Tijuca); Raia 6 — Rui Guaraná (Tijuca);

5.ª PROVA — 800 METROS — HOMENS — NOVISSIMOS — NADO LIVRE: — Concorrentes: — Raia 3 — Arnold C. Lewis (Botafogo); Raia 1 — Paulo Mibielli de Carvalho (Fluminense), Raia 2 — Fernando Puga Pereira (Fluminense); Raia 4 — Eduardo Antonio Alijó (Fluminense); Raia 6 — Pedro de Azevedo (Vasco); Raia 5 — Manuel Leite da Silva (Vasco);

6.ª PROVA — 200 METROS — MOÇAS — NOVISSIMAS — NADO DE PEITO: — Concorrentes: — Raia 3 — Maria Nunes Mendes Freitas (Botafogo); Raia 5 — Gerda Fraeb (Fluminense); Raia 2 — Ilsa Teresa Holch (Fluminense); Raia 4 — Madeleine Joullie (Fluminense); Reserva: Genevieve de Faure (Fluminense).

7.ª PROVA — 100 METROS SENIORS — NADO LIVRE: — Concorrentes: — Raia 3 — Armando Troya (Fluminense); Raia 6 — Armando Bandeira de Lima (Fluminense); Raia 4 — Demetrio Bezerra de Bezerra (Fluminense); Raia 2 — Carlos Oliverio Pereira Lima (Tijuca); Raia 5 — Gilberto Batista dos Anjos (Tijuca);

8.ª PROVA — 400 METROS — MOÇAS SENIORS — NADO LIVRE: — Concorrentes: — Raia 4 — Dalva Velasco Dias (Botafogo); Raia 3 — Gilta Henault de Medeiros (Fluminense); Raia 2 — Ilka Cooke de Araujo (Tijuca); Reservas: — Jeanne Berrogain (Fluminense).

9.ª PROVA — 100 METROS — MOÇAS SENIORS — NADO DE COSTAS: — Concorrentes: — Raia 5 — Venis Cavini (Botafogo); Raia 2 — Rosa Cravo (Botafogo); Raia 3 — Jeanne Berrogain (Fluminense); Raia 4 — Maria Helena Cortes (Tijuca); Reservas: — Terezinha Gosling Sande;

10.ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO DE PEITO: — Concorrentes: Raia 6 — Gerhard Gegner (Botafogo); Raia 1 — Pedro Afonso Mibielli de Carvalho (Fluminense); Raia 3 — Nilton Alberto dos Santos (Tijuca); Raia 4 — Moisés Roiter (Tijuca); Raia 2 — Claudino Caiado de Castro (Tijuca); Raia 5 — Pedro de Azevedo (Vasco);

11.ª — PROVA — 3x100 METROS MOÇAS — NOVISSIMAS — 3 NADOS: — Concorrentes: — Raia 5 — Turma "A" — do Botafogo: — Cleide van Tol de Almeida; Maria de Lourdes Mendes Freitas - Dagmar Gonçalves; Turma — B — do Botafogo, raia 2: — Venis Cavini — Elza Martins de Sousa e Rosa Cravo; Raia 4 — Turma — A — do Fluminense: — Erica Cristina Holch — Gerda Fraeb e Marilia C. de Albuquerque; Raia 3 — Turma — B — do Fluminense: — Neusa de Aguiar Scher — Ilsa Tereza Holch e Evelyn Dias;

12.ª PROVA — 4x100 METROS — HOMENS — NOVISSIMOS — NADO LIVRE: — Concorrentes: Raia 2 — Turma do Botafogo — Arnold C. Lewis — Roberto Aboim Silva — Gustavo Bittencourt e Frederico Leopoldo da Silva Junior; — Raia 3 — Turma — A — do Fluminense: — Paulo Mibielli de Carvalho — Roberto Pompeu de Sousa Brasil — Geraldo da Rocha Pombo e Eduardo Antonio Alijó; — Raia 5 — Turma — B — do Fluminense: — Almir Dourado — Carlos Pessoa Filho — Alberto Mibielli de Carvalho e Mario Sobrinho Domeneck; Raia 6 — Turma do Icaraí: — Roberto Tardim — Zurick Carvalho Rossi; Helio Beltrano; Raia 4 — Turma — A — do Tijuca: — Geraldo Mota — Rui Guaraná — Fernando Mendes de Magalhães Filho e Carlos Oliverio Pereira Lima; Raia 1 — Turma — B — do Tijuca: — Gilberto Batista dos Anjos — Geraldo Pereira Nunes — Claudino Caiado de Castro e Moisés Roiter.

Teresinha Sande e Ilsa Holch, duas estrelas da aquática metropolitana, que competirão hoje

Clubes multados

A presidencia da F. M. F. multou os seguintes clubes:

Bonsucesso, em 350 cruzeiros; Andarai, 300; C. do Rio, 200; Botafogo, 40; Rui Barbosa, 35 e Madureira, 25.

O La-Fayette defenderá o título de campeão contra um poderoso selecionado

Amanhã, à noite, no Tijuca, a sensacional peleja colegial de basquetebol

Como remate do Torneio Colegial de Basquetebol, teremos, amanhã, a peleja entre o quadro campeão invicto do Instituto La-Fayette e um poderoso selecionado, formado pelos elementos de maior valor que intervieram naquele certame patrocinado pelo DIARIO DE NOTICIAS.

Esse encontro, que a exemplo do Torneio, foi idealizado por Odilo Sarmento, promete alcançar o maior sucesso, devendo ter um transcurso empolgante. Do valor do La-Fayette parece-nos desnecessario falar. Basta que se focalize a sua condição de campeão invicto, após uma campanha das mais brilhantes.

O selecionado, porem, sugere alguns comentarios. Formado à base do quadro vice-campeão da M. A. B. E. e o aproveitamento de figuras de realce, como, Baiana, Gustavo, Jamil, Valter e Sebastião poderá ele oferecer séria resistencia ao La-Fayette. O prelio que decidiu o Torneio Colegial deixou, aliás, dúvidas, dada a diferença minima de um ponto verificada na contagem. O confronto de amanhã, portanto, pode ser considerado, em última analise, como uma "revanche".

A ARBITRAGEM — Afonso Lefever e Heitor Pereira, a dupla consagrada do Torneio Colegial de Basquetebol, foi indicada para dirigir o prelio de amanhã. Isso importa dizer que, por um lado, pode assegurar-se o êxito da noitada.

OS QUADROS

Os quadros deverão ser os seguintes:

LA-FAYETTE — Astolfo e Silvio José; Odin, Odinio e Cantuaria — Fernando, Radamés, José Carlos, Fernando Antonio e Clovis.

SELECIONADO — Geraldo, Jagunço, Helio, Chelo, e Sebastião da M. A. B. E.; Baiana e Gustavo do Feliberto de Menezes; Jamil do Independencia; Valter do Batista e Sebastião do Jupiara.

Valores que compõem os quadros do La-Fayette e M. A. B. E. A maioria estará em cotejo, amanhã, à noite

ADAIL DIRIGIRA O SELECIONADO

A direção técnica do selecionado foi entregue a Adail Valença nome já consagrado no basquetebol carioca.

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 9 carreiras – Nossas informações – As montarias provaveis

Prossegue hoje a temporada hipica no Hipódromo da Gavea, com um programa composto de nove carreiras que poderão agradar aos "habitués" do Hipódromo.

A prova principal é o "Clássico Alfredo Santos", na distancia de 2.000 metros, a mercê do stud principal do nosso turfe que escolherá o vencedor entre Dorila e Criolá.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "ALFREDO SANTOS" — 2.000 METROS — Cr$ 20.000,00 — (CINQUENTA POR CENTO) — PESOS DA TABELA.

TIBIRI, 50 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi o quarto para Xingú, Cavalgade e Asalfo.

CRIOLÁ, 58 quilos. — No domingo, [illegible] de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, com 60 quilos, foi o quarto para Dorila, Ark Royal e Curau.

DORILA, 48 quilos. — No domingo, [illegible] de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, com 49 quilos, derrotou Ark Royal, Curau, Criolá, etc.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "ALMIRANTE BARROSO" — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00. PESOS DA TABELA.

MICKEY, 55 quilos. — No domingo último, na grama pesada, em 1.400 metros, foi bom terceiro para Genghis Kahn e Dorica. Acusou melhoras.

TRÊS DIVISAS, 55 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.000 metros, foi o décimo-terceiro num lote de quinze animais, pareo este vencido pela Darlie.

GURUPÉ, 55 quilos. — No domingo último, na grama pesada, em 1.400 metros, foi o décimo no pareo vencido pelo Genghis Kahn.

TUPACIGUARA, 55 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi o quinto para Fru-Frú, Banco, Dorica e Flá. Seus exercicios autorizam a se esperar boa situação.

FENICIA, 53 quilos. — Estreante. E' uma bem lançada filha de Caboclo, muito falada nas rodas dos profissionais.

MALÚ, 53 quilos. — No sábado, 24 de outubro, na areia encharcada, em 1.400 metros, foi a sexta para Mossoroina, Genghis Kahn, Tupaciguara, Fulminar e Canzoneta. Está bem exercitado.

MANIMBÚ, 55 quilos. — No domingo último, na grama pesada, em 1.400 metros, foi o décimo-segundo, isto é, o último, no pareo vencido pelo Genghis Kahn.

FULMINAR, 55 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi o décimo-segundo num lote de quinze animais, pareo este vencido pela Fru-Frú. Trabalha bem e corre mal. Acredite quem quiser...

FLÁ, 53 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi a quarta para Fru-Frú, Banco e Dorica. Aprontou muito bem ao lado do Fulminar.

CONDOR, 55 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi o oitavo no pareo vencido pela Fru-Frú.

CHUVISCO, 55 quilos. — No domingo, 15 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Balona.

PALADIO, 55 quilos. — No domingo último, na grama pesada, em 1.400 metros, foi o décimo-quarto no pareo vencido pelo Genghis Kahn. E' dotado de velocidade inicial.

CANZONETA, 53 quilos. — No domingo, 15 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, foi a sétima no pareo vencido pela Balona. Ainda não disse ao que veio.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO "ONZE DE JUNHO" — 1.500 METROS — Cr$ 6.000,00 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

KEMAL, 50 quilos. — No sábado, 5 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, com 50 quilos, perdeu para Marauna. Luzindo boa forma é um dos provaveis ao triunfo.

QUEVI, 51 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, com 55 quilos, foi o décimo para Sedutor, Marauna, Quissamã, etc.

CONTROLE, 51 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, com 54 quilos, foi o oitavo para Sedutor, Marauna, Quissamã, etc.

MARAUNA, 54 quilos. — No sábado, 5 de dezembro, na areia leve, em 1.200 metros, com 47 quilos, derrotou Kemal, Já Vou!, etc. Seu estado é ótimo.

DONA ESTELA, 58 quilos. — No domingo último, na grama pesada, em 1.500 metros, com 50 quilos, foi a décima no pareo vencido pelo Friant. Baixando de turma em turma, sem nada produzir, qualquer dia aparece no vencedor.

VESUVIO, 54 quilos. — No sábado, 21 de novembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi o décimo-segundo num lote de quatorze animais, pareo este vencido pela Arranca Prosa. Não será surpreza se figurar dada a fraqueza da turma.

JÁ VOU!, 51 quilos. — Não correrá.

DOM CARLITO, 51 quilos. — No sábado, 5 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, com 54 quilos, foi o oitavo para Marauna, Kemal, Já Vou!, etc. Achamos dificil.

MONTE ALVO, 51 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, com 51 quilos, foi o sexto para Sedutor, Marauna, Quissamã, Mulata e Egalo.

SEDUTOR, 50 quilos. — No sábado, 5 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi o nono no pareo vencido pela Marauna.

NEURGILÉ, 48 quilos. — No sábado, 5 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, com 47 quilos, foi o quinto para Marauna, Kemal, Já Vou! e Divertido.

SUCURUVI, 57 quilos. — No domingo último, na grama pesada, em 1.500 metros, com 46 quilos, foi o nono no pareo vencido pelo Friant. O estado de seus locomotores não o ajudam.

QUISSAMA, 48 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, com 49 quilos, foi bom terceiro para Sedutor e Marauna. Seu estado é bom.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PREMIO "GUARDA MARINHA GREENHALGH" — 1.500 METROS — Cr$ 7.000,00 — PESOS DA TABELA.

ASSIRIA, 54 quilos. — No sábado, 5 [illegible] ROBUSTO, 56 quilos. — No [illegible] no último, na grama pesada, em 1.600 [illegible] metros, secundou Aguia. Mantem excelente forma.

TRÊS CORAÇÕES, 56 quilos. — No domingo, 5 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, foi o quinto para Ogelo, Conselho, Rio Casca e Arco-Iris, que não se acham nesta turma. [illegible] de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, derrotou Tope, Condoreira, etc. Apanhou estado.

UBATAM, 56 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi o oitavo no pareo vencido pelo Sumaré.

MASCARADO, 56 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, foi o quinto para Territorio, Aguia, Palinodia e Camilo. Mantem a forma anterior.

ARISCA, 54 quilos. — No domingo último, na grama pesada em 1.600 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Aguia.

ESFINGE, 54 quilos. — No domingo último, na grama pesada, em 1.600 metros, foi bom terceiro para Aguia e Robusto. Deve fazer o "train" para Einar.

EINAR, 56 quilos. — No domingo, 22 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi a terceira para Sumaré e Palinodia, sofrendo contratempos no final quando atropelava com muito impeto.

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "ALMIRANTE MARQUES DE TAMANDARÉ" — 2.000 METROS — Cr$ 20.000,00. — PESOS DA TABELA.

SALMON, 55 quilos. — No domingo, 18 de outubro, na areia pesada, em 1.800 metros, com 55 quilos, secundou Moirones. Volta a ser apresentado ostentando magnifica forma.

SPITFIRE, 51 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na grama leve, em 2.400 metros, com 52 quilos, secundou Alibi. Seu estado é ótimo.

CEDRO, 52 quilos. — Duvidoso correr.

ROCKMOY, 51 quilos. — No domingo último, na grama pesada, em 2.400 metros, com 53 quilos, secundou Drama. Mantem a forma anterior.

OGELO, 51 quilos. — No domingo, 8 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, com 52 quilos, foi o nono para Dorila, Ark Royal, Curau, Criolá, Rockmoy, Alone, Bagual e Spitfire. Está bem treinado.

APOLO, 58 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, foi o quarto para Marconi, Luxemburgo e Monge Negro, parecendo [illegible] leve. Volta a ser apresentado aparentemente firme.

CADES, 55 quilos. — No domingo, 2 de agosto, na grama leve, em 2.000 metros, com 54 quilos, secundou Strike, produzindo excelente "performance".

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "ALMIRANTE SALDANHA" — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00 — PESOS DA TABELA.

BETTING

FAIAL, 55 quilos. — No domingo último, na grama pesada, em 1.400 metros, acusando melhoras em seu "entrainement", secundou Mamoré. Suas condições de treino são boas.

ATIBAIA, 53 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, derrotou Cupuano, Tupaciguara, Genghis Kahn, etc. Anda muito bem.

GOLONDRINA, 53 quilos. — No domingo último, na grama pesada, em 1.400 metros, foi a quinta para Master, Mamoré, Faial, Francis e Royal Master.

ATLÂNTICA, 53 quilos. — No domingo, 15 de novembro, na grama pesada, em 1.400 metros, foi a oitava no pareo vencido pelo Beleléu.

FRANCIS, 53 quilos. — No domingo último, na grama pesada, em 1.400 metros, foi bom terceiro para Mamoré e Faial. Como a distancia aumentou, não é impossivel aparecer.

BOTA-FOGO, 55 quilos. — No domingo, 12 de julho, na grama pesada, em 1.000 metros, derrotou Narlete, Atlântica, etc.

FASANELO, 55 quilos. — No domingo último, na grama pesada, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Mamoré.

DURANDÉ, 55 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, foi o quarto para Abiai, Filipina e Mamoré, aparecendo manco no final.

DARDANELOS, 55 quilos. — No sábado, 331 de outubro, na areia pesada, foi o quarto para Cavalgade, Durandé e Drama. Está eleito o favorito da prova.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "MARCILIO DIAS" — 1.600 METROS — Cr$ 7.000,00. — PESOS DA TABELA.

BETTING

ELMO, 58 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi o sétimo para Arco-Iris, Carin, Crecele, Itaba, Raf e Ojamba. Fortalece a "poule" de Bounty.

BOUNTY, 50 quilos. — No domingo, 12 de julho, na areia pesada, em 1.000 metros, com 50 quilos, derrotou Arco-Iris, Rio Casca, Esfinge e Raf. Acha-se em boa forma.

ARCO-IRIS, 54 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 50 quilos, derrotou Carin, Crecele, etc., revelando excelente forma.

ITABA, 52 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi a quarta para Arco-Iris, Carin e Crecele. Vem acusando melhoras.

CARIN, 58 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, eleito o favorito com 4.337 "poules", perdeu em cima da "taboa" para Arco-Iris. Na conta.

EMBUA, 50 quilos. — No domingo, 8 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi o quarto para Raf, Diágoras e Ubiratã, que não se acham na turma.

BARULHENTO, 54 quilos. — No domingo, 7 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, foi o quinto para Criolá, Spitfire, Ugelo e Edilis. Reaparece bem trabalhado e em turma convinhavel.

SUMARÉ, 50 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi o oitavo no pareo vencido pelo Arco-Iris, sem impressionar.

MIRAÍ, 48 quilos. — No domingo, 23 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, foi a sétima no pareo vencido pela Crecele.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "ALMIRANTE INHAUMA" — 1.500 METROS — Cr$ 7.000,00 — "HANDICAP.

BETTING

SONAMBULO, 56 quilos. — No sábado, 5 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 52 quilos, derrotou Quijote, Mono Sabio, etc. Em plena forma.

GIBRALTAR, 54 quilos. — No domingo, 20 de setembro, na grama pesada, em 1.600 metros, foi o quinto para Moirones, Sunset, Batuira e Galeno. Bem estendido.

MONO SABIO, 52 quilos. — No sábado, 5 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 53 quilos, foi bom terceiro para Sonâmbulo e Quijote. Só melhores acusou em seu estado.

MANGANCHA, 53 quilos. — Estreante. Em seu país de origem tem quatro vitorias, seis segundos e dois terceiros através de dezoito apresentações. Suas vitorias foram em 1.400 e 1.600 metros. Está bem trabalhado para este compromisso.

BRASIL, 52 quilos. — No sábado, 5 de dezembro, na areia pesada, 1.600 metros, com 55 quilos, foi o quarto para Sonâmbulo, Quijote, Mono Sabio e Shantung. Tem bons exercicios.

VOLTAIRE, 58 quilos. — No domingo, 8 de novembro, na grama leve, 1.500 metros, com 59 quilos, foi terceiro para Atleta e Adonis. Seu estado é bom e a distancia é de seu inteiro agrado.

CAROÁ, 54 quilos. — No sábado, 5 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 57 quilos, foi o sexto para Sonâmbulo, Quijote, Mono Sabio, Shantung e Brasil.

CONDURU, 49 quilos. — No sábado, 5 de dezembro, na areia pesada; em 1.600 metros, com 52 quilos, foi o oitavo no pareo vencido pelo Sonâmbulo.

MIDAS, 52 quilos. — No domingo último, na grama pesada, em 1.600 metros, com 54 quilos, derrotou Itanino, Montalvã, etc. Apanhou estado.

BIENVENUE, 50 quilos. — No sábado, 5 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 53 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Sonâmbulo. Ainda não convenceu.

BAILADOR, 55 quilos. — No sábado, 5 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 58 quilos, foi o sétimo para Sonâmbulo, Quijote, Mono Sabio, Shantung, Brasil e Caroá. Nada tem produzido ultimamente.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "MARINHA DE GUERRA" — 1.600 METROS — Cr$ 8.000,00. — PESOS DA TABELA.

TIMBÓ, 57 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na grama leve, em 2.400 metros, com 58 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Alibi. Suas condições de treino são perfeitas.

TRAPEZIO, 51 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 50 quilos, derrotou Adonis, Batuira, etc. Continua em boas condições de treino.

LUXEMBURGO, 50 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, com 49 quilos, secundou Marconi, produzindo a atuação que esperávamos. Anda bem.

PLATANITO, 48 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 51 quilos, derrotou Mono Sabio, Sonâmbulo, etc. Deve fazer o "train" para Luxemburgo.

ATLETA, 60 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, com 48 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Marconi. Nesta turma deve produzir melhor atuação.

BATUIRA, 52 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 56 quilos, foi bom terceiro para Trapezio e Adonis, mal dirigido. Continua fornecendo bons exercicios.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

DORILA — TIBIRI
FLA — MICKEY — MALU'
KEMAL — MARAUNA — D. CARLITO
ESFINGE — ROBUSTO — 3 CORAÇÕES
SALMON — CADES — SPITFIRE
DARDANELOS — FAYAL — ATIBAIA
CARIN — BARULHENTO — ELMO
MANGANCHA — M. SABIO — VOLTAIRE
BATUIRA — PLATANITO — LUXEMBURGO

A CORRIDA DE ONTEM

Decreto levantou a prova melhor dotada

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 98.ª reunião da temporada hipica do corrente ano. Apesar do calor houve muita animação entre os "habitués", que, levando alguns "banhos", ainda viram os "favoritos vingar".

A prova principal teve como vencedor o paulista Decreto, que derrotou Colon, conforme decisão do "olho mecânico". Algumas "performances" não agradaram.

Foi este o movimento técnico da reunião de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 8.000,00.

Vencedor:
CINEMA, 4 anos, São Paulo, Bosfore em Orne, 54 quilos, Juan Zúniga .. 1.º
OROE', I. de Sousa, 54 ks. .. 2.º
TIMBAUVA, G. Costa, 54 ks. .. 3.º
CIZOS, E. Gonçalves, 56 ks. .. 4.º
ÇALIBA, M. Medina, 56 ks. .. 5.º
TROCA, V. Lima, 54 ks. .. 6.º
BORBATIL, A. Brito, 56 ks. (desclassificado) .. 7.º

RATEIOS

Vencedor (3)	Cr$	32,70
Dupla (23)	Cr$	08,80

PLACÊS

Do n.º 3	Cr$	38,90
Do n.º 5	Cr$	31,60

Tempo: 91'' 3|5.
Apostas: Cr$ 36 950,00.
Diferenças: varios corpos e três corpos.
Tratador: Celestino Gomes.

N. R. — O cavalo Borbatil foi o 2.º colocado, mas, faltando 1k.700 na repesagem, foi o filho de Borba Gato desclassificado da colocação que obtivera.

SEGUNDA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 10 000,00.

Vencedor:
DECRETO, 3 anos, São Paulo, Bosfore em Minx, 55 quilos, Juan Zúniga .. 1.º
COLON, L. Mezaros, 55 ks. .. 2.º
SABATINA, J. O. Silva, 53 ks. .. 3.º
ZARKA, G. Costa, 53 ks. .. 4.º
ESTROVENGA, J. Morgado, 53 ks. 5.º
BALIZA, P. Simões, 53 ks. .. 6.º
JOVE, L. Leiton, 55 ks. .. 7.º

RATEIOS

Vencedor (1)	Cr$	13,80
Dupla (13)	Cr$	13,40

PLACÊS

Do n.º 1	Cr$	10,50
Do n.º 2	Cr$	16,00

Tempo: 91''.
Apostas: Cr$ 57 720,00.
Diferenças: focinho e dois corpos.
Tratador: Celestino Gomes.

TECEIRA CARREIRA — 1.000 METROS — CR$ 6 000,00.

Vencedor:
INTIMA, 5 anos, Paraná, Sirdar em Garça, 54 quilos, Pedro Simões .. 1.º
GURJAU', J. Morgado, 52 ks. .. 2.º
BABASSU', R. Freitas, 56 ks. .. 3.º
BRISE COEUR, L. Benitez, 54 ks. 4.º
BIEN AIMÉE, J. Martins, 54 ks. .. 5.º
QUINDIM, R. Olguin, 56 ks. .. 6.º
BONITA, O. Serra, 54 ks. .. 7.º

RATEIOS

Vencedor (1)	Cr$	15,60
Dupla (23)	Cr$	30,10

PLACÊS

Do n.º 1	Cr$	12,80
Do n.º 5	Cr$	26,70

Tempo: 61'' 2|5.
Apostas: Cr$ 57 100,00.
Diferença: varios corpos e dois corpos.
Tratador: Tancredo Coelho.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 6 000,00.

Vencedor:
BOTUCATU', 5 anos, São Paulo, Thermogene em Vera, 54 quilos, L. Mezaros .. 1.º
BÚFALO, J. Zúniga, 58 ks. .. 2.º
BULANDI, L. Leiton, 50 ks. .. 3.º
GUAJIRU', J. Canales, 54 ks. .. 4.º
CAETE', D. Ferreira, 54 ks. .. 5.º
ASTOR, J. Mesquita, 52 ks. .. 6.º
TECLA, I. de Sousa, 52 ks. .. 7.º
TABU', L. Benitez, 54 ks. .. 8.º

RATEIOS

Vencedor (7)	Cr$	77,70
Dupla (24)	Cr$	71,20

PLACÊS

Do n.º 7	Cr$	29,70
Do n.º 3	Cr$	20,20
Do n.º 2	Cr$	34,30

Tempo: 77'' 1|5.
Apostas: Cr$ 70 620,00.
Diferenças: varios corpos e pescoço.
Tratador: Lavinio Santos.

QUINTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 8 000,00.

BETTING

Vencedor:
STAR BRIGHT, 4 anos, São Paulo, Luminar em Araxita, 56 quilos, A. Araujo .. 1.º
COQ HARDY, D. Ferreira, 56 ks. 2.º
GARUPA, R. de Freitas, 54 ks. .. 3.º
DAMARA, L. Mezaros, 54 ks. .. 4.º
IERBA, P. Simões, 54 ks. .. 5.º
ODRISIO, A. Brito, 56 ks. .. 6.º
TABAUNA, I. de Sousa, 54 ks. .. 7.º
CARAPITANGA, L. Leiton, 54 ks. 8.º
ACAIA', E. Silva, 54 ks. .. 9.º
ROVISI, J. O. Silva, 56 ks. .. 10.º
ELO, O. Coutinho, 56 ks. .. 11.º
Não correu Ceará.

RATEIOS

Vencedor (8)	Cr$	145,10
Dupla (34)	Cr$	44,70

PLACÊS

Do n.º 8	Cr$	35,00
Do n.º 11	Cr$	21,70
Do n.º 1	Cr$	15,10

Tempo: 78'' 3|5.
Apostas: Cr$ 60 190,00.
Diferenças: um corpo e um corpo.
Tratador: Francisco Barroso.

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 6 000,00.

BETTING

Vencedor:
BUENA PIEZA, 6 anos, Argentina, Caliban em Buena Piba, 54 quilos, Salustiano Batista .. 1.º
B. I. M., A. Neves, 53 ks. .. 2.º
SEGUIDILHA, J. Santos, 54 ks. .. 3.º
OASIS, J. Canales, 56 ks. .. 4.º
FRIANT, E. Coutinho, 49 ks. .. 5.º
PLATÃO, R. Olguin, 53 ks. .. 6.º
CLAIRSOLEIL, O. Costa, 55 ks. .. 7.º
FESTIVE, J. O. Silva, 54 ks. .. 8.º
TITOU, D. Ferreira, 58 ks. .. 9.º
PALHAÇO, M. Medina, 49 ks. .. 10.º
MARIA LUZ, J. Portilho, 45 ks. .. 11.º
ANAJA', A. Brito, 49 ks. .. 12.º
INDAIATUBA, R. Urbina, 49 ks. .. 13.º
PLUMAZO, V. Lima, 55 ks. .. 14.º
LUNA, J. Araujo, 47 ks. .. 15.º

RATEIOS

Vencedor (1)	Cr$	22,60
Dupla (13)	Cr$	39,10

PLACÊS

Do n.º 1	Cr$	15,00
Do n.º 8	Cr$	72,50
Do n.º 13	Cr$	15,90

Tempo: 77'' 1|5.
Apostas: Cr$ 110 120,00.
Diferenças: um corpo e um corpo.
Tratador: Mario de Almeida.

SETIMA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 6 000,00.

BETTING

Vencedor:
SHANTUNG, 4 anos, Argentina, Picapleitos em Shanghai, 58 quilos, Julio Canales .. 1.º
HERACLIO, E. Coutinho, 40 ks. .. 2.º
MONTEA, J. Portilho, 48 ks. .. 3.º
MATAPA, I. de Sousa, 52 ks. .. 4.º
ALBARRA, R. Freitas, 51 ks. .. 5.º
SAPATEADOR, A. Araujo, 54 ks. 6.º
RELATO, A. Araujo, 58 ks. .. 7.º
BARTHOU, J. Martins, 51 ks. .. 8.º
CARAPUCA, A. Rocha, 57 ks. .. 9.º
DAVI, J. Araujo, 54 ks. .. 10.º
BOCAINA, J. Zúniga, 57 ks. .. 11.º
ITANINO, A. Brito, 50 ks. .. 12.º
MAKALE', V. Lima, 48 ks. .. 13.º
TAMOIO, R. Urbina, 53 ks. .. 14.º

RATEIOS

Vencedor (3)	Cr$	105,30
Dupla (23)	Cr$	82,40

PLACÊS

Do n.º 3	Cr$	56,90
Do n.º 8	Cr$	70,20
Do n.º 6	Cr$	73,90

Tempo: 97''.
Apostas: Cr$ 140 840,00.
Diferenças: meio corpo e meio corpo.
Tratador: Claudio Rosa.

Movimento geral de apostas: ...... Cr$ 553 400,00.
Concursos: Cr$ 168 920,00.
Pista de areia, exceção da 3.ª carreira, realizada na grama.

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "ALFREDO SANTOS" — 2.000 METROS — Cr$ 20.000,00 — (CINQUENTA POR CENTO).

		Ks.	Cts.
	1 Tibiri, R. de Freitas	50	60
	2 Criolá, P. Simões	58	10
	" Dorila, J. Zúniga	48	10

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "ALMIRANTE BARROSO" — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Mickey, A. Araujo	55	30
	" Três Divisas, J. Morgado	55	30
	" Gurupé, G. Costa	55	30
2—2	Tupaciguara, E. Silva	55	40
	3 Fenicia, J. Mesquita	53	35
	4 Malú, R. Olguin	53	35
3—5	Manimbú, I. de Sousa	55	60
	6 Fulminar, J. Santos	55	30
	" Flá, J. Zúniga	53	30
4—7	Condor, D. Ferreira	55	60
	8 Chuvisco, A. Brito	55	60
	9 Paladio, L. Benitez	55	40
	" Canzoneta, R. de Freitas	53	40

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO "ONZE DE JUNHO" — 1.500 METROS — Cr$ 6.000,00 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

		Ks.	Cts.
1—1	Kemal, R. Urbina	50	35
	2 Quevi, A. Barbosa	51	50
	3 Controle, J. Portilho	51	40
2—4	Marauna, I. de Sousa	54	35
	5 D. Estela, E. Gonçalves	58	40
	6 Vesuvio, A. Brito	54	70
3—7	Já Vou!, não correrá	51	—
	8 D. Carlito, R. Olguin	51	40
	9 Monte Alvo, V. Lima	51	40
4-10	Sedutor, S. Batista	50	50
	11 Neurgilé, N. Linhares	48	50
	12 Sucuruvi, E. Silva	57	35
	" Quissamã, E. Coutinho	48	25

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PREMIO "GUARDA MARINHA GREENHALGH" — 1.500 METROS — Cr$ 7.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Robusto, R. Urbina	56	30
	2 T. Corações, I. de Sousa	56	30
2—3	Assiria, E. Silva	54	50
	4 Ubatã, S. Batista	56	60
3—5	Mascarado, P. Simões	56	50
	6 Arisca, L. Mezaros	54	60
4—7	Esfinge, J. Canales	54	22
	" Einar, G. Costa	56	29

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "ALMIRANTE MARQUES DE TAMANDARÉ" — 2.000 METROS — Cr$ 20.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Salmon, J. Canales	55	20
2—2	Spitfire, R. de Freitas	51	60
	3 Cedro, A. Araujo	52	100
3—4	Rockmoy, R. Urbina	51	50
	5 Ogelo, R. Olguin	51	60
4—6	Apolo, P. Simões	58	22
	" Cades, J. Zúniga	55	23

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "ALMIRANTE SALDANHA" — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Faial, R. de Freitas	55	35
	2 Atibaia, J. Morgado	53	40
2—3	Golondrina, D. Ferreira	53	40
	4 Atlântica, O. Coutinho	53	50
3—5	Francis, J. Mesquita	53	60
	6 Bota-Fogo, R. Olguin	55	60
4—7	Fasanelo, G. Costa	55	60
	8 Durandé, J. Zúniga	55	18
	" Dardanelos, P. Simões	55	18

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "MARCILIO DIAS" — 1.600 METROS — Cr$ 7.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Elmo, J. Mesquita	58	35
	" Bounty, D. Ferreira	50	35
2—2	Arco-Iris, J. Canales	54	40
	3 Itaba, S. Batista	52	60
3—4	Carin, J. Zúniga	58	20
	5 Embuá, R. de Freitas	50	50
4—6	Barulhento, A. Araujo	54	30
	7 Sumaré, R. Urbina	50	60
	" Miraí, R. Olguin	48	60

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "ALMIRANTE INHAUMA" — 1.500 METROS — Cr$ 7.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Sonâmbulo, R. de Freitas	56	35
	2 Gibraltar, J. Mesquita	54	35
2—3	Mono Sabio, E. Silva	52	35
	4 Mangancha, G. Costa	53	27
	" Brasil, A. Araujo	52	30
3—6	Voltaire, D. Ferreira	58	50
	7 Caroá, L. Mezaros	54	50
	8 Conduru, R. Olguin	49	50
4—9	Midas, J. Zúniga	52	50
	10 Bienvenue, R. Urbina	50	50
	" Bailador, O. Serra	55	50

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "MARINHA DE GUERRA" — 1.600 METROS — Cr$ 8.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Timbó, E. Silva	57	40
2—2	Trapezio, J. Mesquita	51	35
3—3	Luxemburgo, J. Canales	50	22
	" Platanito, S. Batista	48	22
4—4	Atleta, J. Martins	60	25
	" Batuira, J. Zúniga	52	25

Vão correr desferrados

Na reunião de hoje, segundo comunicações feitas, serão apresentados desferrados os seguintes animais: Einar, Faial, Vesuvio, Mono Sabio, Tupaciguara, D. Carlito, Miraí, Flá, Kemal, [illegible], Fulminar, Rockmoy, Platanito, Atleta e Atlântica (15).

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE DEZEMBRO

Problema n.º 2, de Malta, Rio

MALTA-RIO

HORIZONTAIS

1 — Pêla.
4 — Orgulho.
7 — Povoação rústica.
8 — Quadrúpede montez do Brasil, da ordem dos roedores.
10 — Especie de Tatú.
12 — Suf. adj. que denota extensão.
14 — Peixe da ordem dos chondropterygios cartilagenosos.
15 — Curva.
16 — Naquele tempo.
17 — Velhacouto.
19 — Sova.
21 — Tino.
22 — Parede meia.
23 — Parte dura e sólida do corpo dos animais.
24 — Cadeia de montanhas da Tessalia.

VERTICAIS

1 — Barril.
2 — Breves.
3 — Inula Campana.
4 — Impede.
5 — O mesmo que ripanços
6 — Fora daqui!
9 — Inseto diptero.
11 — Uma das numerosas tribus da Abissinia.
13 — Condado dos Estados Unidos, Pensilvania.
16 — Sem fermento.
18 — Um dos Estados da União Americana.
20 — Preceptor.
21 — Util.

Dicionario: Simões da Fonseca (Ed. pequena).

CORRESPONDENCIA

STRAGILDO (Nesta): Não haverá dúvida alguma.

OSSIAN PEREIRA DA SILVA (Nesta): Foram acusadas em nossa edição de 8 de novembro último.

NELSON QUARESMA LOPES (Nesta): Registrada a nova residencia, cuja comunicação agradeço.

GURIATAN (Nesta): Foi com verdadeira satisfação que vi o seu regresso, e agradeço a atenção que nos dispensou.

PHITO (Curitiba): As soluções foram acusadas em nossa edição de 8 de novembro último. Fico aguardando, ansiosamente, a sua honrosa visita.

ZILDO GUEDES (Montes Claros): O prezado confrade não podia ser incluido na relação dos concorrentes, relativa ao Torneio de Setembro, porque essa relação só vai ser publicada na próxima quarta-feira, dia 16 do corrente, aliás, o seu nome já se acha lá incluido.

MME. TUFSAN R. K. JADO, FOGGY, ERNANI ARAUJO BRAGA E ROBERTO C. PESSOA: Registradas com muito prazer, as suas inscrições.

SOMBRA e D. TETECA: Afim de completar os registros de inscrição, peço-lhes para me informar dos nomes por extenso.

CAMERA: Grato pela presteza da informação. Quanto aos torneios, são mensais, havendo diversos premios que serão previamente anunciados, variando o número de acordo com a quantidade de concorrentes.

ANTONIO DO NASCIMENTO (Nesta): Não posso registrar o pseudônimo que indica porque já existe um outro concorrente com o mesmo.

NEWCAFRA (Nesta): Agradeço e retribuo os votos formulados.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Estão em meu poder as soluções enviadas, desde o dia 5 do corrente até ontem, pelos seguintes concorrentes: A. Araujo, Al-Alam, Alberico Barbosa, Aldeb Aran, Alfredo Augusto, Alfredo Freitas Pereira, Almirante Negro, Antonio Borges Coutinho, Antonio do Nascimento, Aristides Mendonça, Armando V. Bittencourt, Arnaldo V. Bittencourt, Artur V. Bittencourt, Augusto Amarante da Silva, Augusto [illegible] Dias, Cap. Ocnagedorr, Didi Melo, [illegible] Teteca, Edix, Edo Beve, Ernani Araujo Braga, Edilina Guimarães-Mo[illegible] Solon de Melo, Gato Felix, [illegible] H. Só, Hariolo, Helio Dutra da [illegible] J. Bezerra, J. Toug, Joaquim [illegible] Jorge Venancio [illegible] Magalhães, [illegible] José Araujo, Jotoledo, Lauro [illegible] Mendes, Luiz Gonzaga Machado, [illegible] Costa Lima, Mme. Edo Beve, [illegible] Tupan, Mequito, Marco Tullio, [illegible] Neuza Maria, Moacir Manhães, [illegible] va, N. Casi, N. Faria, N. [illegible] Nas, Nelson de Sousa Santos, [illegible] fra, Nieta dos Santos, Nirsa [illegible] de Barros, Nodiv, Nonô, Novato, [illegible] vico, Omporsi, Ossian Pereira da [illegible] va, Otavio Carneiro Leão, Fito, [illegible] Jaiara, Pepi, R. A. C. H. A., [illegible] Costa Junior, R. K. Jado, [illegible] Rei Aulo, Roberto C. Pessoa, S. [illegible] Ferreira da Silva, Sá Pieres, [illegible] Alves, Sombra, Stragildo, Tatá, [illegible] Tupan, W. Annaiv, W. R. Ferreira da Silva, Walterium e Zezé [illegible]

TORNEIO DE SETEMBRO

Soluções

Problema n. 1 — HORIZONTAIS: Fatigado, Usar, No, Al, Ce, [illegible] Ser, Iva, Tremular, Re, Or, [illegible] Libelos. — VERTICAIS: [illegible] Tu, Isar, Gale, Ar, Operarios, [illegible] Cevar, Tre, Vil, Mole, Ural, Ab, [illegible]

Problema n. 2 — HORIZONTAIS: Pipal, Aho, Baal, Ica, Gins, [illegible] tes, Choa, Ma, Anho, No, Ut, [illegible] Styge, Ros, Te, Al, Es, [illegible] Nevo, Oral, Ill, Nha, So — VERTICAIS: Falansteriano, In, Ab, [illegible] teiros, Acro, Ais, Lot, Icher, Ara, [illegible] Eeos, Sa, Apre, Neos, Ole, [illegible] Lerins, Bola e Valho.

Problema n. 3 — HORIZONTAIS: Pé, Om, Onere, Uraca, [illegible] Sem, Ill, Bus, Rel, Mal, Vir, Olá, [illegible] Ur, Adormecido, Crase, [illegible] — VERTICAIS: Pó, Enos, [illegible] Enervada, Romeiros, Em, Ut, [illegible] dio, Aculeado, Ah, Si, Ir, Má, [illegible] Um, Rá, Raro, Ré, CM, Cá, [illegible]

Problema n. 4 — HORIZONTAIS: Alvados, Ur, Ml, Agarotado, [illegible] Ir, Mor, Re, Itaracá, Los, [illegible] VERTICAIS: Miaço, Mirar, [illegible] Augurio, Sideral, Rima, Tara, [illegible] e Ca.

Na próxima quarta-feira, dia 16, publicaremos a relação de todos os concorrentes que enviaram as soluções certas e que vão participar do sorteio de "desempate", a realizar-se [illegible] dia, pela extração da Loteria Federal, deixando de a publicar hoje por absoluta falta de espaço.

AL-MATA

Os resultados dos Concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 2 ganhadores com 6 pontos — Rateio: Cr$ 7.656,00.

BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 10 pontos — Rateio: Cr$ 12.968,00.

BETING JOCKEY CLUBE — Não teve ganhadores — Rateio liquido a ser acrescido ao beting de sábado próximo: Cr$ 6.824,00.

BETING ITAMARATI — 3 ganhadores — Rateio Cr$ 14.366,00.

BETING DUPLO — Não teve ganhadores — Rateio liquido a ser acrescentado ao beting-duplo de sábado próximo: Cr$ 95.780,00.

Um único "forfait"

Até às 18 horas de ontem apenas o "forfait" de Já vou! havia sido entregue na Secretaria de Corridas, para a reunião de hoje.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 12 horas e 40 minutos, quando será corrido o "Clássico Alfredo Santos".

O tricolor esperado em Curitiba

CURITIBA, 12 (A. N.) — Os jornais anunciam que dentro de breves dias, deverá jogar nesta capital o onze do Fluminense F. C., ora em excursão pelas cidades do interior do Estado de São Paulo.

Vitorioso o Canindé

O quadro de basquete do Canindé, representando o D. T. [illegible] portivo, terça-feira última derrotou o quadro do E. C. R. A. [illegible] pelo "score" de 22-19. O vencedor estava assim constituido: Augusto, Ramiro (6), [illegible] (3), Adr (7), Aloisio [illegible] Praderico. 1.º tempo — [illegible] 14-7. Final — Canindé 22-19. Juiz — Haroldo.

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

Casamentos esportivos

Ao mesmo tempo que se comentava a escassez de casamentos no dia de Nossa Senhora da Conceição em comparação aos anos anteriores, os circulos esportivos festejavam as nupcias do C. R. Botafogo com o Botafogo F. C., surgindo um outro Botafogo, aquático e terrestre, capaz de ganhar campeonatos até debaixo dagua... O casamento entre o "vovô" e o "glorioso" serviu de exemplo para outros clubes "noivos". O Fluminense e o Guanabara, dois granfinos, andam trocando olhares de amor; o longo namoro S. Cristovão A. C. x C. R. São Cristovão precisa acabar na pretoria e o moreno Andaraí está com a asa caida pela linda Portuguesa. Tambem o Bonsucesso e o Olaria, embora pareçam gato e cachorro, amam-se intimamente...

O novo Botafogo, logo ao dia seguinte do seu casorio, vencendo o América, com esta única vitoria, conquistada até sem esforço, sagrou-se campeão carioca de basquetebol. Com tão facil conquista, não há dúvida nenhuma que os botafoguenses iniciaram auspiciosamente a sua lua de mel...

Teatro esportivo

ESTA' DIREITO ISSO?

(Monólogo — segunda parte)

Os únicos jogadores, que não se portaram mal em S. Paulo, foram os dos clubes que reforçaram o Flamengo e o ponto carioca foi marcado por um profissional do Fluminense. Agora os rubro-negros dizem que Amorim já pertence mais ao Fla do que ao Flu.

Está direito isso?

* * *

Jurandir foi preso em S. Paulo porque quis transformar o Pacaembú em colonia de nudistas...

Está direito isso?

* * *

Os dois Botafogos uniram-se e surgiu um novo clube. No entanto, o C. R. Botafogo morreu para a F. M. B. e o Botafogo F. C. continuou na liderança do campeonato de basquetebol.

Está direito isso?

* * *

Quando terminou o primeiro tempo do jogo paulistas e cariocas, disputado domingo último no Pacaembú, o chefe da delegação Joaquim Guimarães, foi ao vestiario incentivar os nossos "cracks", pedindo-lhes que reagissem. Estes, então, exigiram que lhes fosse aumentado o "bicho" de 500 cruzeiros para 1.000 cruzeiros, do contrario, não fariam força...

Está direito isso?

* * *

Um torcedor do campeão carioca disse-nos que o Flamengo perdeu em São Paulo porque jogou desfalcado de Valido, Volante e Peracio.

Está direito isso?

* * *

Na Taça do Mundo, o zagueiro Domingos perdeu a cabeça e fez um "penalty", que nos tirou as esperanças de sermos campeões mundiais. Em São Paulo teve idêntico gesto, jogando-nos na rua da amargura.

Está direito isso?

* * *

Jurandir, quando estava luxuosamente hospedado no Fluminense não fazia outra coisa senão engulir "frangos". Atualmente, depois de brilhar no arco rubro-negro, é considerado como o melhor arqueiro da cidade.

Está direito isso?

* * *

Tambem Milani e Agostinho fracassaram no "team" tricolor. Regressaram a S. Paulo e foram escalados para o "scratch".

Está direito isso?

* * *

Sabemos que o treinador Fla...vio Costa, no caso de Jurandir, Domingos e Zizinho terem sido punidos, estava inclinado a requisitar com urgencia Fustrich, Barradas e Sardinha, para substitui-los.

Está direito isso?

* * *

Quando o zagueiro Agostinho estava sendo retirado de campo, contundido por Zizinho, um cronista carioca, apontando para o juiz, disse o seguinte: — "Ficaram em campo onze contra onze".

Está direito isso?

* * *

No segundo jogo entre paulistas e cariocas, a ofensiva comandada por Pirilo, apesar de ter sido habilmente amparada pela defesa, apenas marcou um "goal" e, mesmo assim, com o auxilio de Lima. O selecionador declarou que não substituirá nenhum atacante no terceiro jogo.

Está direito isso?

SALVE, O CAMPEÃO!...

Como três torcedores rubro-negros festejaram a vitoria do Flamengo no campeonato carioca

Questão de música

Perguntou um curioso ao treinador Gentil, do América:

— Escuta cá: o arqueiro Mozart é músico?

O preparador rubro ficou algo indeciso, mas respondeu:

— Parece que sim... Ele gosta muito da "gaita"...

O caldo ia entornando...

O fato, que vamos relatar, é de um "caso" atribuido à famosa "Comissão de Festas", no seu trabalho apresentado em 42. Um grande clube ia jogar com um co-irmão de menor projeção no cenario esportivo, mas que em seu campo, já havia desancado um "team" poderoso por contagem astronômica. A turma do "amolecimento" não dormiu e tudo ficou combinado. No primeiro tempo, dois dos medios locais atuaram com os pés "amarrados" e o arqueiro não fez o minimo esforço para pegar as bolinhas... O "placard" era de 4-0 e, então, o presidente do gremio local foi ao vestiario e ali fez um sermão do tamanho de um bonde, ameaçando o arqueiro e os jogadores suspeitos de uma eliminação escandalosa, jurando que os "enterraria" para o futebol, no caso de não fazerem força no segundo tempo. Na etapa final, ante a enérgica atitude do presidente, os jogadores locais fizeram uma reação notavel, marcando três "goals"! Só não empataram o jogo porque perderam um "penalty" em cima da hora...

Que susto!...

Bolas na trave

Os juizes de futebol são, tambem, chamados de árbitros, devido às arbitrariedades que cometem durante os jogos.

* * *

Os futebolistas pensam com os pés e os boxeadores com as mãos. Para que, então, esses esportistas precisam de ter cabeça?

* * *

Os juizes não precisam conhecer regras nem de solicitar garantias depois dos jogos. Um par de pernas velozes resolve o problema...

Recordar é viver...

Vamos narrar uma passagem trágico-humoristica que se registrou há mais de duas dezenas de anos em São Paulo, durante um jogo entre o Corintians e o Palestra. Quando faltavam uns dez minutos para a refrega chegar ao seu final e o "placard" assinalava a vantagem de 1-0 para o Palestra, que havia demonstrado superioridade durante as ações, verificou-se um "caso" inédito. Neco, o consagrado dianteiro corintiano, notara que o arqueiro palestrino, Primo, sempre que a bola invadia a area gritava para os zagueiros:

— A bola é minha!

Em certa altura, um centro perigoso para cima do "goal" obrigava a intervenção de Bianco. Este jogador ia rebater a bola quando ouviu a voz do arqueiro, pedindo-lhe o couro. Imediatamente, com leve cabeçada, passou a bola em direção ao lado de onde partira a voz. Ali, porem, achava-se Neco que, rápido como o raio, marcava o "goal" do empate. O atacante do Corintians imitara o sotaque italiano de Primo e este truque deu a vitoria ao seu clube porque, pouco depois, aproveitando-se da desorientação de Bianco, adquiria o segundo ponto dos seus.

Revolta justa

Guilherme da Silveira Filho, presidente do Bangú, indagou do seu colega do Bonsucesso:

— Os nossos clubes fecharam a raia no campeonato. Que você pensa dos ases dos nossos "teams"?

O sr. Domingos Caruso deu um murro na mesa e exclamou:

— São uns ingratos! Formam uma tribu de individuos "boas vidas", que descansam a semana toda para "jogar pedras" nos domingos!...

Cartaz da semana

Recomendamos aos esportistas os seguintes filmes:

"Pernas provocantes" — Zizinho.
"Os três mascarados" — Nilton, Biguá e Zarzur.
"Rosa da esperança" — Flavio Costa.
"Um louco entre loucos" — Pausanias Pinto da Rocha.
"Alma torturada" — Domingos.
"Sorteado da sorte" — Mr. Wright.
"Tarzan" — Jurandir.
"O grande bloqueio" — Brandão, Dino e Begliomine).
"Três homens maus" — Zizinho, Jura e Domingos.
"O vingador" — Begliomine. "Chefe camarada" — Quincas Guimarães.

Sobre a brasilização da nomenclatura esportiva

José BRIGIDO

Há poucos dias, tratamos, num dos nossos artigos, da nomenclatura esportiva, que deve estar sendo objeto de cuidadosos estudos de uma douta comissão do Conselho Nacional de Desportos. Apenas com o desejo de colaborar, vamos iniciar, hoje, uma pequena e modestíssima contribuição a esses estudos, a começar pelo futebol, que é o esporte mais difundido nas camadas populares.

* * *

E justamente por se tratar do futebol ou "football", ocorre-nos o dever de mencionar o termo "balipodo", proposto para substitui-lo pelo abalizado mestre, professor Alcides Carlos d'Arcanchy. Devemos dizer "futebol", "football", ou "balipodo"? O sr. d'Arcanchy, com o ser um esmerado cultor do vernáculo, é um patriota. Diremos melhor: um "brasilista", para empregar um outro feliz neologismo de sua lavra. Portanto, com a dupla autoridade de mestre do idioma e patriota, pode e deve ser ouvido pelos dirigentes do futebol brasileiro (ou brasiliano...). Para que se não julgue estarmos sendo incoerentes, porque, há alguns meses, expendemos uma opinião acerca de "balipodo", esclareceremos não ter havido nunca de nossa parte qualquer restrição quanto à sua estrutura vocabular, que reconhecemos sólida. Sem discutir nem opor negativa à licidez etimológica do belo, suave e sonoro neologismo, apenas dissemos que o julgávamos de menos rápida assimilação pelo povo, em cujo linguajar o uso muitas vezes adquire força de lei. Assim, embora reconhecendo a formação erudita, lidimamente vernácula, aristocrática mesmo, do vocábulo "balipodo", se nos afigura forte a predominancia do anglicismo "football", ainda que desfigurado pela adaptação gráfica de "futebol", oriunda de um processo comum de inconciente assimilação prosódica, proveniente de longa saturação na linguagem popular.

* * *

Efetivamente, "balipodo" tem a vantagem de associar à sua estrutura etimológica escorreita, uma sonoridade equilibrada, independentemente de sua origem cientifica, que o coloca numa plana superior. Se vamos, pois, nacionalizar a nomenclatura esportiva, teremos de ser lógicos, quando chegar o momento de por frente a frente estes adversarios: "balipodo" e "football" e "futebol". Disséramos que, dada a vulgarização incomum alcançada pelo citado anglicismo e pelos vocábulos dele derivados, julgávamos dificil a vitoria do neologismo do sr. d'Arcanchy. Por uma questão de probidade, devemos, porem, confessar que muitos dos nossos leitores empregam-no frequentemente em suas cartas, assim como diversos jornalistas e locutores de radio, se utilizam, vez por outra, de "balipodo", em lugar de "futebol" e "football". Ora, se tão animador resultado está sendo colhido, sem esforço extraordinario, é compreensivel que mais depressa se andaria nesse sentido desde que o Conselho Nacional de Desportos, com a sua autoridade, determinasse apoio franco à palavra criada pelo sr. d'Arcanchy.

* * *

Não seria digno que nós, por mero sentimento de vaidade, fechássemos a porta ao esforço honesto e fecundo do bem intencionado neologista, só porque, em uma determinada ocasião, acháramos que o vocábulo "balipodo" não conseguiria erradicar do nosso meio esportivo as palavras "football" e "futebol". Se hostilizamos sempre certos "estrangeirismos" nauseantes, como "cancha", "hincha", e outros intoleraveis "griguismos", muito do paladar de plumitivos sem reflexão, como poderemos levantar armas contra uma palavra brasilizante, do tope de "balipodo", para escudar o anglicismo "football"?

* * *

Por conseguinte, iniciando, com este artigo, a nossa desvaliosa colaboração em favor do esforço para brasilizar a nomenclatura esportiva, não poderíamos colocar em plano secundario o vocábulo "balipodo". E com o fito de impedir erroneas interpretações, acrescentamos que este artigo representa exclusivamente a nossa opinião pessoal. Não nos cabe o direito de eliminar do uso consuetudinario a palavra "futebol". O emprego de "balipodo" terá de ser facultativo durante um tempo dado, afim de ser feita a indispensavel preparação ambiente, até que o homem do povo, que gosta de esportes, escreva ou pronuncie naturalmente, isto é, insensivelmente, "balipodo" em vez de "football" e "futebol".

JARDIM DE ÉDIPO

(Orientação de Ludovico)

IV TORNEIO TRIMESTRAL

Enigmas tipográficos

633) [BAR RO]

ARMANDO (Rio)

634) [tolo I]

ARMANDO (Rio)

Novíssimas

635) A "canoa" apoiada em sua "base" deslizou pelo "pequeno canal" — 3-1

REBEIKARAM (Rio)

636) Ele "adora" os "recantos" "do Brasil" — 2-2

NICE R. DE OLIVEIRA (Rio)

Antiga

637) Que o "grilheta" enfermo está — 2
numa enxerga na "prisão" — 1
sofrendo atróz privação,
qualquer "médico" dirá.

H 2 O (Rio)

Aumentativa

638) Uma "fatia de pão torrado" custa "hoje dez centavos" — 2

CUNHA BARBOSA (Rio)

Mefistofélicas

639) Com "ardor" pus na "cabeça" o "paramento religioso" — 2-2 (3)

NARA CABOS (Rio)

640) "Preguiçosos" ou "espertos", são sempre "desagradaveis" — 2-2 (3)

CAPITÃO MOR (Rio)

Ternos (Por sílabas)

641) Lá num "conto" que o "rapaz" comeu "legume" — 3
642) Quem se "aproxima" não deve fazer "aproximação" com as "unhas" — 3

PAULO R. DA SILVA (Rio)

Corrigenda — Leia-se no logogrifo 623: 10-11-3 e 8-11-12-2-14.

III Torneio Trimestral — Publicamos hoje a lista geral das decifrações dos trabalhos originais relativos ao III Torneio Trimestral. No próximo domingo daremos a lista completa dos decifradores, em ordem decrescente de pontos. Eis a soluções: 426, raia; 427, alvadia; 428, alpargatas; 429, dalia; 430, abacate; 431, naufraga; 432, citara; 433, novela; 434, vestigio; 435, carneiro; 436, magnolia; 437, lavrador; 438, cardapio; 439, cucolar; 440, botânica; 441, novela; 442, inexistente; 443, camilo; 444, camisa; 445, manteiga, 446, terno; 447, mata; 448, ludovico; 449, gaiola; 450, espião; 451, obro; 452, morteiro; 453, espetro; 454, manteiga; 455, caledonio; 456, tubarão; 457, agnome; 458, bocado; 459, sagitario; 460, enxovia; 461, combatente; 462, escolar; 463, trapaça; 464, acajú; 465, cangalho; 466, ada, deo, aod; 467, linguado; 468, sereno; 468-A, endromina; 469, normalista; 470, cavolina; 471, rapapé; 472, legado; 473, modorra; 474, rafado; 475, reverso; 476, tâmara; 477, tolo; 478, amobudu; 479, cadafalso; 480, pomona; 481, fabordão; 482, próceres; 483, cornamusa; 484, pecha; 485, cevado; 486, partido; 487, coleira; 488, perito; 489, calado; 490, cargo; 491, agradecido; 492, cantochão; 493, dragoeira; 494, anovelar; 495, empalmar; 496, estalo; 497, sapotí; 498, patacho; 499, pipote; 500, lurido; 501, aspermo; 502, cólera; 503, pronubo; 504, tropa; 505, queda; 506, metacronismo; 507, anuncio; 508, seresma; 509, sob.io; 510, resedá; 511, premissa; 512, mangarito; 513, salamia; 514, bagata; 515, granada; 516, goveia; 517, parada; 518, corpete; 519, pêssego; 520, roco; 521, garamifo; 522, astrolabio; 523, ruivaca; 524, passaporte; 525, onipotente; 526, mortorio; 527, molinha; 528, reinação; 529, espantalho; 530, moscadeira; 531, barra; 532, grega; 533, marnoto; 534, aino; 535, ajol; 536, fragoso; 537, momoto; 538, aguará; 539, talador; 540, pandora; 541, servil; 542, sambarco; 543, carreta; 544, torpedo; 545, loranto; 546, fanado; 547, verso; 548, picoso 549, peanha; 550, sobreiro; 551, tocarola; 552, lavrada; 553, materno; 554, protonauta; 555, atilamento; 556, acurso; 557, ema, mar, ara; 558, ode, dor, era; 559, primario; 560, rotalia; 561, galgo; 562, lião; 563, latai; 564, retrógrado; 565, balsâmina; 566, nobremente; 567, sólido; 568, liberto; 569, remoto; 570, regato; 571, santola; 572, patricio; 573, paço; 474, manto; 575, fidalgo; 576, pacará; 577, tocata; 578, pretoria; 579, saramago; 580, vergasta; 581, talagarça; 582, trisca; 583, amora; 584, chaveco; 585, mamote; 586, café; 587, nada de novo sob o sol 588, extraordinario; 589, excelso; 590, magoa; 591, laminar; 592, gualdiperio; 593, pataca; 594, felino; 595, boato.

Um árbitro mineiro e um gaucho aguardam ordem...

(Conclusão da 1.ª página)

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Hermenegildo Costa.

Juizes de linha — Angelo Miraca e Angelino L. Medeiros.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Pedro Morais Sobrinho.

Juizes de linha — Anibal Gilberto e Anisio de Matos.

* * *

CANTO DO RIO F. C. X C. R. VASCO DA GAMA — Campo do C. R. Vasco da Gama.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — José Mariano Silva.

Juizes de linha — Jorge M. Freire e Jorge R. Ferreira.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Belgrano Santos.

Juizes de linha — José M. Silva e José P. Teixeira.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Antonio Rocha Dias.

Juizes de linha — José da Silva e Jósino F. Rocha.

O Esparta continua invicto

O infanto juvenil do Esparta F. C. alcançou expressiva vitoria sobre o Cachoeira F. C., abatendo-o pela contagem de 1-0, "goal" marcado por Miguel, com linda cabeçada.

Estava assim constituido o quadro vencedor: Antonio, Renato e Salvador; João Luiz, José Fernandes e Bené; Ocvaldo (Neguinho), Nuno, Miguel, Geraldo e Valdir.

Concurso de palpites de natação do D. I. E.

OSVALDO LOPES DE CASTRO, ANTONIO SANTASUSAGNA E ISAAC COOK — 1.ª prova — Fluminense e Fluminense; 2.ª Tijuca e Fluminenes; 3.ª Piedade e Fluminense; 4.ª Tijuca e Botafogo; 5.ª Fulminense e Fluminense; 6.ª Fluminense e Fluminense; 7.ª Fluminense e Fluminense; 8.ª Botafogo e Fluminense; 9.ª Tijuca e Fluminense; 10.ª Fluminense e Tijuca; 11.ª Fluminense e Fluminense, e 12.ª Fluminense e Tijuca.

Esperada, hoje, nesta capital, a delegação gaucha de atletismo

Belo Horizonte recepcionará o D. I. E.

Homenagens preparadas pelo Minas Tenis Clube e pela A. M. C. E.

Por iniciativa da Associação Mineira de Cronistas Esportivos e sob o patrocinio do Minas Tenis Clube, duas entidades da elite de Belo Horizonte, dentro em pouco será recebida na capital de Minas Gerais, uma numerosa delegação do Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I. Trata-se de uma nova excursão de confraternização, do D. I. E., em harmonia com o programa de ação desse nucleo da Casa do Jornalista.

Alem do motivo de congraçamento das duas classes, a que se ligará, como lidimo representante do esporte mineiro, o Minas T. C., teremos um "match" amistoso de basquetebol entre o D. I. R. e A. M. C. E.

Como parte das homenagens aos visitantes, haverá um baile, em sua honra, no Minas T. C., passeios na Pampulha e outros pontos pitorescos, etc.

O embarque do D. I. E. está fixado para à noite de 18 do corrente.

Aprovado o Campeonato Carioca de Atletismo

O Conselho de Representantes da Federação Metropolitana de Atletismo, realizou ante-ontem, importante reunião. O principal assunto, aliás, foi o que se referia ao Campeonato Carioca, que teria de ser aprovado antes da disputa do Campeonato Brasileiro.

No propósito de prestigiar a nova administração da entidade, o Fluminense resolveu retirar os protestos que apresentara naquele certame, e assim poude ele ser aprovado com a proclamação do Vasco como campeão.

Duas expressivas vitorias do Ginasio Piedade

Os quadros de basquetebol do Ginasio Piedade, vêm de obter duas expressivas vitorias. Participando de torneio relampago, o Piedade venceu o Ginasio Todos os Santos por 36 a 21 e o Silvio Leite por 15 a 13.

O quadro infantil do Piedade derrotou o Silvio Leite por 25 a 18. Todos os jogos foram realizados no campo do Silvio Leite e os vencedores receberam os seus premios.

Estranho como pareça

Por John Hix

O SERVIÇO DE GUARDA-COSTAS É MAIS ANTIGO NOS EE. UU. DO QUE A MARINHA

NA TRIBU JAPONESA "AINU" QUANDO MORRE UMA DONA DE CASA QUEIMA-SE-LHE O LAR.

O REVERENDO L. ZAKREVSKY DA IGREJA GREGA DE MT. CARMEL, PA., POSSUE SEISCENTOS CARRETEIS, 3000 "MOSCAS", 27 VARAS E MAIS DE 20000 ANZOIS! HÁ MAIS DE 30 ANOS QUE É UM PESCADOR APAIXONADO.

OS GUARDA-COSTAS AMERICANOS:

Quando foi criado o Ministerio da Marinha, nos Estados Unidos (1798), já existia, havia oito anos, o Serviço dos "Cutters" do Tesouro, mais tarde denominado "Serviço de Guarda-Costas". Durante esta guerra, o serviço de guarda-costas pertence, praticamente, à Marinha, mas em tempo de paz é do Tesouro. Suas principais funções são: patrulha, "sauvetage" e serviço de faróis.

A seguir: — TERRORISMO E AVIAÇÃO.

Convocações

RIVER F. C. — Foram convocados todos os associados do River Futebol Clube para a Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na próxima terça-feira, dia 15 do corrente, sendo que às 20 horas em 1.ª convocação, e às 21 horas em segunda; com a seguinte ordem do dia: a) — Interesses gerais; b) — Eleições da nova Diretoria e do Conselho.

Disputando a supremacia do futebol fluminense

Icaraí e Belford Roxo jogarão hoje

Representando a Associação Iguassuana de Esportes, em cujo certame vem de sagrar-se campeão invicto, o Esporte Clube Belford Roxo iniciará suas atividades no Campeonato Inter-Municipal Fluminense, orientado pela Federação Fluminense de Futebol, enfrentando, hoje, o Icaraí F. Clube, campeão de Niterói.

Este prelio, que devia ser realizado no estadio Caio Martins, em virtude de haver sido feita a inversão da tabela deverá ser realizado no campo do Esporte Clube Iguassú, designado pela A. I. E. O encontro, que reunirá pela primeira vez aqueles esquadrões, está despertando justificado interesse nos meios esportivos.

Lou Nova vencido por K. O.

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Na luta de dez "rounds" disputada no "Madison Square Garden", ontem à noite, Tommy Mauriello venceu por nocaute Lou Nova, no 6.º "round". Assistiram ao encontro umas 16.000 pessoas.

Mauriello deverá agora enfrentar o pugilista de cor, Jimmy Bivins de Cleveland, pelo chamado "Campeonato Mundial Interino", que terá valor até que Joe Louis seja licenciado do Exército e volte a calçar as luvas.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2888. - Às 16,30 hs. - "O pássaro azul", por alunos do Colegio Fontainha.
- GINASTICO - 42-4390. Curso Prático de Teatro. - Às 20,30 hs. - Prova pública.
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor. - Às 16, 19,45 e 21,45 hs. - "Bicho do Mato".
- JOÃO CAETANO - Cia. Margarida Max. - Às 16, 20 e 22 hs. - "Segunda Frente".
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Comedia Brasileira". - Às 16 e 20,30 hs. - "A mulher sem pecado".
- RIVAL - 22-2721. Cia. de Teatro Cômico. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Por causa do Lulú".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Mister V".
- COLONIAL - 42-8512. "Cavalgada de Melodias" e "40.000 Cavaleiros" e Palco.
- GLORIA - 22-0146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-0346. "Fruto Proibido".
- METRO - 22-6490. "Rosa de Esperança" (I. at 10 anos).
- ODEON - 22-1508. "O Grande Ditador".
- O. K. - 42-8525. "Pede-se Um Marido".
- PATHÉ - 22-8795. "Os Irmãos Corsos".
- PLAZA - 22-1097. "Soberba".
- REX - 22-6327. "Asas Nas Trevas".
- VITORIA - 42-9020. "Esquadrilha Internacional".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8843. "A Ponte de Waterloo".
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Quem Matou Vicky", "O Principe e o Mendigo" e "A Garra de Ferro".
- ELDORADO - 43-3145. "Andy Hardy Banca o Sherlock".
- FLORIANO - 43-9074. "Com Qual Dos Dois" e "Ceia Fatal".
- GUARANI - 22-9435. "Balalaika" e "Contrabando Humano".
- IDEAL - 42-1218. "Gloriosa Vitoria" e "Heróis do Sertão".
- IRIS - 42-0763. "Caminho do Mal" (I. até 14 anos) e "Brumas" (I. até 18 anos).
- LAPA - 22-2543. "Um Rosto de Mulher", "Refugiados Resfriados" e "Aguia Branca".
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Aquela Mulher" (I. até 14 anos).
- METRÓPOLE - 22-8260. "Quando Morre o Dia" (I. até 10 anos) e "O Leão Tem Asas" (I. até 10 anos).
- MODERNO - 22-7979. "Suspeita" e "A Sombra da Cruz".
- OLIMPIA - 42-4983. "Bola de Fogo" e "A Ferradura Fatal".
- ÓPERA - 225403. "Honolulu lú" e "Real Patrulha Montada".
- PARISIENSE - 22-0123. "Um Louco Entre Loucos".
- POPULAR - 43-1854. "40.000 Cavaleiros", "O Terror" e "Inimigo dos Malfeitores".
- PRIMOR - 43-6681. "Um Louco Entre Loucos" e "Volta ao Passado".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Quando a Vida Começa" e "Odio no Coração".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Quatro Filhos".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "No Mundo do Soco" e "Confirme ou Desminta".
- AMÉRICA - 48-4510. "Demonios do Céu".
- AMERICANO - 47-2803. "O Homem Que Quis Matar Hitler" (I. até 14 anos) e "Sorteando de Sorte".
- APOLO - 48-4603. "Vendaval de Paixões".
- ASTORIA - "Soberba".
- AVENIDA - 48-1667. "Os Irmãos Marx no Circo".
- BANDEIRA - 28-7575. "A Casa de Rotschild".
- BEIJA-FLOR - 29-8173. "Chandú na Ilha Mágica" e "O Segredo do Conde".
- CARIOCA - 28-8178. "Mister V".
- COLISEU - 29-8753. "Esquadrão de Aguias" (I. até 14 anos) e "Vigilantes do Texas" (I. até 14 anos).
- EDISON - 29-4449. "Vendaval de Paixões" (I. até 10 anos).
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. - "Os Homens de Minha Vida" e "Com Qual Dos Dois".
- FLORESTA - 28-6257. "O Sabotador" (I. até 10 anos) e "Cavaleiros da Morte" (Serie).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Como Era Verde o Meu Vale" e "O Cavaleiro de Durango".
- GRAJAÚ - 38-1311. "A Verdade Nua e Crua".
- GUANABARA - 26-9339. "Defensores da Bandeira".
- HADDOCK LOBO - 48-0610. - "Os Últimos Dias de Pompéia" e "Cascos Trovejantes".
- IPANEMA - 47-3806. "Asas Nas Trevas" e "Minha Esposa Diverte-se".
- JOVIAL - 29-0652. "Quando Morre o Dia".
- MADUREIRA - 29-8733. "Defensores da Bandeira".
- MARACANÁ - 48-1910. "Uma Mulher Original" (I. até 14 anos)
- MASCOTE - 29-0411. "O Prefeito da Rua 44" e "Afrontando o Perigo".
- MODELO - 29-1578. "Navio Com Asas" (I. até 14 anos).
- MODERNO - "O Espião Japonês" e "O Sabichão".
- MEIER - 29-1222. "Como Era Verde o Meu Vale" e "Negocio de Luvas".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Rosa de Esperança" (I. até 10 anos).
- METRO - TIJUCA - 48-0970. - "Rosa de Esperança" (I. até 10 anos).
- NACIONAL - 26-6072. "O Mágico de Oz" e "Folia no Gelo".
- NATAL - 48-1480. "Gavião do Mar".
- OLINDA - 48-1032. "Soberba".
- ORIENTE - 30-1311. "Três Capacetes de Aço" e "No Mundo do Soco".
- PALACIO VITORIA - 48.1071. "Invasão de Bárbaros" e "O Lobo de New York".
- PARAISO - 30-1060. "Indomavel".
- PARA TODOS - 29-5191. "Meu Querido Maluco".
- PENHA - 30-1311. "Indomavel" e "Aguia Branca".
- PIEDADE - 29-0532. "A Ponte de Waterloo".
- PIRAJÁ - 47-2668. "Andy Hardy Banca o Sherlock".
- POLITEAMA - 25-1143. "A Verdade Nua e Crua" e "Dia de Festa".
- QUINTINO - 29-8230. "Aquela Mulher".
- RAMOS - 30-1004. "Pesadelo de Familia" e "Aguia Branca".
- REAL - 29-3467. "Sangue de Artista", "Avião do Oriente" e "Bandidos do Mar".
- RIAN - "Esquadrilha Internacional".
- RITZ - 47-1202. "Soberba".
- ROSARIO - 30-1880. "Odio no Coração".
- ROXY - 27-8245. "Até Que a Morte Nos Separe".
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Mister V".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. - "Demonios do Céu".
- STA. CECILIA - 30-1889. "Andy Hardy é o Tal".
- STA. HELENA - 30-2666. "O Médico e o Monstro" e "O Misterioso Dr. Satan".
- TIJUCA - 48-4518. "Charlie Chan no Rio" (I. até 10 anos) e "Heróis do Sertão".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Brincando Com o Amor" e "O Avião do Oriente".
- VELO - 38-1381. "Aquela Mulher".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Gloriosa Vitoria".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. H. 881. "O Vale do Sol" e "Don Winslow na Marinha".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Os Irmãos Corsos" (I. até 14 anos).
- D. PEDRO - "Dumbo".
- GLORIA - "O Espião Japonês" e "O Sabichão".

(Conclue na última coluna.)

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Papai está com outra cara, agora. O Davi veio ver-me

Mas, eu apenas estava conversando...

Não creio.

Ele não quer conversar com você: sim com a Rita...

A que hora tem você de voltar ao quartel?

A meia noite. Mas, antes vou liquidar certa conta com o Eduardo, por causa daquele negocio do clube.

Calma, Davi. Você quer brigar?

Se assim fosse, muito bem.

Continua Terça-feira

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Por Lyman Young

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Vocês estão certos de que sabem de cor a localização do campo minado?

Estamos, sim.

A leste os bancos de areia, ao centro o canal...

na direção do rochedo do farol e a ponta norte da area da baía.

Muito bem! Este mapa nunca deve cair nas mãos de agentes inimigos. Vocês irão receber instruções do almirante Turrett, no porto sem demora.

Será o almirante que dirigirá o lançamento do novo couraçado, assim que ficar pronto.

Já vamos.

Continua Terça-feira

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Você quer presunto e ovos, também Gaspar? Não está satisfeito com o bife?

Deixe-de racionamento, coronel. Aumente o bife...

EU NUNCA ME CANSO DE COMER. FAZER COMIDA É QUE CANSA...

DE PAGAR É QUE EU ME CANSO. QUANTO A COMER, É OUTRA COISA...

CORONEL, VA' AO AÇOUGUEIRO E PEÇA UM BOM BIFE. HOJE QUERO MOSTRAR A VOCÊ COMO É QUE SE DEVE COZINHAR PARA MIM...

Cozinhar, mas é para NÓS. Corrija o pronome...

Continua Terça-feira

O Marinheiro Popeye

Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Popeye, será esta a terra da "Mãe Carey"?

Não o vejo pinto algum...

Cale o bico...

O lugar parece perigoso. Diga às mulheres para baixar para o porão, Pimpão.

JÁ VOU.

Todos os homens vão desembarcar?

Sim.

Meu bem, prometa-me que não se demorará muito...

Que é isto?

Continua Terça-feira

Os programas para hoje

NITERÓI

- EDEN - "O Homem Que Quis Matar Hitler" (I. até 14 anos) e "Pioneiros do Oeste" (I. até 10 anos).
- IMPERIAL - "A Conquista de Um Imperio" e "Dois Romeus Enguiçados".
- RIO BRANCO - 2-0334.
- ODEON - "Os Irmãos Corsos" (I. até 14 anos).

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "A Noiva Caiu do Céu" e "Cidade da Pólvora".